

**ISSN 2317-3009**

**ARCHIVES OF  
HEALTH INVESTIGATION**

**Vol.14 | Special Issue 15 | 2025**

**JOPE - Jornada Odontológica de Pernambuco  
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
Campus Recife  
Edição 2025**



*archhealthinvestigation.com.br*

Platform &  
workflow by  
**OJS / PKP**



**JORNADA ODONTOLÓGICA DE PERNAMBUCO**

*Inovação e Compromisso Social: Os Novos Caminhos da Odontologia  
no Brasil*

**ISSN 2317-3009**

**Archives of Health  
Investigation**

Official Journal of the  
**JOPE – Jornada Odontológica de Pernambuco**  
**Curso de Odontologia**  
**Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Campus Recife**  
**Edição 2025**





# JORNADA ODONTOLÓGICA DE PERNAMBUCO

*Inovação e Compromisso Social: Os Novos Caminhos da Odontologia  
no Brasil*

# ANAIS 2025





**JORNADA ODONTOLÓGICA DE PERNAMBUCO**

*Inovação e Compromisso Social: Os Novos Caminhos da Odontologia  
no Brasil*

## **CURSO DE ODONTOLOGIA - UFPE**

Coordenadora: Profa. Dra. Alice Kelly Barreira

Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Ivoneide Maria de Melo Zimmermann

## **COORDENAÇÃO DOCENTE DA 1ª JOPE**

Profa. Dra. Alice Kelly Barreira

Profa. Dra. Ivoneide Maria de Melo Zimmermann

Profa. Dra. Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo

## **PRESIDÊNCIA DISCENTE DA 1ª JOPE**

Humberto Calixto da Silva Neto - Presidente

Hudson Israel das Neves - Vice-Presidente

João Henrique Martins Fernandes da Silva - Secretário Geral





**JORNADA ODONTOLÓGICA DE PERNAMBUCO**

*Inovação e Compromisso Social: Os Novos Caminhos da Odontologia no Brasil*

## COMISSÃO ORGANIZADORA

### CIENTÍFICA

Sabrina Luany Santos Félix da Silva  
Rodrigo de Oliveira Borges  
Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes  
Ivysom Guilherme da Silva Cabral  
Maria Caroline Oliveira Delmondes  
Maria Clara Ramos Câmara

### CRENCIAMENTO

Raylana Vitória da Silva Vasconcelos  
Anne Karolyne da Silva Lopes  
Bruna Vilela de Melo  
Deborah dos Santos Fonseca  
Karolliny Barbosa de Araújo  
Matheus Henrique Honorato da Silva

### EVENTOS

Samantha Soares de Paula  
José Abel Pessôa Neto  
Sandro Matheus Albuquerque da Silva  
Eloisa Nayara da Costa Almeida  
Lucas Rodrigues dos Santos  
Thiago Henrique José Galvão Lunardo  
Yan Victor Silva de Santana

### FINANCEIRA

Flavia Liege Fialho de Paula  
Glaucia Janaina Nunes  
Maria Clara de Arruda Gomes

### MÍDIAS

Dinah Corrêa do Monte Viana  
Luiz Eduardo Gomes da Silva  
Danilo Ferreira da Silva  
Matheus de Paula Farias  
Rhayenny Thalia Lira de Oliveira  
Yuri Pablo dos Santos Andrade

### PATROCÍNIO

André Lucas Almeida Jerônimo  
Bruna Maria Martins Barbosa de Araújo  
Matheus Jomilton Oliveira Lima do Nascimento

### PICS

Dra. Mariana Andrade Pê Soares



**JORNADA ODONTOLÓGICA DE PERNAMBUCO**

*Inovação e Compromisso Social: Os Novos Caminhos da Odontologia  
no Brasil*

## **COMISSÃO AVALIADORA DE RESUMOS**

### **COORDENAÇÃO:**

Profa. Dra. Hilcia Mezzalira Teixeira

Prof. Dr. Gustavo Pina Godoy

Prof. Dr. Luis Felipe de Espíndola Castro

Profa. Dra. Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo

### **AVALIADORES:**

Camila Caroline da Silva

Moisés França dos Santos

Raquel Moura Barbosa Nascimento do Ó Albuquerque

Rayane Pereira de Araújo



**JORNADA ODONTOLÓGICA DE PERNAMBUCO**

*Inovação e Compromisso Social: Os Novos Caminhos da Odontologia  
no Brasil*

## **BANCA AVALIADORA DE APRESENTAÇÕES**

Adimilson José da Silva Junior  
Adriana da Costa Ribeiro  
Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho  
Alice Kelly Barreira  
Andreza Victoria Andrade de Lima  
Bruna Lopes Donato  
Bruno de Albuquerque Hayasida  
Caio Henrique Ribeiro de Lima  
Camila Marques Zimmerle  
Camyla Éllen da Silva Oliveira  
Cátia Maria Fonseca Guerra  
Daene Patrícia Tenório Salvador da Costa  
Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi  
Emanuel Ewerton Mendonça Vasconcelos  
Esdras Gomes da Silva  
Gabriela Neves Silva de Oliveira  
Maria Gabriella Thorpe de Oliveira  
Héberte de Santana Arruda  
Hilcia Mezzalira Teixeira  
Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida  
Jonathas José de Paulo  
Julliana Carvalho Rocha  
Katia Maria Gonçalves Marques  
Luciana Silva Regueira  
Luiza Fernanda Correia Molina Cabral  
Márcia Maria Dantas Cabral de Melo  
Pamella Robertha Rosselinne Paixão Celerino  
Raphael Fernando Dias de Freitas  
Raquel Moura Barbosa Nascimento do Ó Albuquerque  
Roberta Neto Gomes  
Romário Correia dos Santos  
Rosário Maria Maciel Pessoa da Silva  
Selton Tavares Cruz  
Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento  
Tania Barros de Souza  
Tatianny Carneiro Fonseca  
Thiago Cavalcante Valença



**JORNADA ODONTOLÓGICA DE PERNAMBUCO**

*Inovação e Compromisso Social: Os Novos Caminhos da Odontologia  
no Brasil*

Caro(a) leitor(a),

É com profunda alegria que apresentamos os Anais da I Jornada Odontológica de Pernambuco – JOPE 2025, um evento que marcou um capítulo inédito na história do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. A realização desta primeira edição representa mais que a inauguração de um congresso: simboliza o amadurecimento institucional, o fortalecimento do protagonismo estudantil e a consolidação de um espaço acadêmico dedicado à ciência, à formação e ao compromisso social.

A JOPE nasceu do desejo coletivo de construir um ambiente onde ensino, pesquisa, extensão e inovação pudessem dialogar de forma integrada, democrática e transformadora. Em um cenário no qual a Odontologia brasileira enfrenta novos desafios tecnológicos, éticos, sociais e assistenciais, este evento se constituiu como um marco para reafirmar o papel da universidade pública na produção de conhecimento comprometido com a sociedade. Assim, o tema que orientou esta edição, “Inovação e compromisso social: os novos caminhos da Odontologia no Brasil”, reflete tanto a identidade do evento quanto o horizonte que buscamos para a formação odontológica contemporânea.

A construção da JOPE foi conduzida com dedicação exemplar por estudantes do Curso de Odontologia da UFPE, organizados em comissões setoriais e acompanhados de perto pela coordenação do curso e pelos docentes responsáveis pela supervisão geral do evento. Este formato colaborativo possibilitou uma vivência de gestão acadêmica rara e enriquecedora, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais à atuação profissional e cidadã. As comissões: Científica, Eventos, Credenciamento, Financeiro, Patrocínio e Mídias, atuaram de forma integrada na elaboração da programação, estrutura logística, comunicação visual e seleção das atividades científicas, demonstrando maturidade, autonomia e senso de responsabilidade.

A estrutura do evento contemplou um público amplo e diversificado, incluindo acadêmicos de odontologia, cirurgiões-dentistas, pós-graduandos, representações das entidades odontológicas além de profissionais e pesquisadores de diversas regiões do país. Nos dias 4 e 5 de outubro de 2025, a JOPE reuniu especialistas de reconhecida expertise nacional, que ministraram palestras, discussões clínicas e painéis científico-tecnológicos. Nossa grade programática buscou contemplar diferentes áreas da Odontologia contemporânea indo desde à dentística até à implantodontia, da prótese às missões humanitárias, da medicina periodontal à saúde coletiva, proporcionando um panorama plural e atualizado da prática profissional.

As atividades científicas incluíram também a apresentação de trabalhos nas modalidades e-pôster, totalizando uma expressiva participação acadêmica. Foram recebidas produções nas categorias pesquisa científica, relato de caso, relato de experiência e revisão de literatura, refletindo a capacidade investigativa e a qualidade crescente da produção discente. A avaliação foi realizada por profissionais convidados e docentes, pautada em critérios rigorosos de mérito científico e clareza metodológica, garantindo a legitimidade e a relevância dos trabalhos selecionados para estes Anais.





## **JORNADA ODONTOLÓGICA DE PERNAMBUCO**

*Inovação e Compromisso Social: Os Novos Caminhos da Odontologia  
no Brasil*

A feira comercial da JOPE também teve papel fundamental na integração entre ciência, prática profissional e inovação tecnológica. Parcerias com empresas locais e nacionais possibilitaram demonstrações laboratoriais, apresentação de novos materiais e distribuição de produtos que agregaram valor à experiência dos participantes. Essa aproximação entre universidade e mercado simboliza o compromisso da JOPE em promover uma formação alinhada às demandas reais da profissão, sem perder de vista os fundamentos éticos e sociais que devem guiar a Odontologia.

Importante destacar, ainda, a dimensão humana que permeou este evento. A JOPE não se limitou a oferecer conhecimento técnico; ela trouxe debates sobre equidade, responsabilidade social, inclusão e o papel da Odontologia em territórios historicamente invisibilizados. Palestras que abordaram desde políticas públicas até ações humanitárias na Amazônia, em comunidades quilombolas e em missões internacionais, ampliaram o entendimento do impacto social do cirurgião-dentista, reforçando a necessidade de uma formação comprometida com o bem-estar coletivo e com a justiça social.

A realização deste evento só foi possível graças ao empenho de cada membro da comissão organizadora, ao apoio institucional da UFPE, aos docentes que acreditaram no projeto, aos patrocinadores que fortaleceram esta iniciativa e aos estudantes que confiaram na proposta e participaram ativamente de todas as etapas. A todos vocês, nosso mais sincero agradecimento.

Que esta primeira edição da JOPE seja apenas o início de uma trajetória sólida, inspiradora e duradoura. Que os próximos anos tragam ainda mais integração entre pesquisa, ensino e prática clínica, consolidando este evento como um espaço fértil para a produção de conhecimento e para o fortalecimento da Odontologia pernambucana.

Com profunda gratidão e elevado respeito, apresentamos estes Anais como registro científico e afetivo de tudo o que vivemos, construímos e aprendemos. Que esta obra inspire novas jornadas e reafirme, sempre, o compromisso da UFPE com a ciência, com a sociedade e com o futuro da Odontologia.

Com sincera gratidão,

**Comissão Organizadora da I JOPE – Jornada Odontológica de Pernambuco**  
**Curso de Odontologia – Universidade Federal de Pernambuco**  
**Diretório Acadêmico de Odontologia - Gestão Restaura 2025 - 2026**



**JORNADA ODONTOLÓGICA DE PERNAMBUCO**

*Inovação e Compromisso Social. Os Novos Caminhos da Odontologia  
no Brasil*

**Atenção:**

Os conteúdos e textos apresentados a seguir são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores. Os resumos foram publicados exatamente como enviados, preservando sua forma, estrutura e redação original, sem qualquer intervenção ou modificação editorial.



## O ENSINO DA ORTODONTIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NO NORDESTE BRASILEIRO

Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes<sup>1</sup>; Danilo Ferreira da Silva<sup>2</sup>; Millena Mirella Silva de Araújo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - Carlos.tmendes@ufpe.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup>Centro Universitário Brasileiro, Recife- PE

### RESUMO

**Introdução:** A Ortodontia foi oficialmente incorporada ao currículo de Odontologia no Brasil em 1925, inicialmente com enfoque na confecção de aparelhos, negligenciando diagnóstico e planejamento. Entretanto, com as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001, estabeleceu-se a inclusão de conteúdos ortodônticos na graduação, voltados à oclusão, crescimento facial e diagnóstico mais preciso. Desde a curricularização, as instituições e associações impulsionaram o avanço científico da área, mas a regulamentação da pós-graduação foi necessária para qualificar especialistas e docentes, apesar de ainda ser observado uma má distribuição dessas entidades no Brasil. **Objetivo:** Avaliar o perfil de formação em Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares (OFM) nas instituições de ensino superior (IES) do nordeste brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de dados coletados das plataformas digitais do Ministério da Educação do Brasil e das IES realizado no ano de 2023. As IES foram analisadas quanto à categoria administrativa, organização acadêmica, quantidade de vagas anuais para curso de Odontologia e modalidade de ensino. Além disso, foi avaliada a oferta e o perfil do componente curricular de Ortodontia e/ou Ortopedia Funcional dos Maxilares. **Resultados:** O curso de Odontologia é ofertado por 174 IES no nordeste, sendo a maior parte localizada no estado da Bahia (25,9%). A maioria das IES são privadas (86,8%) e faculdades (47,7%). Todos os cursos são de bacharelado e presencial, com a maioria iniciada entre 2011-2023 (64,4%). Quanto à oferta curricular, 47,1% dos cursos incluem apenas Ortodontia, enquanto 42,5% nem fornecem informações sobre os componentes curriculares ofertados. **Conclusão:** Houve um aumento significativo no número de cursos de graduação em Odontologia no nordeste brasileiro, porém a distribuição deles é irregular. O conhecimento em OFM e Ortodontia é importante para formação do Cirurgião-Dentista generalista, porém a oferta e carga horária da disciplina é considerada baixa.

**Palavras-chave:** Ortodontia. Ensino Superior. Odontologia.

**Área Temática:** EIXO V – Ortodontia.



## **ESTABILIDADE DIMENSIONAL DE ALGINATO DE “LONGA VIDA” SEGUNDO O TEMPO DE ACONDICIONAMENTO MOLDE**

Willyane Cristina Menezes da Silva<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes<sup>2</sup>; Taynná Maria da Silva<sup>2</sup>; Cátia Maria Fonseca Guerra<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [willyane.menezes@ufpe.br](mailto:willyane.menezes@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O alginato está entre os materiais de moldagem mais utilizados na Odontologia, por unir propriedades técnicas satisfatórias a baixo custo. Entretanto, suas propriedades físicas, mecânicas e químicas podem ser afetadas pelo tempo e condições de armazenamento. Uma das principais causas de insucesso clínico relacionadas ao alginato é a propensão aos fenômenos de sinérese e embebição, que ocasionam diminuição da exatidão. O mercado tem sido suprido com alginatos de “longa vida”, que, segundo os fabricantes, mantêm-se estáveis por mais tempo, desde que sejam tomados cuidados no período de espera para obtenção do modelo. Com esse objetivo encontra-se disponível o Hydrogum 5 (Zhermack), que, segundo o fabricante, pode ser vazado em até cinco dias.

**Objetivo:** Avaliar “in vitro” a estabilidade dimensional linear do alginato Hydrogum 5 em relação ao tempo de acondicionamento do molde, simulando condições clínicas de uso, de acordo com as orientações do fabricante. **Métodos:** Foi utilizada matriz padrão de resina acrílica termicamente ativada com cinco pontos metálicos de referência. Confeccionou-se 50 moldeiras individuais em resina acrílica quimicamente ativada, com perfurações para retenção. Foram realizadas 50 moldagens distribuídas aleatoriamente em cinco grupos: G1(vazamento imediato); G2 (após 1h); G3 (após 1 dia); G4 (após 3 dias) e G5 (após 5 dias). Os moldes foram armazenados em umidade relativa do ar a 100%, até o vazamento do modelo. Para análise dos dados utilizou-se o teste F (ANOVA) e, no caso de diferença significativa, o teste de Tukey, com margem de erro de 5%.

**Resultados:** Grupos 1, 2 e 3 não apresentaram alteração dimensional linear significativa em comparação com a matriz, diferente dos grupos 4 e 5 que tiveram alteração significativa. **Conclusão:** Dentro das limitações, conclui-se que o Hydrogum 5 não se manteve estável durante cinco dias. Vazamentos imediato, após 1h e 24h apresentaram os melhores resultados.

**Palavras-chave:** Alginatos. Testes mecânicos. Materiais dentários.

**Área Temática:** EIXO V – Materiais Odontológicos.



## **MODULAÇÃO DA DOR OROFACIAL POR CANABINÓIDES: EVIDÊNCIAS NEUROCIENTÍFICAS.**

Arthur Queiroz Melo<sup>1</sup>; Ana Luísa Barbosa de Oliveira<sup>2</sup>; Samara Emanuele Bezerra e Silva<sup>2</sup>; Danielle Dutra Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [arthur.aqm@ufpe.br](mailto:arthur.aqm@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A dor orofacial mediada pelo sistema trigeminal representa um desafio terapêutico significativo devido à complexidade neurofisiológica envolvida. Canabinóides, como o Canabidiol (CBD) e o Tetrahydrocannabinol (THC), têm demonstrado potencial analgésico, atuando por meio da modulação do sistema endocanabinoide e dos receptores CB1 e CB2, localizados em neurônios trigeminais e estruturas centrais relacionadas à dor. Esses compostos influenciam a liberação de neurotransmissores excitatórios (glutamato) e inibitórios (GABA), além de regular cascatas neuroinflamatórias, reduzindo a expressão de citocinas pró-inflamatórias como IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$ , e atenuando a sensibilização periférica e central, mecanismos associados à hiperalgesia trigeminal.

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar criticamente as evidências neurocientíficas sobre a modulação da dor orofacial por canabinóides, considerando mecanismos moleculares, eficácia clínica e limitações farmacológicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores “orofacial pain”, “cannabinoids”, “trigeminal ganglion” e “CBD”, combinados com operadores booleanos “AND” e “OR”. Inicialmente, 899 artigos publicados em inglês e português foram identificados, dos quais 10 estudos recentes (últimos cinco anos) foram selecionados por relevância científica e aderência ao objetivo proposto. Estudos sem relação direta com a temática foram excluídos. **Resultados:** Os resultados indicam que o THC pode reduzir até 40% da hiperalgesia trigeminal, enquanto o uso tópico de CBD diminui em cerca de 30% a dor associada à disfunção temporomandibular (DTM). A eficácia varia individualmente, influenciada por fatores farmacocinéticos e expressão diferencial de receptores CB1/CB2. **Conclusão:** Conclui-se que os canabinóides modulam a dor orofacial por meio de mecanismos neuroinflamatórios e neuromodulatórios, oferecendo potencial terapêutico promissor. No entanto, desafios como padronização de dosagens, variabilidade de resposta e possíveis efeitos adversos limitam sua aplicação clínica, indicando necessidade de estudos adicionais para protocolos seguros e eficazes.

**Palavras-chave:** Analgesia. Traumatismos do Nervo Trigêmeo. Neuroinflamação. Receptores de Canabinóides.

**Área Temática:** Eixo II - DTM e Dor Orofacial.



## GENGIVITE NECROSANTE ASSOCIADA A DEFICIÊNCIA DE VITAMINA C

Maria Cecília Fernando de Medeiros<sup>1</sup>; Alanis Rafaella de Melo Santos<sup>2</sup>; Tayná Karla Arruda e Silva<sup>2</sup>; Kamyllle Guize Albuquerque<sup>2</sup>; Saulo Cabral dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE- [cecilia.fernando@ufpe.br](mailto:cecilia.fernando@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** A gengivite necrosante é uma condição inflamatória aguda do tecido gengival, caracterizada pela necrose e/ou ulceração das papilas interdentais, associada a sangramento gengival e sintomatologia dolorosa. Sua etiologia envolve um conjunto heterogêneo de espécies bacterianas e é influenciada por diversos fatores predisponentes, tais como estresse psicológico, imunossupressão, desnutrição, tabagismo, consumo de álcool e higiene bucal inadequada. Dentre os fatores sistêmicos que podem favorecer o seu desenvolvimento, destaca-se o escorbuto — uma afecção resultante da deficiência de ácido ascórbico (vitamina C) — caracterizado por manifestações clínicas marcantes. **Objetivo:** Apresentar um relato clínico referente ao tratamento e acompanhamento no período de três anos de um caso de gengivite necrosante associada à deficiência de vitamina C. **Relato de Caso:** Paciente de 22 anos de idade apresentou queixa de dor e sangramento gengival. O exame clínico evidenciou gengiva edemaciada, eritematosa e necrose marginal das papilas interdentais, caracterizando quadro sugestivo de gengivite necrosante. Foi solicitado exame laboratorial que revelou deficiência sérica de vitamina C. O tratamento consistiu em prescrição de metronidazol 250 mg, três vezes ao dia, por sete dias, além de bochechos com clorexidina 0,2% pelo mesmo período, associados à profilaxia delicada para remoção de placa bacteriana localizada. Após esse período, observou-se remissão do quadro infeccioso, e foi instituída uma dieta rica em vitamina C, acompanhada do protocolo de preservação. A recuperação significativa do processo inflamatório ocorreu em uma semana, com regeneração quase completa do tecido gengival após 90 dias. **Conclusão:** O diagnóstico da gengivite necrosante ocasionada pela falta de vitamina C foi importante para evidenciar uma desordem nutricional e suas implicações na prevenção de doenças nos tecidos periodontais.

**Palavras-chaves:** Gengivite Ulcerativa Necrosante. Escorbuto. Deficiência de Vitaminas.

**Área Temática:** EIXO V – Periodontia.



## **ATIVÇÃO ULTRASSÔNICA E DOR PÓS - OPERATÓRIA EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.**

Emylle Daiane Rodrigues Silva<sup>1</sup>; Thamyres Magalhães Monteiro<sup>2</sup>; Karen Brisson Suárez<sup>3</sup>; Luciana Ferraz Gominho<sup>4</sup>; Maria Kaline Romeiro Teodoro<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão - PE - [emylle2910@gmail.com](mailto:emylle2910@gmail.com)

<sup>2</sup> Afya UNIGRANRIO, Rio de Janeiro - RJ

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB

<sup>5</sup> Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O preparo químico-mecânico é parte crucial na desinfecção do sistema de canais radiculares. Contudo, visando alcançar áreas de difícil acesso, recomenda-se o uso de procedimentos suplementares. Sendo assim, surgiu o uso da ativação ultrassônica, que atua por meio do efeito de cavitação transitória, gerado pela ativação acústica. Porém, uma das consequências do tratamento endodôntico é a dor pós-operatória, fator recorrente da prática clínica. Desse modo, estudos buscam relacionar o uso do ultrassom à diminuição ou aumento dessa condição. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura a respeito da relação entre o uso do ultrassom na irrigação endodôntica e a ocorrência de dor pós-operatória. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed, BVS e Google Acadêmico, utilizando os descritores “therapeutic irrigation”, ultrasound, “pain, postoperative”, endodontics e “Root Canal Preparations” combinados com “AND” e “OR”, segundo DeCS e MeSH. Foram incluídos artigos completos, em inglês, publicados nos últimos 5 anos, com foco em ensaios clínicos randomizados. **Resultados:** Foram encontrados 287 artigos dos quais dez trabalhos foram selecionados para análise qualitativa, além de um capítulo de livro relacionado ao tema. Oito estudos mostraram que a ativação ultrassônica apresentou redução significativa na ocorrência de dor pós-operatória, e conseqüentemente, na necessidade de ingestão de analgésicos, em especial quando comparada com a técnica convencional. Isso se deve ao fato da mesma possibilitar a remoção de restos orgânicos e inorgânicos presentes nos istmos e áreas de achatamento do sistema de canais. Dois estudos não encontraram diferenças significativas. **Conclusão:** A ativação ultrassônica mostrou-se eficaz na diminuição da dor pós operatória, pois reduz significativamente a carga bacteriana intra-canal. Logo, é um protocolo de ativação altamente recomendado, em especial para dentes posteriores, que possuem anatomia mais complexa.

**Palavras-chave:** Irrigação terapêutica. Ultrassom. Dor pós-operatória. Endodontia.

**Área Temática:** EIXO V – Endodontia.



## **A COMUNICAÇÃO COM O PACIENTE ADOLESCENTE ATRAVÉS DE APLICATIVO DE MENSAGENS**

Hayanne Ferreira Ribeiro<sup>1</sup>; Maria Natália Sebastião de Oliveira<sup>2</sup>; Mariana Araújo Coutinho da Silveira<sup>2</sup>; Viviane Colares<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [hayanne.ribeiro@ufpe.br](mailto:hayanne.ribeiro@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A adolescência é uma fase de transição marcada por mudanças físicas, emocionais e sociais, o que pode dificultar a adesão ao tratamento odontológico. Diante desse cenário, a comunicação efetiva entre o estudante de odontologia e o paciente adolescente é fundamental para promover vínculos de confiança e melhorar a experiência clínica. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a comunicação entre estudantes de odontologia e pacientes adolescentes por meio de aplicativos de mensagens, buscando compreender como essa troca digital pode fortalecer o vínculo terapêutico. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, vinculado ao “Projeto Empatia”, realizado com adolescentes atendidos na Clínica Integral 2 – Atenção ao Adolescente da UFPE pelas equipes de saúde bucal. As mensagens, trocadas por meio do aplicativo WhatsApp, continham orientações educativas estruturadas e foram analisadas pela técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. A análise das mensagens revelou três categorias principais: experiência positiva; comunicação e expressão de sentimentos; e criação de vínculo. Os adolescentes demonstraram receptividade ao contato digital, relatando sentir-se mais acolhidos, compreendidos e motivados a comparecer às consultas. Por sua vez, os estudantes relataram melhoria na adesão ao tratamento, no engajamento dos pacientes e no fortalecimento da relação interpessoal. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a utilização de aplicativos de mensagens como meio de comunicação entre estudantes de odontologia e adolescentes pode ser uma estratégia valiosa na promoção da saúde bucal, reforçando o vínculo profissional-paciente e favorecendo um atendimento mais humanizado, participativo e alinhado com a realidade digital dos jovens.

**Palavras-chave:** Comunicação em saúde. Adolescente. Saúde bucal.

**Área Temática:** EIXO IV – Práticas integrativas e complementares em saúde.



## PERIODONTITE E ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO: UMA RELAÇÃO CONTADA EM QUADRINHOS

Alyne Queiroz Silva<sup>1</sup>; Alessandra Melo Pereira da Silva<sup>2</sup>; Anna Vitória Gomes Cavalcanti Nolasco<sup>2</sup>; Erika Maria Sousa Santos<sup>2</sup>; Ana Paula Pimentel Cassilhas<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE - [alyne.queiroz@upe.br](mailto:alyne.queiroz@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A periodontite, uma doença inflamatória crônica, de origem multifatorial, atinge os tecidos que fazem o suporte dentário, tendo como fatores cruciais, a interação entre o biofilme dental e a resposta imune do hospedeiro, tendo os neutrófilos como principais produtores das espécies reativas de oxigênio (EROs), contra microrganismos invasores. Contudo, em desequilíbrio, as EROs favorecem a inflamação e a destruição do tecido periodontal. O presente relato apresenta uma experiência vivenciada pelos estudantes do segundo período de Odontologia da Universidade de Pernambuco durante a elaboração e apresentação de um seminário didático, tendo estratégias de metodologias ativas, na disciplina de Imunologia, no primeiro semestre de 2025. **Objetivo:** Apresentar, de maneira lúdica, a influência das EROs na doença periodontal. **Relato de Experiência:** A construção e a exposição do trabalho com o tema “Periodontite e espécies reativas de oxigênio”, envolveu a produção de um vídeo, com estrutura narrativa sucedendo-se às imagens ilustrativas, apresentadas como história em quadrinho (HQ) com oito cenas. O roteiro teve a participação de integrantes: a criança que sentia dor na região gengival, a mãe da criança, um dente, bem como uma cirurgiã-dentista, com instruções de prevenção. Os personagens foram representados ao lado de cada quadrinho por um avatar, com a voz dos integrantes do grupo, descrevendo as ações vivenciadas. Essa técnica mais dinâmica, com linguagem visual e narrativa tornaram a apresentação mais interessante, mais didática. **Conclusão:** A atividade proposta a partir da criação de uma HQ, comentada por meio de animação, permitiu um aprendizado mais claro acerca do tema, trazendo o tema de maneira lúdica, visando explorar a linguagem visual e narrativa a fim de facilitar a compreensão de conteúdos complexos, como a patogênese da doença periodontal, além da possibilidade de praticar a linguagem científica, no início da vida acadêmica.

**Palavras-chave:** Periodontite. espécies reativas de oxigênio. imunologia.

**Área Temática:** EIXO V – Periodontia.



## EFEITOS HEMODINÂMICOS DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE PERIODONTAL

Maria Luíza Barbosa da Silva <sup>1</sup>; Irene Alcantara Eiras Silva <sup>2</sup>, Maria Eduarda Maldonado Coimbra do Nascimento <sup>2</sup>, Sophia Lins Ramos <sup>2</sup>, Jonas Henrique Raulino de Sousa <sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia do Recife, Recife -PE - [malubrs51@gmail.com](mailto:malubrs51@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia do Recife, Recife- PE

<sup>3</sup> Faculdade de Odontologia do Recife, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** O uso do cigarro eletrônico (CE) é um hábito que vem crescendo diariamente entre a população, principalmente, os jovens, desde sua implementação no mercado em 2009. Apesar de frequentemente divulgado como alternativa menos nociva, estudos apontam efeitos adversos importantes à saúde bucal e periodontal. **Objetivo:** Analisar os impactos do cigarro eletrônico sobre a saúde periodontal, considerando alterações hemodinâmicas, inflamatórias e clínicas relatadas na literatura. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada por meio de busca nas bases de dados PubMed, SciELO e BIREME. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, que abordassem a relação entre o uso de cigarro eletrônico e alterações periodontais. **Resultados:** O uso do CE está associado à redução do fluxo do fluido crevicular e sanguíneo, atraso na cicatrização, degradação periodontal, lesões de mucosa oral e maior risco para doenças peri-implantares. Estudos indicam que fumantes de CE podem apresentar menor sangramento à sondagem, o que mascara sinais inflamatórios. Em uma amostra citada, 35,8% dos homens e 28,6% das mulheres usuários de CE apresentaram doença periodontal, demonstrando associação significativa entre o consumo e alterações periodontais. **Conclusão:** O cigarro eletrônico não é isento de riscos, podendo contribuir para o desenvolvimento e progressão da doença periodontal. Diante do crescente consumo entre jovens e adultos, é essencial ampliar o conhecimento científico e promover estratégias de prevenção e abordagem multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Cigarro eletrônico. Periodontal. Nicotina.

**Área Temática:** EIXO V – Periodontia

## MANEJO DE RESTO RADICULAR APÓS INSUCESSO DE EXODONTIA: RELATO DE CASO

Joice Gabrielle de Amorim Machado<sup>1</sup>; Fanny Castro kuo<sup>2</sup>; Thyago kauan Ramos Evaristo<sup>2</sup>; Camila Braga Lazarette de Carvalho<sup>2</sup>; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade federal de Pernambuco, Recife-PE - [joice.gabrielle@ufpe.br](mailto:joice.gabrielle@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade federal de Pernambuco, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** O insucesso em exodontias pode ocorrer devido a fatores como falta de planejamento, acesso cirúrgico limitado, instrumentação inadequada ou características anatômicas desfavoráveis. Nessas situações, fragmentos radiculares podem fraturar-se ou permanecer retidos, resultando em inflamação crônica, maior complexidade no manejo cirúrgico e risco de iatrogenias. Como alternativa, um planejamento criterioso com acesso adequado, osteotomia e odontosseção tem sido proposto para favorecer um tratamento mais previsível e com maior taxa de sucesso. **Objetivo:** Relatar o manejo cirúrgico de um fragmento radicular remanescente no segundo molar superior direito, destacando os desafios operatórios e a evolução pós-operatória. **Relato de Caso:** Paciente masculino, na quarta década de vida, procurou atendimento odontológico com histórico de tentativa prévia de remoção dentária na região posterior da maxila direita. A radiografia evidenciou a raiz palatina do elemento 17, sem comunicação com o seio maxilar. O planejamento consistiu na remoção cirúrgica do fragmento radicular por meio de retalho mucoperiosteal e osteotomia, visando reduzir danos aos tecidos adjacentes e ampliar a visualização operatória. O procedimento foi realizado sob anestesia local, com incisão tipo envelope, descolamento do retalho, osteotomia com broca 702 e luxação com elevador Seldin. Após a remoção, foram feitas curetagem, regularização óssea, irrigação abundante e sutura com fio de nylon 4.0. O paciente foi acompanhado por três dias, com prescrição de antibiótico, anti-inflamatório e analgésico. Evoluiu bem, sem dor, sangramento ou edema. A remoção dos pontos foi feita após 10 dias, com cicatrização satisfatória e ausência de complicações. **Conclusão:** O caso evidencia a importância da avaliação radiográfica e do planejamento cirúrgico adequado no manejo de fragmentos radiculares. A correta indicação da osteotomia e a execução técnica precisa contribuem para o sucesso clínico e conforto do paciente.

**Palavras-chave:** Extração dentária. Cirurgia bucomaxilofacial. Dente molar.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



## **ARTROCENTESE DA ATM GUIADA POR ULTRASSONOGRAFIA: AVANÇOS E IMPACTOS CLÍNICOS NA DTM - REVISÃO DE LITERATURA**

Renata Gabriela Santos Dantas<sup>1</sup>; Marina Pimentel da Cunha<sup>2</sup>; Victor Miguel dos Santos Silva<sup>2</sup>; Alexandre Bezerra Cavalcante<sup>2</sup>; Gilberto Cunha de Sousa Filho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [renata.sdantas@ufpe.br](mailto:renata.sdantas@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de condições que acometem a articulação temporomandibular (ATM), causando dor e limitação funcional. A artrocentese, indicada para casos refratários ao tratamento conservador, tradicionalmente utiliza referências anatômicas, mas pode apresentar limitações de precisão. A ultrassonografia surge como recurso para guiar o procedimento, aumentando a acurácia e segurança. **Objetivo:** Analisar os avanços técnicos, a precisão e o impacto clínico da artrocentese da ATM guiada por ultrassonografia em pacientes com DTM, comparando-a à técnica convencional. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com busca entre 2020 e 2025 nas bases PubMed/MEDLINE, BVS, ScienceDirect e Periódicos Capes. Incluíram-se estudos clínicos, anatômicos e revisões que abordassem a técnica guiada por ultrassom, parâmetros utilizados e desfechos clínicos, como dor, amplitude mandibular e complicações. **Resultados:** Dos 181 estudos encontrados, 11 atenderam aos critérios. A maioria demonstrou que a técnica guiada oferece maior acurácia no posicionamento da agulha, menor taxa de complicações e melhores resultados clínicos em relação à convencional. Técnicas como a punção única guiada mostraram-se mais rápidas e eficazes. Observou-se redução significativa da dor, aumento da amplitude mandibular e melhora funcional, com complicações raras e leves. Persistem variações nos parâmetros ultrassonográficos e ausência de padronização. **Conclusão:** A artrocentese guiada por ultrassonografia configura-se como abordagem segura, eficaz e alinhada à tendência por procedimentos minimamente invasivos. Há necessidade de padronizar protocolos e ampliar estudos clínicos para consolidar sua aplicação rotineira.

**Palavras-chave:** Artrocentese. Articulação temporomandibular. Ultrassonografia.

**Área Temática:** Eixo II – DTM e Dor Orofacial

## TENSÕES DE NÚCLEOS DE PREENCHIMENTO COM OU SEM RETENTORES INTRA RADICULARES ATRAVÉS DO MEF

Dayse Ellen da Silva Pinheiro<sup>1</sup>; Samuel Silva de Araujo<sup>2</sup>; Roselini Carla Nepomuceno da Costa<sup>2</sup>; Ramiro Brito Willmersdorf<sup>2</sup>; Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Bruna de Carvalho Farias Vajgel<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [dayse.pinheiro@ufpe.br](mailto:dayse.pinheiro@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** A restauração de dentes tratados endodonticamente representa um desafio clínico, especialmente pela necessidade de devolver função, resistência e estética ao elemento dentário fragilizado. Entre as opções disponíveis, diferentes tipos de núcleos de preenchimento podem ser utilizados, associados ou não a retentores intrarradiculares, visando restabelecer a retenção e a distribuição adequada de tensões. **Objetivo:** Avaliar e comparar as tensões internas causadas por cargas oblíquas em incisivos com coroas cerâmicas com diferentes núcleos de preenchimento com retentores intrarradiculares (RIR) ou post-free (PF), e verificar o efeito da presença (CF) ou ausência (SF) de férula pela técnica de elementos finitos. **Metodologia:** Modelo computacional de incisivo central superior foi criado através de uma tomografia computadorizada. A partir dele foram criados 6 grupos: Controle (C)- Dente hígido; grupos com RIR (Núcleo Metálico Fundido (NMF), pino de fibra de vidro (FVA), fibra de vidro CAD/CAM (FVCC)); e grupos PF (resina e malha de polietileno (PFRP) e resina reforçada com fibra de vidro (PFFV)), sendo os grupos experimentais subdivididos em CF ou SF. Os grupos foram submetidos a carga de 100 N a 135° entre o terço incisal e médio da região palatina. **Resultados:** Ao nível da coroa, os PF em sua maior parte, apresentaram maiores tensões comparado aos RIR, principalmente ao NMF. Na dentina, os PF desenvolveram tensões similares ao NMF, enquanto FVA apresentou menor tensão. Ao nível do núcleo, o NMF apresentou as maiores tensões, seguidos dos PFP e PFFV. Os modelos CF tiveram tensões menores comparados aos SF. **Conclusão:** Apesar das tensões observadas no estudo, nenhuma sugeriu a presença de falhas. O melhor comportamento na dentina foi visto no FVA e na maioria das análises, as tensões dos PF foram semelhantes ao NMF. Nos modelos CF as tensões foram menores comparada aos SF.

**Palavras-chave:** Técnica para retentor intrarradicular. Prótese dentária. Análise de elementos finitos.

**Área Temática:** Eixo V – Prótese Dentária.



## **A EFICIÊNCIA DA LÍNGUA NO DESENVOLVIMENTO DA OCLUSÃO – ESTUDO DE CASOS CLÍNICOS**

Danielly Maria Maximino de Lima<sup>1</sup>; Thiago Henrique José Galvão Lunardo<sup>2</sup>; Paula Daiane Nunes Viana<sup>2</sup>; Rafaela Inês da Silva<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [danielly.maximino@ufpe.br](mailto:danielly.maximino@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A língua é um órgão muscular situado no assoalho da boca, presa por músculos ao osso hióide, à mandíbula, ao processo estilóide e à faringe (Gardner et al., 1978). É uma estrutura essencial para o sistema estomatognático, participando de funções vitais como sucção, deglutição, respiração e mastigação. Além disso, exerce papel fundamental na modelagem dos arcos dentários e no equilíbrio orofacial. Alterações respiratórias provocadas por adenóides, alergias, faringite, hipertrofia de cornetos ou amígdalas podem repercutir diretamente na postura lingual, ocasionando adaptações anormais tanto em repouso quanto em função. Tais alterações podem comprometer o desenvolvimento ósseo e dentário, além de gerar dificuldades na fala e impacto psicossocial.

**Objetivo:** Relatar casos clínicos de pacientes atendidos na Clínica de Ortopedia dos Maxilares da UFPE com alterações de posicionamento lingual, destacando suas repercussões sobre o crescimento orofacial, a função mastigatória e a fala. **Relato de Caso:** Foram avaliados pacientes entre 6 e 16 anos, de ambos os sexos, atendidos na Clínica de Ortopedia dos Maxilares (OFM) da UFPE. Observou-se que a postura inadequada da língua resultou em: A) dorso elevado e ponta baixa, favorecendo Classe II e ceceio lateral; B) língua rebaixada, estimulando prognatismo, uni ou bilateral; C) língua interposta entre arcadas, provocando mordida aberta anterior, com prejuízos mastigatórios, fonéticos e psicológicos. **Conclusão:** Os casos demonstraram que o posicionamento incorreto da língua influencia diretamente a oclusão, o crescimento ósseo e a função orofacial, além de impactar aspectos estéticos e psicossociais. A correta postura lingual é determinante para o equilíbrio funcional do sistema estomatognático. Alterações não tratadas precocemente podem comprometer fala, mastigação e desenvolvimento facial, ressaltando a necessidade de diagnóstico e intervenção multiprofissional.

**Palavras-chave:** Língua. Maloclusões. Ortopedia funcional dos Maxilares.

**Área Temática:** EIXO V- Ortodontia.



## **A EFICÁCIA DA FOTBIOMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

Diogo Oliveira de Amorim<sup>1</sup>; Giovanna Maria Antonio Falcão <sup>2</sup>; Mariana da Silva Costa<sup>2</sup>; Suellen Oliveira de Melo<sup>2</sup>; Mariane Barreto Tenório<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [diogo.amorim@ufpe.br](mailto:diogo.amorim@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A disfunção temporomandibular (DTM) é caracterizada por alterações na articulação temporomandibular, músculos mastigatórios e estruturas associadas. Suas etiologias abrangem desde fatores oclusais e alterações biomecânicas articulares até componentes psicossociais, como o estresse e a ansiedade. Entre os tratamentos, destaca-se a fotobiomodulação com laser de baixa intensidade, especificamente quando associada à terapia miofuncional orofacial, por ser eficaz, indolor, não invasiva e sem efeitos colaterais, resultando em diversos benefícios à população alvo.

**Objetivo:** Investigar os efeitos da fotobiomodulação com laser de baixa intensidade no controle da dor e na função mandibular de pacientes com DTM. **Metodologia:** Foram feitas buscas nas bases PubMed, BVS e SciELO com os descritores “Síndrome da ATM”, “Fotobiomodulação” e “Disfunção Temporomandibular”, usando o operador booleano “AND”. Dos 91 artigos encontrados, 65 permaneceram após filtros e 7 foram selecionados. Incluíram-se artigos dos últimos 5 anos e excluíram-se estudos clínicos em animais. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a fotobiomodulação traz benefícios no tratamento da DTM, como redução da dor orofacial, aumento da abertura bucal e dos movimentos mandibulares, melhorando a função mastigatória. Vale ressaltar, ainda, que a terapia apresenta efeitos anti-inflamatórios e bioestimuladores, favorecendo a regeneração tecidual e a recuperação muscular. Observou-se, melhora na qualidade de vida com redução do desconforto físico e psicológico. **Conclusão:** Dessa forma, a terapia com laser de baixa intensidade, especialmente quando associada à terapia miofuncional orofacial, tem demonstrado efetividade no controle da dor e na melhora da função mandibular, configurando-se como um método eficaz para a promoção da qualidade de vida de indivíduos acometidos por DTM.

**Palavras-chave:** Disfunção temporomandibular. Fotobiomodulação. Dor

**Área Temática:** EIXO II – DTM e Dor Orofacial.



## **SOBREVIDA E FALHAS DE COROAS TOTAIS COM OU SEM RETENTORES INTRARADICULARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

Yuri Pablo dos Santos Andrade<sup>1</sup>; Thamyres Paloma Silva de Moura<sup>2</sup>; Samuel Silva de Araújo<sup>2</sup>; Juliana Raposo Souto Maior Costa<sup>2</sup>; Bruna de Carvalho Farias Vajgel<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [yuri.pablo@ufpe.br](mailto:yuri.pablo@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A reabilitação de dentes com extensa perda da estrutura coronária pode envolver o uso de retentores intra-radulares (RIR) e coroas dentárias. No entanto, alguns tipos de retentores podem apresentar alguns riscos ao remanescente dental. **Objetivo:** Avaliar, por meio de uma revisão sistemática, as evidências sobre a longevidade e as falhas de coroas totais reabilitadas com núcleo de preenchimento com e sem RIR em dentes anteriores e posteriores. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, EMBASE, Web of Science e Scopus, no período de 1946 a 2023. Inicialmente, foram encontrados 8.694 estudos, que após as etapas de análise de título, resumo e texto completo, resultaram em oito estudos incluídos. **Resultados:** Três estudos avaliaram dentes com pinos metálicos ou núcleos metálicos fundidos, apresentando taxas de sobrevida (TS) variando de 79 a 95%, com tempo de acompanhamento entre 4 e 17 anos. Dois estudos com restaurações utilizando pinos de fibra de vidro demonstraram TS de 94,3 a 97,3%, em um período variando de 5 a 18 anos. As restaurações sem RIR apresentaram uma variação de TS entre 76,3 e 97,3%, com acompanhamento de 5 a 18 anos, e apenas um estudo utilizou restaurações com malha de polietileno, exibindo TS de 90,2% após 8 anos. **Conclusão:** Apesar da limitação no número de estudos incluídos e da falta de homogeneidade das metodologias, sugere-se que os pinos de fibra de vidro apresentam maior taxa de sobrevida em comparação com outros tipos de restaurações com e sem RIR. Portanto, são necessários mais estudos investigativos comparativos sobre a performance de coroas totais reabilitadas com núcleo de preenchimento com ou sem RIR.

**Palavras-chave:** Coroas; Taxa de sobrevida; Técnica para retentor intrarradicular.

**Área Temática:** EIXO V – Prótese Dentária.



## **ESPESSURA DO CORPO DE PROVA E TRANSLUCIDEZ DA ZIRCÔNIA ULTRA-TRANSLÚCIDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Yuri Pablo dos Santos Andrade<sup>1</sup>; Thamyres Paloma Silva de Moura<sup>2</sup>; Ana Karine Rocha de Andrade Nattrodt<sup>2</sup>; Cátia Maria Fonseca Guerra<sup>2</sup>; Bruna de Carvalho Farias Vajgel<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [yuri.pablo@ufpe.br](mailto:yuri.pablo@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A busca por excelência estética nas reabilitações protéticas tem impulsionado o uso de cerâmicas com alta translucidez, especialmente a zircônia ultra-translúcida estabilizada com 5% mol de ítria. No entanto, essa propriedade óptica pode ser afetada por diversos fatores, como, por exemplo, a espessura do material. **Objetivo:** Avaliar, por meio de uma revisão sistemática, a influência da espessura sobre a translucidez da zircônia ultratranslúcida (5% mol ítria), discutindo suas implicações clínicas. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, EMBASE, Web of Science e Scopus, no período de 1998 à 2024. A estratégia de busca baseou-se em termos MeSH e Emtree, de acordo com a ferramenta PICOS. **Resultados:** Todos os estudos incluídos demonstraram que a translucidez da zircônia ultra-translúcida diminui à medida que sua espessura aumenta. Os valores do parâmetro de translucidez variaram entre 0,95 e 20,4, com os maiores resultados associados às menores espessuras (0,4 mm). Além disso, fatores como técnica de coloração, tipo de sinterização e estrutura cristalina também influenciaram significativamente os resultados ópticos. **Conclusão:** A espessura exerce forte influência sobre a translucidez da zircônia ultra-translúcida. Espessuras reduzidas (<1 mm), especialmente quando combinadas com protocolos que favorecem a fase cúbica e maior uniformidade da microestrutura, contribuem para melhores propriedades ópticas. Esses achados reforçam a importância da escolha criteriosa da espessura para otimizar os resultados estéticos em restaurações cerâmicas.

**Palavras-chave:** Dental porcelain; Thickness; Spectrophotometry; Translucency; Properties.

**Área Temática:** EIXO V – Prótese Dentária.



## REABILITAÇÃO DE AGENESIA DENTÁRIA COM PRÓTESE ADESIVA DIRETA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lucas Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>; Maria Alicia Silva Cavalcanti<sup>2</sup>; Hílcia Mezzalira Teixeira<sup>2</sup>; Renata Pedrosa Guimarães<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [olucasds@gmail.com](mailto:olucasds@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** A agenesia dentária é uma anomalia do desenvolvimento caracterizada pela ausência congênita de um ou mais elementos dentários, com repercussões estéticas, funcionais e psicológicas. Entre as opções reabilitadoras, a prótese adesiva direta em resina composta reforçada por fibras é considerada uma alternativa conservadora, estética e custo-efetiva, pois preserva estrutura dental sadia e permite resultados imediatos. **Objetivo:** relatar um caso clínico de reabilitação estética e funcional de agenesia dentária com prótese adesiva direta em resina composta reforçada por fibra de polietileno. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, apresentou-se ao ambulatório do projeto de extensão “Sorrisos UFPE” da Universidade Federal de Pernambuco relatando insatisfação estética decorrente de ausência dentária. Ao exame clínico e radiológico foi constatado a anodontia do dente 13. Como plano de tratamento, optou-se pela confecção de prótese adesiva direta em resina composta, utilizando fibra de polietileno (Ribbond®) para reforço da restauração. Os dentes adjacentes (12 e 14) foram selecionados como pilares e um preparo conservador foi realizado com uma ponta diamantada esférica #1012, confeccionando-se um nicho tipo classe III no dente 12 e preparo do tipo OM no dente 14. O comprimento da fibra foi, previamente, delimitado com auxílio de película de chumbo de filmes radiográficos, sendo posicionada e fixada com resina composta fluida. Sobre a fibra de polietileno, o elemento 13 foi confeccionado em resina composta, empregando-se uma resina de corpo para substituir a dentina e uma resina mais translúcida para reproduzir o esmalte. Em seguida, foram realizados os ajustes oclusais, acabamento e polimento da restauração, garantindo estética e função adequadas. **Conclusão:** A abordagem terapêutica proposta mostrou-se uma alternativa conservadora e eficaz para a reabilitação de agenesias dentárias. No caso relatado, obteve-se importantes ganhos estéticos e funcionais para a qualidade de vida e autoestima da paciente, evidenciando o papel transformador da Odontologia na sociedade.

**Palavras-chave:** Reabilitação Bucal. Prótese Adesiva. Resinas Compostas.

**Área Temática:** EIXO V – Dentística.



## COMPLICAÇÕES DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO DE ANGINA DE LUDWIG

Danilo Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Pedro Gabriell Thorpe Nunes Mendonça<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes<sup>2</sup>; Miriam Cibele de Lira <sup>3</sup>; Rômulo Oliveira de Hollanda Valente<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [Danilo.ferreirasilva@ufpe.br](mailto:Danilo.ferreirasilva@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Maurício de Nassau, Caruaru - PE

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB

### RESUMO

**Introdução:** As infecções odontogênicas constituem importante causa de complicações nos espaços fasciais, podendo evoluir rapidamente para quadros graves de celulite difusa, abscessos e até angina de Ludwig, que representa uma emergência médica pelo risco de comprometimento das vias aéreas. O manejo adequado inclui eliminação do foco dentário, drenagem cirúrgica ampla e antibioticoterapia sistêmica. **Objetivo:** Relatar um caso de abscesso odontogênico com evolução para angina de Ludwig, ressaltando conduta terapêutica e desfecho clínico. **Relato de Caso:** Paciente feminina, 19 anos, apresentou aumento de volume em hemiface esquerda, associado ao dente 36, com evolução de cinco dias. O quadro envolvia espaços bucinador, submandibular e sublingual, com disfagia e queixas respiratórias, sendo diagnosticada com Angina de Ludwig. Foi realizada exodontia do 36 e drenagem cirúrgica de abscessos nos espaços submandibulares bilateral e submental, sob anestesia geral, com posicionamento de drenos. No pós-operatório, manteve dreno por 72 horas e antibioticoterapia endovenosa: inicialmente ceftriaxona + clindamicina, posteriormente substituída por piperacilina-tazobactam e teicoplanina, conforme parecer infectológico. Exames laboratoriais mostraram leucocitose acentuada ( $25.250/\text{mm}^3$ ) e PCR elevado ( $>90$ ), com queda progressiva após o tratamento. A paciente evoluiu com melhora clínica, redução do edema e ausência de sinais de disseminação infecciosa, recebendo alta hospitalar em 30/05/2025, com prescrição domiciliar e acompanhamento ambulatorial. **Conclusão:** O presente caso reforça a gravidade das infecções odontogênicas e a possibilidade de evolução para angina de Ludwig, condição potencialmente fatal. Destaca-se a importância da intervenção precoce, por meio da remoção do foco infeccioso, drenagem cirúrgica adequada e uso de antibioticoterapia de amplo espectro, em associação ao manejo multidisciplinar hospitalar. A conduta instituída permitiu controle da infecção e recuperação satisfatória da paciente.

**Palavras-chave:** Doenças dentárias. Infecção focal dentária. Abscesso. Terapia intensiva. Manejo de Antibióticos.

**Área Temática:** EIXO II – Urgência e Emergência Odontológica.



## ABORDAGEM DE DECORTICAÇÃO VESTIBULAR PARA EXODONTIA DE DENTE PROFUNDAMENTE IMPACTADO

Rodrigo de Oliveira Borges<sup>1</sup>; Humberto Calixto da Silva Neto<sup>2</sup>; Samantha Soares de Paula<sup>3</sup>; Lucas Araújo de Carvalho<sup>4</sup>; Fabio Andrey da Costa Araújo<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [rodrigo.oborges@ufpe.br](mailto:rodrigo.oborges@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>4</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>5</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** Odontomas são tumores odontogênicos comuns, compostos por esmalte e dentina associados à dentes não irrompidos. Nesse contexto, abordagens cirúrgicas para o tratamento de dentes profundamente impactados associados à lesões correm o risco de complicações como fraturas e lesões nervosas. Diante disso, a corticotomia bucal com o uso de piezo cirúrgico pode prevenir as possíveis complicações das abordagens convencionais através de uma exposição direta e intervenção menos invasiva com restabelecimento da tábua vestibular. **Objetivo:** Relatar um caso de decorticação vestibular através de um guia de corte prototipado e piezo cirúrgico para exodontia do dente 35 profundamente impactado e associado à um odontoma. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, leucoderma, 24 anos de idade, encaminhada para exodontia de terceiros molares e exérese de odontoma descoberto em exame de rotina. No exame físico, notou-se dente 74 em oclusão, ausência de abaulamentos nas corticais vestibulares e linguais, sem alterações na mucosa oral. Exame de imagem revelou adelgaçamento da cortical lingual, evidenciando risco de fratura transcirúrgica. O plano de tratamento ficou estabelecido na exodontia dos terceiros molares e remoção do odontoma através da corticotomia vestibular com auxílio de guia e piezo cirúrgico. A cirurgia ocorreu sob anestesia geral, após exodontias, foi realizada incisão intra-sulcular de 34 a 38, com relaxante no 34, o guia cirúrgico foi posicionado, foi utilizado um piezo cirúrgico para demarcar o sítio a ser decorticado, uma placa reta longa do sistema 2.0 foi fixada previamente, foi realizada então a decorticação vestibular, seguida da exodontia, o fragmento vestibular foi então reposicionado com a placa. Realizada a irrigação, o retalho foi suturado com fio monocryl 4.0 **Conclusão:** Esta abordagem garantiu maior previsibilidade do pós operatório da paciente, possibilitou a visão direta do dente e lesão associada, impediu a ocorrência de uma fratura não planejada e manteve o contorno ósseo mandibular.

**Palavras-chave:** Piezocirurgia. Odontoma. Dente Incluso.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



## **RODAS DE CONVERSAS SOBRE SAÚDE BUCAL COM PESSOAS COM PARKINSON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Eloisa Nayara da Costa Almeida <sup>1</sup>; Juliano Joaquim da Silva Júnior <sup>2</sup>; Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes <sup>2</sup>; Leticia Maria Branco de Santana <sup>2</sup>; Carla Cabral dos Santos Accioly Lins <sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [eloisa.nayara@ufpe.br](mailto:eloisa.nayara@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O envelhecimento da população é uma tendência mundial, podendo ser observado por meio da rápida e intensa mudança estrutural da pirâmide populacional. Quanto mais longa é a vida média da população, mais importante se torna o conceito de qualidade de vida e a saúde bucal tem um papel relevante neste contexto. As pessoas idosas são mais susceptíveis ao desenvolvimento de problemas de saúde e de algumas doenças, dentre elas temos a doença de Parkinson que é uma condição neurológica progressiva que compromete a coordenação motora e as atividades de vida diária, o que pode influenciar diretamente na condição oral e trazer como consequência má higiene bucal, alta prevalência de cárie, doenças periodontais, perdas dentárias e edentulismo. **Objetivo:** Descrever a atividade extensionista do projeto “Promovendo Saúde Bucal em um Serviço de Assistência à Pessoa Idosa” da Universidade Federal de Pernambuco, que promoveu palestras sobre educação em saúde bucal na Associação de Parkinson de Pernambuco. **Relato de Experiência:** As atividades realizadas pelos estudantes de Odontologia consistiram em palestras e rodas de conversa com temas variados sobre saúde geral e bucal, escovação dentária supervisionada individual e coletiva e a higienização de diversas próteses. Todas as atividades, foram planejadas e executadas dinamicamente, na tentativa de atrair a atenção, cativar e incentivar a participação de todos os atores envolvidos. **Conclusão:** A experiência evidenciou a relevância da comunicação empática e da abordagem humanizada para os discentes, a vivência proporcionou aprendizado sobre as necessidades específicas de pessoas com limitações motoras, fortalecendo valores como responsabilidade social. Já para a comunidade, a ação representou a oportunidade de adquirir conhecimentos e estratégias práticas para o autocuidado e higiene adequada.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Pessoa Idosa. Educação.

**Área Temática:** EIXO IV- Odontogeriatrica.



## **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREDIÇÃO DA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES**

Amanda Laryssa Alves da Silva<sup>1</sup>; Elissa Gabrielle de Barros Campelo<sup>2</sup>; Maysa Gabriela Teixeira de Moura Tavares<sup>2</sup>; Stéfanny Keyla Ferreira dos Santos<sup>2</sup>; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [amandalaryssa.silva@ufpe.br](mailto:amandalaryssa.silva@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [elizabeth.ponzi@ufpe.br](mailto:elizabeth.ponzi@ufpe.br)

### **RESUMO**

**Introdução:** A inteligência artificial revolucionou o setor de saúde ao acelerar o processo de diagnóstico e diminuir o tempo de trabalho, maximizando a eficiência dos serviços. Esses sistemas de aprendizado profundo são capazes de analisar dados complexos em exames de imagem, sem a necessidade de uma supervisão direta. No que diz respeito à cirurgia oral e maxilofacial, em extração de terceiros molares, a AI tem papel fundamental na avaliação pré, trans e pós operatória. **Objetivo:** Avaliar a presciência da exodontia de terceiros molares, sua necessidade, dificuldade, via de extração e potenciais complicações, a partir do uso de redes neurais de aprendizado profundo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em bases de dados reconhecidas, como o PubMed, no qual foram considerados os artigos publicados em um intervalo de até cinco anos e que correlacionarem, especificamente, o uso da inteligência artificial para a exodontia de terceiros molares, utilizando os descritores “Inteligência Artificial”, “Terceiro Molar” e “Cirurgia Oral e Maxilofacial”. **Resultados:** O presente estudo evidenciou grandes contribuições do uso da inteligência artificial para estimar a relação entre os terceiros molares e o canal mandibular em radiografias panorâmicas, prevenindo danos nervosos durante a extração, estimando o nível de impaction dentária, prevendo com precisão os custos cirúrgicos, a dificuldade operatória e a ocorrência de edema pós-operatório. **Conclusão:** Os dados reunidos evidenciaram que a AI está sendo consolidada na Odontologia, suas ferramentas são promissoras para a CBMF e seus aparatos facilitam o manejo cirúrgico de terceiros molares. Além disso, os sistemas inteligentes auxiliam no diagnóstico, na predição e na decisão clínica. Destaca-se a necessidade de mais estudos que verifiquem os benefícios da AI na prática cirúrgica.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial. Terceiro molar. Cirurgia oral e maxilofacial.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



## **LESÕES PERIAPICAIS DE ORIGEM NÃO ENDODÔNTICA: UMA REVISÃO DOS ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICAS**

Maria Fernanda da Silva Gonçalves<sup>1</sup>; Dayara Medeiros de Oliveira<sup>2</sup>; Elaine Judite de Amorim Carvalho<sup>2</sup>; Carla Isabelly Rodrigues-Fernandes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [maria.fgoncalves@ufpe.br](mailto:maria.fgoncalves@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Aproximadamente 95% das lesões periapicais são associadas a patologias endodônticas inflamatórias, como granulomas e cistos periapicais. Entretanto, diversas doenças com apresentação clínico-radiográfica semelhante podem mimetizar essas condições, gerando desafios diagnósticos significativos que podem comprometer o seguimento e o prognóstico do paciente. **Objetivo:** Discutir a importância do diagnóstico diferencial entre lesões periapicais de origem endodôntica e não endodôntica, destacando a relevância da abordagem clínico-patológica integrada. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura na base de dados *PubMed*, restringindo-se a publicações dos últimos cinco anos. Descritores como “*Periapical lesions*” e “*Non-endodontic*” foram utilizados, combinados com operadores booleanos. Foram incluídas exclusivamente pesquisas clínicas, estudos de casos e séries de casos. **Resultados:** Lesões periapicais de origem não endodôntica, como o queratocisto odontogênico (14-36%), o ameloblastoma (5,8-11%) e, em menor frequência, neoplasias malignas, como o carcinoma de células escamosas (1,6-2%) e o melanoma (1%), podem simular patologias inflamatórias endodônticas tanto clínica quanto radiograficamente. Esses achados reforçam a limitação de métodos diagnósticos isolados, como radiografias e testes de sensibilidade pulpar, os quais podem não ser conclusivos. A análise histopatológica demonstrou-se essencial para o diagnóstico definitivo. **Conclusão:** A correta diferenciação entre lesões periapicais endodônticas e não endodônticas exige correlação clínica, radiográfica e histopatológica, evitando condutas inadequadas e garantindo um tratamento eficaz.

**Palavras-chave:** Endodontic. Diagnosis. Oral Pathology.

**Área Temática:** EIXO III – Estomatologia; Radiologia e Imaginologia; Patologia Oral e Maxilofacial; Oncologia Bucal; Odontologia Hospitalar.



## ESCLEROTERAPIA NO MANEJO DE HEMANGIOMA LABIAL TARDIO: RELATO DE CASO

Stéfanny Keyla Ferreira dos Santos<sup>1</sup>; Amanda Laryssa Alves da Silva<sup>2</sup>; Luis Henrique Guedes de Andrade Lima<sup>2</sup>, Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [stefanny.keyla@ufpe.br](mailto:stefanny.keyla@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [alessandra.tcarvalho@ufpe.br](mailto:alessandra.tcarvalho@ufpe.br)

### RESUMO

**Introdução:** O hemangioma oral é um processo neoplásico vascular benigno, caracterizado pela proliferação de células endoteliais de forma desordenada nos tecidos bucais. Apresenta-se como uma lesão que provoca aumento de volume e exibe coloração avermelhada ou azul-arroxeadada, de superfície lisa ou nodular, com extensão variável e que são firmes e borrachosos à palpação. A escleroterapia com o Oleato de Monoetanolamina é considerada uma opção de tratamento segura para as lesões vasculares orais. **Objetivo:** É realizar o relato de um caso de hemangioma labial tratado com oleato de monoetanolamina na Clínica Escola de Estomatologia do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. **Relato de Caso:** Paciente A. R. S. do sexo masculino, pardo, 62 anos, brasileiro, sem alterações sistêmicas, procurou a Clínica de Estomatologia da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se de um crescimento no lábio que se desenvolveu após sofrer um trauma há 40 anos. Ao exame clínico foi observado uma assimetria no lábio superior esquerdo, com a presença de aumento de volume nodular, séssil, coloração arroxeadada, superfície lisa, bem definida, de consistência firme e assintomático. De acordo com as características clínicas, foi sugerida uma possível lesão de origem vascular. Foi realizado o teste de diascopia, confirmando-se a hipótese de diagnóstico de hemangioma. Optou-se pelo tratamento conservador por escleroterapia com oleato de monoetanolamina 0,05 g/ml, realizando infiltração de 2,0 ml de oleato de monoetanolamina 0,05 g/ml, diluído em 1ml de Cloridrato de Lidocaína. Priorizou-se a aplicação lenta e gradativa, para evitar complicações. Foi evidenciada a eficiência do tratamento, pela regressão da lesão, diminuição do nódulo e coloração mais semelhante à da mucosa. **Conclusão:** A escleroterapia é eficaz para o manejo de lesões vasculares, descartando a necessidade de intervenções invasivas, promovendo a involução da lesão, sendo uma alternativa segura, de baixo custo, rápida e eficaz.

**Palavras-chave:** Escleroterapia. Estomatologia. Hemangioma.

**Área Temática:** EIXO III: Estomatologia; Radiologia e Imaginologia; Patologia Oral e Maxilofacial; Oncologia Bucal; Odontologia Hospitalar.





## TRATAMENTO ORTOPÉDICO FUNCIONAL DA CLASSE III COM SN3: RELATO DE CASO

Ana Mayza Gomes da Silva<sup>\*1</sup>, Maria Eduarda Ribeiro de Farias <sup>2</sup>, Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - ana.mayza@ufpe.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco;

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

### RESUMO

**Introdução:** A má oclusão Classe III caracteriza-se por uma discrepância ântero-posterior que pode ter origem esquelética, dentária, funcional ou ser resultado da associação desses fatores. Na forma esquelética, observa-se prognatismo mandibular, retrusão maxilar ou ambos; na dentária, há posicionamento inadequado dos dentes apesar de bases ósseas equilibradas; e na funcional, ocorre acomodação anterior da mandíbula. Frequentemente, essa condição vem acompanhada de atresia maxilar, resultando em mordida cruzada anterior e/ou posterior, unilateral ou bilateral. O tratamento da Classe III é um desafio, e o diagnóstico precoce associado à intervenção durante o crescimento é essencial para o sucesso ortopédico-funcional. **Objetivo:** apresentar um caso clínico de tratamento da má oclusão Classe III em paciente adolescente, por meio do aparelho ortopédico funcional SN3, em fase pré-pico de crescimento puberal. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 10 anos e 5 meses, apresentou-se com queixa de mordida cruzada anterior. O exame clínico revelou má oclusão Classe III esquelética, com relação anteroposterior desfavorável entre maxila e mandíbula. Considerando a idade e o estágio de desenvolvimento, indicou-se tratamento precoce com aparelho ortopédico funcional dos maxilares SN3. O dispositivo foi utilizado por 6 meses, com acompanhamento mensal para ajustes. A paciente mostrou boa colaboração, favorecendo a evolução do caso. Ao final, observou-se correção da mordida cruzada anterior, melhora na relação intermaxilar e equilíbrio do perfil facial. O uso precoce do SN3 contribuiu para prevenir a progressão da discrepância esquelética e favorecer futuros tratamentos ortodônticos. **Conclusão:** Diante do caso apresentado, conclui-se que o tratamento com o aparelho ortopédico funcional SN3 foi eficaz na correção da mordida cruzada anterior e na obtenção do equilíbrio funcional do sistema estomatognático. Além disso, observou-se melhora significativa na estética facial e nas funções orais, reforçando a relevância da intervenção precoce no manejo da má oclusão Classe III.

**Palavras-chaves:** Má oclusão classe III de angle. Aparelhos ortopédicos. Ortopedia.

**Área Temática:** EIXO V – Ortodontia.



## **EXODONTIA DE UM SUPRANUMERÁRIO LOCALIZADO PARA LINGUAL EM MANDÍBULA, UM RELATO DE CASO.**

Eloisa Nayara da Costa Almeida <sup>1</sup>; Juliano Joaquim da Silva Júnior <sup>2</sup>; Danilo Monteiro Falção <sup>2</sup>; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi <sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [eloisa.nayara@ufpe.br](mailto:eloisa.nayara@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE [bethcirurgia@yahoo.com.br](mailto:bethcirurgia@yahoo.com.br)

### **RESUMO**

**Introdução:** Dente extranumerário ou supranumerário é definido como distúrbio de desenvolvimento caracterizado pela presença de um ou mais elementos dentários fora do número normal na boca, podendo ocorrer em ambas as dentições, mas sua maior prevalência é na dentição permanente, na região frontal da maxila e no gênero masculino. Esses dentes supranumerários podem causar diversas complicações, entre elas a impactação de dentes permanentes e reabsorção das raízes adjacentes. **Objetivo:** Mostrar a importância do diagnóstico e relatar o plano de tratamento e remoção cirúrgica de dentes supranumerários localizados em mandíbula. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 21 anos, ASA I, compareceu a Clínica Escola de Cirurgia Buco Maxilo Facial-UFPE, em Recife-PE. Ao exame intraoral observou-se dois dentes supranumerários erupcionados em região lingual da mandíbula, um do lado direito e outro do lado esquerdo, entre os dentes 44, 45, 34 e 35 respectivamente. Os exames radiográficos confirmaram o diagnóstico de hiperdontia e o tratamento de escolha foi a remoção cirúrgica do extranumerário localizado no lado esquerdo que estava em posição mesioangular, sendo optado pela preservação do elemento que se encontrava no lado direito, haja vista a possibilidade de tracionamento ortodôntico do mesmo para oclusão normal. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico possibilitou a remoção do dente extra numerário na mandíbula, sem intercorrências e a paciente não relatou dor ou edema durante o pós operatório e após a cicatrização foi encaminhada para tratamento ortodôntico, do extranumerário do lado direito.

**Palavras-chave:** Anormalidades Dentárias. Dente Supranumerário. Cirurgia Bucal.

**Área Temática:** EIXO II- Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



## PERFIL CLÍNICO-PATOLÓGICO DE TUMORES ODONTOGÊNICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Juan Diego Barros Ferreira<sup>1</sup>; Maria Isabel Coutinho Barbosa<sup>2</sup>; Gabriela Nascimento de Souza<sup>2</sup>; Maria Luiza dos Anjos Pontual<sup>2</sup>; Maria Eduarda Pérez-de-Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [juan.diegof@ufpe.br](mailto:juan.diegof@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** Os tumores odontogênicos (TO) constituem um grupo heterogêneo de lesões derivadas de tecidos envolvidos no desenvolvimento dentário, caracterizadas por ampla diversidade histopatológica e distintos padrões de comportamento biológico. A maioria ocorre em localização intra-óssea e manifesta-se como uma neoplasia benigna. Em pacientes pediátricos, esses tumores são raros e, embora frequentemente benignos, determinadas lesões podem exibir comportamento localmente agressivo, resultando em comprometimento funcional, como atraso ou alteração no processo de erupção dentária, além de repercussões estéticas. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico-patológico dos TO em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura para identificar séries de casos e estudos observacionais que avaliaram o perfil clínico-patológico dos tumores odontogênicos em indivíduos com até 19 anos de idade. **Resultados:** A faixa etária variou entre 1 e 19 anos, com maior prevalência em meninos na segunda década de vida. Frequentemente, os tumores estiveram associados a dentes não irrompidos e a alterações radiográficas variadas, incluindo imagens mistas, radiolúcidas ou radiopacas, geralmente com margens bem delimitadas. A maioria dos casos em pacientes pediátricos correspondeu a neoplasias benignas, sendo o odontoma o mais frequente, seguido por ameloblastoma, mixoma odontogênico e tumor odontogênico adenomatoide. Neoplasias malignas nessa faixa etária foram extremamente raras, predominando o carcinoma ameloblástico, seguido do fibrossarcoma ameloblástico. **Conclusão:** Embora mais comuns em adultos, os TO devem ser considerados no diagnóstico diferencial de lesões intraósseas em crianças e adolescentes, especialmente em meninos na segunda década de vida. Apesar de sua natureza predominantemente benigna, essas lesões podem gerar repercussões locais importantes. Dessa forma, a associação de exames imaginológicos e histopatológicos é essencial para o diagnóstico preciso, definição da conduta terapêutica adequada e alcance do melhor prognóstico para os pacientes.

**Palavras-chave:** Tumores Odontogênicos. Crianças e Adolescentes. Odontoma.

**Área Temática:** EIXO III – Patologia Oral e Maxilofacial.



## PROTÓCOLOS ATUAIS NA TÉCNICA DE APICIFICAÇÃO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA

Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes<sup>1</sup>; Danilo Ferreira da Silva<sup>2</sup>; Taynná Maria da Silva<sup>2</sup>; Willyane Cristina Menezes da Silva<sup>2</sup>; Fernanda Araújo Donida<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [carlos.tmendes@ufpe.br](mailto:carlos.tmendes@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** A rizogênese incompleta, caracteriza-se quando o extremo apical da raiz não está completamente formado. Essa condição é um processo natural da erupção dentária, mas a sua persistência pode ocorrer, principalmente devido a lesões traumáticas dentais em crianças e adolescentes. O tratamento desses dentes requer uma atenção especial, devido as suas características particulares. A técnica de apicificação evoluiu com o objetivo de promover um bom selamento apical, garantindo a preservação da estrutura radicular. Diversos biomateriais vêm sendo estudados, destacando-se o hidróxido de cálcio e os biocerâmicos. **Objetivo:** Descrever os protocolos atuais de apicificação em dentes com rizogênese incompleta, bem como os materiais utilizados. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados da BVS e PubMed utilizando o descritor “apicificação”. Como critério de elegibilidade, foram incluídos artigos dos últimos 5 anos e com texto completo. Foram encontrados 144 artigos, dos quais foram selecionados 5 para compor esse trabalho. **Resultados:** Os estudos recentes evidenciam a eficácia de materiais biocerâmicos, com vantagens como biocompatibilidade, indução da formação de tecido duro e menor tempo de tratamento. Dentre esses, o MTA permanece como material amplamente utilizado, apresentando bons índices de sucesso clínico e radiográfico na formação do tampão apical. A utilização de protocolos atualizados possibilita manutenção da função e estética, inclusive em dentes traumatizados. A literatura aponta que a substituição gradual do hidróxido de cálcio por materiais mais modernos deve-se à sua limitação quanto ao tempo prolongado de tratamento e risco de fragilidade radicular. **Conclusão:** Os protocolos atuais de apicificação alteram com base no material utilizado, mas os estudos indicam o uso de biocerâmicos, mais especificamente o MTA, que oferece resultados previsíveis, biocompatibilidade e redução do tempo clínico, constituindo-se como opção segura e eficaz para dentes com rizogênese incompleta.

**Palavras-chave:** Apexificação. Materiais dentários. Tratamento do canal radicular.

**Área Temática:** EIXO V – Endodontia



## PROJETO ACOLHER: EXTENSÃO DOS SORRISOS

Aldiane Mendonça dos Santos<sup>1</sup>; Rayanne Thayná Pereira Neves de Oliveira<sup>2</sup>; Alice Kelly Barreira<sup>2</sup>; Maria Cristina de Oliveira Andrade Marques Aguiar<sup>3</sup>; Viviane Colares<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [aldiane.mendoncas@ufpe.br](mailto:aldiane.mendoncas@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife- PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

## RESUMO

**Introdução:** O Estatuto da criança e adolescente prevê a proteção integral dos menores, encaminhando para casas de acolhida quando da falta, omissão ou abuso dos pais ou responsáveis. As casas de acolhimento institucional para crianças e adolescentes tem como finalidade cuidar e proteger, proporcionando bem-estar e segurança. **Objetivo:** Apresentar um projeto de extensão que promove a saúde de crianças e adolescentes em situação de acolhimento em Recife, através de atividades de prevenção, educação e tratamento. **Relato de Experiência:** O Projeto Acolher foi desenvolvido em parceria entre a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade de Pernambuco (UPE), sendo executado por discentes e docentes da UFPE, bem como por mestrandos e doutorandos dos programas de Hebiatria e Odontologia da UPE. As crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional apresentam idades entre 0 e 18 anos, sendo, em sua maioria, vítimas de abandono, violência ou situação de rua. Em decorrência dessas circunstâncias, são afastados das famílias de origem e passam a residir em casas de acolhida. As ações de prevenção em saúde bucal são estruturadas de acordo com a faixa etária dos acolhidos. Para as crianças, são desenvolvidas atividades educativas lúdicas, como apresentações com bonecos, desenhos e brincadeiras educativas. Para os adolescentes, as intervenções ocorrem por meio de rodas de conversa, nas quais são abordadas dúvidas sobre saúde bucal, cárie e demais condições odontológicas. Durante essas ações, identificam-se as principais necessidades, seguido do diagnóstico, planejamento e execução das medidas preventivas e curativas, incluindo o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), além do encaminhamento para serviços especializados, quando necessário. **Conclusão:** O Projeto Acolher contribui na formação de alunos de graduação e pós graduação, assim como na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** Casa de Acolhida. Saúde Bucal. Criança Acolhida.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontopediatria.



## CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE LACTOFERRINA, IGA SALIVAR E A CÁRIE INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eloísa Samara Silva Lucena<sup>1</sup>; Camilly Vitória Santos de Barros<sup>2</sup>; Deborah Nays dos Santos França<sup>2</sup>; Maria Luiza Queiroz Soares<sup>2</sup>; Gabriela Brito Vasconcelos<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Olinda-PE – [eloissaslucena@gmail.com](mailto:eloissaslucena@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Olinda-PE

<sup>3</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Olinda-PE.

### RESUMO

**Introdução:** A cárie dentária infantil é uma doença multifatorial associada ao desequilíbrio entre fatores do hospedeiro, microbiota e dieta. A saliva desempenha papel essencial na defesa bucal, destacando-se proteínas como a IgA e a lactoferrina. Essas moléculas atuam na modulação da colonização bacteriana e podem se correlacionar com a experiência de cárie. **Objetivo:** Analisar a correlação entre os níveis salivares de IgA e lactoferrina e a prevalência de cárie em crianças, a partir de evidências científicas disponíveis na literatura. **Metodologia:** Revisão de literatura na base de dados PubMed, a partir do operador booleano AND com os descritores “IgA”, “lactoferrina” e “cárie” que foram utilizados isoladamente e associados. Inicialmente, 14 estudos foram selecionados sem limite temporal, e após aplicação de filtro, 8 trabalhos publicados entre 2015 e 2025 foram elegíveis. **Resultados:** Os estudos analisados mostram que a IgA salivar está associada à proteção contra a cárie, sendo encontrada em níveis significativamente mais altos em crianças cárie-livres, com capacidade de neutralizar antígenos bacterianos e limitar microrganismos cariogênicos. Já a lactoferrina, proteína antimicrobiana e moduladora de ferro, esteve aumentada em crianças com cárie, refletindo resposta do hospedeiro. Após tratamento restaurador e preventivo, os níveis de lactoferrina caem junto à redução bacteriana e inflamatória, enquanto a IgA também diminui, evidenciando que sua elevação inicial resulta do estímulo antigênico da cárie. Revisões sistemáticas confirmam a IgA como marcador de proteção e a lactoferrina como marcador de atividade, reforçando o papel desses biomarcadores na susceptibilidade infantil e no monitoramento clínico. **Conclusão:** Os estudos demonstram que a IgA salivar mostra níveis mais altos em crianças cárie-livres, confirmando função protetora, enquanto a lactoferrina eleva-se na presença da doença, refletindo atividade. Ambos reduzem após tratamento, evidenciando sensibilidade às condições clínicas. Assim, IgA e lactoferrina apresentam potencial como biomarcadores auxiliares no monitoramento e prevenção da cárie infantil.

**Palavras-chave:** Imunoglobulina A. Lactoferrina. Odontopediatria.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontopediatria.

## UTILIZAÇÃO ESTRATÉGICA DA TÉCNICA CALDWELL-LUC PARA TRATAMENTO DE CISTO DE RETENÇÃO SINUSAL

Emily Mikely Silva de Melo<sup>1</sup>; João Victor de Aquino<sup>2</sup>; Bianca Lemos de Lima<sup>2</sup>; Milena Mello Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>; Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [Emily.mikely@ufpe.br](mailto:Emily.mikely@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE ; Univeridade Maurício de Nassau , Recife - PE; Faculdade de medicina de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** O seio maxilar pode ser acometido por diversas patologias sinusais, como o cisto de retenção formado por uma cavidade patológica preenchida por muco, revestida por epitélio pseudoestratificado cilíndrico ciliado com células caliciformes produtoras de muco. Apresenta-se de forma assintomático ou sintomático, com cefaleia, dor periorbital, assimetria facial, desvitalizações dentárias. **Objetivo:** Relatar a abordagem cirúrgica de enucleação de um cisto de retenção localizado no seio maxilar esquerdo, pela técnica de Caldwell-Luc. **Relato de caso:** Paciente L.O., 57 anos, leucoderma, gênero feminino, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se cefaleia constante com quadro clínico de sinusite crônica e perdas de elementos dentários. Foi solicitado uma radiografia panorâmica que revelou um dente incluso na região do 13 e outro semi-incluso na região do 38; constatou-se uma alteração radiopaca, homogênea com forma de cúpula localizada no assoalho do seio maxilar esquerdo, medindo aproximadamente 4,0cm x 2,0cm. Houve a intervenção cirúrgica sob anestesia geral por meio da enucleação da lesão no seio maxilar pela Técnica cirúrgica de Caldwell Luc. Foram feitas duas incisões do tipo trapezoidal: uma na altura do freio labial superior associado à outra incisão na crista alveolar dos molares esquerdos com descolamento do retalho mucoperiósteo. Após a exposição da maxila foi realizado a osteotomia e ostectomia acima dos alvéolos dentários, criando uma janela de acesso ao antro sinusal. Procedeu-se à enucleação e curetagem do cisto. O fechamento do acesso foi realizado por osteoplastia, reposição do retalho mucoperiósteo vestibular com sutura dos tecidos moles. **Conclusão:** O planejamento cirúrgico desde a etapa do diagnóstico até o pós-operatório, é fundamental para o sucesso do tratamento. A escolha do acesso cirúrgico é essencial para evitar complicações promovendo uma abordagem segura, acesso a cavidade sinusal para melhor visualização e remoção da lesão.

**Palavras-chave:** Infecções. Sinusite. Seio maxilar.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e traumatologia buco maxilo facial.

## **CORREÇÃO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM O APARELHO SN6 NA DENTIÇÃO MISTA: RELATO DE CASO**

Alison Lourenço da Silva<sup>1</sup>; Thyago Kauan Ramos Evaristo<sup>2</sup>; João Victor da Veiga Pessoa Tavares de Souza<sup>2</sup>; Marlysson Felipe dos Santos Coelho<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [alison.lourenco@ufpe.br](mailto:alison.lourenco@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A mordida aberta anterior (MAA) é uma alteração caracterizada pela falta de contato entre dentes anteriores superiores e inferiores em máxima intercuspidação habitual, afetando a função e a estética orofaciais. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, hábitos orais, padrão de crescimento, respiração mista, deglutição adaptada e distúrbios funcionais. A MAA pode ser dentária e/ou esquelética e requer tratamento precoce para evitar problemas futuros. A Ortopedia Funcional dos Maxilares (OFM) é um recurso terapêutico eficaz para promover correções esqueléticas e dentárias. Este trabalho descreve o tratamento de uma criança de nove anos com mordida aberta anterior esquelética, utilizando a OFM. **Objetivo:** Descrever a eficácia do tratamento ortopédico funcional na correção da mordida aberta anterior esquelética em uma paciente de nove anos, em dentição mista. **Metodologia/Relato de Caso:** A paciente, atendida na Clínica-Escola de Odontologia da UFPE, foi diagnosticada com mordida aberta anterior esquelética. O tratamento foi realizado com o aparelho Simões Network 6 (SN6), um modelo de escudos labiais, durante trinta meses. A intervenção visou promover a expansão dos arcos dentários e a rotação anterior da mandíbula, com acompanhamento periódico. **Resultados:** Após o tratamento, observou-se o fechamento da mordida aberta anterior, vedamento labial e melhora na postura mandibular. A paciente apresentou normalização da deglutição, respiração predominantemente nasal e harmonia facial restaurada. A adesão ao tratamento foi fundamental para o sucesso. **Conclusão:** A Ortopedia Funcional dos Maxilares, com o uso do aparelho SN6, foi eficaz na correção da mordida aberta anterior esquelética, restaurando a função e estética orofaciais da paciente.

**Palavras-chave:** Open Bite. Malocclusion. Orthotic Devices.

**Área Temática:** EIXO V – Ortodontia.





## **EXPRESSÃO DO GENE DA P53 COMO UM POTENCIAL BIOMARCADOR SALIVAR PARA O CARCINOMA BUCAL**

Lorena Grazielle Silva Demésio<sup>1</sup>; Iasmin Ferreira Dourado<sup>2</sup>; Ana Beatriz Novaes e Silva; Jaciel Benedito de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [lorena.demesio@ufpe.br](mailto:lorena.demesio@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O carcinoma da cavidade oral é um tumor maligno que acomete a boca, região dos lábios e na junção dos palatos, bem como a garganta, sendo o mais comum carcinoma de células escamosas presentes no revestimento oral. Dessa forma, necessita-se de um diagnóstico e prognóstico precoces para aumentar a sobrevivência do paciente. Sendo o possível objetivo alcançado por meio da identificação da expressão do gene da p53. **Objetivo:** Identificar a expressão do gene da P53 como possível marcador biológico na busca de um diagnóstico precoce, com ênfase no carcinoma bucal. **Metodologia/Relato de Caso:** Bases de dados LILACS, MEDLINE e BBO-ODONTOLOGIA. Foram encontrados ao total 50 artigos publicados. Critério de inclusão - artigos dos últimos 5 anos (2020- 2025), artigos com foco principal em neoplasias bucais e biomarcadores tumorais, e textos completos, sendo 5 selecionados para cumprir o objetivo da pesquisa. Critérios de exclusão: Teses de mestrado e doutorado e artigos duplicados. **Resultados:** Os estudos selecionados demonstraram que a proteína p53 apresenta expressão alterada em amostras salivares de pacientes com carcinoma bucal, confirmando sua associação com o processo de carcinogênese. Ademais, cabe destacar que a superexpressão de p53 na saliva foi significativamente maior em portadores de carcinoma de células escamosas do que em indivíduos saudáveis, sugerindo potencial diagnóstico. Contudo, é identificável certas limitações, uma vez que a mutação e superexpressão da p53 também estão presentes em diversos outros tipos de câncer, o que reduz sua especificidade como biomarcador exclusivo para a cavidade oral... **Conclusão:** A expressão da p53 na saliva mostra-se promissora como biomarcador auxiliar no diagnóstico precoce do carcinoma bucal. Contudo, devido à sua baixa especificidade, recomenda-se sua utilização em associação com outros marcadores moleculares.

**Palavras-chave:** Neoplasias Buciais. Biomarcadores Tumorais. Proteína Supressora de Tumor p53

**Área Temática:** EIXO III- Oncologia Bucal



## IMPRESSÃO QUADRIDIMENSIONAL NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Fernanda Laís Silva de Lima<sup>1</sup>; Edson Carlos da Silva Júnior<sup>2</sup> ; Marina Flora Ferreira de Albertim<sup>2</sup>;  
Ivysou Guilherme da Silva Cabral<sup>3</sup>; Josué Alves<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE - [fernanda.lslima@upe.br](mailto:fernanda.lslima@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão - PE

<sup>4</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A impressão quadridimensional (4D) representa um avanço da manufatura aditiva ao incorporar o tempo como variável funcional. Diferente da impressão 3D, que gera estruturas estáticas, a 4D utiliza materiais inteligentes capazes de responder a estímulos externos — como temperatura, pH, umidade ou pressão — promovendo mudanças programadas em forma ou função. Essa capacidade adaptativa abre novas possibilidades para a odontologia, que demanda personalização, precisão e biocompatibilidade. Ao integrar ciência de materiais, design digital e bioengenharia, a impressão 4D se mostra promissora no desenvolvimento de dispositivos odontológicos dinâmicos e personalizados. **Objetivo:** Revisar criticamente a literatura sobre a aplicação da impressão 4D na odontologia, destacando vantagens, limitações e perspectivas clínicas, com foco na inovação tecnológica e no impacto assistencial. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter narrativo, realizada nas bases PubMed e Elsevier. Utilizaram-se os descritores “4D Printing”, “Dentistry” e “Application”, combinados pelo operador booleano “AND”. Aplicaram-se filtros para publicações dos últimos cinco anos, em inglês e com acesso gratuito ao texto completo. Foram identificados 19 artigos, dos quais 7 foram selecionados para análise. **Resultados:** A impressão 4D apresenta aplicações promissoras na odontologia, incluindo materiais restauradores adaptativos, dispositivos ortodônticos auto ajustáveis, implantes dinâmicos, próteses personalizadas, guias cirúrgicos e sistemas de liberação controlada de fármacos. Os benefícios relatados incluem personalização, maior eficiência clínica, menor tempo de recuperação e integração com fluxos digitais. As limitações apontadas envolvem biocompatibilidade, custo, falta de padronização e escassez de evidências clínicas robustas. **Conclusão:** A impressão 4D desponta como tecnologia emergente com potencial para transformar a odontologia. Apesar dos avanços, sua aplicação clínica ainda é limitada, exigindo mais pesquisas para validação científica e viabilidade prática.

**Palavras-chave:** Impressão tridimensional. Odontologia. Materiais biocompatíveis.

**Área Temática:** EIXO VII – Odontologia Digital.

## IODT NA ODONTOLOGIA: INOVAÇÕES NO DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DA SAÚDE BUCAL

Fernanda Laís Silva de Lima<sup>1</sup>; Edson Carlos da Silva Júnior<sup>2</sup> ; Marina Flora Ferreira de Albertim<sup>2</sup>; Ivysou Guilherme da Silva Cabral<sup>3</sup>; Josué Alves<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE - [fernanda.lslima@upe.br](mailto:fernanda.lslima@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão - PE

<sup>4</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** As doenças bucais afetam bilhões de pessoas em todo o mundo e representam um desafio constante para a odontologia. O avanço das tecnologias digitais têm transformado o diagnóstico e o tratamento, e a Internet das Coisas Odontológicas (IoDT) surge como recurso inovador ao integrar sensores inteligentes, dispositivos vestíveis e plataformas em nuvem. Essa tecnologia permite coleta de dados em tempo real, monitoramento remoto da saúde bucal e personalização terapêutica, configurando-se como novo paradigma para a prática odontológica.

**Objetivo:** Revisar a literatura recente acerca das aplicações da Internet das Coisas (IoT) na odontologia, destacando suas potencialidades, benefícios e desafios. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa bibliográfica de caráter narrativo, realizada nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico. Utilizaram-se os descritores “dentistry” AND “internet of things” e “Internet of Dental Things (IoDT)”. Dos 103 artigos inicialmente identificados, aplicando filtros de 5 anos, idioma inglês e texto completo gratuito, 7 foram selecionados. Foram excluídos anais de congresso. **Resultados:** Os estudos evidenciam que a IoDT pode auxiliar no diagnóstico precoce de cáries, periodontite e câncer oral, por meio de sensores em escovas inteligentes e protetores bucais, além de possibilitar a análise de biomarcadores salivares. O uso associado à inteligência artificial, especialmente redes neurais convolucionais (CNN), apresentou acurácia de até 94,9% em diagnósticos, com sensores atingindo mais de 96% de precisão. As principais vantagens identificadas foram maior eficiência clínica, monitoramento remoto contínuo e redução de erros humanos. Contudo, destacam-se desafios relacionados à segurança dos dados, custo de implementação e falta de padronização clínica. **Conclusão:** A IoDT representa avanço promissor para a odontologia, permitindo diagnósticos mais precisos, monitoramento em tempo real e estratégias de prevenção personalizadas. Embora obstáculos técnicos e éticos ainda precisem ser superados, seu potencial para transformar a prática clínica e ampliar o acesso à saúde bucal é inegável.

**Palavras-chave:** Odontologia. Internet das coisas. Diagnóstico.

**Área Temática:** EIXO VII – Odontologia Digital.



## **MALOCLUSÃO: É POSSÍVEL PREVENI-LA?**

Letícia Maria Branco de Santana<sup>1</sup>; Victor Miguel dos Santos Silva<sup>2</sup>; Thiago Henrique José Galvão Lunardo<sup>2</sup>; Sarah Neri Bastos Costa<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [leticia.bsantana@ufpe.br](mailto:leticia.bsantana@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A má oclusão dentária corresponde a uma desarmonia no desenvolvimento da arcada dentária, podendo estar relacionada a hábitos orais deletérios e ao crescimento inadequado das estruturas faciais. A mordida aberta anterior é um exemplo frequente, caracterizada pela falta de contato entre os dentes superiores e inferiores na região anterior. Nesse contexto, a prevenção tem papel fundamental, baseada na identificação precoce de problemas e na adoção de medidas que permitam corrigi-los ou minimizá-los. **Objetivo:** Evidenciar que a prevenção de más oclusões é possível e que medidas simples, quando adotadas desde a infância, podem garantir benefícios funcionais, estéticos e de saúde bucal. **Metodologia:** Foram utilizadas as plataformas virtuais BVS e PubMed, com as suas principais bases de dados. A busca considerou os descritores em saúde ou termos alternativos: “Mordida aberta”, “Ortodontia preventiva” e “hábitos”, associados ao operador booleano “AND” e nas versões em inglês, português e espanhol. O limite temporal esteve relacionado aos últimos 10 anos, considerando-se critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. **Resultados:** A prevenção proporciona melhora da função mastigatória e da fala, uma vez que dentes alinhados favorecem a mastigação eficiente e a comunicação clara. Também reduz o risco de problemas bucais, visto que a má oclusão pode dificultar a higiene e aumentar a incidência de cáries e doenças gengivais. Outra vantagem é a redução da necessidade de tratamentos futuros mais complexos e invasivos, como ortodontias prolongadas ou cirurgias ortognáticas. **Conclusão:** A prevenção da má oclusão é possível e essencial para promover saúde bucal e qualidade de vida. Consultas regulares ao dentista, hábitos saudáveis desde a infância e, quando necessário, intervenções interceptivas, contribuem para o alinhamento dentário adequado. Além dos benefícios funcionais, um sorriso harmonioso melhora a estética facial e fortalece a autoestima, reforçando a importância da prevenção como estratégia de saúde pública.

**Palavras-chave:** Mordida aberta. Ortodontia preventiva. Hábitos.

**Área Temática:** EIXO V – Ortodontia

## OSTEONECROSE EM MANDÍBULA ASSOCIADA AO USO DE MEDICAÇÃO ANTIRREABSORTIVA: RELATO DE CASO

Danilo Monteiro Falcão<sup>1</sup>; Andressa Maria da Silva<sup>2</sup>; Rubens Ferreira Sales Filho<sup>2</sup>; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>2</sup>; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [danilo.mfalcao@ufpe.br](mailto:danilo.mfalcao@ufpe.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de medicamentos (MRONJ) é uma complicação associada principalmente a bisfosfonatos, empregada no manejo de osteoporose e doenças oncológicas. Embora de baixa prevalência em pacientes osteoporóticos, sua ocorrência é significativa em idosos, especialmente do gênero feminino. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de osteonecrose em mandíbula, enfatizando os aspectos metodológicos e resultados clínico-radiográficos obtidos. **Relato de Caso:** Paciente gênero feminino, 77 anos, foi encaminhada da UBS à Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial da UFPE com exposição óssea em região parasinfisária direita da mandíbula. Na anamnese, relatou uso prolongado de medicação para osteoporose. Ao exame clínico, observou-se exposição óssea com discreto exsudato. A radiografia panorâmica revelou descontinuidade da cortical, área radiolúcida irregular e imagem radiopaca sugestiva de sequestro ósseo. Foram solicitados hemograma, coagulograma e glicemia, com resultados dentro da normalidade. A conduta foi remoção do fragmento ósseo necrótico, enviado para análise histopatológica, curetagem e desgaste da região até sangramento, seguida de sutura com fio de nylon 4-0. O fragmento ósseo foi colocado em formol a 10% e enviado para análise histopatológica. Prescreveu-se antibiótico por 7 dias e anti-inflamatório por 3 dias. No acompanhamento de 7 dias, a paciente apresentou cicatrização adequada, ausência de dor e sinais infecciosos, optando-se por manter a sutura. Após 15 dias, a sutura foi removida e exames radiográficos oclusais e periapicais revelaram início de formação de trabeculado ósseo adjacente à área operada. A evolução foi favorável, sem sinais de recidiva, indicando resposta positiva à abordagem cirúrgica conservadora associada ao suporte medicamentoso. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de osteonecrose da mandíbula. **Conclusão:** O manejo conservador da MRONJ, com remoção de sequestro e estímulo de sangramento, mostrou-se eficaz, promovendo reparo ósseo inicial e ausência de complicações pós-operatórias. O caso reforça a importância da anamnese detalhada e do acompanhamento multidisciplinar para o sucesso terapêutico.

**Palavras-chave:** Osteonecrose. Mandíbula. Bisfosfonatos.

**Área Temática:** Eixo II – Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial.

## **RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE ANGIOLIPOMA SUBMANDIBULAR EM PACIENTE COM DOENÇA DE VON RECKLINGHAUSEN**

Bianca Lemos de Lima<sup>1</sup>; João Victor de Aquino<sup>2</sup>; Emily Mikely Silva de Melo<sup>2</sup>; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE – [biancalemom@gmail.com](mailto:biancalemom@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

<sup>3</sup> Serviço de atendimento móvel de Sapucaia do Sul – RS

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O angioliipoma é um tumor benigno variante do lipoma, com maior vascularização, formado por tecido adiposo e elementos vasculares. É raro na região de cabeça e pescoço, ocorrendo principalmente no tronco e extremidades. A neurofibromatose tipo I (NF1), ou Doença de von Recklinghausen, é uma condição hereditária causada por mutação no cromossomo 17q11.2, caracterizada por manchas café com leite, efélides, neurofibromas, nódulos de Lisch e displasias ósseas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente portador de neurofibromatose tipo I, ao qual apresentou um angioliipoma. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 36 anos de idade, melanoderma queixando-se de um aumento de volume na região submandibular direita. Durante a anamnese, se observou que o paciente era portador da Doença de Von Recklinghausen. Clinicamente a lesão apresentava-se bem delimitada, macia à palpação, móvel e indolor, optou-se pelo procedimento cirúrgico sob anestesia local. Inicialmente foi realizada uma incisão vertical, divulsão dos tecidos miocutâneos, ressecção da lesão e sutura com fio de nylon, a pontos separados. A peça cirúrgica foi encaminhada à Unidade de Anatomia Patológica do Hospital das Clínicas na Universidade Federal de Pernambuco, onde confirmou-se o diagnóstico de angioliipoma. **Conclusão:** O tratamento mostrou-se favorável, destacando a importância de que o cirurgião-dentista reconheça os sinais e sintomas da NF1, garantindo diagnóstico preciso em pacientes diagnosticados ou em risco de desenvolver a doença.

**Palavras-chave:** Neoplasia benigna. Neurofibromatose 1. Lesão.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial.



## **AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO, UMA ALTERNATIVA À PERDA DENTÁRIA EM PACIENTES JOVENS: RELATO DE CASO**

Daniilo Monteiro Falcão<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Maria Eduarda Rodrigues Torres<sup>2</sup>; Milena Mello Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>; Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [daniilo.mfalcao@ufpe.br](mailto:daniilo.mfalcao@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina de Olinda, Recife- PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco

### **RESUMO**

**Introdução:** A perda dentária é um desafio relevante de saúde pública, associada principalmente à cárie e à doença periodontal. Métodos convencionais de reabilitação, como próteses e implantes, apresentam custos elevados e pouco acesso no âmbito do sistema único de saúde, sobretudo, em pacientes jovens. O autotransplante dentário, por sua vez, constitui alternativa acessível, previsível e biologicamente favorável. **Objetivo:** Relatar caso clínico de autotransplante dentário em paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 17 anos, foi atendida no Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial com diagnóstico de necessidade endodôntica do dente 36, recusado pela paciente. Optou-se pelo autotransplante do dente 48, que apresentava rizogênese incompleta entre 1/3 e 2/3. Foram realizadas: exodontia atraumática do 36, preparo do alvéolo receptor, exodontia cuidadosa do 48 com preservação do ligamento periodontal, irrigação com soro fisiológico e inserção imediata do dente doador em infraoclusão. O transplante foi estabilizado, suturado e acompanhado clinicamente e radiograficamente. No acompanhamento pós-operatório com 07 dias, realizamos o ajuste oclusal. O exame clínico revelou ausência de dor, mobilidade dentro dos limites fisiológicos e cicatrização gengival adequada. Radiografias periapicais evidenciaram adaptação do transplante ao leito receptor, ausência de rarefações ósseas e reabsorções radiculares. Aos 15 dias de controle, confirmou-se a manutenção da estabilidade clínica e radiográfica com integração satisfatória do transplante e prognóstico favorável frente às condições observadas. **Conclusão:** O autotransplante dentário representa uma opção segura e de baixo custo, com potencial para preservar função mastigatória e estimular a manutenção óssea. O caso demonstra que, quando respeitados critérios adequados, o procedimento apresenta resultados clínicos e radiográficos promissores no curto prazo.

**Palavras-chave:** Transplante Autólogo. Perda de Dente. Cirurgia bucal.

**Área Temática:** Eixo II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

## **ABORDAGEM CIRÚRGICA DA PSEUDOARTROSE EM FRATURA DE PARASSÍNFISE MANDIBULAR: RELATO DE CASO**

Thiago Henrique José Galvão Lunardo<sup>1</sup>; Victor Miguel dos Santos Silva<sup>2</sup>; Matheus Nole dos Santos Mota<sup>2</sup>; Ivam Vicente da Silva<sup>2</sup>; Camila Marques Zimmerle<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE – [thiago.lunardo@ufpe.br](mailto:thiago.lunardo@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** As fraturas mandibulares são lesões comuns no trauma facial, requerendo tratamento que restabeleça a oclusão e a função. A escolha entre fixação rígida e não rígida é crucial, pois uma abordagem inadequada pode levar a complicações severas como a pseudoartrose. **Objetivo:** Relatar um caso de pseudoartrose mandibular tratada com fixação interna rígida após falha do tratamento conservador. **Relato de Caso:** Paciente P.H.C.G., sexo masculino, 30 anos, compareceu ao Hospital da Restauração após acidente motociclístico. Inicialmente, outra equipe realizou tratamento fechado de fratura mandibular com barra de Erich. Sessenta dias depois, o paciente retornou com queixas de má oclusão e, durante avaliação clínica, observou-se mobilidade entre os cotos ósseos. A avaliação por tomografia computadorizada de face revelou fraturas de maxila, arco zigomático direito, complexo zigomático-orbitário (CZO) direito e parassínfise mandibular direita. No exame intraoral, observou-se má oclusão dentária e limitação da abertura bucal. Diante desse quadro, chegou-se ao diagnóstico de pseudoartrose e foi indicada nova intervenção cirúrgica visando restaurar a oclusão e favorecer a cicatrização óssea (não alcançadas pelo método não rígido prévio) por meio de redução anatômica e fixação rígida da fratura complexa de mandíbula com sistema load sharing. Realizou-se acesso vestibular à mandíbula, remoção da barra de Erich, remoção do tecido fibroso e instalação de duas placas retas posicionadas paralelas entre si de 2,0 mm em parassínfise mandibular direita (zona de tensão e zona de compressão). Ao término, os tecidos foram reposicionados e suturados de forma adequada. Nas primeiras 24 horas pós-operatórias, o paciente apresentava boa estabilidade da fixação e correta oclusão, recebendo alta hospitalar em seguida devido à alta demanda por leitos do serviço. **Conclusão:** A adoção de sistema de fixação rígida favoreceu a osteointegração na parassínfise mandibular, prevenindo infecções e pseudoartrose, além de reduzir limitações funcionais e intercorrências no período trans-operatório e pós-operatório.

**Palavras-chave:** Pseudarthrosis. Fracture fixation. Fractures, malunited.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.





## O USO DE PROBIÓTICOS COMO ADJUVANTES NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Edson Carlos da Silva Júnior<sup>1</sup>; Fernanda Laís Silva de Lima<sup>2</sup>; José Afonso Milhomens Filho<sup>3</sup>; Amanda Maria Ferreira Barbosa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE - [edson.csjunior@upe.br](mailto:edson.csjunior@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** Probióticos são microrganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, promovem benefícios à saúde do ser humano. Utilizados na Medicina como suplemento alimentar, cujo papel é favorecer o equilíbrio da microbiota gastrointestinal, passaram a ser empregados na Odontologia por seus potenciais efeitos como adjuvantes na modulação da microbiota bacteriana, auxiliando em diversas atividades, como a regulação do pH bucal, a liberação de bacteriocinas e na prevenção da formação do biofilme dental. **Objetivo:** Analisar o uso de probióticos como adjuvantes na terapia periodontal não cirúrgica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram utilizados os descritores "Probiotics", "Periodontics" e "Periodontal Diseases", com uso do operador booleano: "AND", nas bases de dados científicos BVS e PubMed. Dessa forma, foram encontrados 721 artigos, que após a aplicação dos critérios de inclusão: "últimos 5 anos"; "idiomas inglês e português"; "acesso grátis e completo em suporte eletrônico", foram selecionados os trabalhos que apresentavam resultados clínicos relevantes e alinhados ao objetivo da pesquisa, resultando em 10 artigos. **Resultados:** Os probióticos, principalmente as cepas *L. reuteri* e *B. lactis*, favorecem a formação de uma barreira biológica sobre a superfície dentária, dificultando a adesão e proliferação de microrganismos patogênicos. Os estudos demonstram redução significativa nos índices de placa bacteriana, sangramento à sondagem e inflamação gengival. Destaca-se que, os efeitos clínicos obtidos com probióticos foram comparáveis aos alcançados com antissépticos como a Clorexidina 0,12%. **Conclusão:** As evidências científicas demonstram que o uso de probióticos em consonância com a terapia periodontal não cirúrgica contribui para melhores resultados clínicos em pacientes com quadros patológicos periodontais, promovendo controle inflamatório, redução de biofilme e melhora da resposta imunológica local. Apesar dos resultados promissores, a heterogeneidade entre os estudos e a ausência de padronização reforçam a necessidade de novos ensaios clínicos com protocolos bem definidos.

**Palavras-chave:** Periodontia. Probióticos. Doenças Periodontais.

**Área Temática:** EIXO V – Periodontia.



## RESPIRAÇÃO ORAL E SEU IMPACTO NO CRESCIMENTO CRANIOFACIAL INFANTIL - REVISÃO DE LITERATURA

Ellycia Alves Marques Firmino<sup>1</sup>; Gustavo Santana da Silva Brandão<sup>2</sup>; Paulo Ricardo Capitulino Rodrigues de Santana<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [ellycia.alves@ufpe.br](mailto:ellycia.alves@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** A respiração oral na infância é frequentemente consequência de obstruções nas vias aéreas superiores ou hábitos orais deletérios, como sucção digital, uso prolongado de chupeta e mamadeira e interposição lingual, representando fator de risco para alterações no crescimento craniofacial. Esse padrão respiratório associa-se a posturas inadequadas de cabeça e língua, disfunções orofaciais e desenvolvimento de maloclusões, que podem comprometer a estética, função e qualidade de vida da criança. **Objetivo:** Analisar a relação entre respiração oral e alterações no crescimento craniofacial em pacientes pediátricos, destacando suas implicações funcionais e ortodônticas. **Metodologia:** Foi realizada busca na base de dados PubMed com os descritores *Mouth Breathing, Oral Breathing, Craniofacial Growth, Craniofacial Development, Child e Pediatric Dentistry*. Foram selecionados oito estudos publicados entre 2018 e 2024, considerando artigos originais que tivessem relevância para o tema. **Resultados:** Os estudos demonstraram associação entre respiração oral e maior prevalência de maloclusões, como mordida aberta anterior, overjet aumentado, alterações transversais e tendência à Classe II. Crianças respiradoras orais também apresentaram postura cervical anteriorizada, hipotonia lingual e padrões de deglutição atípica. Os hábitos deletérios citados mostraram efeito sinérgico, perpetuando forças desequilibradas: a língua baixa reduz estímulo expansivo sobre o palato, enquanto músculos bucinadores e periorais impõem contenção lateral, estreitando os arcos. Evidências apontam que a respiração nasal é determinante para o equilíbrio entre funções orais e crescimento adequado das estruturas faciais, pois favorece a postura correta da língua, o selamento labial e o desenvolvimento harmônico das arcadas dentárias. A identificação precoce do modo respiratório e dos hábitos associados permite interceptação ortopédica e terapia miofuncional mais efetivas. **Conclusão:** A respiração oral constitui fator etiológico relevante para alterações craniofaciais em crianças. Sua detecção precoce e correção, com ênfase no restabelecimento da respiração nasal, através de abordagem multiprofissional, são essenciais para o adequado crescimento e desenvolvimento orofacial.

**Palavras-chave:** Odontopediatria. Ortodontia. Respiração Bucal.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontopediatria.

## MEDICINA TRADICIONAL CHINESA E MÉTODO TACAI NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Pdros Medeiros de Lima<sup>1</sup>; Alêncio Pedro Silva Afonso<sup>2</sup>; José Leonardo de Paiva e Souza<sup>2</sup>; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>2</sup>; Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [pdro.medeiros@ufpe.br](mailto:pdro.medeiros@ufpe.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [alenciopedro@gmail.com](mailto:alenciopedro@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [leo.acupuntura@uol.com.br](mailto:leo.acupuntura@uol.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [lohanawatson@hotmail.com](mailto:lohanawatson@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [revamelo@yahoo.com](mailto:revamelo@yahoo.com)

### RESUMO

**Introdução:** As disfunções da articulação temporomandibular (DTM) compreendem um grupo de condições clínicas que podem provocar sintomas diversos, afetando estruturas como a face, o crânio, o pescoço e o sistema auditivo. Com o avanço da busca por abordagens terapêuticas menos invasivas, métodos integrativos vêm ganhando destaque. A Medicina Tradicional Chinesa, prática milenar baseada em princípios energéticos, tem se mostrado eficaz ao promover efeitos analgésicos, anti-inflamatórios, ansiolíticos, relaxamento muscular e modulação imunológica, ampliando suas possibilidades de aplicação clínica. **Objetivo:** Apresentar o relato clínico de uma paciente com dor na região da articulação temporomandibular e limitação severa na abertura bucal, tratada utilizando-se o método Tacai. **Relato de caso:** Paciente melanoderma, sexo feminino, 20 anos de idade procurou o Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco relatando dor na Articulação Temporomandibular (ATM) direita e esquerda em escala visual analógica de dor 10, cefaleia constante e apresentando uma limitação da abertura bucal de 5mm, afetando sua capacidade de exercer funções básicas. Ao exame clínico não foi possível visualização intra-oral e nem palpação da ATM. Com isso, empregou-se a utilização do protocolo do método TACAI com o uso de agulhas de acupuntura com estimulação em pontos nas mãos, pés, cabeça e carúncula lingual, além do uso de cristais de silício na região auricular. Após o protocolo, a paciente evoluiu para 34mm de abertura bucal e regressão imediata da dor para 0. **Conclusão:** Os resultados observados neste caso reforçam o potencial das práticas integrativas e complementares como recursos auxiliares eficazes no tratamento das disfunções temporomandibulares. Tais abordagens podem contribuir de forma significativa para a restauração funcional e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes acometidos por essas condições.

**Palavras-chave:** Medicina Tradicional Chinesa. Universidades. Odontologia.

**Área Temática:** EIXO IV – Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.



## TRATAMENTO DE OSTEONECROSE COM OZONIOTERAPIA E OXIGENIOTERAPIA HIPERBÁRICA: UM RELATO DE CASO.

Pdro Medeiros de Lima<sup>1</sup>; Roberto Amorim <sup>2</sup>; Leila Regina Gonzaga <sup>2</sup>; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>2</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [pdro.medeiros@ufpe.br](mailto:pdro.medeiros@ufpe.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [betoramorim@gmail.com](mailto:betoramorim@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [leila.gonzaga@gmail.com](mailto:leila.gonzaga@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [lohanawatson@hotmail.com](mailto:lohanawatson@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE. - [revamelo@yahoo.com](mailto:revamelo@yahoo.com)

### RESUMO

**Introdução:** A osteonecrose dos maxilares é uma condição grave associada principalmente ao uso de medicamentos antirreabsortivos e antiangiogênicos, como bisfosfonatos e denosumabe, sendo caracterizada pela exposição óssea persistente na região bucomaxilofacial por mais de oito semanas, na ausência de radioterapia local. Essa condição impacta significativamente a qualidade de vida dos pacientes, gerando dor intensa, dificuldades funcionais e risco de infecções. **Objetivo:** o presente estudo teve como objetivo relatar a aplicação clínica da ozonioterapia associada à oxigenioterapia hiperbárica no manejo da osteonecrose dos maxilares, destacando seus mecanismos de ação e efeitos clínicos. **Relato de caso:** Uma paciente de 59 anos, com histórico de carcinoma mamário e uso prolongado de ácido zoledrônico por 6 anos, buscou tratamento para uma osteonecrose mandibular grave. Ela apresentava dor intensa (EVA 10), exposição óssea e infecção, que não haviam respondido a tratamentos prévios. Foi instituído um tratamento combinado com ozonioterapia local e oxigenioterapia hiperbárica a qual promoveu a hiperoxigenação dos tecidos, estimulando a cicatrização óssea e a formação de novos vasos sanguíneos, enquanto a ozonioterapia age como um agente antimicrobiano potente e modula a inflamação, promovendo a regeneração dos tecidos. Observou-se, também, a regressão da área necrótica e a resolução da infecção. Juntas, essas terapias criam um efeito sinérgico que melhora significativamente os resultados clínicos que mostrou uma redução notável da dor e a regressão da lesão. **Conclusão:** O caso clínico apresentado demonstra a eficácia do tratamento combinado destas terapias, que promovem a oxigenação e a cicatrização óssea (OHB) e atuam como agentes antimicrobianos e anti-inflamatórios (ozonioterapia), resultou na melhora significativa do quadro clínico da paciente.

**Palavras-chave:** Osteonecrose dos maxilares. Ozonioterapia. Oxigenioterapia hiperbárica.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial



## DO TELL-SHOW-DO À HIPNOSE: ESTRATÉGIA NÃO FARMACOLÓGICA NO MANEJO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA - REVISÃO DE LITERATURA

Ellycia Alves Marques Firmino<sup>1</sup>; Gustavo Santana da Silva Brandão<sup>2</sup>; Paulo Ricardo Capitulino Rodrigues de Santana<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [ellycia.alves@ufpe.br](mailto:ellycia.alves@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** A ansiedade odontológica em crianças representa obstáculo recorrente no atendimento, podendo comprometer a execução dos procedimentos e gerar experiências negativas duradouras. Entre os métodos de manejo, a sedação farmacológica e as técnicas comportamentais tradicionais, como o *tell-show-do*, apresentam limitações em pacientes com maior resistência emocional. Nesse cenário, a hipnose surge como alternativa não farmacológica eficaz, fundamentada em técnicas de indução guiada, relaxamento progressivo, visualização e estratégias Ericksonianas. Estas últimas, criadas por Milton Erickson, utilizam linguagem indireta, metáforas e sugestões sutis para envolver a criança de forma lúdica e natural, favorecendo o estado de concentração e receptividade. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da hipnose em odontopediatria, destacando seu papel no manejo da ansiedade, sua superioridade frente a técnicas convencionais e sua contribuição para a cooperação infantil. **Metodologia:** Foi realizada busca na base PubMed com os termos *Hypnosis Dental*, *Pediatric Dentistry* e *Dental Anxiety*. Sete estudos publicados nos últimos cinco anos, incluindo ensaios clínicos e revisões sistemáticas, foram selecionados por relevância e atualidade. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a hipnose promove significativa redução da ansiedade e do medo em crianças, melhorando a aceitação dos procedimentos odontológicos. Em comparação ao *tell-show-do*, a técnica apresentou maior eficácia no controle da dor e no engajamento dos pacientes, sobretudo em procedimentos invasivos. Além disso, observou-se que a hipnose favorece a cooperação infantil, reduz comportamentos de resistência e possibilita conduta clínica mais tranquila e segura. A fundamentação neurocientífica reforça sua credibilidade, evidenciando alterações em áreas cerebrais relacionadas ao estresse e à percepção da dor. **Conclusão:** A hipnose apresenta-se como recurso não farmacológico eficaz e embasado cientificamente, capaz de superar técnicas convencionais, ampliar a colaboração da criança e proporcionar experiências odontológicas mais positivas e humanizadas.

**Palavras-chave:** Ansiedade ao Tratamento Odontológico. Hipnose em Odontologia. Odontopediatria.

**Área Temática:** EIXO IV- Odontopediatria.



## **ABORDAGEM ORTODÔNTICA COM BAIXO ATRITO PELO USO DE APARELHOS FIXOS AUTOLIGADOS: REVISÃO NARRATIVA**

Gustavo Santana da Silva Brandão<sup>1</sup>; Ellycia Alves Marques Firmino<sup>2</sup>; Paulo Ricardo Capitulino Rodrigues de Santana<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [gustavo.gssb@ufpe.br](mailto:gustavo.gssb@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Durante a mecânica ortodôntica, o atrito entre fio e braquete pode comprometer a eficiência das movimentações dentárias, exigindo maior força aplicada e gerando riscos como perda de ancoragem, danos periodontais e prolongamento do tratamento. Como alternativa, os braquetes autoligados foram desenvolvidos para reduzir o atrito, eliminando a necessidade de ligaduras. Existem duas variações principais: os autoligados passivos, cujo clip não pressiona o fio, e os ativos, que exercem leve pressão sobre ele. **Objetivo:** Revisar, na literatura, a eficiência dos braquetes autoligados na redução de atrito e analisar os benefícios associados. **Metodologia:** Buscou-se na base PubMed, considerando publicações dos últimos 10 anos, em inglês. Foram incluídos ensaios clínicos e estudos in vitro que avaliaram resistência ao deslizamento em sistemas autoligados, totalizando 12 estudos selecionados após exclusões. **Resultados:** Os resultados indicam que os braquetes autoligados, principalmente os passivos, tendem a gerar menor atrito em comparação aos convencionais, especialmente em movimentos deslizantes. No entanto, os resultados variam conforme o tipo de fio, o estágio do alinhamento dentário e a técnica ortodôntica utilizada. Tanto estudos clínicos quanto in vitro sugerem que a redução do atrito pode favorecer a preservação da ancoragem, menor uso de força e maior controle mecânico, além da redução de danos periodontais, embora em alguns casos a diferença observada seja discreta. **Conclusão:** Conclui-se que os braquetes autoligados representam uma evolução no controle do atrito em Ortodontia. Contudo, sua superioridade não é consenso absoluto na literatura, sendo recomendada uma avaliação individualizada de sua indicação conforme as necessidades biomecânicas de cada tratamento.

**Palavras-chave:** Fricção em Ortodontia. Braquetes Ortodônticos. Fenômenos Biomecânicos.

**Área Temática:** EIXO V - Ortodontia.

## **REABILITAÇÃO DE MORDIDA CRUZADA UNILATERAL COM EXPANSOR PALATINO ENCAPSULADO: RELATO DE CASO**

Gustavo Santana da Silva Brandão<sup>1</sup>; Ellycia Alves Marques Firmino<sup>2</sup>; Paulo Ricardo Capitulino Rodrigues de Santana<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [gustavo.gssb@ufpe.br](mailto:gustavo.gssb@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A mordida cruzada posterior (MCP) é considerada como a relação dentária anormal, quando ocorre a oclusão dos arcos no sentido vestibulolingual, podendo ser classificada como esquelética, dentária ou funcional. A redução na largura do arco dentário superior constitui-se como causa mais frequente e, dependendo do grau de contração, a mordida cruzada poderá ser uni ou bilateral. Os aparelhos encapsulados surgiram como alternativa aos aparelhos ortopédicos convencionais, apresentando vantagens como dispensar a confecção de bandas, maior facilidade de instalação, além de possibilitar a intrusão de dentes posteriores. Indicados principalmente em casos de MCP funcional associada a desvio mandibular, esses dispositivos promovem expansão palatina de forma controlada e simultânea ao redirecionamento mandibular, restabelecendo a simetria oclusal e funcional. **Objetivos:** Relatar uma abordagem para MCP unilateral por meio da ortopedia funcional dos maxilares, utilizando como técnica o expansor palatino encapsulado. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 12 anos, foi encaminhado à clínica da UFPE, apresentando, após exame bucal, desvio na linha mediana, revelando dentição permanente com MCP unilateral funcional. Com a colaboração do paciente e o uso constante do aparelho, a harmonia facial foi restabelecida e todo o sistema estomatognático reequilibrado, demonstrando melhora significativa na assimetria observada inicialmente do lado onde o desvio postural da mandíbula se apresentava. O tratamento durou 1 ano e 8 meses, nos quais o paciente realizou a ativação do expansor com 1/4 de volta duas vezes por semana, além de ser submetido a consultas mensais para o acompanhamento de sua evolução. **Conclusão:** Diante do diagnóstico e tratamento precoce, a abordagem com a técnica dos aparelhos encapsulados e a reabilitação dinâmica e funcional dos maxilares permitiu que a maloclusão fosse devidamente corrigida com prognóstico favorável. Após isso, o paciente foi encaminhado ao tratamento ortodôntico para o devido alinhamento e nivelamento do sorriso.

**Palavras-chave:** Mordida Cruzada. Má Oclusão. Aparelhos Ortopédicos.

**Área Temática:** EIXO V - Ortodontia.

## ASSOCIAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE PERI-IMPLANTITE E DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Edson Carlos da Silva Júnior<sup>1</sup>; Fernanda Laís Silva de Lima<sup>2</sup>; Renato de Vasconcelos Alves<sup>3</sup>; Amanda Maria Ferreira Barbosa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE - [edson.csjunior@upe.br](mailto:edson.csjunior@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A instalação de implantes dentários é uma alternativa eficaz para reabilitação oral de pacientes edêntulos, proporcionando uma recuperação funcional e estética. No entanto, condições sistêmicas como o diabetes mellitus (DM) podem comprometer o prognóstico dos implantes. O DM, caracterizado por hiperglicemia crônica e distúrbios metabólicos, influencia negativamente a cicatrização óssea e a resposta inflamatória, favorecendo o desenvolvimento de doenças peri-implantares. **Objetivo:** Evidenciar a correlação entre diabetes mellitus e a ocorrência de peri-implantite em pacientes com implantes dentários. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, a qual foram utilizados os descritores "Diabetes Mellitus", "Peri-Implantite" e "Implantes Dentários" com uso do operador booleano: "AND", nas bases de dados científicos BVS e PubMed. Os critérios de inclusão utilizados foram: "últimos 5 anos"; "idiomas inglês e português"; "acesso grátis e completo". Assim, 10 artigos foram selecionados de acordo com a pertinência do tema. **Resultados:** Estudos demonstram que pacientes com diabetes mellitus não controlada ( $HbA1c \geq 8\%$ ) apresentam maior prevalência e severidade de peri-implantite, sendo esta caracterizada por aumento do sangramento à sondagem, perda óssea marginal acelerada e inflamação persistente. A hiperglicemia prolongada favorece a produção de citocinas pró-inflamatórias, como IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$ , potencializando a destruição tecidual. Em contrapartida, indivíduos com DM controlado ( $HbA1c \leq 7\%$ ) apresentam taxas de sucesso de implantes comparáveis às de pacientes sem DM, desde que submetidos a protocolos de manutenção periódica e instruções de higiene oral adequadas. Esses achados reforçam que o controle glicêmico atua como fator protetor, modulando a resposta inflamatória e a capacidade de reparo ósseo peri-implantar. **Conclusão:** A correlação entre o diabetes mellitus e as doenças peri-implantares é um fator importante para o sucesso dos implantes dentários. Assim, pacientes diabéticos devem ter um controle glicêmico adequado, manutenção periódica e adoção de terapias adjuvantes, visando preservar a saúde peri-implantar e prolongar a longevidade da reabilitação protética.

**Palavras-chave:** Peri-Implantite. Diabetes Mellitus. Implantes Dentários.

**Área Temática:** EIXO V – Periodontia.



## **TRATAMENTO ENDODÔNTICO CONSERVADOR DE UM GRANULOMA PERIAPICAL: RELATO DE CASO**

Júlio César Monteiro Moura<sup>1</sup>; Morgana Elizete Silva Pinto<sup>2</sup>; Marina Moreno Albuquerque<sup>1</sup>; Carlos Gilberto Vasconcelos<sup>3</sup> Pedro Paulo Albuquerque Cavalcanti de Albuquerque<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau, João Pessoa -PB – juliocesar-22@live.com

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba - João Pessoa-PB

<sup>3</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau - Uninassau, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** as intervenções endodônticas apresentam alta taxa de sucesso no tratamento de lesões periapicais. Em lesões periapicais crônicas como granuloma periapical, tratamentos cirúrgicos devem ser considerados. **Objetivo:** apresentar um relato de caso com tratamento de um granuloma periapical **Relato de Caso:** paciente do sexo feminino, S.H.B, 33 anos, apresentou aumento de volume em face esquerda, dor à percussão e ausência de resposta ao teste de sensibilidade pulpar nos dentes 25, 26 e 27. Após análise clínica e radiológica, a tomografia computadorizada revelou extensa rarefação óssea periapical com expansão e ruptura da cortical alveolar na região dos elementos 25, 26 e 27. Uma biópsia foi realizada da região de gengiva e solução purulenta no interior da cavidade, cujo resultado foi compatível com Granuloma Periapical Infectado. Optou-se pelo tratamento conservador endodôntico dos dentes e preservação. No dente 26, o canal palatino fusionado ao distal foi instrumentado com Reciproc Blue R50, o mesial com W File Small; no 25, utilizou-se W File Primary; e no 27, os canais mesial e distal foram instrumentados com X2 e o palatino com X3 (sistema X File). Em todos os elementos, os condutos foram irrigados com hipoclorito de sódio 2,5%, complementados com PUI (Passive Ultrasonic Irrigation), seguido de medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio e obturação dos canais após 7 dias. A obturação foi realizada pela técnica do cone único associada ao cimento AH Plus. **Resultados:** o controle tomográfico após 6 meses demonstrou neoformação de osso esponjoso, ausência de rarefação e reparo satisfatório. **Conclusão:** o tratamento endodôntico convencional realizado com critérios técnico-científicos visando a limpeza químico-mecânica satisfatória do sistema de canais radiculares foi suficiente para se alcançar o sucesso e reparação do caso clínico, permitindo uma neoformação óssea sem a necessidade de uma intervenção cirúrgica parendodôntica.

**Palavras-chave:** Endodontia. Granuloma periapical. Tomografia computadorizada de feixe cônico.

**Área Temática:** EIXO V – Endodontia.



## **APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES: AVANÇOS EM ACURÁCIA, PRECISÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS.**

Camilla Cardoso Ramos<sup>1</sup>; Emilly Siqueira Cavalcanti<sup>2</sup>; Giovanna Camilly Martins de Miranda<sup>2</sup>; Giovanna Lis Ferreira de Oliveira<sup>2</sup>; Danielle Machado Farias<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Brasileiro, Recife - PE – [Camillaramos2003x@gmail.com](mailto:Camillaramos2003x@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário Brasileiro, Recife - PE

<sup>3</sup>Centro Universitário Brasileiro, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Atualmente, o diagnóstico oral experimenta uma transformação impulsionada pela Inteligência Artificial (IA), que permite análise de imagens com maior precisão, detecção em tempo real e previsão de padrões de doenças. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de explorar o impacto da IA no aperfeiçoamento do diagnóstico na odontologia, com foco na revisão de sua precisão e agilidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa com buscas nas bases de dados PubMed e BVS, com os seguintes descritores “IA”, “Diagnóstico bucal” e “Lesões Bucais”, com filtro temporal nos últimos 5 anos. Foram incluídos estudos publicados em português e inglês. Após a triagem por título, resumo e leitura completa, foram selecionados 18 estudos, sendo 7 revisões sistemáticas, 6 estudos observacionais e 5 experimentais, abordando a aplicação da IA no diagnóstico de lesões orais. **Resultados:** A aplicação da IA no diagnóstico de lesões orais demonstrou alto desempenho, sendo capaz de identificar lesões iniciais, o que a torna útil em processos de triagem e detecção precoce, além de reduzir desigualdades no acesso ao diagnóstico especializado. Dessa forma, a incorporação da IA deve ser vista como uma tecnologia que deverá auxiliar e facilitar o diagnóstico se aplicada adequadamente e associada a conhecimentos adquiridos na formação. **Conclusão:** Entretanto, vale ressaltar que, a IA não substituirá o profissional, mas ampliará as possibilidades, colocando o ser humano no centro de uma prática clínica mais tecnológica, eficiente e humanizada, agregando precisão, agilidade e personalização ao cuidado com o paciente.

**Palavras chaves:** Inteligência Artificial. Diagnóstico bucal. Lesão.

**Área Temática:** EIXO III – Patologia Oral e Maxilofacial.



## LASERTERAPIA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Josafá Bernardo Lima Filho<sup>1</sup>; Gabriel Gomes Justino da Silva<sup>2</sup>; Thalia Maria de Souza<sup>3</sup>; José Justino da Silva Júnior<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata - PE – [josafabernardo019@gmail.com](mailto:josafabernardo019@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Carpina - PE

<sup>3</sup> Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata - PE

<sup>4</sup> Faculdade Santíssima Trindade, Nazaré da Mata - PE

### RESUMO

**Introdução:** A Mucosite Oral é uma inflamação aguda dolorosa que acomete frequentemente pacientes submetidos a antineoplásicos, quimioterapia e radioterapia. É caracterizada por ulceração e dor intensa na mucosa bucal, impactando negativamente alimentação, fala, higiene bucal e qualidade de vida. A laserterapia de baixa potência, também chamada de fotobiomodulação, tem sido estudada como alternativa para reduzir a dor e acelerar a cicatrização nessas lesões. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão de literatura, os efeitos do laser como ferramenta eficiente no tratamento de Mucosite Oral em pacientes Oncológicos na redução da dor e cicatrização.

**Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e BVS, com artigos publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português e inglês. Utilizaram-se os descritores “laser de baixa potência”, “fotobiomodulação”, “mucosite oral” e “pacientes oncológicos”, combinados por operadores booleanos (AND/OR). Foram incluídos estudos que abordassem o uso de laser no tratamento ou prevenção da mucosite oral em pacientes em tratamento oncológico, e excluídos artigos duplicados, sem acesso ao texto completo ou sem relação direta com o tema.

**Resultados:** A maioria dos estudos analisados mostram que a laserterapia reduz a gravidade das lesões, acelera a cicatrização e diminui significativamente a dor, permitindo melhor alimentação e higiene oral. Os protocolos variaram, mas geralmente utilizaram comprimentos de onda entre 630 e 830 nm e doses de aproximadamente 2 a 4 J/cm<sup>2</sup> por ponto. Apesar da variação entre os estudos, os resultados foram positivos e consistentes. **Conclusão:** A laserterapia de baixa potência mostra-se a alternativa mais eficaz e segura para o tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos, auxiliando na redução da dor e na regeneração dos tecidos, contribuindo para melhor qualidade de vida durante o tratamento antineoplásico.

**Palavras-chave:** Oncologia. Mucosite oral. Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

**Área Temática:** EIXO III - Oncologia



## **USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) NA REGENERAÇÃO ÓSSEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lívia Beatriz Barbosa da Silva<sup>1</sup>; Kauane da Silva Furtado<sup>2</sup>; Vinicius Ribeiro Magalhães<sup>2</sup>; Maria Clara Muniz Lira Couto<sup>2</sup>; Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Nassau, Recife-PE - liviabeatriz1974@gmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário de Nassau, Recife-PE

<sup>3</sup>Centro Universitário de Nassau, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Esta revisão aborda a aplicação da fibrina rica em plaquetas (PRF) como biomaterial adjuvante na regeneração óssea em odontologia. A PRF apresenta propriedades relevantes, como liberação sustentada de fatores de crescimento, estímulo à angiogênese e aceleração do reparo tecidual, sendo aplicada em enxertos, cirurgias periodontais e implantodontia. Evidências recentes demonstram ganho de volume ósseo, melhor integração de enxertos e redução do tempo de cicatrização. Contudo, a ausência de protocolos padronizados limita a previsibilidade clínica. A regeneração óssea constitui desafio na odontologia, sobretudo em casos de perdas extensas decorrentes de trauma, doença periodontal ou exodontias. Nesse cenário, a PRF tem se destacado por sua segurança, baixo custo e caráter autólogo, estimulando a regeneração tecidual. **Objetivo:** Avaliar, com base em evidências científicas recentes, o papel da PRF na regeneração óssea, ressaltando suas vantagens e limitações. **Metodologia:** Foi realizada revisão integrativa da literatura nas bases SciELO, PubMed e LILACS, considerando artigos publicados entre 2019 e 2025, utilizando os descritores “platelet-rich fibrin”, “bone regeneration” e “oral surgery”. **Resultados:** A literatura mostra que a PRF favorece a neoformação óssea e a angiogênese, proporcionando melhor estabilidade de enxertos e aceleração da cicatrização. Entretanto, a heterogeneidade metodológica dos estudos limita a comparação dos achados. **Conclusão:** A PRF constitui alternativa promissora na odontologia regenerativa, embora a padronização técnica e estudos de longo prazo sejam necessários para consolidar sua eficácia clínica.

**Palavras-chave:** Fibrina rica em plaquetas. Regeneração óssea. Biomateriais. Implantodontia.

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial



## **CIGARRO ELETRÔNICO E O RISCO DE CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Vinicius Ribeiro Magalhães<sup>1</sup>; Lívia Beatriz Barbosa da Silva<sup>2</sup>; Kauane da Silva Furtado<sup>2</sup>; Maria Clara Muniz Lira Couto<sup>2</sup>; Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Nassau, Recife-PE - [viniciusrimagalhaes14@gmail.com](mailto:viniciusrimagalhaes14@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário de Nassau, Recife-PE

<sup>3</sup>Centro Universitário de Nassau, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Este estudo analisa os impactos do uso de cigarros eletrônicos na saúde bucal, destacando riscos como cáries, doenças periodontais e lesões malignas. A literatura recente mostra associação entre esses dispositivos e danos celulares, inflamações e alterações genotóxicas, relacionados à presença de nicotina, formaldeído, nitrosaminas e metais pesados. Apesar de divulgados como alternativa menos nociva, os cigarros eletrônicos apresentam riscos relevantes para a mucosa oral. O crescimento do consumo de cigarros eletrônicos levanta preocupações quanto aos efeitos adversos na cavidade oral. Embora não contenham tabaco, seus líquidos possuem substâncias tóxicas que podem comprometer a saúde bucal a longo prazo. **Objetivo:** Avaliar criticamente a relação entre cigarros eletrônicos e o risco de câncer bucal. **Metodologia:** Revisão integrativa nas bases SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores “Oral cancer” e “Electronic cigarette”, incluindo artigos entre 2018 e 2024. **Resultados:** Cinco artigos evidenciaram associação entre uso de cigarros eletrônicos e doenças bucais, com maior risco de periodontite, leucoplasia e carcinoma de células escamosas. Estudos destacam danos celulares e menor resposta a tratamentos periodontais. **Conclusão:** Os cigarros eletrônicos representam risco significativo para a saúde bucal, sendo necessária a conscientização dos pacientes e realização de estudos longitudinais.

**Palavras-chave:** Electronic cigarette. Oral cancer. Tobacco.

**Área Temática:** EIXO III: Oncologia Bucal.

## **MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS INFANTIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Kauane da Silva Furtado<sup>1</sup>; Lívia Beatriz Barbosa da Silva <sup>2</sup>; Vinicius Ribeiro Magalhães<sup>2</sup>; Maria Clara Muniz Lira Couto<sup>2</sup>; Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário de Nassau, Recife-PE – kauanefurtado20@hotmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário de Nassau, Recife-PE

<sup>3</sup>Centro Universitário de Nassau, Recife-PE

### **RESUMO**

**Resumo:** Esta revisão aborda as principais manifestações bucais relacionadas à terapia antineoplásica em pacientes oncológicos infantis. As complicações orais são comuns e incluem mucosite oral, dor, disfagia, xerostomia, infecções oportunistas e alterações do paladar, comprometendo nutrição, fala e qualidade de vida. Em longo prazo, observam-se anomalias dentárias, hipoplasias de esmalte, raízes curtas, alterações de crescimento craniofacial e maior risco de cárie. **Introdução:** Crianças submetidas a quimioterapia e radioterapia apresentam maior vulnerabilidade a efeitos colaterais orais, os quais podem dificultar a continuidade do tratamento e aumentar a morbidade. A atuação precoce do cirurgião-dentista é essencial na prevenção e manejo. **Objetivo:** Avaliar criticamente, com base em evidências recentes, as manifestações bucais associadas à terapia antineoplásica infantil. **Metodologia:** Revisão integrativa nas bases PubMed, SciELO e LILACS, considerando artigos entre 2019 e 2025 com os descritores “oral mucositis”, “stomatognathic diseases” e “dental anomalies”, foram inclusos artigos em português e inglês. **Resultados:** A mucosite é a complicação aguda mais prevalente, sendo a fotobiomodulação e a crioterapia eficazes em prevenção e tratamento. Infecções fúngicas e virais exigem manejo rigoroso em pacientes imunossuprimidos. Em longo prazo, destacam-se alterações dentárias e risco de hipossalivação crônica. **Conclusão:** As manifestações bucais da terapia antineoplásica em pediatria são frequentes e impactam o tratamento oncológico. Protocolos preventivos, manejo multiprofissional e acompanhamento odontológico a longo prazo são fundamentais para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Mucosite oral. Doenças Estomatognáticas. Anomalias dentárias

**Área temática:** EIXO III – Estomatologia

## MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA SÍFILIS: O QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA PRECISA SABER?

Adrielly Guedes Brazilianor<sup>1</sup>; Bruna Vilela de Melo<sup>2</sup>; Andrea dos Anjos Pontual<sup>2</sup>; Danyel Elias da Cruz Perez<sup>2</sup>; Maria Eduarda Pérez-de-Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [adrielly.guedes@ufpe.br](mailto:adrielly.guedes@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pelo *Treponema pallidum*, podendo ser adquirida ou congênita. Várias partes do mundo têm registrado um aumento no número de casos. Suas manifestações clínicas variam conforme o estágio da doença, incluindo manifestações na cavidade oral. **Objetivos:** Analisar as manifestações da sífilis na cavidade oral e destacar a importância do cirurgião-dentista no seu diagnóstico. **Metodologia:** Realizou-se revisão de literatura de estudos publicados entre 2020 e 2025 nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO e LILACS, com os descritores "syphilis", "oral manifestations", "oral lesions", "diagnosis" e "dentist". Foram incluídos estudos que descrevessem manifestações orais confirmadas por sorologia; trabalhos sem detalhamento clínico foram excluídos. Ao final, oito artigos foram selecionados. **Resultados:** A sífilis oral adquirida pode ser o primeiro sinal da infecção, ocorrendo principalmente por contato sexual oral-genital ou oral-anal, com maior prevalência em homens, em indivíduos com histórico de múltiplos parceiros sexuais e em populações socialmente vulneráveis, refletindo seu caráter multifatorial. No estágio primário, observa-se uma úlcera única, indolor, de bordas elevadas, geralmente em lábios, língua ou mucosa jugal. Na sífilis secundária, surgem múltiplas lesões de aparência variada (placas esbranquiçadas, acinzentadas ou eritematosas), que acometem lábios, língua, palato e mucosa jugal, frequentemente associadas a sintomas sistêmicos como febre, linfadenopatia e exantema cutâneo. As lesões podem causar dor, desconforto ao mastigar e alterações de paladar. Na sífilis terciária, as manifestações orais são raras e podem incluir gomas sífilíticas, causando deformidades e comprometimento funcional. **Conclusão:** As manifestações orais da sífilis podem mimetizar diversas lesões da cavidade oral, incluindo inflamatórias, infecciosas e neoplásicas. O diagnóstico depende de exames sorológicos, avaliação histopatológica quando necessária e exame clínico detalhado. O cirurgião-dentista é essencial para a detecção precoce, encaminhamento adequado e prevenção da transmissão, destacando a importância do reconhecimento das lesões orais para reduzir complicações sistêmicas.

**Palavras-chave:** Sífilis. Manifestações bucais. Diagnóstico clínico.

**Área Temática:** EIXO III – Estomatologia

## **INFLUÊNCIA DE CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS RACIAIS NO PLANEJAMENTO TIPIFICADO DE PRÓTESES TOTAIS**

Maria Laura dos Santos Silva<sup>1</sup>; Zélia de Albuquerque Seixas<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [maria.lauras@ufpe.br](mailto:maria.lauras@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A diversidade fenotípica entre indivíduos de diferentes raças implica variações anatômicas orofaciais relevantes que influenciam diretamente o planejamento e o sucesso funcional das próteses totais. Aspectos como espessura gengival, formato da arcada, contorno labial, cor e exposição dentária variam conforme o grupo étnico, tornando necessária uma abordagem personalizada para garantir estética e conforto no uso do dispositivo protético. **Objetivo:** Analisar, por meio da literatura científica, de que forma as características fenotípicas orofaciais influenciam o planejamento, a adaptação e o desempenho na estética e na fonética. **Metodologia:** Foi executada uma revisão integrativa conforme as diretrizes de Whitemore e Knafl (2005). A busca foi conduzida nas bases PubMed, BVS e SciELO, com os descritores “Prótese Total”, “Fenótipo” e “Anatomia”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. O lapso temporal abrangeu publicações de 2015 a 2025, em português, inglês e espanhol. Duplicatas, resumos de congresso, cartas ao editor e capítulos de livro foram excluídos. Após a triagem inicial de 30 estudos, 10 compuseram a amostra final. **Resultados:** Os estudos demonstraram que indivíduos de diferentes grupos étnicos apresentam padrões fenotípicos específicos que impactam significativamente o desempenho protético. Por exemplo, pacientes de origem africana frequentemente apresentam biotipo gengival espesso e contornos faciais mais pronunciados, enquanto indivíduos de origem asiática podem apresentar arco maxilar mais curto e sorriso menos exposto. Essas diferenças exigem adaptações no desenho da prótese, escolha de dentes, suporte labial e extensão da base protética. **Conclusão:** As variações fenotípicas raciais devem ser consideradas no planejamento de próteses totais, pois impactam diretamente sua eficácia funcional e estética. A personalização baseada em características morfológicas específicas contribui para maior conforto, adaptação e satisfação do paciente.

**Palavras-chave:** Prótese Total. Fenótipo. Anatomia.

**Área Temática:** EIXO V - Prótese





## **RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR EM FRATURA PATOLÓGICA POR HISTIOCITOSE DE CÉLULAS LANGERHANS: RELATO DE CASO**

Rafaela Inês da Silva<sup>1</sup>; Airton Vieira Leite Segundo<sup>2</sup>; Danielly Maria Maximino de Lima<sup>1</sup>; Paula Daiane Nunes Viana<sup>1</sup>; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [rafaela.ines@ufpe.br](mailto:rafaela.ines@ufpe.br)

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina do Sertão, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A histiocitose de células de Langerhans (HCL) é caracterizada pela infiltração e proliferação de células dendríticas, caracterizadas por células de Langerhans normais. A HCL tem uma apresentação clínica amplamente variável, desde uma lesão única e levemente agressiva até uma doença multissistêmica. É uma doença rara, com incidência de aproximadamente 1 em 2 milhões de indivíduos, que afeta principalmente adultos jovens. Em geral, o tratamento conservador apresenta bom prognóstico; no entanto, casos específicos podem necessitar de tratamentos mais radicais. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente de 35 anos que apresentou fratura patológica na mandíbula atrofada devido à HCL. **Relato de caso:** Devido à redução do remanescente ósseo, o tratamento foi decidido por ressecção da lesão, reconstrução óssea com enxerto de crista ilíaca e fixação com placa e parafuso. O paciente está em acompanhamento há 10 anos, sem sintomas ou sinais de recidiva. **Conclusão:** A HCL é uma doença rara, com possibilidade de envolvimento de outras regiões. Portanto, após o diagnóstico definitivo, o profissional responsável deve investigar o envolvimento de outros órgãos. Embora o tratamento conservador seja o mais indicado, alguns casos podem necessitar de ressecção, principalmente quando há risco de fratura patológica ou quando a fratura já está presente.

**Palavras-chaves:** Reconstrução Mandibular. Histiocitose de Células de Langerhans. Fixação da Fratura.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

## AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO PRÉ-FABRICADOS E FRESADOS EM CAD-CAM

Amanda Lays Santana dos Santos<sup>1</sup>; Breno Freitas de Vasconcelos<sup>2</sup>; Ruana Maria da Rocha Brandão<sup>2</sup>; Juliana Raposo Souto Maior<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [amandalayss11@gmail.com](mailto:amandalayss11@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** Dentes tratados endodonticamente com grande perda estrutural têm maior risco de fratura. Pinos de fibra de vidro pré-fabricados oferecem boa resistência e estética, mas apresentam má adaptação em canais largos, comprometendo a retenção. Técnicas de individualização, como adição de resina composta ou fresagem CAD-CAM, buscam melhorar essa adaptação. **Objetivo:** Comparar a resistência flexural e o módulo de flexão de pinos de fibra de vidro pré-fabricados e fresados em CAD-CAM. **Metodologia:** Foram avaliados 15 pinos de fibra de vidro divididos em três grupos (n=5): pinos pré-fabricados Angelus Exacto (PFE), fresados em CAD-CAM (PCAM) e pré-fabricados FGM Whitepost DC (PFW). Os pinos PCAM foram digitalizados a partir dos Angelus Exacto, projetados e fresados em fibra de vidro. Realizou-se ensaio de resistência à flexão em três pontos, conforme norma ASTM D2344, com aplicação de carga até a fratura (0,5 mm/min). A resistência flexural e o módulo de flexão foram calculados por fórmulas padrão. Os dados foram submetidos a testes de normalidade, homogeneidade e ANOVA, com nível de significância  $p < 0,05$ . **Resultados:** Houve diferença significativa entre os grupos para resistência flexural e módulo de elasticidade ( $p < 0,001$ ). Os pinos pré-fabricados Angelus Exacto tiveram maior resistência, seguidos pelos pré-fabricados FGM Whitepost DC, ambos superiores aos fresados em CAD-CAM. No módulo de elasticidade, Angelus Exacto e FGM Whitepost DC também superaram os pinos fresados, sem diferença entre os pré-fabricados ( $p = 0,055$ ). Os pinos pré-fabricados apresentaram deformação plástica ("galho verde"), enquanto os fresados exibiram fraturas nítidas, com pouca deformação. **Conclusão:** Pinos pré-fabricados exibiram superior resistência flexural e módulo de elasticidade em relação aos fresados em CAD-CAM. A fragilidade mecânica dos pinos fresados sugere limitações para sua indicação clínica, apesar das vantagens de adaptação proporcionadas pela tecnologia CAD-CAM.

**Palavras-chave:** Técnica para retentor intrarradicular. CAD-CAM. Materiais dentários.

**Área Temática:** EIXO V – Materiais Odontológicos



## **AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL ENTRE COROAS PROVISÓRIAS IMPRESSAS E FRESADAS: ESTUDO COMPARATIVO**

Taynná Maria da Silva<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Tavares de Melo Mendes<sup>2</sup>; Willyane Cristina Menezes da Silva<sup>3</sup>; Yuri Pablo dos Santos Andrade<sup>4</sup>; Cátia Maria Fonseca Guerra<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [taynna.maria@ufpe.br](mailto:taynna.maria@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A adaptação marginal das coroas provisórias em Prótese Fixa é um fator crítico para o sucesso clínico do tratamento protético. Mesmo sendo temporária, a coroa provisória deve apresentar adaptação marginal adequada para preservar a saúde dentária e gengival, permitindo uma transição segura para a prótese definitiva. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi comparar a adaptação marginal de coroas provisórias confeccionadas através das técnicas de cera perdida (impressa) e fresada a partir do escaneamento. **Metodologia:** Foram confeccionados preparos padronizados para coroas totais metalocerâmicas em 20 dentes artificiais, divididos em dois grupos (n+10). No Grupo 1, as coroas provisórias foram confeccionadas pela técnica da cera perdida, utilizando resina acrílica termopolimerizável e enceramento direto sobre o modelo de gesso; No grupo 2, os preparos foram escaneados e os provisórios fresados em bloco de resina acrílica. As coroas foram recebidas do laboratório de prótese, avaliadas quanto à adaptação ao modelo e, em seguida, cimentadas com o mesmo cimento provisório, seguindo protocolo padronizado. A adaptação marginal foi avaliada através da Tomografia por Coerência Óptica (OTC) e os dados analisados estatisticamente através dos testes de t-Student e Mann-Whitney,  $p < 0,05$ . **Resultados:** Observou-se que as medidas do gap marginal médio do grupo 1 e do grupo 2 foram, respectivamente,  $326,58 \pm 82,95$  mm e  $237,55 \pm 70,86$ mm, os resultados do estudo demonstraram diferenças estatísticas significativas entre o ajuste marginal de coroas confeccionadas por CAD/CAM e coroas prensadas. **Conclusão:** Com base na metodologia empregada, pode-se concluir que coroas provisórias fresadas obtiveram uma melhor adaptação marginal comparadas às coroas prensadas.

**Palavras-chave:** Adaptação Marginal. Coroa Provisória. Fresagem CAD/CAM.

**Área Temática:** EIXO V – Prótese Dentária.

## LEUCOPLASIA ORAL MODERADA ASSOCIADA A ACHADOS COMPATÍVEIS COM SÍNDROME DE PEUTZ-JEGHERS: RELATO DE CASO

Daniela Adrião Cavalcanti Silva<sup>1</sup>; Elissa Gabrielle de Barros Campelo<sup>2</sup>; Maysa Gabriela Teixeira de Moura Tavares<sup>2</sup>; Fernanda Suely Barros Dantas<sup>2</sup>; Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [daniela.adriao@ufpe.br](mailto:daniela.adriao@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** As Desordens Oraís Potencialmente Malignas são lesões que possuem alto risco de transformação maligna e podem representar o estágio inicial de um Carcinoma Epidermóide Oral (CEO), neoplasia maligna mais prevalente em boca. A leucoplasia oral é o tipo de lesão potencialmente maligna mais frequente que ocorre na cavidade oral e é caracterizada como uma placa branca não destacável e que não pode ser clinicamente ou histopatologicamente definida como qualquer outra doença. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente diagnosticada com leucoplasia moderada em que, durante o exame físico, foi identificada a possibilidade de síndrome de Peutz-Jeghers. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, E. N. A. P., 62 anos, compareceu à clínica de Estomatologia da Universidade Federal de Pernambuco com lesão branca não destacável em região de rebordo alveolar posterior superior direito, com diagnóstico histopatológico obtido através de biópsia incisiva de hiperqueratose associada a displasia epitelial moderada. Durante o exame físico foi constatada a presença de melanose mucocutânea na região de mucosa labial e palato duro e durante a anamnese foi relatada uma polipectomia, caracterizando a possibilidade diagnóstica da Síndrome de Peutz-Jeghers (SPJ), que é uma doença autossômica dominante rara, identificada, principalmente, pela formação de pólipos hamartomatosos do trato gastrointestinal e pela presença de máculas pigmentadas na região labial e perioral. A paciente foi encaminhada para acompanhamento com endocrinologista e gastroenterologista, além de ter sido instruída a voltar na clínica de Estomatologia da UFPE, em um período de 2 meses, para o rastreamento da lesão. **Conclusão:** O presente relato evidencia a importância do exame clínico minucioso na identificação de alterações orais que podem estar associadas a condições sistêmicas, como a Síndrome de Peutz-Jeghers. O diagnóstico precoce e a abordagem multidisciplinar são fundamentais para o adequado acompanhamento do paciente e para a prevenção de complicações associadas.

**Palavras-chave:** Leucoplasia. Síndrome de Peutz-Jeghers. Pólipos intestinais.

**Área temática:** Eixo III – Estomatologia.

## **A MALOCCLUSÃO CLASSE II-2 (SOBREMORDIDA) TRATADA COM APARELHO ORTOPÉDICO FUNCIONAL DOS MAXILARES: RELATO DE CASO.**

Ana Maria Pessoa de Melo<sup>1</sup>; Luiz Eduardo Gomes da Silva<sup>2</sup>; Safira Gabriela Silva de Santana<sup>2</sup>; Gustavo Santana da Silva Brandão<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [ananaria12x@gmail.com](mailto:ananaria12x@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Docente da Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** a mordida profunda ou sobremordida corresponde a uma situação de maloclusão vertical, originada pela sobreposição aumentada dos dentes superiores anteriores em relação aos dentes inferiores, ou seja, quando há um trespasse vertical acima do normal (normalmente a partir de 2mm), entre as duas arcadas na posição de oclusão. Esta situação é visível na região anterior das arcadas dentárias (mordida profunda anterior), alterando também o perfil do paciente. Esta sobremordida poderá estar relacionada com uma desordem ao nível esquelético (mordida profunda esquelética), ou desordens ao nível dentário (mordida profunda dentoalveolar). **Objetivo:** relatar um caso de maloclusão classe II-2 tratada em clínica escola através de aparelho ortopédico funcional dos maxilares. **Relato de caso:** Paciente de 15 anos de idade, do sexo masculino, tratado na Clínica de Ortopedia Funcional dos Maxilares da UFPE; portador de uma má oclusão de uma sobremordida profunda. Foi preconizado o uso do aparelho expansor inferior encapsulado, o qual foi utilizado durante 12 meses, com chaveamento 2x por semana. A cada mês, o adolescente era consultado clinicamente para acompanhamento de caso e orientações. Após os resultados com essas terapêuticas ortopédicas dos maxilares, foram comparadas as radiografias e fotos antes e após o tratamento, no período de 2 anos. O paciente obteve uma melhora em todo sistema estomatognático (respiração, deglutição, mastigação e fonação), como também na aparência facial. **Conclusão:** a mordida profunda, caso não seja corrigida, pode causar um “travamento” no desenvolvimento normal da mandíbula em crianças e adolescentes com consequências ao nível da estética facial, nomeadamente o perfil, que tenderá a ficar mais convexo (arredondado). Para além disso, esta alteração tende a provocar problemas oclusais, podendo originar problemas na articulação temporomandibular (ATM), principalmente no adulto.

**Palavras-chave:** Classe II-2. Sobremordida. Ortopedia.

**Área Temática:** EIXO V - Ortodontia.



## **TRANSFORMAÇÃO MALIGNA DAS LESÕES FIBRO-ÓSSEAS DA REGIÃO ORAL E MAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Juan Diego Barros Ferreira<sup>1</sup>; Maria Isabel Coutinho Barbosa<sup>2</sup>; Daniel Beltrán Lussón<sup>2</sup>; Flávia Maria Moraes de Ramos-Perez<sup>2</sup>; Maria Eduarda Pérez-de-Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE – [juan.diegof@ufpe.br](mailto:juan.diegof@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** As lesões fibro-ósseas (LFO) da região oral e maxilofacial abrangem um grupo de doenças de etiologias distintas, que se caracterizam pela substituição do tecido ósseo por um tecido fibroso e uma quantidade variável de tecido mineralizado. As principais LFO são o fibroma cemento-ossificante (FCO), a displasia fibrosa (DF) e a displasia cemento-óssea (DCO). Embora as LFO geralmente apresentem bons prognósticos, existem relatos de transformação maligna. Entretanto, esse risco ainda não é bem estabelecido. **Objetivo:** Comparar achados clínicos, radiográficos e histopatológicos satisfatórios para confirmar o diagnóstico de LFO e sua subsequente malignização. **Metodologia:** Uma revisão de literatura foi realizada para identificar estudos que apresentassem casos clínicos de diagnósticos de LFO com posterior evolução maligna. **Resultados:** Foi observada uma maior ocorrência das LFO suscetíveis a transformações malignas na maxila de mulheres entre a segunda e terceira década de vida. Quanto aos aspectos imagiológicos/histológicos que evidenciam a possibilidade de malignização em casos de FD e de FO, foi constatada a prevalência de um padrão de crescimento volumoso do tecido ósseo, feixes entrelaçados de fascículos fusiformes, presença de um padrão de crescimento infiltrativo e casos de atipia celular leve. Além disso, foi observado que a maioria dos tumores provenientes de FD foi diagnosticada como osteossarcoma. **Conclusão:** Apesar de rara, a possibilidade de transformação maligna das LFO, especialmente na DF, deve ser considerada na prática clínica. Nesse contexto, o diagnóstico deve ser acompanhado da análise cuidadosa de exames de imagem e histológicos, além de um seguimento prolongado. Estudos adicionais são necessários para elucidar os mecanismos e os fatores de risco envolvidos na transformação maligna dessas lesões.

**Palavras-chave:** Lesões fibro-ósseas. Transformação maligna. Osteossarcoma.

**Área Temática:** EIXO III – Patologia oral e Maxilofacial.

## DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: REVISÃO DA LITERATURA

Elizabeth Muniz Ramos de Andrade<sup>1</sup>; Maria Eduarda Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>; Sarah Parente Tenório<sup>2</sup>; Paulo Manoel Nascimento da Silva<sup>2</sup>; Hittalo Carlos Rodrigues de Almeida<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE - [Elizabeth.muniza@upe.br](mailto:Elizabeth.muniza@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** O risco de mortalidade pelo câncer de boca é diretamente proporcional à demora do diagnóstico, a Inteligência Artificial (IA), por meio de *machine learning* e *deep learning*, pode contribuir na rapidez de associar grande volume de dados e identificar sinais às vezes imperceptíveis pelos profissionais da área. **Objetivo:** Avaliar o uso e as limitações da IA como ferramenta para diagnosticar o câncer de boca. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Web of Science, Embase e Medline/PubMed, utilizando os descritores: “Neoplasias Bucais”, “Inteligência Artificial” e “Diagnóstico Bucal”. Foram incluídos artigos publicados em português e inglês entre janeiro de 2020 e agosto de 2025. **Resultados:** Dos 97 trabalhos identificados, 13 foram considerados relevantes. Esses estudos evidenciam o potencial da IA na análise de fotografias intrabucais, escaneamentos, tomografias computadorizadas e ressonâncias magnéticas, permitindo a detecção precoce de alterações sutis, muitas vezes não reconhecidas por profissionais não especialistas. Alguns softwares demonstraram capacidade de integrar múltiplas variáveis para diferenciar lesões benignas e malignas, reduzindo a necessidade de biópsias invasivas e minimizando a ansiedade do paciente frente ao diagnóstico. Além disso, Khijmatgar et al. destacam o uso de biomarcadores salivares analisados por IA como ferramenta emergente para identificar alterações moleculares sugestivas de câncer oral. Tais recursos contribuem para democratizar o acesso ao diagnóstico precoce, especialmente em locais com menor disponibilidade de especialistas. No entanto, persistem desafios importantes, como a necessidade de proteção de dados e a padronização dos algoritmos. **Conclusão:** A IA apresenta potencial para otimizar o diagnóstico e a tomada de decisão terapêutica em câncer de boca, porém desafios relacionados à segurança de dados e à robustez dos algoritmos ainda limitam sua aplicação rotineira.

**Palavras-chave:** Neoplasias Bucais. Inteligência Artificial. Diagnóstico Bucal.

**Área Temática:** EIXO III – Oncologia Bucal.



## **IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO EM CRIANÇAS NO PERÍODO DO DESENVOLVIMENTO CRÂNIO FACIAL E NA OCLUSÃO DENTÁRIA**

Maria Clara de Arruda Gomes<sup>1</sup>; Bianca Santos de Oliveira<sup>2</sup>; Luiz Eduardo Gomes da Silva<sup>2</sup>; Flávia Liege Fialho de Paula<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [clara.agomes@ufpe.br](mailto:clara.agomes@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A amamentação exclusiva reduz significativamente a instalação de hábitos de sucção não nutritivos, como uso de chupeta ou sucção digital. Esses hábitos podem alterar o desenvolvimento craniofacial e o sistema estomatognático, tornando-se deletérios após a primeira infância. Além disso, fatores como hereditariedade, saúde geral, dieta pastosa e problemas respiratórios também favorecem o surgimento de más oclusões. Dentre elas, destaca-se a mordida cruzada anterior, caracterizada por uma relação vestibulo-lingual inadequada entre incisivos e/ou caninos. Quando diagnosticada em dentição decídua ou mista, recomenda-se tratamento precoce para evitar alterações ósseas permanentes. **Objetivos:** Demonstrar a eficácia dos desgastes seletivos associados à PDP como abordagem conservadora para correção precoce de más oclusões. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 5 anos e 3 meses, apresentou mordida cruzada anterior em dentição mista. O plano de tratamento consistiu em desgastes seletivos no canino superior esquerdo (mesial) e inferior esquerdo (distal), seguido da confecção da PDP nos dentes envolvidos. Para isso, foram utilizadas matrizes anatômicas de celuloide (“coroas de acetato”), próprias para dentes decíduos. A técnica permitiu a mudança da postura mandibular pela associação entre desgastes seletivos e pistas de resina composta, promovendo desprogramação neuromuscular. Observou-se remodelação funcional do sistema estomatognático, com correção da mordida cruzada e melhora do equilíbrio oclusal. O sucesso foi atribuído ao diagnóstico precoce e à resposta favorável dos tecidos em crescimento. **Conclusão:** O tratamento da mordida cruzada anterior por meio da Pista Direta Planas mostrou-se eficaz, seguro e conservador. Ressalta-se a importância do diagnóstico precoce e da intervenção em fase de crescimento, prevenindo repercussões esqueléticas e funcionais futuras.

**Palavras-chave:** Alimentação. Má oclusão. Hábitos de sucção.

**Área Temática:** EIXO V – Ortodontia.



## TÉCNICAS DE POLIMENTO EM RESINA IMPRESSA 3D PARA PRÓTESE PROVISÓRIA: ESTUDO SOBRE PROPRIEDADES MECÂNICAS

Vinícius José Melo dos Santos<sup>1</sup>; Rayanne Thayná Pereira Neves de Oliveira<sup>2</sup>; Milena Pereira da Silva<sup>2</sup>; Antônio José Torres Neto<sup>2</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [vinicius.jsantos@ufpe.br](mailto:vinicius.jsantos@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A prótese provisória é essencial na reabilitação oral, exigindo superfície lisa para evitar colonização bacteriana. A impressão 3D, especialmente por DLP, destaca-se pela precisão, economia e complexidade de formas. Resinas impressas mostram bons resultados mecânicos, mas faltam estudos sobre como técnicas de polimento influenciam resistência, módulo de flexão e rugosidade superficial dessas próteses. **Objetivo:** avaliar o efeito de técnicas de polimento sobre uma resina impressa 3D para prótese provisória, através de um estudo *in vitro* sobre resistência e módulo de flexão. **Metodologia:** Os espécimes em barra (25 x 12 x 2 mm) foram confeccionados utilizando a resina impressa 3D para provisórios pelo método de impressão digital por luz através de um ângulo de 0° com a plataforma. Foram formados três grupos experimentais (N=10), ausência de polimento (AP), polimento mecânico (PM) e polimento químico (PQ). Foram avaliados a resistência e módulo de flexão, em sequência analisado o padrão de fratura. Os dados de resistência e módulo à flexão foram submetidos ao teste estatístico Anova 1 Fator ( $p < 0,05$ ), seguido pelo Teste de Tukey quando identificado diferença estatisticamente significativa entre grupos. Os achados da análise de fratura foram apresentados de forma qualitativa. **Resultados:** A resistência ( $p=0,000$ ) e módulo ( $p=0,002$ ) de flexão, as técnicas de polimento apresentaram resultados estatisticamente significativos entre os grupos experimentais. Observou-se que um maior número de fragmentos após fratura nos grupos AP e PM, enquanto o grupo PQ apresentou uma prevalência de 2 fragmentos. **Conclusão:** As técnicas de polimento testadas sobre uma resina impressa 3D para prótese provisória demonstraram influência significativa sobre a resistência e o módulo de flexão.

**Palavras-chave:** Polímeros. Impressão Tridimensional. Resistência à Flexão.

**Área Temática:** EIXO V – Prótese Dentária.



## EFICÁCIA DAS ESCOVAS INTERDENTAIS NO CONTROLE DO BIOFILME INTERPROXIMAL E NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE PERIODONTAL

Thaís Eduarda Araújo de Sousa<sup>1</sup>, Arielle Aline da Silva Souza<sup>2</sup>, Deborah Maria Barros e Silva Vieira de Lucena<sup>2</sup>, Aline Roberta Oliveira da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE – [thais.araujosousa@ufpe.br](mailto:thais.araujosousa@ufpe.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A periodontite é uma doença inflamatória crônica e multifatorial, cujo principal fator etiológico está associado ao biofilme dental. O controle mecânico da placa bacteriana constitui a estratégia mais eficaz para a manutenção da saúde periodontal, entretanto, a região interproximal representa um desafio, uma vez que a escovação convencional, isoladamente, não é capaz de promover uma limpeza adequada. Nesse cenário, dispositivos de higiene interdental, especialmente as escovas interdentais (EID), têm se destacado como recursos auxiliares na remoção do biofilme. **Objetivo:** Revisar a literatura científica acerca da eficácia das escovas interdentais no controle do biofilme interproximal e seus impactos sobre a saúde periodontal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, conduzida nas bases de dados PubMed e BVS. Utilizaram-se como descritores: biofilme, higiene bucal e doenças periodontais. Foram incluídos artigos em português e inglês, no período de 2020 a 2025, com texto completo disponível. Após triagem inicial de 331 estudos, 30 foram selecionados para leitura integral, resultando em 10 artigos incluídos na análise final. **Resultados:** Evidências sugerem que a higiene interdental com EID é um método eficaz para a remoção da placa, principalmente pela maior área de contato com a superfície dental. Em indivíduos sem doença periodontal, o uso regular reduz significativamente índices de placa e sangramento gengival. Já em pacientes com periodontite as EID's apresentam maior eficácia que o fio dental, com diminuição consistente do sangramento e da profundidade de sondagem em áreas interproximais e manutenção dos resultados após cuidado periodontal. Revisões recentes demonstram que o uso diário das EID's pode reduzir a inflamação gengival em até 40% em comparação ao uso exclusivo da escovação convencional. **Conclusão:** As EID são dispositivos eficazes no controle do biofilme interproximal e na manutenção da saúde periodontal, sobretudo em pacientes com periodontite, ressaltando a importância da orientação individualizada do cirurgião-dentista.

**Palavras-chaves:** Biofilme. Higiene bucal. Doenças periodontais.

**Área Temática:** EIXO V - Periodontia.

## MANIFESTAÇÃO RARA DE MIÍASE FACIAL EM PACIENTE PORTADOR DE ESCLEROSE TUBEROSA: RELATO DE CASO

Gabriel Batista de Siqueira Gomes<sup>1</sup>; Miriam Cibele de Lira<sup>2</sup>; Melissa Lessa Kabbaz Asfora<sup>2</sup>; Nilton Freitas Medrado Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [gabriel.batistaq@ufpe.br](mailto:gabriel.batistaq@ufpe.br)

<sup>2</sup> Hospital Getúlio Vargas - HGV/FOP/UPE, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** A esclerose tuberosa, ou doença de Bourneville, é uma síndrome genética rara, congênita, de herança autossômica dominante, caracterizada por alta penetrância e expressividade variável. Classicamente, apresenta-se pela tríade de Vogt: epilepsia, deficiência intelectual e angiofibromas faciais. Esses angiofibromas acometem principalmente região malar, dorso nasal, sulcos nasolabiais, fronte e mento. Embora assintomáticos na maioria dos casos, podem sangrar espontaneamente, comprometer a visão e, devido à desfiguração estética, impactar a qualidade de vida. Em alguns pacientes tornam-se confluentes, gerando deformidades acentuadas. Em contextos de vulnerabilidade, podem constituir porta de entrada para complicações infecciosas e parasitárias, como a miíase. **Objetivo:** Relatar um caso de esclerose tuberosa com angiofibromas faciais complicados por miíase, destacando aspectos diagnósticos e terapêuticos. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 47 anos, com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e portador de esclerose tuberosa, foi admitido no setor de urgência e emergência do Hospital Getúlio Vargas (Recife-PE) apresentando múltiplas nodulações no terço médio da face associadas à infestação por larvas (miíase). Referia epilepsia prévia e fazia uso contínuo de fenitoína e fenobarbital. O quadro cursava com secreção purulenta e desconforto local. Foi submetido a procedimento cirúrgico sob sedação e anestesia local, com desbridamento e remoção de cerca de 40 larvas, além de biópsia incisional para análise histopatológica. As amostras consistiam em formações polipoides, firmes e pardo-acinzentadas, compatíveis com angiofibroma (pápula fibrosa), associadas a alterações necro-hemorrágicas e inflamatórias. O tratamento incluiu antibioticoterapia, ivermectina, analgesia e cuidados locais, com evolução favorável, ausência de infecção ativa e encaminhamento para seguimento em dermatologia, cirurgia plástica e neurologia. **Conclusão:** A miíase em lesões faciais associadas à esclerose tuberosa é rara, mas possível em situações de vulnerabilidade. O diagnóstico precoce, a remoção mecânica das larvas e o tratamento farmacológico são fundamentais, reforçando a importância da abordagem multidisciplinar no controle da infecção e na reabilitação estética e funcional.

**Palavras-chave:** Esclerose tuberosa. Miíase. Angiofibroma. Cirurgia maxilofacial.

**Área Temática:** EIXO 2 – Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial.

## CISTO RADICULAR EXTENSO EM MAXILA: DESAFIOS CIRÚRGICOS E BIOMATERIAIS NA RECONSTRUÇÃO - RELATO DE CASO

Gabriel Batista de Siqueira Gomes<sup>1</sup>; Flávia Maria Silva Guedes<sup>2</sup>; Nilton Freitas Medrado Filho<sup>2</sup>; Melissa Lessa Kabbaz Asfora<sup>2</sup>; Riedel Frota Sá Nogueira Neves<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [gabriel.batistaq@ufpe.br](mailto:gabriel.batistaq@ufpe.br)

<sup>2</sup> Hospital Getúlio Vargas - HGV/FOP/UPE, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** Os cistos radiculares são as lesões odontogênicas de origem inflamatória, geralmente associados a necrose pulpar e processos inflamatórios crônicos periapicais. São resultantes da proliferação epitelial estimulada por mediadores inflamatórios, formando cavidades revestidas por epitélio e preenchidas por líquido ou material semissólido. Embora benignos, podem apresentar crescimento expansivo, acarretando destruição óssea e acometimento de estruturas adjacentes. O tratamento padrão é a enucleação cirúrgica, podendo ser associada a enxertos ósseos quando há grandes defeitos. **Objetivo:** Relatar o caso de paciente jovem com cisto radicular em maxila posterior, submetido à enucleação cirúrgica e reconstrução com enxerto ósseo. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 26 anos, portador de epilepsia controlada em uso de carbamazepina, foi encaminhado com história de lesão cística associada ao elemento 26, previamente submetido à exodontia. Exame de imagem revelou área hipodensa, ovalada e bem delimitada em região posterior de maxila esquerda, com expansão para o seio maxilar. O paciente foi submetido à cirurgia sob anestesia geral, com acesso trapezoidal, osteotomia e enucleação completa da lesão, seguida de curetagem. O defeito ósseo resultante foi reconstruído com enxerto de osso bovino associado a membranas de PRF e Stick Bone. O material removido foi encaminhado para exame anatomopatológico, que confirmou o diagnóstico de cisto radicular benigno. O pós-operatório evoluiu sem complicações, com cicatrização adequada e ausência de sinais infecciosos. **Conclusão:** O cisto radicular, apesar de benigno, pode gerar destruição óssea extensa quando não tratado precocemente. A enucleação cirúrgica associada ao uso de biomateriais, como PRF e enxerto de osso bovino, contribuiu positivamente para restabelecer a anatomia óssea e preservar a função mastigatória. Esse caso evidencia a importância de um planejamento cirúrgico criterioso e de técnicas reconstrutivas adequadas para alcançar resultados previsíveis, funcionais e estéticos, ressaltando o papel fundamental da cirurgia bucomaxilofacial no manejo de lesões odontogênicas complexas.

**Palavras-chave:** Cisto radicular. Enxerto ósseo. Fibrina rica em plaquetas. Cirurgia maxilofacial.

**Área Temática:** EIXO 2 – Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial.

## BIOMARCADORES SALIVARES NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS E CÂNCER BUCAL

Elissa Gabrielle de Barros Campelo<sup>1</sup>; Daniela Adrião Cavalcanti Silva<sup>2</sup>; Maysa Gabriela Teixeira de Moura Tavares<sup>2</sup>; Fernanda Suely Barros Dantas<sup>2</sup>; Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [elissa.gabrielle@ufpe.br](mailto:elissa.gabrielle@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** As lesões orais potencialmente malignas são condições que podem evoluir para tumores malignos, como o câncer bucal, frequentemente diagnosticados tardiamente e associados a elevado risco de morbimortalidade. A saliva, por conter biomoléculas que refletem o estado fisiológico e patológico do tecido oral, configura-se como uma fonte promissora para investigação clínica. Nesse contexto, a análise de biomarcadores salivares destaca-se como ferramenta para detecção precoce, monitoramento clínico e aprimoramento do prognóstico dos pacientes. **Objetivo:** Discutir o uso de biomarcadores salivares na identificação precoce de alterações pré-malignas e malignas na cavidade oral, destacando moléculas avaliadas como potenciais indicadores diagnósticos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed e BVS, considerando artigos publicados nos últimos cinco anos que abordassem sobre biomarcadores salivares aplicados ao diagnóstico precoce de câncer bucal e lesões orais potencialmente malignas, utilizando os descritores “Biomarcadores Salivares”, “Câncer Bucal” e “Lesões Potencialmente Malignas”. **Resultados:** Os achados deste estudo apontam que em pacientes com câncer bucal e lesões potencialmente malignas, apresentaram alterações significativas em comparação aos indivíduos saudáveis. As citocinas IL-1 $\beta$ , IL-6 e IL-8 mostraram níveis elevados, enquanto enzimas como MMP-9 e LDH indicaram degradação da matriz e dano celular. MicroRNAs como miR-21, miR-184 e miR-31 também diferiram significativamente, assim como glicoproteínas CEA e CD44. Adicionalmente, ctDNA e cfDNA apresentaram mutações somáticas, incluindo alterações em p53, confirmando o potencial da saliva para diagnóstico precoce e monitoramento das alterações malignas e pré-malignas. **Conclusão:** A saliva constitui um meio favorável, de coleta simples, não invasiva e de baixo custo. A análise combinada de biomarcadores salivares se mostra mais eficaz que o uso isolado de moléculas, representando uma ferramenta de rastreamento, aprimorando a detecção precoce de câncer bucal e lesões potencialmente malignas.

**Palavras-chave:** Biomarcadores Tumorais. Câncer Bucal. Saliva.

**Área Temática:** EIXO III – Estomatologia; Radiologia e Imaginologia; Patologia Oral e Maxilofacial; Oncologia Bucal; Odontologia Hospitalar.



## **ERUPÇÃO DENTÁRIA INDUZIDA POR FÁRMACOS: PERSPECTIVAS ATUAIS E FUTURAS NA ODONTOLOGIA**

Caroline Alexandre da Silva<sup>1</sup>; Iasmin Ferreira Dourado<sup>2</sup>; Murilo Pedro dos Santos Filho<sup>2</sup>; Jaciel Benedito de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE- [Caroline.alexandre@ufpe.br](mailto:Caroline.alexandre@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Departamento de Anatomia do Centro Biociências - UFPE, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A Agenesia Dentária é caracterizada pela ausência de elementos dentários. Essa condição afeta cerca de 1% dos indivíduos no mundo, além da perda dentária por acidentes ou desgastes. Essas variações afetam a função mastigatória, fonética e causam impacto na autoestima e bem-estar psicossocial dos pacientes. Diante desse cenário, a odontologia regenerativa estuda a possibilidade de estimular a formação de estruturas dentárias a partir de células do próprio indivíduo, configurando menor risco de rejeição e maior fidelidade funcional comparado aos métodos convencionais. **Objetivo:** Investigar os mecanismos e efeitos de novos “fármacos” que propõem a manipulação dos processos de erupção dentária. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases Portal BVS, PubMed e SciELO. Os descritores foram combinados com os operadores booleanos AND e OR. Incluíram-se artigos em português e inglês, com texto completo disponível, publicados entre 2020 e 2025, incluindo revisões sistemáticas e estudos de caso. Excluíram-se artigos duplicados, TCCS, dissertações e teses. A busca resultou em 252 artigos; 57 atenderam aos critérios de elegibilidade, e após a leitura na íntegra, 8 foram selecionados para compor este estudo. **Resultados:** Estudos demonstraram a importância da proteína USAG-1 (Uterine Sensitization-Associated Gene-1) na regulação da Odontogênese. Ela atua antagonizando importantes vias de sinalização celular. A inibição dessa proteína levou ao surgimento de terceiros e quartos pré-molares em cães edêntulos, evidenciando que o bloqueio da USAG-1 pode estimular a formação dentária mesmo em casos de ausência congênita. Outro achado relevante é a Terceira Dentição que pode ser ativada pelo mesmo mecanismo, e pode representar uma nova modalidade terapêutica complementar às próteses convencionais e aos implantes dentários. **Conclusão:** O anticorpo da proteína USAG-1 foi eficaz para inibir o fim da odontogênese. No entanto, trata-se de uma área ainda em desenvolvimento, com um número restrito de estudos disponíveis na literatura.

**Palavras-chave:** Odontogenesis. regeneration. pharmacology.

**Área Temática:** Eixo II - Terapêutica.



## **USO DO AGREGADO DE TRIÓXIDO MINERAL COMO AGENTE TERAPÊUTICO NA PULPOTOMIA DE DENTES DECÍDUOS**

Giovana de Paulo Domingos Ramos<sup>1</sup>; Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida<sup>2</sup>; Renata Ferraiolo Gueiros<sup>3</sup>, Adriana da Costa Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE - [giovanadomingosramos@gmail.com](mailto:giovanadomingosramos@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE

<sup>3</sup> Faculdade de Odontologia - UFPE, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A terapia pulpar em dentes decíduos é fundamental para a preservação da dentição primária até o momento fisiológico da esfoliação, assegurando a função mastigatória, a fonética e o bem-estar da criança. A pulpotomia destaca-se como procedimento amplamente indicado, devendo ser realizada com materiais que favoreçam a preservação do remanescente pulpar. O agregado de trióxido mineral (MTA) destaca-se por suas propriedades indutivas e elevada biocompatibilidade. **Objetivo:** Revisar, com base na literatura, as evidências clínicas sobre o uso do MTA na pulpotomia de dentes decíduos, analisando suas propriedades, bem como os resultados clínicos e radiográficos relacionados. **Metodologia:** Foram consultadas as bases PubMed, Scielo e BVS, utilizando os descritores “pulpotomy”, “deciduous teeth” e “therapy”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Incluíram-se artigos publicados entre o período de 2015 e 2025, publicados em inglês, disponíveis na íntegra. **Resultados:** O MTA demonstrou elevado índice de sucesso clínico e radiográfico, favorecendo o reparo pulpar, a formação de dentina e a manutenção da vitalidade radicular. Comparado com outros agentes, como formocresol e hidróxido de cálcio, apresentou maior biocompatibilidade, menor incidência de inflamação e maior previsibilidade a longo prazo, consolidando-se como padrão ouro em pulpotomias de dentes decíduos. **Conclusão:** O uso do MTA reflete a evolução da odontologia em direção a abordagens menos invasivas e biologicamente seguras. A indução de reparo tecidual e a manutenção da vitalidade pulpar reforçam a importância da sua escolha na prática clínica em odontopediatria.

**Palavras-chave:** Pulpotomia. Dentes Decíduos. Terapêutica.

**Área Temática:** EIXO V – Endodontia.



## EXODONTIA DE DOIS TERCEIROS MOLARES SEMI-INCLUSOS NA CLÍNICA DE CBMF DA UFPE: RELATO DE CASO

Maysa Gabriela Teixeira de Moura Tavares<sup>1</sup>; Daniela Adrião Cavalcanti Silva<sup>2</sup>; Elissa Gabrielle de Barros Campelo<sup>2</sup>; Rebecca Lins Falcão<sup>2</sup>; Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [maysa.gabrielatavares@ufpe.br](mailto:maysa.gabrielatavares@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** Os terceiros molares são o grupo de dentes com maior frequência de impactação, especialmente na mandíbula. A cirurgia de terceiros molares semi-inclusos é um procedimento complexo, que exige indicação, prática e conhecimentos específicos, pois está comumente relacionado a complicações pós-operatórias. Por isso, essa é uma cirurgia que necessita de boa avaliação radiográfica para se avaliar a dificuldade cirúrgica, a fim de ser feito um correto planejamento operatório. **Objetivo:** Relatar a cirurgia de dois terceiros molares inferiores semi-inclusos, realizada na Clínica escola de Cirurgia Buco Maxilo Facial, do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). **Relato de Caso:** Paciente P. R. F. do gênero masculino, cor branca, 19 anos, brasileiro, pessoa com Transtorno do Espectro Autista, procurou a Clínica de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da UFPE queixando-se de dor e incômodo nos elementos dentários 38 e 48. Ao exame clínico, observou-se uma extensa lesão de cárie na coroa do dente 38, com retenção de biofilme e alimentos nos dois elementos. Foram solicitados radiografia panorâmica dos maxilares e exames hematológicos, após avaliação foi indicada a exodontia dos elementos supracitados, preferindo-se iniciar pelo dente 38, no qual o paciente relatou maior incômodo. Para a cirurgia, foi utilizado o anestésico mepivacaína 2% com epinefrina, o acesso cirúrgico foi realizado através de um retalho mucoperiósteo em envelope, seguido de descolamento, osteotomia com instrumento rotatório, irrigação abundante e odontosecção do elemento, para luxação com elevadores. Após a exérese do elemento, foram realizados os devidos cuidados com o alvéolo, síntese e a prescrição de analgésico, anti-inflamatório e antibiótico. No pós-operatório observou-se boa cicatrização, bem como a ausência de complicações trans e pós-operatórias e satisfação por parte do paciente. **Conclusão:** A exodontia desses elementos dentários deve ser bem indicada e planejada para que ocorra sem grandes alterações anatômicas e psicológicas para o paciente no trans e pós-operatório.

**Palavras-chave:** Terceiro molar. Cirurgia bucal. Dente incluso.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.





## O REEQUILÍBRIO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO COM AS TERAPIAS ORTOPÉDICAS FUNCIONAIS DOS MAXILARES

Flávia Liege Fialho de Paula<sup>1</sup>; Bianca Santos de Oliveira<sup>2</sup>; Livia Maria de Moraes <sup>2</sup>; Maria Clara de Arruda Gomes<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [flavia.fialho@ufpe.br](mailto:flavia.fialho@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** O Sistema Estomatognático é um sistema funcional complexo, composto por ossos, músculos, articulações, dentes e estruturas associadas. Atua em funções essenciais como mastigação, deglutição, fala e respiração. Entre suas funções destacam-se a mastigação, a deglutição, a fonação, a sucção e a respiração. A Síndrome do Respirador Oral, caracteriza-se pela predominância da respiração pela boca em detrimento da nasal, ocasionando diversas alterações na saúde e no desenvolvimento, sobretudo em crianças. Entre as repercussões, destacam-se modificações no crescimento e desenvolvimento craniofacial, como maxila estreita, palato alto e arqueado, além de postura da cabeça inclinada anteriormente e projeção mandibular. A respiração oral também interfere na postura da língua e na musculatura facial, favorecendo dificuldades na fala e na deglutição. **Objetivo:** relatar o caso clínico de um paciente adolescente com respiração bucal, destacando as alterações no sistema estomatognático e a conduta terapêutica empregada. **Relato de Caso:** Após exame clínico e anamnese completos, foi identificado paciente com má oclusão de Classe II-1, overjet acentuado e respiração bucal. Foi realizado tratamento ortopédico funcional dos maxilares com o uso de aparelho expansor associado à mordida construtiva, pela técnica de reabilitação dinâmica e funcional dos maxilares. O tratamento teve duração de 1 ano e 6 meses. **Conclusão:** O paciente apresentou boa colaboração durante o tratamento, obtendo a transição da respiração bucal para a nasal, o que possibilitou a restauração funcional do sistema estomatognático, com melhora significativa da função respiratória e equilíbrio das estruturas faciais.

**Palavras-chave:** Sistema estomatognático. Má oclusão classe II de angle. Aparelhos ortopédicos.

**Área Temática:** EIXO V – Ortodontia.



## **HIGIENE ORAL DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAIS DO RECIFE: ANÁLISE COM BASE NO ÍNDICE DE HIGIENE ORAL SIMPLIFICADO (IHOS)**

Mione Manuella de Sousa Silva<sup>1</sup> ; Matheus Jomilton Oliveira Lima do Nascimento<sup>1</sup>; Ana Cláudia da Silva<sup>2</sup>; Alice Kelly<sup>3</sup>; Viviane Colares Soares de Andrade Amorim<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [mione.manuella@ufpe.br](mailto:mione.manuella@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Faculdade de Odontologia do Recife, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A soma entre os fatores perfil adolescente, alimentação rica em açúcar com hábitos de escovação ineficientes resultam no aumento de doenças bucais. Esse perfil pode se intensificar em adolescentes que vivem em situação de acolhimento social devido sua carência de suporte afetivo, associada a barreiras no acesso a serviços odontológicos e baixa eficiência na higienização bucal.

**Objetivo:** Avaliar a condição de higienização bucal por meio do Exame de Higiene Oral Simplificado.

**Metodologia:** Os índices de placa foram verificados pelo IHOS com auxílio de solução evidenciadora de placa Eviplac® para revelar a presença de placa bacteriana nas superfícies dentárias 16, 11, 26 e 31 (vestibular), e 36 e 46 (lingual). A classificação do IHOS foi: 0 a 1,2 (bom), 1,3 a 3,0 (regular), e 3,1 a 6,0 (ruim). **Resultado:** Os adolescentes acolhidos possuem saúde bucal regular, demonstrando a necessidade de intervenções estruturadas e constantes. A promoção da saúde bucal desses jovens não deve ser vista apenas como uma ação pontual, mas como parte fundamental da garantia dos direitos humanos e da construção da dignidade no acolhimento institucional. A realização de novos estudos sobre essa temática com objetivo de implantar programas educativos permanentes em saúde bucal, capacitação de cuidadores, além do estabelecimento de novas parcerias e acompanhamento sistemático desses jovens.

**Palavras-chave:** Adolescente. Higiene bucal. Acolhimento

**Área Temática:** EIXO IV — Odontologia Social; Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais; Odontopediatria; Odontogeriatría; Práticas Integrativas.



## **HALL TECHNIQUE NO TRATAMENTO DE LESÃO CARIOSA EXTENSA EM MOLAR DECÍDUO: RELATO DE CASO**

Bianca Santos de Oliveira<sup>1</sup>; Maria Clara de Arruda Gomes<sup>2</sup>; Carolina Maria Maciel Pessoa da Silva<sup>2</sup>; Viviane Colares Soares de Amorim<sup>2</sup>; Rosário Maria Maciel Pessoa da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE – bianca.santosoliveira@ufpe.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Professora substituta de Odontopediatria da Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A Hall Technique (HT) é uma abordagem minimamente invasiva indicada para o tratamento de lesões cáries que acometem mais de uma face de molares decíduos, sem envolvimento pulpar. Nessa técnica, uma coroa metálica pré-formada é cimentada sobre o dente, promovendo o selamento da lesão e bloqueando o acesso dos microrganismos aos nutrientes da dieta, o que impede a progressão da cárie. **Objetivo:** Relatar a aplicação da HT no tratamento de lesão cáries extensa em molar decíduo de uma paciente pediátrica. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 9 anos, compareceu à Clínica Integral II da UFPE apresentando extensa destruição coronária do elemento 55, sem sintomatologia dolorosa. Na análise da radiografia panorâmica, observou-se agenesia do elemento 15. Diante desse achado, optou-se pela adoção da HT como plano de tratamento, visando à preservação do dente decíduo pelo maior tempo possível. Inicialmente, foram inseridos dois separadores elásticos nas regiões interproximais, com o objetivo de facilitar a adaptação da coroa metálica, permanecendo em posição por um período de sete dias. Na sessão seguinte, os separadores foram removidos e realizou-se a seleção da coroa com melhor adaptação. Esta foi preenchida com cimento de ionômero de vidro e inserida no dente. Em seguida, foi aplicada pressão com a paciente mordendo um rolete de algodão, procedendo-se à remoção do excesso de cimento e à verificação da oclusão. Na última sessão, uma semana depois, observou-se excelente adaptação da coroa ao dente, ausência de queixas dolorosas por parte da paciente e inexistência de sinais clínicos de irritação local. **Conclusão:** A HT demonstrou ser uma alternativa eficaz e segura no tratamento de lesões cáries extensas em molares decíduos, contribuindo para a preservação da integridade dentária e prevenindo sua perda precoce. Trata-se, portanto, de uma abordagem viável na odontopediatria, especialmente em contextos que requerem intervenções minimamente invasivas.

**Palavras-chave:** Cárie dentária. Dente decíduo. Odontopediatria.

**Área Temática:** Eixo IV – Odontopediatria.



## **TRATAMENTO DA CLASSE III DE ANGLE COM ORTOPEDIA FUNCIONAL NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UFPE**

Bianca Santos de Oliveira<sup>1</sup>; Maria Clara de Arruda Gomes<sup>2</sup>; Flávia Liege Fialho de Paula<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE – [bianca.santosoliveira@ufpe.br](mailto:bianca.santosoliveira@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** As más oclusões de Classe III são caracterizadas pelo posicionamento mais anterior da mandíbula em relação à maxila, podendo ser causada pela deficiência maxilar, prognatismo mandibular excessivo ou a combinação de ambos. O crescimento mandibular obedece essencialmente ao controle genético, o que limita os efeitos dos aparelhos ortopédicos no tratamento precoce da Classe III determinada pelo prognatismo mandibular. Em contraste, a maxila, que cresce por ossificação intramembranosa, responde melhor ao tratamento ortopédico por ser mais influenciada por fatores externos. **Objetivo:** Relatar a ação do Aparelho Regulador de Função de Frankel (RF-III) em um caso clínico de Classe III de Angle, atendido na clínica da UFPE. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 9 anos, procurou o serviço com queixas dos pais de queixo proeminente e hábito de língua que empurrava o queixo para frente. No exame clínico, observou-se respiração mista, aumento do terço inferior da face, lábios entreabertos, desenvolvimento deficiente da maxila e região zigomática, lábio inferior curto e evertido e perfil côncavo. Intraoralmente, havia mordida cruzada anterior, má oclusão Classe III de Angle, frênulo lingual anteriorizado e incisivos vestibularizados. A cefalometria confirmou Classe III com retrusão maxilar. O tratamento incluiu frenectomia lingual seguida do uso do RF-III, visando corrigir a relação maxilomandibular e reequilibrar o sistema estomatognático. Os resultados incluíram menor eversão do lábio inferior, crescimento maxilar, rotação horária da mandíbula, aumento da altura facial e correção da mordida cruzada. Essas mudanças contribuíram favoravelmente para a estética do paciente, melhorando sua autoestima. **Conclusão:** Quando devidamente indicado, o tratamento com aparelhos ortopédicos funcionais dos maxilares tem demonstrado eficácia tanto no estímulo ao crescimento maxilar quanto no controle do crescimento mandibular e no reequilíbrio do sistema estomatognático do paciente, abrangendo funções como respiração, deglutição, mastigação e fonação.

**Palavras chaves:** Má oclusão Classe III de Angle. Aparelhos ortodônticos funcionais. Desenvolvimento maxilofacial.

**Área Temática:** Eixo V – Ortodontia.

## O USO DA AROMATERAPIA COMO INTERVENÇÃO NÃO FARMACOLÓGICA NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Alana Siellen de Andrade Neres<sup>1</sup>; Hudson Israel das Neves<sup>2</sup>; Tatiane Carolina Courbassier Polimeni<sup>3</sup>; Vanessa Maria de Góes Cavalcanti Oliveira<sup>4</sup>; Rogelia Herculano Pinto<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [alana.neres@ufpe.br](mailto:alana.neres@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

### RESUMO

**Introdução:** A ansiedade odontológica infantil representa um dos maiores desafios para o sucesso do atendimento em odontopediatria, frequentemente associada a comportamentos não cooperativos e dificuldades na realização de procedimentos. Nesse contexto, intervenções não farmacológicas como a aromaterapia têm despertado crescente interesse como alternativas seguras e acessíveis.

**Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre o uso da aromaterapia como recurso complementar no manejo da ansiedade odontológica em crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma análise de literatura nas bases PubMed, BVS e SciELO, utilizando os descritores “aromaterapia”, “odontologia”, “odontopediatria”, “ansiedade odontológica” e “crianças”, combinados com operadores booleanos. Nove artigos, publicados entre 2020 e 2025, foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão relacionados ao uso da aromaterapia em odontopediatria. **Resultados:** Os estudos analisados, em sua maioria ensaios clínicos randomizados, demonstraram que diferentes óleos essenciais, como lavanda, laranja doce, camomila, patchouli, hortelã-pimenta, neroli e jasmim, são eficazes na redução da ansiedade odontológica infantil, promovendo melhora de parâmetros fisiológicos (frequência cardíaca, respiratória e saturação de oxigênio). Entre os óleos mais investigados, lavanda e camomila se destacaram pela consistência dos efeitos ansiolíticos. Em alguns ensaios, a aromaterapia mostrou resultados comparáveis a outras estratégias não farmacológicas, como musicoterapia, acupressão e terapia de respiração com bolhas, podendo inclusive potencializar os efeitos quando associada a essas intervenções. Apesar da variação metodológica entre os estudos, a maioria reportou redução significativa de ansiedade e, em alguns casos, também de percepção dolorosa. **Conclusão:** A aromaterapia configura-se como uma intervenção complementar promissora, de baixo custo, segura e não invasiva para o controle da ansiedade odontológica em crianças. Embora os achados reforcem seu potencial clínico, são necessários mais estudos padronizados e com amostras ampliadas para consolidar protocolos de aplicação e confirmar sua eficácia a longo prazo.

**Palavras-chave:** Ansiedade ao tratamento odontológico. Aromaterapia. Crianças. Odontopediatria. Terapias complementares.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontopediatria



## RESINAS COMPOSTAS COM BIOMIMETISMO ÓPTICO ADAPTÁVEL: RELATO DE CASO

Luís Fernando Farias da Silva<sup>1</sup>; Mione Manuella de Sousa Silva<sup>2</sup>; Claudio Heliomar Vicente Da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade federal de Pernambuco, Recife -PE - [luis.fariassilva@ufpe.br](mailto:luis.fariassilva@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade federal de Pernambuco, Recife- PE

<sup>3</sup> PPGERO - Universidade federal de Pernambuco, Recife- PE

### RESUMO

**Introdução:** A seleção de cor em restaurações com resina composta é desafiadora devido ao policromismo e nuances de opacidade e translucidez dentária. Resinas com biomimetismo óptico adaptável simplificam o processo, otimizam o tempo clínico e mimetizam a estrutura dental, facilitando o dia a dia do cirurgião dentista na rotina clínica. **Objetivo:** Relatar o uso clínico comparativo de três diferentes resinas com efeito camaleão em superfícies oclusais de dentes posteriores com restaurações insatisfatórias, avaliando a adaptação cromática e estético-funcional imediato. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 29 anos, procurou atendimento na clínica-escola do curso de Odontologia da UFPE com queixa de restaurações antigas e desgastadas nos dentes 36, 37 e 46. Após avaliação clínica, indicou-se tratamento restaurador devido à presença de infiltrações, desgaste oclusal e comprometimento estético. Foram utilizadas três resinas com óptico adaptável, uma para cada dente: Vittra Unique (FGM), Omnicroma (Tokuyama – PHS) e Filtek Easy Match (Solventum – 3M). Todos os procedimentos seguiram o mesmo protocolo restaurador: isolamento absoluto, condicionamento ácido seletivo, aplicação de sistema adesivo universal, técnica incremental oblíqua, fotopolimerização, acabamento e polimento. **Conclusão:** Constatou-se que as resinas com biomimetismo óptico adaptável apresentaram desempenho estético, cromático e funcional satisfatórios na região aplicada e corrigiu com eficácia a situação clínica que foi abordada, possibilitando fácil uso clínico e resultados imediatos quando utilizadas.

**Palavras chaves:** Restauração. Biomimetismo. Óptico Adaptável.

**Área temática:** EIXO V – Dentística.



## **REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA UTILIZANDO OPACIFICADOR: RELATO DE CASO**

Anne Karolyne da Silva Lopes<sup>1</sup>; Matheus Henrique Honorato da Silva<sup>2</sup>; Maria Clara Ramos Câmara<sup>2</sup>; Eduardo Borges da Costa Leite<sup>2</sup>; Héberte de Santana Arruda<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [anne.lobes@ufpe.br](mailto:anne.lobes@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Grande parte dos pacientes que buscam por tratamentos visam não apenas a saúde ou restabelecimento de função, mas também intervenções que influenciem sua autoimagem. Com a valorização da estética dentofacial e o avanço das técnicas adesivas e materiais restauradores, especialmente no mascaramento de dentes escurecidos, tornou-se possível alcançar resultados estéticos satisfatórios. **Objetivo:** Relatar caso clínico de reabilitação estética em dentes anteriores superiores em resina composta utilizando opacificador. **Relato de Caso:** Paciente J.A.L.S., 63 anos, sexo masculino, compareceu à clínica odontológica da Universidade Federal de Pernambuco com queixa principal estética insatisfatória dos elementos 11 e 21. Após exame clínico, radiográfico, fotográfico e confecção dos modelos de estudo, foi elaborado um plano de tratamento com uso de placa miorelaxante de acetato (2mm), para ganho de dimensão vertical e proteção do trabalho estético após sua realização, associado a restaurações em resina composta nos dentes anteriores, visando fechamento de diastemas e melhorias da proporção dental. As restaurações insatisfatórias foram removidas, seguidas de isolamento absoluto modificado e profilaxia com pedra pomes e água para melhor adesão. Realizou-se condicionamento ácido seletivo com ácido fosfórico a 37% e aplicação do adesivo autocondicionante (Ambar). Em cada dente aplicou-se o opacificador OPAK A3 (Angelus), para mascarar o substrato escurecido, seguido de uma camada tênue de resina de dentina Epic Dentina A3,5 (Biodinâmica) e de resina de Esmalte Opallis A3 (FGM). O acabamento inicial foi realizado com bisturi, discos de lixa e tiras abrasivas (Kit TDV). Posteriormente, o refinamento anatômico, acabamento e polimento final foram concluídos com kit ultra gloss (American Burrs). O resultado foi natural e harmônico, atendendo às expectativas do paciente. **Conclusão:** O sucesso no tratamento reabilitador estético depende do diagnóstico e plano de tratamento individualizado, considerando as especificidades do paciente e aplicando técnicas adequadas para resultados seguros, eficazes e que promovam autoestima e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Facetas Dentárias. Resinas Compostas. Restauração Dentária Permanente.

**Área Temática:** EIXO V – Dentística.

## **TÉCNICAS DE POLIMENTO EM RESINA IMPRESSA 3D PARA PRÓTESE PROVISÓRIA: ESTUDO SOBRE ANÁLISE SUPERFICIAL**

Rayanne Thayná Pereira Neves de Oliveira<sup>1</sup>; Vinícius José Melo dos Santos<sup>2</sup>; Milena Pereira da Silva<sup>2</sup>; Antônio José Torres Neto<sup>2</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [rayanne.neves@ufpe.br](mailto:rayanne.neves@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A prótese provisória é fundamental na reabilitação oral, devendo apresentar superfície lisa para limitar a colonização bacteriana e favorecer a saúde gengival. Rugosidade elevada favorece adesão microbiana e falhas, impactando negativamente a saúde bucal. A impressão 3D surge como alternativa ao método convencional, oferecendo menor custo, rapidez e precisão, além de reduzir desperdício. O estudo avalia como técnicas de polimento afetam o desempenho das resinas 3D utilizadas para próteses provisórias. **Objetivo:** avaliar o efeito de técnicas de polimento sobre uma resina impressa 3D para prótese provisória, através de um estudo *in vitro* sobre análise superficial.

**Metodologia:** Os espécimes em barra (25 x 12 x 2 mm) foram confeccionados utilizando a resina impressa 3D para provisórios pelo método de impressão digital por luz através de um ângulo de 0° com a plataforma. Foram formados três grupos experimentais (N=10), ausência de polimento (AP), polimento mecânico (PM) e polimento químico (PQ). Foram realizadas a análise da superfície pelo estereomicroscópio e da rugosidade superficial pelo microscópio confocal através dos parâmetros de Ra, Rz e Rz. Os dados de rugosidade superficial foram submetidos ao teste estatístico Anova 1 Fator ( $p < 0,05$ ), seguido pelo Teste de Tukey quando identificado diferença estatisticamente significativa entre grupos. Os achados da análise superficial foram apresentados de forma qualitativa.

**Resultados:** As superfícies apresentaram-se distintas após alteração superficial. Os valores de Ra ( $p=0,003$ ) e Rq ( $p=0,002$ ) apresentaram diferenças estatísticas entre grupos ( $p=0,003$ ), contudo os resultados de Rz não mostram significância ( $p=0,063$ ). **Conclusão:** As técnicas de polimento testadas sobre uma resina impressa 3D para prótese provisória demonstraram influência significativa sobre os valores de Ra, Rq, contudo, não apresentam efeito significativo sobre os valores de Rz.

**Palavras-chave:** Prótese dentária temporária. Polímeros. Impressão tridimensional. Propriedades de superfície.

**Área Temática:** EIXO V – Prótese Dentária.



## **PATOLOGIAS ORAIS DESENVOLVIDAS POR PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UTI: REVISÃO DE LITERATURA**

Camila Cristina de Oliveira Sousa<sup>1</sup>; Iasmin Ferreira Dourado<sup>2</sup>; Lorena Silva de Deus<sup>2</sup>; Jaciel Benedito de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [camila.csousa@ufpe.br](mailto:camila.csousa@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A cavidade oral se caracteriza por uma microbiota de mais de 750 espécies de microrganismos. Tem sido demonstrado que sua homeostase pode ser alterada em ambientes de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com diversos fatores contribuindo para o desenvolvimento de patologias orais. **Objetivo:** Evidenciar a relação do desenvolvimento de patologias orais provocadas por microrganismos em pacientes hospitalizados em unidades de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada utilizando os descritores do DeCS MeSH: Pathology, Oral, mouth disease, Monitoring, Ambulatory, Intensive Care Units, combinados com os operadores booleanos OR e AND. Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Após a aplicação da expressão de busca, foram encontrados 266 estudos. Para seleção, foram utilizados como critérios de inclusão: artigos dos últimos 13 anos (2012-2025), em português e inglês, estudos de casos e pesquisas clínicas. Como critérios de exclusão foram utilizados: trabalhos que não abordem o tema da pesquisa, artigos duplicados, apresentação de dados inconsistentes. Após aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 6 de 13 artigos. **Resultados:** Estudos apontam que algumas das patologias bucais mais encontradas em pacientes de UTIs, são: candidíase oral, gengivite, periodontite, cárie, halitose e depósitos saburrosos. As causas para o aparecimento dessas doenças incluem condições como: tubos endotraqueais, reações medicamentosas, xerostomia, aumento do biofilme oral e desidratação terapêutica. Os autores trazem ainda que a utilização de tubos para ventilação artificial é o fator predominante para a difusão de doenças orais e possibilita um quadro de pneumonia nosocomial. **Conclusão:** As evidências mostram o papel fundamental do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar, no que diz respeito a avaliação da cavidade oral e treinamento especializado destinado ao grupo de enfermeiros responsáveis pelo cuidado e monitoramento dos pacientes acamados.

**Palavras-chave:** Patologia oral. Doença bucal. Hospitalizados. Unidade de Terapia Intensiva

**Área temática:** EIXO III – Odontologia Hospitalar



## **A ESPETACULARIZAÇÃO DA ODONTOLOGIA NO MARKETING DIGITAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Beatriz de Crasto Vieira de Melo<sup>1</sup>; Ana Maria de Viegas Taveira<sup>2</sup>; Sarah Victória Araujo Silva<sup>2</sup>; Romário Correia dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife -PE – [beatriz.crasto@ufpe.br](mailto:beatriz.crasto@ufpe.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Atualmente, diante da crescente saturação do mercado de trabalho em saúde, cirurgiões-dentistas enfrentam um cenário marcado por intensa competitividade em uma era de transformação digital com acentuado uso das redes sociais para captação de pacientes. Todavia, são escassos os estudos que investiguem essa nova organização social do trabalho odontológico a fim de orientar a formulação de políticas públicas e regulamentar essa prática em saúde. **Objetivo:** Refletir sobre os impactos da espetacularização digital na lógica de valorização profissional do cirurgião-dentista. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa nas bases de dados Pubmed, SciELO, LILACS, para busca de artigos e na página do CFO para consulta de documentos acerca do tema. Como descritores utilizou-se a estratégia “mídia digital” OR “marketing” AND “odontologia”, abrangendo o período de 2015 a 2025. Os dados foram analisados segundo teoria do processo de trabalho em Saúde. **Resultados:** O trabalho em saúde é histórico e social, assim espera-se que os saberes e práticas da odontologia não sejam imutáveis, devendo se adequar às demandas da sociedade, do capital, do Estado e da própria categoria profissional. Assim, no contexto da transformação digital no século XXI, a utilização das redes sociais pelos cirurgiões-dentistas têm se consolidado como recurso central de visibilidade, ampliação de mercado e estratégia de educação em saúde; mas também como vetor de dilemas éticos. Diversos estudos apontam que a lógica do engajamento promove a espetacularização da profissão, na qual carisma e performance midiática podem se sobrepor à competência técnica. Tal fenômeno fragiliza a relação dentista-paciente, amplia riscos de sobretratamento e expõe a profissão à mercantilização. **Conclusão:** É necessário buscar equilíbrio entre presença digital e exercício ético, garantindo que a valorização do trabalho odontológico se mantenha ancorada na qualidade técnica e na responsabilidade social da profissão.

**Palavras-chave:** Marketing. Mídia Digital. Odontologia.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontologia Social e Coletiva

## **IMPORTÂNCIA DOS CIRURGIÕES DENTISTAS EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO MEDIANTE UM OLHAR ANTROPOLÓGICO**

Bianca Maria da Costa Gomes<sup>1</sup>; Maria Clara Alves Vieira Monteiro<sup>2</sup>; Adimilson José da Silva Júnior<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [biagomesodonto@gmail.com](mailto:biagomesodonto@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A violência é um dilema social grave, consagrando como ameaça concreta à saúde coletiva. O cirurgião-dentista assume papel ímpar, pois pesquisas apontam que 65% a 95% das agressões resultam em traumas orofaciais. Compete-lhe identificar, registrar e encaminhar tais ocorrências aos serviços de proteção, contribuindo para a prevenção de reincidências. **Objetivo:** Destacar o papel do cirurgião dentista em situações de violência, com uma análise mais antropológica, bem como, propor medidas a serem adotadas com o objetivo de proteger e prestar suporte efetivo às vítimas. **Metodologia:** Esta pesquisa é uma revisão de literatura com estudo exploratório, foi analisado dados da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (2024–2025), sobre mulheres vítimas de violência doméstica. Ademais, foram usadas bibliotecas SciELO e PubMed (2015–2025), com artigos gratuitos em Português ou Inglês. Foram excluídas duplicatas, teses, dissertações e artigos sem resultados/relevância. Os descritores utilizados foram "dentist", "violence" e "face". De 74 estudos, foi selecionado 11 para o corpus final. **Resultados:** As evidências demonstraram que a formação dos profissionais precisa ser fortalecida, de modo que compreendam sua responsabilidade diante da violência e sejam capazes de agir com eficácia. As equipes precisam de treinamento específico para reconhecer sinais, usar instrumentos de investigação e técnicas de entrevista adequadas. O processo requer planejamento, preparação e recursos, diretrizes de acompanhamento, fluxos de encaminhamento e serviços de apoio estruturados. Nesse contexto, é essencial ampliar programas de educação continuada para dentistas, capacitando-os a entender a violência e os aspectos legais, superando resistências e indo além de perspectivas fisiopatológicas. **Conclusão:** A insuficiência de conhecimento aliada a posturas culturalmente enraizadas na Odontologia compromete o papel do cirurgião-dentista, fragilizando denúncias de abuso e revelando lacunas estruturais do sistema. Torna-se imperiosa a adoção de medidas transformadoras, promovendo consciência profissional, escuta humanizada e orientação adequada às vítimas por meio de serviços especializados, como o Disque 180.

**Palavras-chave:** Acolhimento. violência. dentista. face.

**Área Temática:** EIXO I – Sociologia, Antropologia e Filosofia



## ASPECTOS RELEVANTES DA SÍNDROME DE SJÖGREN PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA

Luinne Kevylla dos Santos Silva<sup>1</sup>; Taysnara Ismaeley de Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Favip Wyden, Caruaru - PE – [luinnekevylla@gmail.com](mailto:luinnekevylla@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru - PE

### RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Sjögren (SS) é uma condição autoimune de relevante interesse para a odontologia. Embora afete principalmente as glândulas salivares e lacrimais, suas repercussões vão além da sensação de boca seca. Conhecê-las é essencial para o cirurgião-dentista, que pode atuar não apenas no manejo das alterações orais, mas também no diagnóstico precoce e no encaminhamento para tratamento especializado. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das alterações e manifestações orais em indivíduos com a síndrome. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, utilizando os descritores “Dentistry”, “Oral Manifestations” e “Sjogren’s syndrome”, combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas espanhol, inglês e português, publicados entre 2018 e 2025. Foram excluídos resumos e revisões de literatura. Dos 108 artigos encontrados, após a seleção, sete foram submetidos à leitura minuciosa. **Resultados:** Os artigos analisados descreveram a SS como responsável por xerostomia persistente e redução do fluxo salivar, condições que aumentam a incidência de cáries de progressão rápida, além de favorecerem o desenvolvimento de doença periodontal. Observa-se ainda candidíase oral recorrente, alterações do paladar, sensação de queimação, dificuldades para mastigar, engolir, falar, etc. Em alguns casos, há aumento intermitente das glândulas parótidas e ressecamento de pele e lábios, dificultando a adaptação a próteses. O manejo inclui prevenção intensiva com aplicação de flúor, selantes, prescrição de substitutos salivares, dispositivos para estimulação elétrica das glândulas salivares, entre outros. **Conclusão:** O conhecimento da SS é fundamental para o cirurgião-dentista, pois os sinais orais podem ser a primeira manifestação da doença. Assim, o profissional deve estar capacitado para identificar precocemente esses sinais e sintomas, realizar o manejo adequado das complicações orais e orientar o paciente quanto às medidas preventivas e terapêuticas, visando minimizar o impacto da síndrome na saúde bucal e na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Manifestações orais. Odontologia. Xerostomia.

**Área Temática:** EIXO III – Estomatologia .



## **REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANCORADA A PINO DE FIBRA DE VIDRO E FACETAS EM RESINA COMPOSTA: CASO CLÍNICO**

Lucas Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>; Emanuel Ewerton Mendonça Vasconcelos<sup>2</sup>; José Alves da Silva Neto<sup>2</sup>; Fernanda Araújo Donida<sup>2</sup>; Luís Felipe de Espíndola Castro<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [olucasds@gmail.com](mailto:olucasds@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O comprometimento estético de dentes anteriores com perda severa de estrutura coronária representa um desafio clínico. Nesses casos, retentores intrarradiculares são frequentemente indicados para garantir a retenção e a longevidade do material restaurador empregado na reconstrução coronária. **Objetivo:** relatar um caso clínico de reabilitação estética e funcional de dentes anteriores utilizando pinos de fibra de vidro e restaurações indiretas (coroas e facetas) em resina composta. **Relato de Caso:** A paciente buscou atendimento clínico no curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco queixando-se de insatisfação estética devido à extensa destruição coronária dos dentes anteriores. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, foi proposto um plano de tratamento reabilitador com restaurações ancoradas à pino de fibra de vidro e facetas em resina composta. Inicialmente, os dentes 11, 12 e 22 foram submetidos ao tratamento endodôntico, seguido da desobturação parcial dos canais para a cimentação de pinos de fibra de vidro, preservando-se 4 mm de material obturador apical. Os pinos foram cimentados com cimento resinoso dual autoadesivo sob isolamento absoluto modificado. Na mesma sessão, foram realizados preparos para coroas totais nos dentes 11, 12 e 22, e preparos para facetas nos dentes 13, 21 e 23 pela técnica da silhueta. As restaurações indiretas em resina composta foram cimentadas seguindo protocolo adesivo convencional. Após ajustes oclusais, acabamento e polimento, o tratamento restabeleceu a morfologia, função e a estética dos dentes anteriores. **Conclusão:** A abordagem terapêutica proposta demonstrou ser uma alternativa viável para a reabilitação de dentes anteriores com extensa destruição coronária. No caso relatado, obteve-se importantes ganhos estéticos e funcionais para a qualidade de vida e autoestima da paciente, destacando o papel transformador da odontologia na sociedade.

**Palavras-chave:** Reabilitação Bucal. Estética Dentária. Resinas Compostas.

**Área Temática:** EIXO V – Dentística.



## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES ACOLHIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Rhayenny Thalia Lira de Oliveira<sup>1</sup>; Marina Pimentel da Cunha<sup>2</sup>; Maria Cristina Aguiar<sup>2</sup>; Viviane Colares<sup>2</sup>; Alice Kelly<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – rhayenny.lira@ufpe.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A adolescência, segundo a Organização Mundial da Saúde, compreende a faixa etária entre 10 e 19 anos, marcada por transformações físicas, emocionais e sociais que influenciam na formação de hábitos de vida. Adolescentes em situação de acolhimento institucional estão expostos a condições de vulnerabilidade social que podem comprometer sua saúde bucal e qualidade de vida. Nesse contexto, ações educativas tornam-se fundamentais para a prevenção de doenças orais e o fortalecimento do autocuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista em educação em saúde bucal com adolescentes em acolhimento institucional, destacando as estratégias lúdicas empregadas na promoção da saúde oral. **Relato de experiência:** As atividades foram conduzidas por acadêmicos e pós-graduandos de Odontologia em instituições de acolhimento do Recife-PE, por meio de encontros periódicos. Foram realizadas palestras dialogadas, utilização de recursos visuais e demonstrações práticas de higiene bucal supervisionada. Estratégias lúdicas, como jogos educativos, dinâmicas em grupo e sistema de recompensas, estimularam a participação ativa dos adolescentes. Além disso, foram discutidas as repercussões da má higiene oral e a importância de métodos preventivos e curativos, como selantes de fósulas e fissuras e restaurações atraumáticas (ART). A inclusão dos cuidadores também foi incentivada, visando à manutenção diária dos hábitos saudáveis no ambiente institucional. **Conclusão:** As ações educativas mostraram-se eficazes para estimular atitudes saudáveis e promover maior conscientização sobre a saúde bucal entre adolescentes. A experiência evidenciou que metodologias participativas e o envolvimento de cuidadores são estratégias essenciais para o fortalecimento da promoção da saúde em contextos de vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** Adolescente. Saúde Bucal. Acolhimento. Criança acolhida.

**Área Temática:** Eixo IV – Odontopediatria.



## **A UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA NA FORMAÇÃO CLÍNICA DOS CIRURGIÕES DENTISTAS**

Ana Luísa Barbosa de Oliveira<sup>1</sup>; Samara Emanuele Bizerra e Silva<sup>1</sup>; Arthur Queiroz Melo<sup>1</sup>; Leticia Adrielli da Silva Souza Calvancanti<sup>1</sup>; Danielle Dutra Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE – [anabarbosa.oliveira@ufpe.br](mailto:anabarbosa.oliveira@ufpe.br)

### **RESUMO**

**Introdução:** A realidade aumentada desponta como uma inovação tecnológica promissora na educação de profissionais da saúde, favorecendo o aprimoramento de técnicas e a aprendizagem ativa. Na odontologia, seu uso em simulações clínicas possibilita uma formação prática mais qualificada. **Objetivo:** Este estudo analisou a aplicação da realidade virtual aumentada na odontologia, com foco na formação de cirurgiões-dentistas e na melhoria da prática clínica, para maior eficiência em consultas e aprimoramento de técnicas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Portal CAPES, utilizando os descritores “virtual reality”, “dentistry”, “augmented reality” e “education” com o operador booleano AND. Dos 989 artigos encontrados, 10 foram incluídos por atenderem aos critérios: publicações entre 2020 e 2025, em inglês, nacionais e internacionais, que relacionassem atendimentos clínicos odontológicos à realidade virtual. Excluíram-se estudos de escopo amplo ou anteriores ao período definido. **Resultados:** As análises evidenciam que a realidade aumentada se consolida como recurso estratégico no ensino odontológico. Os principais achados incluem: maior engajamento e motivação dos estudantes; melhor retenção do conhecimento teórico associado à prática em ambientes tridimensionais; redução de erros técnicos, com procedimentos repetidos sem risco ao paciente; aprimoramento de habilidades manuais, especialmente em áreas que exigem alta precisão como prótese e cirurgia; aumento da autoconfiança dos alunos na transição para a prática clínica real; e fortalecimento da odontologia digital, com crescente integração de tecnologias imersivas às metodologias tradicionais de ensino. **Conclusão:** A integração entre odontologia e tecnologias imersivas configura-se como estratégia eficaz para a evolução das práticas clínicas, promovendo profissionais mais capacitados e preparados para os desafios da saúde bucal. A fim de mitigar erros e formar profissionais mais habilidosos na prática clínica.

**Palavras-chave:** Realidade virtual. Odontologia. Inovações Tecnológicas. Educação.

**Área Temática:** EIXO VII – Odontologia digital.

## PERIODONTITE E PROSTAGLANDINAS: APRENDIZAGEM COM LUDICIDADE

Maria Luiza Chaves Pessoa <sup>1</sup>, Eloise Caroline Silva de Souza <sup>2</sup>, Maria Laura Silva de Melo Silveira <sup>2</sup>, Maryelle Victoria Batista da Silva <sup>2</sup>, Ana Paula Pimentel Cassilhas <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife-PE - [luiza.chavesp@upe.br](mailto:luiza.chavesp@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** Na doença periodontal, a resposta imunoinflamatória do hospedeiro está diretamente ligada à progressão da doença, onde células imunes, incluindo neutrófilos, linfócitos e macrófagos, são recrutadas para o local da infecção, liberando uma cascata de mediadores inflamatórios, tais como citocinas pró-inflamatórias e prostaglandinas. O referido processo amplifica a resposta inflamatória, favorecendo a destruição tecidual. O presente relato descreve a experiência da criação e execução de um seminário lúdico interdisciplinar, intitulado “Periodontite e as Prostaglandinas”, realizado por discentes na disciplina de Imunologia. A atividade integrou teoria e prática por meio de ferramentas pedagógicas ativas, como dramatização e materiais visuais, facilitando a compreensão dos mecanismos imunoinflamatórios da periodontite, contribuindo para o protagonismo estudantil e o desenvolvimento da comunicação científica. **Objetivo:** Abordar o papel das prostaglandinas e os principais mecanismos envolvidos na doença periodontal, através de uma experiência lúdica e interativa. **Relato de Experiência:** O presente relato descreve a experiência da criação e execução de um seminário lúdico interdisciplinar, intitulado “Periodontite e as Prostaglandinas”, realizado por discentes na disciplina de Imunologia. A atividade integrou teoria e prática por meio de ferramentas pedagógicas ativas, como dramatização e materiais visuais, facilitando a compreensão dos mecanismos imunoinflamatórios da periodontite, contribuindo para o protagonismo estudantil e o desenvolvimento da comunicação científica. **Conclusão:** A realização do seminário lúdico proporcionou uma aprendizagem ativa, reflexiva e integrada, destacando o potencial das metodologias alternativas no ensino de temas complexos, como os processos imunológicos da periodontite. A dramatização e os recursos visuais favoreceram o engajamento e o desenvolvimento de habilidades como: comunicação científica trabalha em equipe e pensamento crítico.

**Palavras-chave:** Periodontite. Prostaglandinas. Inflamação.

**Área Temática:** EIXO V – Periodontia.



## **ODONTOLOGIA ESTÉTICA COMO INSTRUMENTO DE REINSERÇÃO SOCIAL DE PESSOAS TRANS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Matheus Henrique Honorato da Silva<sup>1</sup>; Anne Karolyne da Silva Lopes<sup>2</sup>; Vitória Mendes Souza e Melo<sup>2</sup>; Amanda Lays Santana dos Santos<sup>2</sup>; Luís Felipe de Espíndola Castro<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [matheus.honorato@ufpe.br](mailto:matheus.honorato@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Vários fatores impactam negativamente as condições de saúde da população transgênero, sobretudo um alto índice de violência sexual, insegurança alimentar, evasão escolar e subempregos. Tais aspectos refletem quanto à qualidade em saúde bucal, os quais são relatadas maiores taxas de doenças dentárias e condições periodontais precárias. Deste modo, faz-se necessárias intervenções odontológicas que atendam as especificidades desta população, de forma que garantam um tratamento integral e acolhedor. **Objetivo:** Relatar a experiência no projeto de extensão “Estética Bucal para TODXS: uma estratégia de reinserção social” que oferece assistência odontológica com enfoque estético a pessoas travestis e transexuais. **Relato de Experiência:** Anterior ao início dos atendimentos ambulatoriais, os discentes do 7º ao 10º período de Odontologia foram preparados por meio de hands-on e palestras que aprofundaram os conhecimentos acerca das técnicas e procedimentos clínicos futuros e, ainda, direcionaram melhor a compreensão quanto a vivência transexual e suas particularidades. Em sequência, os atendimentos são realizados nas clínicas de odontologia da UFPE com a mentoria de um mestrando e de docentes. Previamente ao restabelecimento da estética, os procedimentos são voltados à adequação de meio bucal, sendo realizadas raspagens supra e subgingivais, profilaxia, endodontia e, até mesmo, exodontias. Quanto às intervenções estéticas, são realizadas restaurações diretas e indiretas em resina composta, reabilitações com pinos de fibra de vidro em dentes com grande perda coronária, próteses adesivas em arcadas com espaços limitados e clareamento dental supervisionado, alternando entre as modalidades caseiro e consultório. **Conclusão:** O envolvimento dos discentes em odontologia com este projeto converte-se em resultados positivos, tanto para aprimoramento das habilidades manuais e técnicas em procedimentos mais avançados, quanto para o desenvolvimento de um olhar mais plural e inclusivo, promovendo a inserção e o acesso humanizado para a população travesti e transexual.

**Palavras-chave:** Serviços de Saúde para Pessoas Transgênero. Equidade em Saúde. Assistência Odontológica Integral.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontologia Social e Coletiva.

## COMPARAÇÃO ENTRE RESINA CONVENCIONAL E IMPRESSA 3D PARA BASE DE PRÓTESE: CARACTERIZAÇÃO SUPERFICIAL E ENVELHECIMENTO

Sandro Matheus Albuquerque da Silva<sup>1</sup>; Yan Victor Silva de Santana<sup>2</sup>; Antônio José Torres Neto<sup>3</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE – [sandro.matheus@ufpe.br](mailto:sandro.matheus@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista, São José dos Campos – SP

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

### RESUMO

**Introdução:** Materiais para base de dentadura impressas 3D demonstram potencial como alternativos aos materiais convencionais com base nas suas propriedades. Porém, estudos de superfície de resinas impressas 3D são escassos. **Objetivo:** Comparar uma resina convencional e uma resina impressa 3D para base de prótese através de um estudo *in vitro* sobre caracterização superficial. **Metodologia:** Espécimes (10 x 10 x 2 mm) em resina termopolimerizável e resina impressa 3D para base de prótese foram confeccionados. Os espécimes de resina convencional foram fabricados com matrizes de silicone de adição em padrões de cera 7 para partir destes ocorrer a acrilização. A impressão dos espécimes 3D ocorreu pelo método do DLP. Eles foram impressos em 0°, com camadas de 50µm. Após isso, foram limpos e pós-curados. Os espécimes foram alocados em grupos experimentais (N=10), GC – resina termopolimerizável, GCT – resina termopolimerizável e termociclada, G3D – resina impressa 3D e G3D – resina impressa 3D e termociclada. A termociclagem ocorreu em banhos de 5 °C ± 1° e 55 °C ± 1°, por 5.000 ciclos. A análise superficial foi feita em microscópio eletrônico de varredura, microscópio de força atômica e a rugosidade superficial média (Ra - µm) através de um rugosímetro de contato. Os dados da rugosidade superficial foram submetidos ao teste estatístico Anova 2 Fator ( $p < 0,05$ ) para identificar a diferença entre grupos. Os achados microscópicos foram avaliados de forma qualitativa. **Resultados:** Em relação a Ra, o fator resina foi estatisticamente significativo ( $p=0,018$ ), enquanto o fator envelhecimento ( $p=0,642$ ) e a interação entre as variáveis ( $p=0,150$ ) não promoveram significância. A superfície de ambos os materiais se apresenta distintas, tanto quanto ao padrão de rugosidade como da aparência topográfica. **Conclusão:** A resina para base de prótese promove influência quanto à análise superficial, porém o envelhecimento é um fator que não interfere nesta avaliação.

**Palavras-chave:** Bases de dentadura. Impressão tridimensional. Propriedades de superfície.

**Área Temática:** EIXO V – Prótese Dentária.

## COMPARAÇÃO ENTRE RESINAS CONVENCIONAL E IMPRESSA 3D PARA BASE DE PRÓTESE: PROPRIEDADES MECÂNICAS E ENVELHECIMENTO

Sandro Matheus Albuquerque da Silva<sup>1</sup>; Yan Victor Silva de Santana<sup>2</sup>; Antônio José Torres Neto<sup>3</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE – [sandro.matheus@ufpe.br](mailto:sandro.matheus@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista, São José dos Campos – SP

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

### RESUMO

**Introdução:** Resinas 3D para bases de dentaduras apresentam potencial como alternativa aos materiais convencionais. No entanto, há escassez de estudos que investiguem suas propriedades mecânicas. **Objetivo:** Comparar uma resina convencional e uma resina impressa 3D para base de prótese através de um estudo *in vitro* sobre propriedades mecânicas. **Metodologia:** Espécimes (65 x 20 x 3 mm) em resina termopolimerizável e resina impressa 3D para base de prótese foram confeccionados. Os espécimes de resina convencional foram fabricados com matrizes de silicone de adição em padrões de cera 7 para partir destes ocorrer a acrilização. A impressão dos espécimes 3D ocorreu pelo método do DLP. Eles foram impressos em 0°, com camadas de 50µm. Após isso, foram limpos e pós-curados. Os espécimes foram alocados em grupos (N=10), GC – resina termopolimerizável, GCT - resina termopolimerizável e termociclada, G3D – resina impressa 3D e G3D – resina impressa 3D e termociclada. A termociclagem ocorreu em banhos de 5 °C ± 1° e 55 °C ± 1°, por 5.000 ciclos. As propriedades mecânicas foram mensuradas através da força de fratura obtida pelo teste de resistência à flexão, calculando assim a resistência e o módulo de flexão. Os dados foram submetidos ao teste estatístico Anova 2 Fator ( $p < 0,05$ ) para identificar diferença entre grupos. Os dados de fratura foram avaliados qualitativamente. **Resultados:** Quanto à resistência à flexão, foi identificada significância estatística para o fator resina ( $p=0,009$ ) e o fator envelhecimento ( $p=0,007$ ), além da interação ( $p= 0,006$ ) de ambas as variáveis. Enquanto que para o módulo de flexão, foi identificada significância estatística apenas para a resina ( $p=0, 000$ ), o envelhecimento ( $p=0,093$ ) e a interação ( $p=0,087$ ) não demonstraram significância. **Conclusão:** A resina para base de prótese promove influência na resistência e módulo de flexão, porém o envelhecimento é um fator que interfere apenas na resistência mecânica.

**Palavras-chave:** Bases de dentadura. Impressão tridimensional. Testes mecânicos.

**Área Temática:** EIXO V – Prótese Dentária.

## ALÉM DA ESTÉTICA: REVISÃO DO PAPEL TERAPÊUTICO DA TOXINA BOTULÍNICA NA DTM MUSCULAR.

Elizabeth Muniz Ramos de Andrade<sup>1</sup>; Emilly Camilly de Aguiar Barbosa<sup>2</sup>; Vanessa Maria de Andrade Nogueira de Souza<sup>2</sup>; Maria Eduarda Nogueira Cavalcante<sup>2</sup>; Fernanda Souto Maior dos Anjos Araújo<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE - [Elizabeth.muniza@upe.br](mailto:Elizabeth.muniza@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Cidade - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Cidade - PE

### RESUMO

**Introdução:** A Toxina Botulínica tipo A (BTX-A) é amplamente utilizada em procedimentos estéticos de rejuvenescimento. Contudo, sua ação na inibição da liberação de acetilcolina tem despertado interesse como alternativa terapêutica para o tratamento da Disfunção Temporomandibular (DTM). **Objetivo:** Investigar o uso terapêutico da BTX-A no controle das dores faciais e DTM. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO, Embase e Medline/PubMed, utilizando os descritores: “Toxinas Botulínicas Tipo A”, “Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular” e “Mialgia”. Foram incluídos artigos publicados em português e inglês entre janeiro de 2000 e julho de 2025. **Resultados:** Foram identificados 18 artigos, dos quais 8 foram considerados relevantes. A literatura aponta que a BTX-A promove inibição da liberação de acetilcolina na junção neuromuscular, contribuindo para a redução temporária da dor miofascial. Também se mostrou eficaz na diminuição da atividade muscular noturna, auxiliando no controle do bruxismo do sono, com efeito analgésico variando entre 3 e 6 meses. Apesar das evidências, não há consenso sobre protocolos de aplicação, sendo fundamental a avaliação individualizada de cada paciente e a realização do procedimento por profissional habilitado, capaz de intervir diante de possíveis efeitos adversos. **Conclusão:** A BTX-A apresenta evidência de eficácia no controle temporário da DTM muscular e de outras dores faciais. No entanto, a ausência de protocolos bem estabelecidos reforça que sua utilização deve ser criteriosa, restrita a casos específicos e refratários às abordagens convencionais.

**Palavras-chave:** Toxinas Botulínicas Tipo A. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Mialgia.

**Área Temática:** EIXO II – DTM e Dor Orofacial.



## ETIOLOGIA E PATOGÊNESE DA PERI-IMPLANTITE: INFLUÊNCIA DE FATORES MICROBIANOS, MECÂNICOS E SISTÊMICOS NA RESPOSTA IMUNOINFLAMATÓRIA.

Mariane Maria Pereira Alves<sup>1</sup>; Rayane Pereira de Araújo<sup>2</sup>; Sáskia Pordeus<sup>3</sup>; Beatriz de Medeiros Bezerra<sup>4</sup>; Renata Cimões<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Recife -PE - [mariane.malves@ufpe.br](mailto:mariane.malves@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Recife -PE - [rayane.pereiraa@ufpe.br](mailto:rayane.pereiraa@ufpe.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Recife -PE - [saskia.pordeus@ufpe.br](mailto:saskia.pordeus@ufpe.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Recife -PE - [beatriz.mbezerra@ufpe.br](mailto:beatriz.mbezerra@ufpe.br)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Recife -PE - [renata.silveira@ufpe.br](mailto:renata.silveira@ufpe.br)

### RESUMO

**Introdução:** O uso de implantes dentários tem sido uma excelente alternativa no processo de reabilitação oral. Todavia, o desenvolvimento da peri-implantite, uma doença que acomete os tecidos em torno do implante, pode levar à perda desse elemento. **Objetivo:** Analisar os principais mecanismos imunoinflamatórios envolvidos no desenvolvimento da peri-implantite, destacando a interação deles com os fatores microbianos, mecânicos e sistêmicos do organismo. **Metodologia:** Mediante à utilização dos descritores “Inflammations”, “Dental Implants”, “Immune System” e “Peri-Implantitis”, foram encontrados, ao todo, 42 artigos nas bases de dados “PubMed” e “BVS”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 10 artigos nos idiomas português e inglês publicados nos últimos 5 anos para análise qualitativa. **Resultados:** O acúmulo de biofilme dentário associado a uma resposta imunológica inadequada são fatores diretamente relacionados ao desenvolvimento da peri-implantite. Sob a ótica microbiana, a disbiose é um ponto-chave na etiologia e patogênese da doença. Com o rompimento do equilíbrio existente entre o microbioma oral e o sistema imunológico do indivíduo, os Toll-like receptors presentes nas células de defesa e nas células no epitélio oral reconhecem os PAMP's- Padrões Moleculares Associados ao Patógeno- e podem desencadear uma resposta inflamatória crônica, com uma alta produção de citocinas inflamatórias, como IL-1 $\beta$ , IL-6 e TNF- $\alpha$ , culminando em lesão dos tecidos periodontais. Da mesma forma, o desgaste do implante com a liberação de partículas de titânio pode contribuir para a reabsorção óssea pela ativação da via RANK/RANKL através das citocinas. Condições sistêmicas, como Diabetes mellitus, tabagismo e a alta exposição prévia à radiação também alteram a resposta imunológica dos indivíduos, favorecendo o desenvolvimento da peri-implantite. **Conclusão:** O diagnóstico e determinação da etiologia é essencial para reduzir a probabilidade de perda do implante em pacientes com os fatores de riscos mencionados para o desenvolvimento da peri-implantite.

**Palavras-chave:** Immune System. Peri-Implantitis. Inflammations.

**Área Temática:** EIXO V – Implantodontia.



## A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO INTEGRAL NA REABILITAÇÃO PROTÉTICA: UM RELATO DE CASO.

Camila Braga Lazarette de Carvalho<sup>1</sup>; Sandro Matheus de Albuquerque da Silva<sup>2</sup>; Yan Victor Silva de Santana<sup>2</sup>; Joice Gabrielle de Amorim Machado<sup>2</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [camila.lazarette@ufpe.br](mailto:camila.lazarette@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** O estabelecimento de um plano de tratamento integral é fundamental na reabilitação oral, sobretudo em pacientes idosos que apresentam múltiplas necessidades odontológicas. Esse planejamento deve contemplar não apenas a resolução das condições patológicas presentes, mas também a recuperação funcional, estética e psicossocial do indivíduo, uma vez que, possibilita a adaptação gradual do paciente, promove o condicionamento dos tecidos orais e auxilia na recuperação da fonética, mastigação e estética facial. Além disso, a prótese provisória é indispensável para o restabelecimento e a avaliação da dimensão vertical de oclusão (DVO).

**Objetivo:** Relatar um plano de cuidado integral, com reabilitação protética bimaxilar provisória, realizado na clínica-escola do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. **Relato**

**de Caso:** Paciente J.E.C.F., 75 anos, sexo masculino, buscou atendimento na *Clínica Integral 3 – Atenção ao Idoso*. O exame intraoral revelou necessidade de reabilitação protética total superior e parcial inferior. O tratamento iniciou-se com adequação do meio bucal por meio de raspagens supra e subgingivais e substituição de restaurações nos dentes 34, 35 e 45. Na fase cirúrgica, foram realizadas exodontias dos dentes 17, 16, 15, 23, 24, 26 e 28, além da remoção de freios, bridas e tórus mandibulares bilaterais. Os dentes 31, 41 e 42 receberam tratamento endodôntico para servirem de suporte. Na fase protética, confeccionaram-se uma prótese total superior e uma prótese parcial inferior tipo *overdenture*, ambas em gesso anatômico, com dentes artificiais cor 67 (VIPI) e gengiva artificial Black (Evoden). As próteses foram reembasadas em boca com resina macia autopolimerizável (*Soft Rebase*, TDV), restabelecendo a DVO em 68 mm e garantindo uma melhor adaptação. **Conclusão:** Através de um plano de cuidado e atenção integral, abarcando todas as necessidades presentes no paciente, é possível realizar um tratamento completo envolvendo as diversas áreas da odontologia e culminando em uma reabilitação que promova o restabelecimento das funções mastigatórias, estéticas e fonéticas.

**Palavras-chave:** Prótese. Reabilitação. Tratamento.

**Área Temática:** EIXO V- Prótese Dentária.



## **ESCANEAMENTO INTRAORAL E IMPRESSÃO 3D: FERRAMENTAS DIGITAIS NA ODONTOLOGIA MODERNA**

Maria Eduarda Lima Alves<sup>1</sup>; Maria Clara Sales dos Santos<sup>2</sup>; Karina Oliveira Nunes da Silva Cipriano<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão - PE – [lima.eduarda330@gmail.com](mailto:lima.eduarda330@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão - PE

<sup>3</sup> Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Os avanços digitais têm transformado a odontologia, oferecendo maior precisão, previsibilidade e conforto ao paciente. O escaneamento intraoral surge como alternativa às moldagens convencionais, reduzindo etapas laboratoriais e riscos de distorções. Complementarmente, a impressão 3D converte dados digitais em modelos, guias cirúrgicos e próteses, ampliando as aplicações clínicas. A integração dessas ferramentas, associada ao CAD/CAM, configura o chamado fluxo digital, considerado um marco na odontologia contemporânea.

**Objetivo:** Revisar a literatura científica acerca do escaneamento intraoral e da impressão 3D, destacando aplicações, vantagens e limitações. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada com publicações entre 2010 e 2025, nas bases de dados PubMed e SciELO, acessadas por meio do portal BIREME. Utilizaram-se descritores DeCS: “Impressões Digitais”, “Impressão Tridimensional” e “Odontologia”, combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão contemplaram trabalhos completos que abordassem a temática proposta, publicados nos idiomas português e inglês. Foram inicialmente identificados 50 artigos. Após leitura dos títulos, 20 foram excluídos, restando 30. Pela análise dos resumos, 10 foram eliminados, totalizando 20 para leitura integral. Destes, 15 não atenderam aos critérios de inclusão, permanecendo 5 artigos na revisão. **Resultados:** Os principais achados foram: Polido (2010), que evidenciou vantagens do escaneamento digital; Mangano (2016), ressaltando a versatilidade da impressão 3D; Silva et al. (2023), demonstrando eficiência clínica em próteses fixas; Lee et al. (2023), que confirmaram acurácia de modelos impressos a partir de escaneamento intraoral; e Oliveira et al. (2025), mostrando equivalência entre scanners e moldagens convencionais. **Conclusão:** O escaneamento intraoral e a impressão 3D representam ferramentas fundamentais na odontologia moderna, promovendo tratamentos mais ágeis, precisos e confortáveis. Apesar de limitações ligadas a custo e curva de aprendizado, a literatura indica que essas tecnologias tendem a se consolidar cada vez mais na rotina clínica.

**Palavras-chave:** Impressões digitais. Impressão tridimensional. Odontologia.

**Área Temática:** EIXO VII – Odontologia Digital.

## EFEITO DA ORIENTAÇÃO DE IMPRESSÃO E TERMOCICLAGEM EM RESINA IMPRESSA 3D PARA BASE DE PRÓTESE

Yan Victor Silva de Santana<sup>1</sup>; Isabelle Lima Vasconcelos de Almeida<sup>1</sup>; Sandro Matheus de Albuquerque da Silva<sup>1</sup>; Antônio José Torres Neto<sup>2</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [yanv3081@gmail.com](mailto:yanv3081@gmail.com)

<sup>2</sup> ICT UNESP, São José dos Campos/SP

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** O avanço da manufatura aditiva consolidou a impressão 3D na Odontologia, especialmente na confecção de próteses, em que as resinas se destacam pela precisão e reprodutibilidade. Contudo, a orientação de impressão e as variações térmicas podem alterar suas propriedades superficiais e afetar a durabilidade clínica. **Objetivo:** Avaliar o efeito da orientação de impressão e da termociclagem sobre uma resina para base de prótese impressa em 3D, por meio de um estudo *in vitro* sobre análise superficial. **Metodologia:** Espécimes de 65×20×3 mm foram confeccionados com resina impressa 3D nas orientações 0°, 45° e 90°, utilizando a técnica de Processamento Digital por Luz. Os grupos experimentais (N=10) foram divididos antes e após 5.000 ciclos de termociclagem com banhos de 5±1 °C e 55±1 °C em G0°, G45°, G90°, G0°T, G45°T, G90°T. Avaliou-se rugosidade superficial média através de rugosímetro de contato e caracterização superficial (N=2) por estereomicroscópio. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA 2 Fatores (p<0,05) e Teste de Tukey. **Resultados:** Camadas de impressão foram visíveis nos espécimes de 90° após termociclagem. A orientação influenciou a rugosidade (p=0,000), mas a termociclagem não teve impacto nos valores de Ra (p=0,564). **Conclusão:** A orientação de impressão interfere nas propriedades superficiais da resina, enquanto a termociclagem não foi um fator significativo.

**Palavras-chave:** Bases de dentadura. impressão tridimensional. propriedades de superfície 3.

**Área Temática:** EIXO V- Prótese Dentária





## EFEITO DA ANGULAÇÃO DE IMPRESSÃO E ENVELHECIMENTO DE UMA RESINA IMPRESSA 3D PARA PRÓTESES PROVISÓRIAS

Yan Victor Silva de Santana<sup>1</sup>; Gabriela Marcele Lins da Silva<sup>1</sup>; Sandro Matheus de Albuquerque da Silva<sup>1</sup>; Antônio José Torres Neto<sup>2</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [yanv3081@gmail.com](mailto:yanv3081@gmail.com)

<sup>2</sup> ICT UNESP, São José dos Campos- SP

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A impressão 3D tem se destacado na Odontologia, especialmente na confecção de próteses provisórias, que restauram estética, função e proteção dos tecidos até a instalação da prótese definitiva. Apesar da precisão e agilidade dessa tecnologia, fatores como angulação de impressão e envelhecimento podem influenciar suas propriedades mecânicas e a durabilidade clínica. **Objetivo:** avaliar o efeito da angulação de impressão e envelhecimento de resina impressa 3D para próteses provisórias. **Metodologia:** Foram confeccionados espécimes em resina impressa 3D com dimensões de 25 x 2 x 2 mm, o processamento das resinas ocorreu conforme as recomendações do fabricante. Cada grupo experimental foi constituído de n=05, sendo esses: 0°, 45°, 90°, 0°A, 45°A, 90°A. A caracterização superficial foi realizada através de microscópio eletrônico de varredura (n=1). Os espécimes dos grupos 0°A, 45°A, 90°A foram submetidos a um envelhecimento em estufa por 60 dias, a uma temperatura 37°C±5°C, em água destilada. Todos os grupos experimentais foram testados quanto à resistência à flexão três pontos, através de máquina de ensaio universal, programada com uma célula de carga de 100Kgf, para uma velocidade constante de 5mm/min, os valores de resistência a flexão serão obtidos em megapascal (Mpa). Os dados de resistência mecânica dos grupos experimentais foram submetidos ao teste estatístico Anova 2 Fatores ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Identificou-se superfícies distintas em cada grupo experimental, com as camadas de impressões sendo evidenciadas para as angulações de 45° e 90°. Houve uma redução dos valores médios para as angulações de 0° e 45° após o envelhecimento, contudo não foi identificada diferenças estatisticamente significativas para os fatores em estudos. As barras após a fratura apresentaram vários fragmentos. **Conclusão:** A angulação de impressão e envelhecimento não interferem no desempenho mecânico de uma resina impressa 3D para prótese provisória.

**Palavras-chave:** Prótese dentária. impressão tridimensional. resistência à flexão.

**Área Temática:** EIXO V- Prótese Dentária



## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS ACOLHIDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Catarina Pimentel Calixto<sup>1</sup>; João Henrique Martins Fernandes da Silva<sup>2</sup>; Ana Cláudia da Silva<sup>3</sup>; Alice Kelly<sup>3</sup>; Viviane Colares<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE - catarina.pcalixto@ufpe.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE

<sup>3</sup> Faculdade de Odontologia do Recife, FOR, Recife-PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** As casas de acolhida têm como finalidade cuidar e proteger crianças removidas de sua família de origem por razões de abuso e / ou negligência e promover o bem-estar, proporcionando sua saúde, segurança e estabilidade. As Crianças residentes em casas de acolhida apresentam, em geral, problemas complexos de saúde física, mental, de desenvolvimento e psicossociais, sendo classificados como crianças com necessidades especiais. De acordo com a OMS, a infância corresponde a primeira década de vida, até os 10 anos de idade. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista do Projeto Acolher no cuidado em saúde de crianças em situação de acolhimento, considerando as atividades educativas, com destaque para os desafios enfrentados e as estratégias adotadas. **Relato de experiência:** Através de abordagens envolventes sobre saúde bucal, foram elaboradas atividades lúdicas, com uso de jogos e brincadeiras. Dessa foram se obteve maior participação e melhor adoção de hábitos de higiene bucal. Como jogos educativos, podemos citar: livros de histórias, palavras cruzadas, jogos de tabuleiro, modelo dentário para melhorar habilidades práticas e uso de powerpoint para apresentação de informações. As atividades ocorreram de forma regular e periódica, semanalmente, com visitas nas nove casas incluídas na cidade de Recife. Participaram das ações alunos de graduação e pós-graduação, responsáveis pelo planejamento e execução das atividades. Destaca-se que nessa experiência, os extensionistas, alunos, desenvolveram importantes habilidades de comunicação e integração com o público infantil. **Conclusão:** As intervenções baseadas em jogos e brincadeiras foram consideradas eficazes na promoção da saúde bucal, com boa aceitação e envolvimento das crianças. A educação em saúde requer além da transmissão de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e hábitos saudáveis, promovendo bem-estar.

**Palavras-chave:** Criança acolhida. Educação em saúde. Saúde bucal.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontologia Social e Coletiva.

## EFEITO DA ORIENTAÇÃO DE IMPRESSÃO E DA TERMOCICLAGEM SOBRE UMA RESINA PARA BASE DE PRÓTESE IMPRESSA 3D

Názile Fernanda Silva Freitas<sup>1</sup>; Rayanne Thayna Pereira Neves de Oliveira<sup>2</sup>; Vinícius José Melo dos Santos<sup>3</sup>, Isabelle Lima Vasconcelos De Almeida<sup>4</sup> Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [nazile.fernanda@ufpe.br](mailto:nazile.fernanda@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A resina para base de prótese impressa 3D é um material promissor em relação às propriedades mecânicas e superficiais, comparado à resina convencional<sup>1,3,4</sup>. Como a base da prótese não é plana, mas tem o formato com um ângulo de inclinação na borda, diferentes peças podem ficar em ângulos variados durante a impressão e essa angulação pode afetar diretamente as propriedades mecânicas. **Objetivo:** Avaliar o efeito da orientação de impressão e da termociclagem sobre uma resina para base de prótese impressa em 3D, por meio de um estudo *in vitro* sobre superfície, dureza e resistência mecânica. **Metodologia:** Espécimes de 65×20×3 mm e 15×2 mm foram confeccionados com resina impressa 3D nas orientações 0°, 45° e 90°, utilizando a técnica de Processamento Digital por Luz. Os grupos experimentais (N=10) foram divididos antes e após 5.000 ciclos de termociclagem com banhos de 5±1 °C e 55±1 °C em G0°, G45°, G90°, G0°T, G45°T, G90°T. Avaliou-se rugosidade média, dureza, resistência e módulo de flexão. Caracterização superficial (N=2) e análise fractográfica, após teste mecânico, foram realizadas. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA 2 Fatores (p<0,05) e Teste de Tukey. **Resultados:** Camadas de impressão foram visíveis nos espécimes de 90° após termociclagem. A orientação influenciou rugosidade (p=0,000), dureza (p=0,009), resistência (p=0,000) e módulo de flexão (p=0,000). A termociclagem afetou resistência (p=0,001) e módulo de flexão (p=0,001), mas não rugosidade (p=0,564) e dureza (p=0,917). Após o ensaio de resistência mecânica, observou-se a presença de muitos fragmentos e a ausência da fratura em espécimes nos grupos G0° e G45° **Conclusão:** A orientação de impressão interfere nas propriedades mecânicas e superficiais da resina, enquanto a termociclagem foi um fator significativo apenas para resistência à fratura e módulo de flexão da resina em estudo.

**Palavras-chave:** Bases de Dentadura. Impressão Tridimensional. Rugosidade de Superfície. Dureza. Resistência à flexão.

**Área Temática:** EIXO V - Materiais Odontológicos; Dentística; Endodontia; Periodontia; Prótese Dentária; Ortodontia; Implantodontia.

## **PISTAS DIRETAS: UMA EXCELENTE TERAPÊUTICA NA PRIMEIRA DENTIÇÃO**

Myllena Rodrigues e Silva<sup>1</sup>; Sonia Maria Soares da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [myllena.rodrigues@ufpe.br](mailto:myllena.rodrigues@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (O.M.S.) a maloclusão é considerada o terceiro maior problema em saúde bucal, podendo ocasionar comprometimento estético, funcional e até mesmo social. Dentre elas, a sobremordida é a prevalente na primeira infância, representando 69.5% dos casos. As Pistas Diretas Planas é uma técnica muito indicada para esse tipo de oclusopatia. A técnica consiste na aplicação direta de resina composta em um ou mais dentes, com o intuito de realizar mudança de postura mandibular imediata. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de correção de mordida cruzada anterior com a utilização das Pistas Diretas Planas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 5 anos de idade, compareceu a clínica da UFPE. No exame intrabucal foi observado mordida cruzada anterior com diminuição do trespasse vertical. A técnica escolhida foi a pista direta onde iniciou com as aplicações de resinas compostas nos dentes 51,52,61,62 para o aumento da dimensão vertical. Imediatamente após a confecção das pistas foi observada a correção da oclusopatia, com restabelecimento do overbite ideal. O acompanhamento e as manutenções das pistas foram realizadas periodicamente no intervalo de dois meses até o restabelecimento da oclusão fisiológica. **Conclusão:** As Pistas Diretas Planas possuem ação interceptativa sobre os fatores predisponentes dessa alteração, promovendo mudança de postura, harmonia facial e o correto desenvolvimento do aparelho mastigatório. Sendo assim, a técnica relatada mostrou-se eficaz, de baixo custo e fácil execução, com boa aceitação do paciente e resultados rápidos. O diagnóstico e o tratamento precoce da mordida cruzada anterior são essenciais para o desenvolvimento harmônico do sistema estomatognático. Visto que na literatura são escassos os casos que utilizam esse método, é necessário mais estudos como esse para o conhecimento sobre a importância de abordar as maloclusões ainda na primeira infância.

**Palavras-chave:** Maloclusão. Sobremordida. Ortodontia. Odontopediatria.

**Área Temática:** EIXO V – Ortodontia

## **MOLDAGEM ANATÔMICA NA PRÓTESE TOTAL: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE TÉCNICAS**

Myllena Rodrigues e Silva<sup>1</sup>; Cátia Maria Fonseca Guerra<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [myllena.rodrigues@ufpe.br](mailto:myllena.rodrigues@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A moldagem é uma etapa fundamental no tratamento reabilitador protético. Quanto maior a fidelidade desse procedimento, mais informações serão obtidas no modelo de gesso, proporcionando desta forma melhores condições para que se realize um trabalho bem-sucedido. Ao longo do tempo, inúmeras técnicas de moldagem para prótese total têm sido descritas na tentativa de obter moldagens fiéis e confiáveis. **Objetivo:** Comparar a alteração dimensional linear em modelos obtidos a partir de três técnicas de moldagem anatômica para prótese total removível. **Metodologia:** Foram confeccionados 30 modelos anatômicos obtidos a partir de uma matriz padrão da maxila. Os modelos deram origem a três grupos de estudo. O grupo 1 foi utilizado o alginato na técnica de moldagem única impressão; o grupo 2 foi empregado a técnica de moldagem dupla impressão; e o grupo 3 foi utilizado como material de moldagem o silicone de condensação e a técnica de moldagem dupla impressão. Todas as moldagens foram realizadas com moldeiras individuais e os modelos confeccionados em gesso tipo IV. Para a análise da estabilidade dimensional linear, os modelos foram mensurados em um aparelho de medição por coordenadas modelo Crysta 574 fabricação Mitutoyo. **Resultados:** Os dados foram obtidos e avaliados estatisticamente através dos testes F (ANOVA) entre os materiais/técnicas e teste T-student para uma amostra na comparação entre a média de cada material/ técnica e o valor do pino mestre. No caso de diferença significativa através do Teste F (ANOVA) foram realizadas comparações múltiplas de Tukey. A verificação da hipótese de normalidade dos dados foi realizada através do teste de Shapiro-Wilks e a igualdade de variâncias através do teste F de Levene. A margem de erro utilizada nas decisões dos testes foi de 5%. **Conclusão:** Não houveram diferenças estatísticas entre as técnicas de moldagens avaliadas, sugerindo que as mesmas podem ser empregadas com segurança.

**Palavras-chave:** Prótese total. Prótese dentária. Materiais para moldagem odontológica. Técnica de moldagem odontológica.

**Área Temática:** EIXO V – Prótese Dentária.

## RETENÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO EM DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO: ESTUDO IN VITRO

Danilo Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Ruana Maria da Rocha Brandão<sup>2</sup>; Juliana Raposo Souto Maior<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [danilo.ferreirasilva@ufpe.br](mailto:danilo.ferreirasilva@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** Pinos de fibra de vidro pré-fabricados oferecem benefícios estéticos e biomecânicos para dentes tratados endodonticamente com extensa perda coronária. No entanto, a falha de retenção desses pinos permanece um desafio clínico. Estratégias como a individualização com resina composta ou a fresagem digital vêm sendo propostas para aprimorar a adesão. **Objetivo:** Comparar a força de união, por meio do teste de push-out, entre três técnicas de reabilitação com pinos de fibra de vidro: pré-fabricados, individualizados com resina composta e fresados via CAD-CAM. **Metodologia:** Foram utilizados 33 pré-molares unirradiculares, tratados endodonticamente e preparados para cimentação dos pinos. Os dentes foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=11): PPF (pinos pré-fabricados), PPF+RC (pré-fabricados individualizados com resina composta) e PCAD (fresados em CAD-CAM). Todos os pinos foram cimentados com cimento resinoso autoadesivo (RelyX U200, 3M/ESPE). Corpos de prova (n=10 por grupo) foram submetidos ao teste de push-out. A resistência de união foi expressa em MPa. O modo de falha foi analisado em lupa estereomicroscópica. Um espécime por grupo foi avaliado por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) quanto às linhas de cimentação. Os dados foram analisados com os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Os grupos PPF+RC e PCAD apresentaram maior resistência de união nos terços cervical ( $p = 0,049$ ) e apical ( $p = 0,008$ ), em comparação ao grupo PPF. O terço apical de PCAD ( $p = 0,022$ ) e PPF ( $p = 0,031$ ) teve desempenho inferior ao terço cervical. Predominou a falha adesiva cimento/dentina, exceto no terço cervical de PCAD, com falha coesiva do cimento. O grupo PPF+RC exibiu a película de cimento mais fina sob MEV. **Conclusão:** A individualização de pinos de fibra de vidro com resina composta ou fresagem CAD-CAM melhora a retenção intrarradicular em comparação aos pinos pré-fabricados.

**Palavras-chave:** Retenção em Prótese Dentária. Pinos dentários. Desenho Assistido por Computador. Testes mecânicos.

**Área Temática:** EIXO V – Materiais odontológicos



## INTER-RELAÇÕES ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E MECANISMOS IMUNOINFLAMATÓRIOS

Mariana da Silva Costa<sup>1</sup>; Diogo Oliveira de Amorim<sup>2</sup>; Giovanna Maria Antonio Falcão<sup>2</sup>; Suellen Oliveira de Melo<sup>2</sup>; Mariane Barreto Tenório<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE – [mariana.silvacosta@ufpe.br](mailto:mariana.silvacosta@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A periodontite é uma doença inflamatória crônica prevalente na cavidade oral, caracterizada pela colonização e persistência de bactérias patogênicas, com destaque para *Porphyromonas gingivalis*. A disbiose da microbiota oral induz uma resposta inflamatória local exacerbada, resultando em destruição dos tecidos periodontais e, potencialmente, promovendo processos neuroinflamatórios sistêmicos que contribuem para a patogênese de doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer. **Objetivo:** Analisar a associação entre periodontite e transtornos neurológicos, enfatizando os mecanismos fisiopatológicos mediados por respostas imunoinflamatórias que podem contribuir para o desenvolvimento ou agravamento de doenças cerebrovasculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores: "Periodontitis" OR "Periodontal Disease" AND "Neurologic Disorders" OR "Cognitive Disorders" OR "Nervous System Disease". Inicialmente, encontraram-se 63 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, como artigos completos publicados nos últimos cinco anos nos idiomas inglês e português, selecionaram-se 48 publicações. Excluíram-se trabalhos não originais, de acesso restrito e duplicados, resultando em um total de 12 artigos para análise final. **Resultados:** De acordo com os estudos analisados, os mediadores inflamatórios produzidos na periodontite têm potencial para atravessar a barreira hematoencefálica, influenciando a progressão de doenças como a Doença de Alzheimer e eventos cerebrovasculares. Os achados sugerem que a severidade da doença periodontal pode impactar negativamente a saúde neurológica, ressaltando a importância da integração entre cuidados odontológicos e neurológicos para prevenir ou minimizar esses agravos. **Conclusão:** Diante do exposto, a interconexão entre a saúde bucal e o sistema nervoso central evidencia a fundamental importância da implementação de estratégias multidisciplinares que envolvam tanto a odontologia quanto a neurologia. A prevenção e o tratamento eficaz da periodontite podem representar um importante fator para reduzir a carga inflamatória sistêmica, contribuindo para a melhora do prognóstico das doenças neurológicas associadas.

**Palavras-chave:** Periodontite. Neuroinflamação. Doenças neurodegenerativas.

**Área Temática:** EIXO V – Periodontia.

## O USO DO CTZ NO TRATAMENTO DE FÍSTULA EM DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

Matheus Henrique Honorato da Silva<sup>1</sup>; Anne Karolyne da Silva Lopes<sup>2</sup>; Viviane Colares<sup>2</sup>; Carolina Maria Maciel Pessoa da Silva<sup>3</sup>; Rosário Maria Maciel Pessoa da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [matheus.honorato@ufpe.br](mailto:matheus.honorato@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife-PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** O material odontológico CTZ (Cloranfenicol + Tetraciclina + Zinco e Eugenol) é uma pasta obturadora amplamente utilizada na odontopediatria, especialmente no tratamento endodôntico de dentes decíduos com infecção periapical. O CTZ é uma escolha para tratamentos não instrumentais da câmara pulpar, o qual deseja-se a permanência do elemento dentário por mais tempo em função ou em casos em que a intervenção convencional não é viável. Dentre suas vantagens, destaca-se a atividade antimicrobiana potente, ser reabsorvível e de rápida aplicação.

**Objetivo:** Relatar a aplicação do CTZ no tratamento endodôntico com presença de fistula periapical em molar decíduo de um paciente pediátrico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 9 anos, compareceu à Clínica Integral V da UFPE apresentando cárie extensa no dente 55, observando-se comprometimento pulpar e presença de fistula no ápice deste elemento. Diante desse achado, optou-se pela utilização do CTZ como plano de tratamento. Inicialmente, foi realizada a abertura coronária do elemento para acesso à câmara pulpar. Após, lavou-se a cavidade com soro fisiológico e, em seguida, secagem da câmara pulpar. Posteriormente, o CTZ foi manipulado com o líquido do eugenol até obter a consistência de uma pasta e, logo, inserindo-o na câmara pulpar. Após o CTZ, o dente foi imediatamente restaurado com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável, seguida da verificação e ajuste da oclusão. Decorrida uma semana da realização do procedimento, observou-se a redução da fistula e ausência de queixas dolorosas por parte da paciente, além de inexistência de sinais clínicos de irritação local. Monitorou-se clinicamente e radiograficamente o dente após o tratamento. **Conclusão:** O CTZ demonstrou ser uma alternativa eficaz e segura no tratamento endodôntico de molares decíduos, contribuindo para a preservação da integridade dentária e prevenindo sua perda precoce. Trata-se, portanto, de uma abordagem viável na odontopediatria, especialmente em contextos que requerem intervenções endodônticas.

**Palavras-chave:** Odontopediatria. Dente decíduo. Necrose Pulpar. Materiais de Capeamento Pulpar e Pulpectomia.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontopediatria.



## REABILITAÇÃO DE DEFEITOS DE ESMALTE POR FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: UM RELATO DE CASO

Matheus Souza da Silva<sup>1</sup>; Fabio Augusto Aragão de Oliveira<sup>2</sup>; Bruno Gustavo da Silva Casado<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife -PE - [Matheus.souzas@upe.br](mailto:Matheus.souzas@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** Defeitos de desenvolvimento do esmalte em dentes permanentes, frequentemente decorrentes de traumas na dentição primária, representam um desafio clínico e estético significativo, com impacto direto na autoestima e qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a técnica de facetas diretas em resina composta surge como uma alternativa conservadora e eficaz para o restabelecimento estético e funcional. **Objetivo:** Demonstrar a aplicação clínica de facetas diretas em resina composta em um caso de hipoplasia de esmalte em dentes anteriores, causada por trauma na dentição decídua. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 16 anos, buscou atendimento na Clínica Integral III da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (Universidade de Pernambuco), com queixas estéticas e vergonha ao sorrir. A anamnese revelou histórico de trauma nos incisivos decíduos centrais superiores na infância. O exame clínico intrabucal confirmou defeitos de formação do esmalte nos dentes 11, 12 e 21. Radiografias periapicais confirmaram que o dente 11 apresentou tratamento endodôntico prévio. A hipótese diagnóstica foi de hipoplasia de esmalte resultante do trauma inicial. O plano de tratamento incluiu: profilaxia e orientação de higiene oral, remoção das restaurações defeituosas, condicionamento ácido, aplicação do sistema adesivo e confecção de facetas diretas em resina nanohíbrida (Epic, Biodinâmica, Ibiporã, PR, Brasil), nas colorações EA2, DA2 e DA1 para os dentes 11 e 21 e uma restauração Classe III para o dente 12. A estratificação da resina foi realizada para mimetizar a estrutura dentária. **Conclusão:** O tratamento restaurador direto com facetas em resina composta demonstrou ser uma alternativa conservadora e previsível para a reabilitação estética de defeitos de esmalte, permitindo a correção da forma e cor, resultando na melhoria significativa da estética e autoconfiança da paciente. No acompanhamento de 1 ano, o caso se manteve estável, sem intercorrências, confirmando a longevidade e o sucesso clínico da técnica.

**Palavras-chave:** Facetas Dentárias. Resina Composta. Defeito de Desenvolvimento do Esmalte Dentário.

**Área Temática:** EIXO V – Dentística

## **DESEMPENHO MECÂNICO E ADAPTAÇÃO MARGINAL DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS IMPRESSAS 3D COM RESINAS CERÂMICO-MODIFICADAS**

Matheus Souza da Silva<sup>1</sup>; Fabio Augusto Aragão de Oliveira<sup>2</sup>; Bruno Gustavo da Silva Casado<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife -PE - [Matheus.souzas@upe.br](mailto:Matheus.souzas@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O avanço da manufatura aditiva na odontologia possibilita restaurações indiretas mais precisas e ágeis. As resinas cerâmico-modificadas destacam-se pela estética, propriedades mecânicas intermediárias e compatibilidade com impressão 3D. Contudo, sua performance clínica depende de fatores técnicos que influenciam resistência e adaptação marginal, tornando essencial a análise crítica desses parâmetros para garantir previsibilidade e longevidade. **Objetivo:** Revisar, por meio da literatura, o desempenho mecânico e a adaptação marginal de restaurações indiretas impressas em 3D com resinas cerâmico-modificadas, destacando fatores que influenciam sua eficiência clínica. **Metodologia:** Realizou-se uma busca, utilizando os descritores "Printing", "Ceramic" e "Resin" nas bases PubMed e Cochrane. Foram incluídos artigos em inglês, que envolvessem o escopo da pergunta de pesquisa, ensaios clínicos e estudos laboratoriais, publicados entre 2020 e 2025. Foram excluídos estudos que não utilizavam resinas modificadas por cerâmica e duplicatas, totalizando 8 artigos. **Resultados:** Restaurações indiretas impressas em 3D com resinas cerâmico-modificadas demonstraram resistência à fratura comparável às estruturas usinadas, adequando-se às exigências funcionais. Contudo, exibiram menor resistência à flexão e dureza superficial, atribuídas à menor fração inorgânica e à anisotropia do processo. Quanto à adaptação marginal, os resultados mostraram lacunas clinicamente aceitáveis, sendo que parâmetros como espessura de camada, orientação de impressão e redução de microporosidades influenciaram positivamente. Protocolos de pós-processamento, como fotopolimerização complementar, limpeza ultrassônica e glazeamento, foram decisivos para melhorar a estabilidade dimensional e o desempenho final. **Conclusão:** Restaurações impressas em 3D com resinas cerâmico-modificadas apresentam potencial clínico promissor, desde que respeitados parâmetros técnicos específicos. A padronização de protocolos e o aumento de evidências clínicas são fundamentais para consolidar sua aplicação rotineira.

**Palavras-chave:** Impressão em 3D. Resinas. Cerâmica.

**Área Temática:** EIXO V – Prótese Dentária

## **TERAPIA ORTOPÉDICA COM O BIONATOR PROTÉTICO EM MORDIDA ABERTA ANTERIOR - RELATO DE CASO**

Maria Eduarda Ribeiro de Farias<sup>1</sup>; Eloisa Gouveia Pereira Lins<sup>2</sup>; Maria Caroline Oliveira Delmondes<sup>2</sup>;  
Ana Mayza Gomes da Silva<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - maria.efarias@ufpe.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A mordida aberta anterior, uma disfunção multifatorial, é uma má oclusão bastante prevalente na dentição decídua que tem como tratamento o uso de aparelhos ortopédicos funcionais. Ligado a esse tipo de maloclusão, o aparelho Bionator Protetor, apresenta melhores resultados, em um curto tempo, ao estimular o crescimento e desenvolvimento das estruturas craniofaciais, além de interceptar hábitos orais deletérios, como sucção do polegar. **Objetivo:** Analisar o ensaio clínico sobre o tratamento precoce da mordida aberta anterior, na dentição decídua, com o Bionator protetor. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 10 anos, compareceu à Clínica de Ortopedia Funcional dos Maxilares da UFPE para tratamento dental. No exame clínico, foi verificado que era respiradora bucal e apresentava interposição lingual. Além disso, foi feita uma radiografia panorâmica, com finalidade ortodôntica, na qual se diagnosticou uma divergência do plano mandibular acentuada, uma proclinação dos incisivos moderada e o hipodesenvolvimento vertical dos processos alveolares anteriores. Observou-se, também, que era portadora de uma má oclusão de mordida aberta anterior, com hábito de chupar chupeta até a idade vigente. A paciente foi submetida, durante o período de 2 anos, ao uso do aparelho Bionator Protetor, com o objetivo de melhorar a relação maxilo-mandibular. Após os resultados com essas terapias ortopédicas, foram comparadas as radiografias e fotos antes e após o tratamento, sendo visto uma melhora no sistema estomatognático da paciente. **Conclusão:** O tratamento precoce da mordida aberta anterior melhora, significativamente, a qualidade de vida dos pacientes, sendo fundamental a associação de aparelhos ortopédicos e a remoção de hábitos deletérios, o que garante o sucesso do tratamento. Nesse quadro, observou-se a função essencial do Bionator Protetor na melhora da condição estomatognática da paciente em comparação a outros aparelhos.

**Palavras-chave:** Ortodontia Interceptora. Má oclusão. Bionator

**Área Temática:** EIXO V – Ortodontia



## **RESTABELECIMENTO DA SAÚDE BUCAL E AUTOESTIMA POR REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO.**

Alessandra Catarina Domingos Menezes de Borja<sup>1</sup>; Nalya Luísa Sales e Silva Lundgren<sup>2</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [alessandra.catarinaborja@ufpe.br](mailto:alessandra.catarinaborja@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A perda dental e a falta de tratamento protético na população idosa ainda é frequente no Brasil entre pacientes que buscam serviços públicos de saúde. **Objetivo:** Relatar o caso clínico sobre restabelecimento da saúde bucal e autoestima através da reabilitação oral de paciente idoso. **Relato de Caso:** Paciente (AAS) com 79 anos busca a Clínica Integral de atenção ao Idoso da Universidade Federal de Pernambuco a fim de repor dentes perdidos, também relata que nunca havia feito uso de prótese dentária e já apresentava perda dental de mais de 20 elementos por um longo período de tempo. Durante o exame extra-oral observou-se a presença de projeção do mento, sulcos nasolabiais acentuados, sorriso invertido, falta de suporte labial superior, redução do terço inferior da face, ou seja, um quadro de perda de dimensão vertical. Estavam presentes os elementos 28, 33 a 43. Todos os elementos inferiores apresentavam-se com desgaste dental, no arco superior as inserções musculares se mostraram altas, podendo ser um fator complicador da estabilidade da futura reabilitação. Dessa forma, foi elaborado um plano de tratamento integrado pela cirurgia, dentística e prótese; em que foi indicada a cirurgia pré-protética superior, restabelecimento estético e funcional dos dentes inferiores, confecção de próteses temporárias superior e inferior. **Considerações Finais:** O tratamento odontológico integrado, realizado para restabelecimento da saúde bucal do paciente idoso, promoveu o resgate da função mastigatória, fonética, estética, inserção social, além da autoestima, despertando o autocuidado oral e pessoal.

**Palavras-chave:** Prótese dentária. Idoso. Plano de tratamento.

**Área Temática:** EIXO V – Prótese Dentária.

## RESINA CONVENCIONAL VERSUS RESINA IMPRESSA 3D PARA BASE DE PRÓTESE: ESTUDO *IN VITRO* SOBRE DUREZA.

Alessandra Catarina Domingos Menezes de Borja<sup>1</sup>; Adrielly Oliveira Soares de Araujo<sup>2</sup>; Sandro Matheus Albuquerque da Silva<sup>2</sup>; Antônio José Torres Neto<sup>2</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [alessandra.catarinaborja@ufpe.br](mailto:alessandra.catarinaborja@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista, São José dos Campos - SP

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Cidade - PE

### RESUMO

**Introdução:** A criação de sistemas digitais para fabricação de próteses, promove o surgimento de novos materiais para bases de próteses. Por isso, algumas pesquisas têm buscado enfatizar o uso dessas tecnologias, a fim de conhecer o comportamento desses novos materiais. **Objetivo:** Comparar uma resina convencional e uma resina impressa 3D para base de prótese através de um estudo *in vitro* sobre dureza. **Metodologia:** Espécimes (15 x 2 mm) em resina termopolimerizável e resina impressa 3D para base de prótese foram confeccionados para o estudo. Os espécimes de resina convencional foram fabricados com matrizes de silicone de adição para fabricação dos padrões de cera 7 e a partir destes ocorrer a acrilização. A impressão dos espécimes em resina impressa 3D ocorreu pelo método do DLP e projetadas pelo Software 3D Exocad. Os espécimes foram impressos em 0°, com camadas de 50µm. Após isso, os espécimes digitais foram limpos em álcool isopropílico e pós-curados em câmara ultravioleta. Os espécimes foram alocados em grupos experimentais (N=10), GC – resina termopolimerizável, G3D – resina impressa 3D. Avaliou-se a dureza Vickers sob uma carga de 500g e um tempo de permanência de 10 s. Os dados foram submetidos ao teste estatístico Anova 1 Fator ( $p < 0,05$ ) para identificar a diferença entre grupos. **Resultados:** A partir dos resultados desta pesquisa, o fator resina foi estatisticamente significativo ( $p=0,000$ ). O GC (19, 22) apresentou maior valor de dureza médio, em comparação a resina convencional (14,86). **Conclusão:** A resina convencional para base de prótese apresenta dureza superior a resina impressa 3D para a mesma finalidade odontológica.

**Palavras-chave:** Bases de dentadura. Impressão tridimensional. Dureza.

**Área Temática:** EIXO V – Materiais Odontológicos.

## SÍNDROME DE EAGLE BILATERAL COM REMOÇÃO CIRÚRGICA DOS PROCESSOS ESTILOIDES ALONGADOS

Maria Caroline Oliveira Delmondes<sup>1</sup>; Miriam Cibele de Lira<sup>2</sup>; Tiago Virgínio Fernandes<sup>3</sup>; Matheus Andrade Rodrigues<sup>3</sup>; Rômulo Oliveira de Hollanda Valente<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [oliveira.delmondes@ufpe.br](mailto:oliveira.delmondes@ufpe.br)

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Uninassau, Caruaru - PE

<sup>3</sup> Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS

### RESUMO

**Introdução:** A síndrome de Eagle é uma alteração anatômica caracterizada pela alongação ou calcificação do processo estiloide, podendo causar dor cervical, disfagia e sensação de corpo estranho na garganta. O diagnóstico é clínico-radiográfico e, nos casos sintomáticos, pode requerer intervenção cirúrgica. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de síndrome de Eagle bilateral com sintomatologia clássica, tratado por remoção cirúrgica dos processos estiloides. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, portadora de hipertensão arterial sistêmica, foi encaminhada ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial com diagnóstico clínico de síndrome de Eagle. Apresentava dor intensa em hemiface direita há cerca de um mês, além de disfagia, dor à rotação cervical, sensação de corpo estranho na garganta e um episódio prévio de síncope. Ao exame físico, relatava dor à palpação de pilares amigdalianos bilateralmente e presença de pontos gatilhos em músculos da mastigação. A radiografia panorâmica evidenciou alongamento dos processos estiloides com 49 mm no lado esquerdo e 50 mm no direito. Foi indicada cirurgia de exérese bilateral por acesso submandibular sob anestesia geral. Durante o procedimento, os processos estiloides foram individualizados, fraturados em sua base e removidos. Realizou-se irrigação, hemostasia e fechamento por planos. No pós-operatório, foram prescritos analgésicos, anti-inflamatórios e antibiótico. A paciente recebeu orientações quanto aos cuidados domiciliares e agendamento para fisioterapia e reavaliação ambulatorial. **Conclusão:** O caso destaca a importância do diagnóstico preciso da síndrome de Eagle em pacientes com dor orofaríngea persistente. A remoção cirúrgica dos processos estiloides proporcionou alívio significativo dos sintomas, reforçando a eficácia do tratamento cirúrgico em casos selecionados.

**Palavras-chave:** Cirurgia Maxilofacial. Síndrome. Patologia.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial,

## **CD44 EM PAINÉIS PROTÉICOS SALIVARES PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CARCINOMA ORAL - REVISÃO DA LITERATURA**

Maria Eduarda Ribeiro de Farias<sup>1</sup>; Eloisa Gouveia Pereira Lins<sup>2</sup>; Maria Caroline Oliveira Delmondes<sup>2</sup>; Amanda Alves da Nóbrega<sup>2</sup>; Zilda Maria Britto Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [maria.efarias@ufpe.br](mailto:maria.efarias@ufpe.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O carcinoma oral apresenta elevada morbidade devido ao diagnóstico tardio, destacando a necessidade de haver a criação de métodos precoces e não invasivos de detecção. Nesse cenário, o CD44, proteína de superfície celular associada a células tumorais, tem sido investigada em painéis protéicos salivares como biomarcador potencial. Isso, devido a sua combinação com outras proteínas salivares que pode aumentar a sensibilidade e especificidade na identificação precoce de alterações malignas, constituindo uma estratégia promissora para o diagnóstico inicial do câncer bucal. **Objetivo:** Analisar o uso do biomarcador CD44 em painéis protéicos salivares para detecção precoce do câncer bucal. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, BVS e Scielo, usando-se os descritores “Squamous Cell Carcinoma”; “Neoplasia”; “Biomarkers”, com o operador booleano AND, incluindo publicações dos últimos 5 anos em inglês ou português. Textos sem correlação com a temática foram excluídos. **Resultados:** O CD44, quando analisado isoladamente, apresenta níveis significativamente elevados em pacientes com carcinoma oral em comparação a indivíduos saudáveis, demonstrando seu potencial como biomarcador tumoral, apesar que a sensibilidade e a especificidade alcançadas pelo CD44 isoladamente são limitadas. Numa análise comparativa, a combinação do CD44 com outras proteínas salivares, incluindo CD44, IL-8, IL-1 $\beta$ , formando painéis protéicos, melhora consideravelmente a acurácia diagnóstica, permitindo identificar alterações moleculares em estágios iniciais, podendo alcançar sensibilidade superior a 80% e especificidade acima de 75%, sugerindo que essa abordagem tem potencial real para detecção precoce. **Conclusão:** O CD44, quando integrado a painéis protéicos salivares, apresenta-se como um biomarcador promissor para a detecção precoce do carcinoma oral, oferecendo uma abordagem não invasiva e potencialmente sensível para identificar alterações malignas antes do surgimento de sintomas clínicos. Embora os estudos revisados indiquem melhora significativa na acurácia diagnóstica quando o CD44 é combinado com outras proteínas salivares, ainda são necessários mais estudos para validação desse biomarcador.

**Palavras-chave:** Carcinoma. Diagnóstico. Biomarcador

**Área Temática:** EIXO III – Oncologia Bucal



## **LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Humberto Calixto da Silva Neto<sup>1</sup>; Thawan Lucas Rodrigues Mendonça<sup>2</sup>; Mariana Andrade Pê Soares<sup>2</sup>; Pamella Robertha Rosselinne Paixão Celerino<sup>2</sup>; Rafael da Silveira Moreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [humberto.calixto@ufpe.br](mailto:humberto.calixto@ufpe.br)

<sup>2</sup>Instituto Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Pernambuco possui 196 comunidades quilombolas certificadas, sendo o quinto estado brasileiro em população quilombola. Diante das iniquidades históricas enfrentadas por essas populações, levantamentos epidemiológicos tornam-se essenciais, pois revelam necessidades específicas, subsidiam políticas públicas e orientam estratégias de promoção da saúde. A comunidade de Angico, em Bom Conselho-PE, destaca-se pelo forte senso de identidade cultural e organização social, mas enfrenta barreiras históricas e estruturais no acesso aos serviços odontológicos. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica da realização de um levantamento epidemiológico em saúde bucal na comunidade quilombola de Angico, em Bom Conselho-PE. **Relato de Experiência:** A experiência integrou um projeto do Grupo de Estudos em Saúde Bucal (GESB/Fiocruz-PE). Iniciou-se com articulações institucionais junto às secretarias de saúde, educação e lideranças comunitárias, garantindo apoio local e participação social. Após a apresentação da pesquisa à comunidade, foram realizadas ações de sensibilização, calibração da equipe e estudo piloto, ajustando procedimentos ao contexto local. O levantamento envolveu estudantes de graduação, mestrado e doutorado, promovendo troca de experiências entre diferentes níveis de formação. Foram aplicados questionários adaptados por faixa etária, abordando hábitos de higiene oral, acesso a serviços odontológicos e condições de saúde bucal, seguidos de exames clínicos padronizados. Dentre os desafios, destacam-se o deslocamento à zona rural, limitações estruturais e a necessidade de estratégias de comunicação culturalmente acessíveis. A receptividade positiva dos moradores foi essencial para a coleta de dados, fortalecendo vínculos e garantindo informações relevantes para futuras ações. **Conclusão:** A produção de dados epidemiológicos é fundamental para subsidiar políticas públicas e orientar ações de promoção da saúde bucal considerando as especificidades dessa população. A experiência evidenciou a relevância de metodologias participativas, promovendo desenvolvimento técnico e sensibilidade social. Os resultados obtidos podem orientar intervenções mais inclusivas, alinhadas aos princípios de equidade e integralidade do SUS.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Quilombolas. Epidemiologia.

**Área Temática:** EIXO IV– Odontologia Social e Coletiva.





## PLAUSIBILIDADE BIOLÓGICA DA RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Vilela de Melo<sup>1</sup>; Lorryne Kayth Tavares da Silva<sup>2</sup>; Carlos Frederico de Moraes Sarmiento<sup>3</sup>; Mariana Fampa Fogacci<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife -PE – [brunavilela.melo@ufpe.br](mailto:brunavilela.melo@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife -PE

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife - PE

<sup>4</sup> Docente do Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A periodontite é uma condição inflamatória crônica multifatorial que compromete os tecidos de suporte dos dentes e está associada ao biofilme disbiótico. Essa condição desencadeia uma resposta imune ineficaz, promovendo a liberação de mediadores pró-inflamatórios, impactos para o periodonto e para a saúde como um todo. Devido a inflamação sistêmica, aliada a alterações microbianas, a periodontite tem sido relacionada ao aumento do risco de desenvolvimento de câncer.

**Objetivo:** Revisar as evidências científicas na literatura sobre a plausibilidade biológica da relação entre periodontite e câncer, destacando os possíveis mecanismos envolvidos. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus e Web Of Science, utilizando os descritores 'periodontitis', 'risk factors' e 'cancer', combinados ao operador booleano AND. Inicialmente, foram identificados 103 artigos publicados nos últimos cinco anos, no idioma inglês. Após exclusão de duplicatas e trabalhos sem relação com o tema, dez artigos foram incluídos na revisão. **Resultados:** Bactérias periodontopatogênicas, como *Porphyromonas gingivalis*, alteram o microbioma oral e penetram os tecidos gengivais. O dano tecidual causado por esses microrganismos ativa vias da inflamação e aumenta a liberação de citocinas pró-inflamatórias, como IL-1 $\beta$ , IL-6 e TNF- $\alpha$ , associadas à carcinogênese. Além disso, neutrófilos envolvidos na resposta inflamatória liberam radicais livres, como espécies reativas de oxigênio (ERO), que geram estresse oxidativo e danos ao DNA, favorecendo mutações e proliferação de células malignas. Esses mecanismos podem contribuir para o desenvolvimento de cânceres de cabeça e pescoço, cólon, esôfago, entre outros. **Conclusão:** A inflamação crônica somada ao desafio microbiano desencadeado pela periodontite podem estimular a carcinogênese e a progressão tumoral, comprometendo a qualidade de vida e aumentando a mortalidade dos pacientes. Embora sejam necessários mais estudos para estabelecer a associação entre as duas condições de forma definitiva, o papel do cirurgião-dentista no cuidado periodontal é essencial para prevenir o câncer e outras condições sistêmicas associadas.

**Palavras-chave:** Periodontite. Fatores de Risco. Câncer.

**Área Temática:** EIXO V - Periodontia.



## **FRENECTOMIA LINGUAL PARA CRIANÇAS COM DISLALIA ASSOCIADA A FONOTERAPIA: RELATO DE CASO**

Mariana Veloso Nogueira Soares<sup>1</sup>; Viviane Colares Soares de Amorim<sup>2</sup>;  
José Alves da Silva Neto<sup>2</sup>; Carolina Maria Maciel Pessoa<sup>2</sup>; Rosario Maria Maciel Pessoa da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE – [mariana.velosos@ufpe.br](mailto:mariana.velosos@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O freio lingual é um tecido fibroso que liga a parte inferior da língua ao assoalho da boca. Em algumas pessoas, esse freio é muito curto, espesso ou posicionado de forma que impede o movimento adequado da língua, condição chamada de anquiloglossia, popularmente conhecida como “língua presa”. Frenectomia lingual é um procedimento cirúrgico realizado para remover ou liberar o freio lingual, uma pequena membrana localizada sob a língua que pode limitar sua movimentação. A cirurgia é indicada quando o freio lingual interfere em funções importantes, como: amamentação (em bebês); fala (dificuldade de pronunciar sons como “r”, “l”, “t”, “d”); mastigação e deglutição; higiene oral (em crianças e adultos); uso de próteses ou aparelhos ortodônticos. O procedimento pode ser feito por Cirurgia tradicional (com bisturi); Laserterapia e Tesoura cirúrgica (em recém-nascido). **Objetivo:** Relatar a frenectomia lingual para crianças com dislalia e após a cirurgia encaminhar a fonoterapia. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 9 anos, compareceu à Clínica Integral V da UFPE apresentando dificuldade na pronúncia de fonemas e encaminhado para cirurgia pela fonoaudiologia. Após solicitação de exame de sangue foi realizada a cirurgia para remoção do freio lingual. Imediatamente após a cirurgia já se observou a melhora da criança em executar os movimentos normais da língua. Em seguida foi iniciada a fonoterapia. **Conclusão:** A remoção cirúrgica do freio lingual associada a fonoterapia se mostra bastante eficaz no tratamento de crianças com problemas fonéticos como a dislalia por exemplo, contribuindo para a inclusão social da criança sendo, portanto, uma abordagem que requer uma interação multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Frenectomia Oral. Fonoterapia. Odontopediatria.

**Área Temática:** Eixo IV – Odontopediatria.



## **CIGARROS ELETRÔNICOS E SAÚDE ORAL: RISCOS CARCINOGENÉTICOS E IMPACTOS NA ESTRUTURA DENTÁRIA**

Maria Helena Cristovão de Barros CAVALCANTI<sup>1</sup>; Anna Luísa Leão Vila Nova de MELO<sup>2</sup>; Emily Vitória da SILVA<sup>3</sup>; Murilo Pedro dos Santos FILHO<sup>3</sup>; Jaciel Benedito de OLIVEIRA<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [mariahelena.cavalcanti@ufpe.br](mailto:mariahelena.cavalcanti@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife -Pe

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>4</sup> Departamento de Anatomia do Centro Biociências da Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Geralmente considerados uma alternativa mais segura que cigarros convencionais devido aos níveis comparativamente baixos de elementos tóxicos presente nos aerossóis, os cigarros eletrônicos (e-cigarettes ou “vaping”) não são isentos de efeitos carcinogênicos no organismo e danos na cavidade oral. **Objetivo:** Revisar o potencial carcinogênico e os impactos na estrutura dentária no uso constante de cigarros eletrônicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, no qual os artigos foram retirados dos bancos de dados BVS, SCIELO e PUBMED, utilizando como descritor “e-cigarettes” e “Oral cancer” associados ao operador boleano “AND”. Os critérios de inclusão utilizados foram o texto completo gratuito, publicações nos últimos 5 anos e os idiomas português e inglês, resultando em 89 artigos. Após a exclusão de artigos duplicados e títulos não relacionados com a temática central do trabalho, 13 artigos foram selecionados. **Resultados:** O uso de cigarros eletrônicos tem sido associado a diversos impactos na saúde bucal, como desequilíbrios no microbioma oral, processos inflamatórios, doenças periodontais e comprometimento da saúde dos dentes e gengivas. Além disso, a exposição a esses dispositivos pode afetar negativamente as células da região da cabeça, pescoço e cavidade oral, provocando alterações morfológicas, citotoxicidade, aumento do estresse oxidativo, genotoxicidade e lesões na mucosa oral que podem desencadear efeitos carcinogênicos no organismo. **Conclusão:** O potencial para o aumento de doenças periodontais, juntamente com sua possível participação na carcinogênese, ressalta os perigos significativos que os e-cigarettes representam para a cavidade oral.

**Palavras-chave:** Cigarro eletrônico. Saúde bucal. Câncer oral.

**Área Temática:** Eixo III – Oncologia Bucal



## O MEDO DO DENTISTA ENTRE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO.

Sarah Neri Bastos Costa<sup>1</sup>; Dayse Ellen da Silva Pinheiro<sup>2</sup>; Victoria Eduarda Miranda<sup>2</sup>; Alice Kelly<sup>2</sup>; Viviane Colares<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [sarahneribc@gmail.com](mailto:sarahneribc@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** Adolescentes em situação de acolhimento, por terem, em sua maioria, experiências anteriores adversas e de violência, tendem a apresentar comportamento arredo, algumas vezes não cooperativo ou desconfiado. Podem se mostrar mais resistentes a tratamentos de saúde, ou abordagem de exame e anamnese por profissionais, o que pode resultar em situações de saúde mais complexas e, portanto, a tratamentos que podem se tornar mais invasivos e difíceis de serem executados. Logo, a compreensão desse fenômeno e identificação de emoções como medo e ansiedade, contribui para um cuidado em saúde mais direcionado e adequado a esse público.

**Objetivo:** Determinar a prevalência de medo do dentista por adolescentes em situação de acolhimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional e transversal, realizado entre janeiro e dezembro de 2024 em nove casas de acolhimento do Recife-PE. A amostra foi composta por 72 adolescentes, 40 do sexo feminino e 32 do sexo masculino, com idades entre 10 e 17 anos. Os dados foram coletados através da aplicação do DAQ (*Dental Anxiety Question*), com a seguinte pergunta: "Você tem medo de ir ao dentista?" com quatro opções de respostas: (A) Não, (B) Um pouco, (C) Sim, tenho medo e (D) Sim, tenho muito medo. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente de forma descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPE (parecer n. 6.952.419).

**Resultados:** Verificou-se que dos 72 adolescentes, uma parcela significativa (36%) apresentava algum grau de ansiedade ao tratamento odontológico, sendo que desses, 15% relatou um pouco de medo, 10% medo e a fobia (muito medo) correspondeu a 11%.

**Conclusão:** Considerando o grupo pesquisado, de adolescentes em situação de acolhimento, vítimas de violência, a prevalência de medo ou ansiedade relacionada ao tratamento odontológico foi considerada elevada, sendo maior que um terço dos adolescentes pesquisados.

**Palavras-chave:** Adolescente. Ansiedade ao tratamento odontológico. Acolhimento.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontopediatria.



## MIOSITE OROFACIAL POR SOBRECARGA MUSCULAR FUNCIONAL: USO DA LASERTERAPIA E CRIOTERAPIA COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA CONSERVADORA.

Renata Kelleen Correia Oliveira<sup>1</sup>; Lucas Menezes de Santana<sup>2</sup>; Íris Regina de Sá Clementino<sup>3</sup> ;  
Vanessa Barbosa da Silva<sup>4</sup>; Carlos Gilberto Pacheco Pessoa de Vasconcellos<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Uninassau, Recife -PE - [dunerenata@gmail.com](mailto:dunerenata@gmail.com)

<sup>2</sup> Uninassau, Recife -PE; <sup>3</sup> Universidade Estadual da Paraíba, Araruna-PB; <sup>4</sup> Uninassau, Recife -PE

<sup>5</sup> Uninassau, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A miosite orofacial é caracterizada por um quadro inflamatório que compromete um ou mais músculos localizados na região da face, responsáveis por funções como mastigação, deglutição, fala e expressões faciais. Quando associada à sobrecarga muscular funcional, a condição não decorre de traumas diretamente ou processos infecciosos, mas sim do uso excessivo ou inadequado da musculatura orofacial. Pode ser desencadeada por hábitos parafuncionais como apertamento dentário, bruxismo, morder objetos e mastigação prolongada (OKESON, 2020). **Objetivo:** O presente estudo propõe revisar a literatura científica acerca da miosite orofacial relacionada à sobrecarga muscular funcional e explorar os potenciais benefícios da fotobiomodulação (laserterapia de baixa intensidade) e a crioterapia no manejo da condição. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando uma busca na base de dados PubMed, Scielo, google acadêmico, além de livros e periódicos especializados, contemplando publicações no período entre 2010 a 2025. **Resultados:** A literatura aponta que estratégias conservadoras podem auxiliar na redução da sobrecarga muscular. A abordagem integrativa da laserterapia e da crioterapia à terapia miofuncional tem se mostrado eficaz no aumento da amplitude de movimento mandibular, redução da sintomatologia dolorosa, na promoção de efeitos analgésicos, no controle da inflamação, restauração do equilíbrio muscular e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade de vida dos pacientes (SANTOS et al., 2010); (DA SILVA VERAS et al., 2021); (FURLAN, 2015); (CARVALHO et al., 2015); (CARVALHO et al., 2023); (ALVES et al., 2021). **Conclusão:** Ambas as modalidades terapêuticas, laserterapia e crioterapia, mostram-se promissoras como tratamentos conservadores para miosite orofacial funcional. A terapia a laser, especialmente quando combinada com terapia miofuncional, demonstra resultados mais sólidos na mitigação da dor e no restabelecimento da função mandibular. Já a crioterapia oferece benefícios imediatos de analgesia, porém necessita de mais ensaios clínicos controlados para consolidar evidências científicas mais robustas sobre seu uso e efeitos a longo prazo.

**Palavras-chave:** Miosite. Terapia a Laser. Crioterapia.

**Área Temática:** EIXO II – DTM e Dor Orofacial.

## A INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER.

Ayanne Mirelly Ferreira da Silva <sup>1</sup>; Aline Roberta Oliveira da Silva <sup>2</sup>; Carlos Frederico de Moraes Sarmiento<sup>2</sup>; Mariana Fampa Fogacci <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [Ayanne.ferreira@ufpe.br](mailto:Ayanne.ferreira@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A periodontite é uma condição inflamatória crônica multifatorial, associada ao biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição gradual dos tecidos de suporte dentário. Além dos impactos locais, há evidências crescentes de que a periodontite pode atuar como fator modificador de condições sistêmicas, incluindo doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer (DA), principal causa de demência caracterizada por declínio cognitivo progressivo. A inflamação crônica periodontal e a translocação de patógenos periodontais podem desempenhar um papel significativo na fisiopatogênese da DA. **Objetivo:** Investigar, com base na literatura científica atual, o papel da periodontite como possível fator modificador sistêmico relacionado à progressão da Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida nas bases de dados PubMed, BVS e LILACS. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, no idioma inglês que abordam a relação entre periodontite e DA, considerando estudos clínicos, experimentais e revisões sistemáticas. **Resultados:** Os estudos selecionados apontam que a periodontite pode ser capaz de agravar a neurodegeneração cerebral na DA, por meio de mediadores inflamatórios como a IL-1 $\beta$ , IL-6, fator de necrose tumoral alfa (TNF- $\alpha$ ) e a proteína C reativa (PCR) que influenciam na inflamação sistêmica, bem como a estimulação da produção de beta-amiloide, proteína envolvida na formação de placas neurais características da DA. Além disso, bactérias como *Porphyromonas gingivalis*, fortemente associadas à periodontite, também foram detectadas em tecidos cerebrais de pacientes com DA, reforçando a hipótese de uma possível via de disseminação oral-cérebro. Componentes virulentos como o lipopolissacarídeo (LPS) e as gingipainas de *P. gingivalis* demonstraram capacidade de induzir resposta inflamatória tanto periférica quanto central, provocando disfunção sináptica, perda de memória e danos neuronais. **Conclusão:** Indivíduos com periodontite podem apresentar maior suscetibilidade à neurodegeneração, evidenciando que o cuidado periodontal pode representar uma estratégia adjuvante na prevenção ou atenuação da progressão da DA.

**Palavras-chave:** Periodontitis. Alzheimer Disease. Porphyromonas gingivalis.

**Área Temática:** EIXO V– Periodontia



## SÍNDROME DE SJÖGREN E O IMPACTO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme Ramos de Araújo Pereira<sup>1</sup>; Arthur Lopes de Souza Leão<sup>2</sup>; João Henrique Santana da Silva<sup>2</sup>; Diego de Almeida Cordeiro<sup>2</sup>; Tatianny Carneiro Fonseca<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE - [guilherme.ramosaraujo@upe.br](mailto:guilherme.ramosaraujo@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune crônica que afeta principalmente as glândulas salivares e lacrimais, levando a xerostomia e xerofthalmia. Além disso, pode apresentar manifestações sistêmicas, como artralgia e fadiga. O diagnóstico precoce é desafiador devido à semelhança com outras doenças autoimunes, tendo o cirurgião-dentista, dessa forma, um papel fundamental. **Objetivo:** Abordar o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce da Síndrome de Sjögren, destacando os achados orais característicos e os protocolos diagnósticos que facilitam a identificação da doença na prática odontológica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de busca ativa de artigos nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores "Síndrome de Sjogren", "Diagnóstico precoce", "Xerostomia" e "Odontologia" e os operadores booleanos "AND" e "OR". Foram incluídos 14 artigos publicados entre 2020 e 2025, com enfoque em manifestações orais e estratégias diagnósticas envolvendo a odontologia. **Resultados:** Os estudos revisados evidenciaram que os pacientes com a Síndrome de Sjögren apresentam manifestações orais como primeiros sinais e sintomas. Os achados mais frequentes incluem: hipossalivação; glossite atrófica; aumento de cáries dentárias; gengivites; lesões e infecções em mucosa; dificuldades para alimentação e na fala. Testes como sialometria, biópsia de glândulas salivares menores e sorologia (anti-Ro/SS-A e anti-La/SS-B) foram destacados como essenciais para confirmação diagnóstica. A atuação do cirurgião-dentista na anamnese detalhada e no encaminhamento oportuno para um especialista mostrou-se determinante para reduzir o tempo médio de diagnóstico. **Conclusão:** O cirurgião-dentista é um profissional-chave na detecção precoce da Síndrome de Sjögren, dada a prevalência de manifestações orais na doença. A integração entre odontologia e reumatologia, aliada ao uso de critérios padronizados, pode otimizar o diagnóstico e o manejo terapêutico. Campanhas educativas e protocolos clínicos direcionados são necessários para ampliar o reconhecimento da Síndrome Sjögren na prática estomatológica.

**Palavras-chave:** Síndrome de sjögren. Xerostomia. Doença autoimune.

**Área Temática:** EIXO III – Estomatologia



## BRUXISMO NA ERA DIGITAL: ASSOCIAÇÃO ENTRE APERTAMENTO CRÔNICO E USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS - REVISÃO INTEGRATIVA

Thaís Melo de Carvalho<sup>1</sup>; Cassiane Nayara dos Santos<sup>2</sup>; Karolyne Vitória Ferreira de Lima<sup>2</sup>; Luana Gabriela Félix de Santana<sup>2</sup>; Mariane Barreto Tenório<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [thais.tmc@ufpe.br](mailto:thais.tmc@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** O bruxismo, caracterizado pelo apertamento ou ranger dos dentes e definido como uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios, tem apresentado prevalência crescente em contextos de elevada exposição a dispositivos digitais. O uso prolongado de telas tem sido associado a fatores como aumento dos níveis de estresse, distúrbios do sono e posturas inadequadas, os quais podem contribuir para sua manifestação, especialmente na forma de bruxismo em vigília. **Objetivo:** Investigar a relação entre o uso prolongado de dispositivos digitais e a ocorrência de bruxismo, com ênfase no apertamento crônico durante atividades digitais e os fatores desencadeantes. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases SciELO e PubMed, utilizando os descritores booleanos “bruxism” AND “stress” e “bruxism” AND “smartphone”. Dos 44 artigos encontrados, 17 permaneceram após filtros e 7 foram selecionados. Incluíram-se artigos dos últimos 5 anos, excluíram-se estudos clínicos em animais e restritos. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram associação significativa entre o apertamento dentário, manifestação do bruxismo, e o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, como smartphones. Uma pesquisa conduzida com 2.433 adolescentes de escolas públicas da rede estadual de Olinda (PE) identificou prevalência de bruxismo em 32,4% e de uso excessivo de telas em 59,7%, com correlação estatisticamente significativa. Esses comportamentos, geralmente inconscientes, mostraram-se potencializados por fatores psicossociais, como ansiedade, estresse e depressão — condições frequentemente observadas em indivíduos com uso contínuo de tecnologias digitais. **Conclusão:** A influência do uso excessivo de dispositivos digitais na manifestação do bruxismo, particularmente na forma de apertamento em vigília, constitui um fenômeno de relevância crescente. A associação entre estresse relacionado ao ambiente digital, posturas inadequadas e alterações no estado emocional reforça a importância do desenvolvimento de estratégias preventivas e interventivas, com enfoque educativo, voltadas à promoção e manutenção da saúde bucal no contexto da era digital.

**Palavras-chave:** Bruxismo. smartphone. saúde bucal.

**Área Temática:** EIXO II – DTM e Dor Orofacial.





## RELAÇÃO DO CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE EM PACIENTES COM HPV: REVISÃO DE LITERATURA

Luigi de Lucena Simões e Silva<sup>1</sup>; Anne Beatriz de Brito Barboza<sup>2</sup>; Hittalo Carlos Rodrigues de Almeida<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife - PE – [01644907@sempreuninssau.com.br](mailto:01644907@sempreuninssau.com.br)

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife - PE

<sup>3</sup>Docente pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** As neoplasias de cabeça e pescoço, segundo o Global Cancer Observatory (Globocan), ocupa a 6ª posição dos cânceres mundial. Dentre essas enfermidades, destaca-se o câncer de boca e orofaríngeo, associadas ao papiloma vírus humano (HPV), afetando estruturas que compõe o sistema estomatognático. A metástase celular causa a disseminação das células para estruturas adjacentes, surgindo nos sítios primários neoplásicos, como tonsilas, base de língua, afetando negativamente a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** O presente estudo propõe-se abordar o HPV com o câncer de boca e orofaríngeo, além de demonstrar as consequências da neoplasia na cavidade oral e região de orofaringe. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas no Pubmed, Lilacs e ScienceDirect utilizando os descritores câncer de boca, Papiloma Vírus Humano e câncer orofaríngeo. Foram incluídos estudos relacionando o HPV com câncer de boca e orofaríngeo, além das repercussões orais evidenciadas. **Resultados:** Ao total 1292 pesquisas de acordo com os descritores, porém, 18 artigos foram utilizados. Estudos evidenciam elevados níveis de transmissão e o potencial maligno do HPV, visto que os subtipos 16 e 18 possuem uma frequente associação com carcinoma espinocelular. Consequentemente, um dos principais tratamentos para a condição é radioterapia e/ou quimioterapia, viabilizando a destruição das células tumorais nos locais desejados com repercussões mínimas. Porém, essa lesão agressiva, causa um aumento de volume tecidual invadindo áreas adjacentes, resultando a obstrução das vias aéreas e disfagia. Outrossim, pesquisas demonstraram linfadenopatia na região cervical impossibilitando a drenagem dos fluídos, além de mucosites, xerostomia, alterações gustativas. **Conclusão:** Portanto, infere-se que o HPV está relacionado às neoplasias da região oral, além do surgimento de enfermidades com potencial maligno e repercussões orais. Logo, a presença do cirurgião-dentista é necessária durante o tratamento antineoplásico, a fim de prevenir, tratar e diagnosticar a doença desde os estágios iniciais, visando o bem-estar do paciente e sua saúde oral.

**Palavras-chave:** Papiloma Vírus Humano. Câncer orofaríngeo. Câncer de boca.

**Área Temática:** EIXO III – Estomatologia.



## BIOMARCADORES SALIVARES NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL

Cassiane Nayara dos Santos<sup>1</sup>; Karolyne Vitória Ferreira de Lima<sup>2</sup>; Luana Gabriela Felix de Santana<sup>2</sup>; Thais Melo de Carvalho<sup>2</sup>; Mariane Barreto Tenório<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [cassiane.nayara@ufpe.br](mailto:cassiane.nayara@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** O carcinoma espinocelular oral (OSCC) constitui uma neoplasia maligna de elevada prevalência e significativa taxa de mortalidade, atribuída, em grande parte, ao diagnóstico realizado em estágios avançados da doença. Evidências científicas indicam a presença de biomarcadores salivares, incluindo moléculas de RNA e proteínas, com potencial para discriminar lesões malignas e pré-malignas da mucosa oral. **Objetivo:** Analisar o potencial de biomarcadores presentes na saliva para a identificação precoce do câncer espinocelular oral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa na base de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “Saliva”, “Oral cancer” e “Early diagnosis”, unidos pelo operador booleano “AND”. Inicialmente foram encontrados 478 artigos, dentre os quais foram incluídos artigos completos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português. Excluíram-se trabalhos não originais, estudos realizados em animais e de acesso restrito. Ao fim da triagem, 8 artigos foram selecionados para análise final. **Resultados:** Diversos biomarcadores encontrados na saliva mostraram-se promissores na detecção precoce do câncer oral. O lncRNA LINC00657 e o miR-106a mostraram alta sensibilidade para diferenciar OSCC de lesões pré-malignas. A enzima MMP-9 apresentou acurácia excelente (AUC 0,96), com diminuição significativa após a remoção cirúrgica do tumor, indicando valor prognóstico. Outras proteínas, como AZGP1, AHSG e KRT6C, apresentaram, quando combinadas, AUC até 94%. Identificou-se ainda mutações presentes nas amostras de saliva com 93% de concordância com o tumor primário. Além das moléculas, a microbiota oral, combinada à inteligência artificial, também foi capaz de diferenciar pacientes oncológicos do grupo controle. Foi percebido o aumento de bactérias, como as do gênero *Fusobacterium*, que podem estar associadas à carcinogênese oral. **Conclusão:** A análise de biomarcadores salivares apresenta-se como uma abordagem promissora para a detecção precoce do carcinoma espinocelular oral. Este método não invasivo e de rápida execução potencializa o diagnóstico diferencial, contribuindo para a melhoria do prognóstico.

**Palavras-chave:** Saliva. câncer oral. biomarcadores.

**Área Temática:** Eixo III - Oncologia Bucal.



## **CARCINOMA ESPINOCELULAR AVANÇADO DE CAVIDADE ORAL EM PACIENTE EM VULNERABILIDADE SOCIAL**

Maria Caroline Oliveira Delmondes<sup>1</sup>; Nilton Freitas Medrado Filho<sup>2</sup>; Maria Eduarda Ribeiro de Farias<sup>3</sup>; Victor Miguel dos Santos Silva<sup>3</sup>; Miriam Cibele de Lira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [oliveira.delmondes@ufpe.br](mailto:oliveira.delmondes@ufpe.br) <sup>2</sup>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Caicó - RN

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>4</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Caruaru - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O carcinoma espinocelular (CEC) representa mais de 90% dos cânceres da cavidade oral. Seu diagnóstico precoce é essencial, mas frequentemente negligenciado, principalmente em populações em situação de vulnerabilidade social. O cirurgião-dentista exerce papel fundamental na detecção inicial dessas lesões, muitas vezes sendo o primeiro profissional de saúde a identificar alterações suspeitas. **Objetivo:** Relatar um caso de CEC oral avançado em paciente com ausência de acompanhamento médico e em condição de vulnerabilidade social, destacando o papel do cirurgião-dentista na triagem e encaminhamento. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 56 anos, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas (HGV), em 02/04/2025, com extensa lesão ulcerada e exofítica na região perioral e mentoniana, medindo cerca de 10 cm em seu maior diâmetro, com secreção, crostas e odor fétido. Relatava evolução de anos, sem diagnóstico prévio. Negava comorbidades e não fazia uso de medicamentos. A tomografia evidenciou formação expansiva com erosão óssea mandibular. Foi realizada biópsia no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), confirmando o diagnóstico de carcinoma espinocelular. Diante do estágio avançado da doença, o paciente foi orientado e encaminhado ao Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP) para seguimento oncológico. **Conclusão:** O caso ressalta a importância da atuação do cirurgião-dentista na identificação precoce de lesões malignas, principalmente em contextos de negligência assistencial. A detecção oportuna pode impactar diretamente no prognóstico e qualidade de vida do paciente, reforçando a necessidade de capacitação contínua e atuação integrada com os serviços de referência oncológica.

**Palavras-chave:** Carcinoma Espinocelular. Cirurgia Maxilofacial. Patologia.

**Área Temática:** EIXO III - Estomatologia; Radiologia e Imaginologia; Patologia Oral e Maxilofacial; Oncologia Bucal; Odontologia Hospitalar.



## **FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Vitória Caroline Pereira da Silva<sup>1</sup>; Rosário Maria Maciel Pessoa da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [cd.vitoriacaroline@gmail.com](mailto:cd.vitoriacaroline@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Os freios orais são estruturas dinâmicas, variando em forma, tamanho e posição entre os indivíduos. O freio lingual limita o movimento da língua, favorecendo a deglutição, fala e fonação. Dessa forma, a frenectomia é indicada em casos de restrição da movimentação lingual, como na anquiloglossia, ou quando há comprometimentos na fonação e na alimentação, com o objetivo de remover as fibras que unem o centro da face interna da mandíbula à porção inferior da língua, permitindo movimentação tridimensional adequada. Apesar da alta taxa de sucesso, alguns casos podem apresentar insucesso ou recidiva, exigindo reintervenção cirúrgica para restauração da função lingual. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reintervenção de frenectomia lingual em paciente pediátrico, destacando o protocolo cirúrgico utilizado e a importância do acompanhamento fonoaudiológico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 6 anos, apresentando dificuldades na fala devido à anquiloglossia. Já havia sido submetido a frenectomia a laser sem sucesso, sendo indicada nova intervenção conforme orientação fonoaudiológica. Na primeira consulta, realizou-se exame clínico e solicitação de exames laboratoriais que apresentaram resultados normais. O procedimento cirúrgico seguiu protocolo padrão: paramentação e montagem de campo cirúrgico; antisepsia intrabucal com clorexidina 0,12% e extrabucal 2%; anestesia local com lidocaína 2% com felipressina 1:100.000; tracionamento da língua com fio de sutura; incisão do freio com lâmina nº 15; divulsão das fibras remanescentes com tesoura íris reta; e sutura com pontos simples, preservando estruturas nobres. No pós-operatório, orientou-se alimentação fria e analgesia com dipirona se necessário. A remoção das suturas ocorreu após 7 dias, evidenciando cicatrização satisfatória, seguida de encaminhamento fonoaudiológico para reabilitação e restabelecimento das funções fisiológicas. **Conclusão:** A reintervenção cirúrgica de frenectomia lingual demonstrou-se eficaz e segura em paciente pediátrico, evidenciando a relevância do manejo interdisciplinar para obtenção de resultados funcionais satisfatórios.

**Palavras-chave:** Frenectomia oral. odontopediatria. freio lingual. anquiloglossia

**Área Temática:** EIXO IV – Odontopediatria

## **DESEMPENHO MECÂNICO DE RESINAS PARA BASE DE PRÓTESE TOTAL FABRICADAS POR DIFERENTES TÉCNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA.**

Vitória Caroline Pereira da Silva<sup>1</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [cd.vitoriacaroline@gmail.com](mailto:cd.vitoriacaroline@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** As bases de prótese total tradicionalmente utilizam PMMA termopolimerizado, porém com os avanços digitais, surgiram métodos subtrativos (CAD-CAM) e aditivos (impressão 3D), ampliando alternativas ao convencional. Assim, torna-se essencial investigar o comportamento mecânico dessas resinas após envelhecimento em condições que simulem o meio oral. **Objetivo:** Revisar a literatura de forma integrativa sobre o desempenho mecânico de resinas para base de prótese total fabricadas por CAD-CAM, impressão 3D e polimerização por calor após envelhecimento. **Metodologia:** A revisão de literatura foi baseada na estratégia PICO. Houve uma busca de artigos em português e inglês, no mês de fevereiro de 2025, publicados entre 2020 e 2025 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Pubmed e Science Direct. Também foi realizada uma busca manual através das referências apresentadas pelos artigos incluídos na revisão. Os critérios de inclusão foram artigos de pesquisa *in Vivo* e *in Vitro*, que comparavam as resinas para base de prótese total polimerizadas por calor e as resinas para base de prótese total fabricadas por métodos digitais (CAD-CAM e impressão 3D), além de artigos sobre resistência mecânica e envelhecimento. Os critérios de exclusão foram estudos que não compararam a resina impressas 3D, a resina fresada por CAD-CAM e as resinas polimerizadas por calor para base da prótese, pesquisas que não avaliaram o desempenho mecânico e envelhecimento das resinas, estudos sobre outras temáticas que não abordassem o objetivo em estudo. **Resultados:** Apenas 04 artigos foram incluídos para análise e extração dos dados. Todos artigos apresentaram baixa evidência científica por serem pesquisas *in Vitro*. Houve maior frequência de artigos (03) que obtiveram resultados de resistência à fratura após envelhecimento mais favoráveis às resinas fabricadas por métodos digitais. **Conclusão:** As resinas fabricadas por métodos digitais se apresentaram mais resistentes após envelhecimento que as resinas polimerizadas por calor.

**Palavras-chave:** Prótese Dentária. impressão em 3D. polímeros. resistência à flexão.

**Área Temática:** EIXO V – Prótese Dentária



## HISTATINA SALIVAR: ENTRE EVIDÊNCIAS BIOQUÍMICAS E O SIMBOLISMO CICATRIZANTE DOS “BEIJOS DE MÃE”

Maria Laura dos Santos Silva<sup>1</sup>; Adimilson José da Silva Júnior<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [maria.lauras@ufpe.br](mailto:maria.lauras@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A expressão popular “beijo de mãe sara tudo” carrega mais do que um apelo emocional: há, de fato, bases moleculares que corroboram essa ideia antiga. O fluido bucal dos seres humanos possui proteínas, como a Histatina, com propriedades medicinais, cujo efeito regenerador tem recebido atenção nos estudos acadêmicos. Unir conhecimentos ancestrais à pesquisa possibilita revalorizar o sentido simbólico e fisiológico desse líquido como instrumento de tratamento. **Objetivo:** Examinar dados experimentais existentes acerca da capacidade reparadora da Histatina, encontrada no fluido oral das pessoas abordando, tanto elementos moleculares, quanto os sentidos sociais ligados a esse composto como recurso terapêutico. **Metodologia:** Foi executada uma revisão integrativa conforme as diretrizes de Whitemore e Knafl (2005). A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, com os descritores “Saliva”, “Cicatrização” e “Peptídeos”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. O lapso temporal abrangeu publicações de 2015 a 2025, em português, inglês e espanhol. Duplicatas, editoriais, dissertações e pesquisas sem conexão direta com o tema foram excluídos. Após a triagem de 44 estudos, 15 compuseram a amostra final. **Resultados:** As evidências demonstraram que a saliva é um fluido multifacetado, tendo atuações, inclusive, na Odontologia Forense. Quanto aos seus componentes, a Histatina, particularmente as variantes 1 e 3, apresenta significativa atividade epitelizante, antimicrobiana e anti-inflamatória, acelerando o processo de cicatrização tecidual em ambiente bucal. Alguns estudos avançam na aplicação clínica desse peptídeo em formulações tópicas, enquanto outros reforçam seu papel como biomarcador de regeneração celular. **Conclusão:** O fluido oral, além de seu significado como instrumento de afeto, mostra-se válido no estímulo à reparação, principalmente devido às Histatinas. A convergência entre a cultura e ciência remodela a percepção sobre esse composto como meio de tratamento, atribuindo ao “beijo de mãe” uma legitimidade que ultrapassa o sentimental e se fundamenta na Bioquímica.

**Palavras-chave:** Saliva. Cicatrização. Peptídeos.

**Área Temática:** EIXO I – Bioquímica.

## A IMPORTÂNCIA DA ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES EM PACIENTES COM FISSURAS LÁBIO-PALATAIS: CASO CLÍNICO

Sarah Neri Bastos Costa<sup>1</sup>; Letícia Maria Branco de Santana<sup>2</sup>; Dayse Ellen da Silva Pinheiro<sup>2</sup>; Victor Miguel dos Santos Silva<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE – [sarahneribc@gmail.com](mailto:sarahneribc@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** A fissura labiopalatina, popularmente conhecida como lábio leporino, é o nome usado para definir um tipo de anomalia craniofacial congênita em crianças. É uma doença caracterizada pela abertura no lábio superior e com uma abertura no palato. Podem cometer o terço médio da face, normalmente comprometendo a estética e boa parte das funções orofaciais. Estas anomalias são diferenciadas pela extensão e são classificadas utilizando o forame incisivo como referência. As fissuras localizadas à frente do forame incisivo recebem o nome de fissuras pré-forame. Neste grupo incluem-se as fissuras que comprometem o lábio e/ou processo alveolar. São consideradas completas quando envolvem toda a extensão do lábio e rompem o alvéolo, alcançando o assoalho nasal até atingir o forame incisivo; caso contrário, são classificadas como incompletas, uni ou bilaterais. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar o acompanhamento clínico e o tratamento com aparelho ortopédicos funcionais dos maxilares. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, 13 anos de idade, atendida na clínica de Ortopedia Funcional dos Maxilares da UFPE, com fissura lábio palatal. Apresentava atresia maxilar, mordida cruzada, deficiência do crescimento maxilar, dificuldade de fonação e de alimentação, respiração bucal, além de colapso e queixa estética evidenciada, sendo necessário o tratamento ortopédico para correção dos defeitos associados à má formação da paciente. Após o estudo do caso, através da análise facial, e a avaliação da paciente, foi realizada uma comparação desses exames antes e após o tratamento, sendo a função e a estética facial reequilibrados. **Conclusão:** O conhecimento dos tipos de fissura e do comportamento das respectivas estruturas envolvidas é imprescindível para o profissional que se habilita a trabalhar com pacientes fissurados. Deve-se salientar a importância multidisciplinar exigida pelo portador de fissura lábio palatal e a necessidade de interação do cirurgião-dentista com os demais profissionais.

**Palavras-chave:** Fissura palatina. Fenda labial. Lábio leporino. Ortopedia. Ortodontia.

**Área Temática:** EIXO V – Ortodontia.

## IMPORTÂNCIA DO BIONATOR PROTETOR NO FECHAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Dayse Ellen da Silva Pinheiro<sup>1</sup>; Sarah Neri Bastos Costa<sup>2</sup>; Victor Miguel dos Santos Silva<sup>2</sup>; Thiago Henrique José Galvão Lunardo<sup>2</sup>; Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sonia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [dayse.pinheiro@ufpe.br](mailto:dayse.pinheiro@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** Hábitos bucais deletérios são comportamentos aprendidos que, quando repetidos com frequência, tornam-se inconscientes e podem influenciar negativamente o desenvolvimento orofacial. Eles estão entre as principais causas de maloclusões durante a infância. Dentre os hábitos mais comuns, destacam-se: sucção digital, uso prolongado de chupeta, interposição lingual, respiração bucal, onicofagia, bruxismo e posturas inadequadas. Esses hábitos, se não corrigidos precocemente, podem provocar alterações funcionais e estéticas importantes, como a mordida aberta anterior.

**Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo refletir clinicamente sobre a importância do tratamento precoce da mordida aberta anterior durante a dentição decídua e mista, por meio da utilização de aparelhos ortopédicos funcionais dos maxilares, como o Bionator Protetor. **Relato de Caso:** Trata-se do caso clínico de uma paciente do sexo feminino, com 10 anos de idade, atendida na Clínica de Ortopedia Funcional dos Maxilares da UFPE. A paciente apresentava má oclusão do tipo mordida aberta anterior, hábito de sucção de chupeta, respiração bucal e interposição lingual. Foi realizado o tratamento ortopédico com o uso do aparelho Bionator Protetor. O acompanhamento clínico se estendeu por um período de 2 anos, com registro de radiografias e fotografias para análise comparativa antes e após o tratamento. **Conclusão:** O tratamento ortopédico precoce com o Bionator Protetor demonstrou resultados positivos significativos. A paciente apresentou melhora funcional de todo o sistema estomatognático, incluindo respiração, deglutição, mastigação e fonação, além de evidentes ganhos na estética facial. Os resultados reforçam a importância da intervenção precoce em casos de mordida aberta anterior associada a hábitos deletérios.

**Palavras-chave:** Mordida aberta. Aparelhos ortopédicos. Aparelhos ativadores. Ortodontia.

**Área Temática:** EIXO V – Materiais Odontológicos; Dentística; Endodontia; Periodontia; Prótese Dentária; Ortodontia; Implantodontia.



## GRANULOMA PIOGÊNICO EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE 2 CASOS

Luiz Eduardo Gomes da Silva<sup>1</sup>; Larissa Karoline Souza Oliveira<sup>2</sup>; Danielle Machado Farias<sup>3</sup>; Danyel Elias da Cruz Perez<sup>4</sup>; Maria Eduarda Pérez-de-Oliveira<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [luiz.egsilva@ufpe.br](mailto:luiz.egsilva@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** O granuloma piogênico é uma lesão benigna de origem reativa, caracterizada por crescimento rápido, aspecto vascularizado e superfície frequentemente ulcerada. Está geralmente associado a traumas locais, irritações crônicas ou alterações hormonais. Na cavidade oral, seu local mais frequente de ocorrência é a gengiva, especialmente a região anterior da maxila. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos de granuloma piogênico localizado em lábio inferior, destacando os aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos, com o intuito de contribuir para o reconhecimento e conduta adequada frente a essa lesão em uma localização incomum. **Relato de Caso:** Caso 1: Paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, apresentou crescimento nodular progressivo e indolor no lábio inferior, com sangramentos ocasionais e evolução de 1 mês. Caso 2: Paciente do sexo feminino, 78 anos de idade, relatou quadro clínico semelhante, com surgimento de nódulo na mesma região, também assintomático, porém com sangramentos esporádicos. O exame clínico intraoral de ambos os pacientes revelou nódulo com aproximadamente 1 cm de diâmetro, base séssil e coloração eritematosa a arroxeadada. Diante do aspecto clínico, a hipótese diagnóstica foi de granuloma piogênico. Foi realizada biópsia excisional das lesões em ambos os casos. O exame histopatológico evidenciou proliferação altamente vascularizada, semelhante a tecido de granulação, recoberta por epitélio escamoso estratificado sem atipias, confirmando o diagnóstico de granuloma piogênico. Os pacientes foram acompanhados por 8 meses (caso 1) e 13 meses (caso 2), sem sinais de recorrência. **Conclusão:** Apesar de ser mais comum na gengiva, o granuloma piogênico pode ocorrer no lábio inferior e, portanto, deve ser incluído nas hipóteses diagnósticas diante de lesões nodulares nessa região.

**Palavras-chave:** Granuloma Piogênico. Lábio. Biópsia.

**Área Temática:** EIXO III – Patologia Oral e Maxilofacial.



## RELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E PERIODONTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lorryne Kayth Tavares da Silva<sup>1</sup>; Bruna Vilela de Melo<sup>2</sup>; Eduardo de Farias Barbosa<sup>3</sup>, Carlos Frederico de Moraes Sarmiento<sup>4</sup>, Mariana Fampa Fogacci<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Recife-PE – [lorryne.kayth@ufpe.br](mailto:lorryne.kayth@ufpe.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Recife-PE

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Recife-PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Recife-PE

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** A periodontite é uma condição crônica inflamatória associada a um biofilme disbiótico. A depressão, por sua vez, é uma condição que envolve uma combinação de fatores ambientais, genéticos, psicológicos e biológicos. Muitos desses fatores são também comuns e compartilhados com a periodontite, o que possibilita estabelecer uma relação entre ambas. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a influência da depressão como possível fator de risco para a periodontite, identificando as principais hipóteses que explicam essa relação. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados PubMed, BVS e Scielo para seleção de artigos empregando os seguintes descritores: “*Periodontitis*”, “*Depression*”, “*Mental Health*”, “*Periodontal Diseases*”, entre eles os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados na íntegra nos últimos cinco anos. **Resultados:** A depressão provoca alterações no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, resultando em sua desregulação, em supressão do sistema imunológico, redução da produção de cortisol e aumento da liberação de citocinas pró-inflamatórias. Além disso, alguns antidepressivos, como os inibidores da recaptção de serotonina, apresentam efeitos imunossupressores. Pessoas com depressão também costumam apresentar mais condições prejudiciais à sua saúde, como tabagismo, consumo de álcool, má higiene bucal e alimentação inadequada. Essas alterações, associadas a menor frequência em consultas odontológicas e à higiene bucal deficiente, contribuem para o surgimento e agravamento das doenças periodontais. **Conclusão:** Nos últimos anos tem sido sugerido que a depressão pode contribuir para o surgimento e a progressão da periodontite, tanto por meio de mudanças comportamentais quanto por mecanismos biológicos alterados. Apesar de mais estudos ainda serem necessários nessa temática, é importante que dentistas incluam o cuidado com condições neurológicas na rotina, em paralelo ao cuidado periodontal.

**Palavras-chave:** Periodontite. Depressão. Psicobiologia.

**Área Temática:** EIXO V - Periodontia

## **EFEITO DA ORIENTAÇÃO DE IMPRESSÃO DE UMA RESINA IMPRESSA 3D PARA PRÓTESE PROVISÓRIA: um estudo *in vitro*.**

Klenny Lorranny de Sousa Penafort<sup>1</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [klennyesousa@gmail.com](mailto:klennyesousa@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A compreensão da interação entre materiais convencionais, fresados e impressos 3D é fundamental para planos de tratamento eficazes e bem-sucedidos. As técnicas de fabricação digital apresentam menor rugosidade superficial, boa biocompatibilidade e viabilidade econômica em comparação aos métodos convencionais. A orientação de impressão influencia a precisão, reprodução de detalhes, rugosidade e características mecânicas, mas sua relação com a adesão bacteriana ainda não está claramente definida. **Objetivo:** Analisar o efeito da orientação de impressão de resina impressa 3D para prótese provisória, através de um estudo *in vitro* sobre rugosidade superficial e envelhecimento. **Metodologia:** Foram confeccionadas barras (25 x 12 x 2 mm) em resina impressa 3D para prótese provisória nas angulações de 0°, 45° e 90°. Os grupos experimentais (N=10) foram representados pela orientação de impressão antes e após a termociclagem: G0°, G0°T, G45°, G45°T, G90° e G90°T. Os espécimes foram submetidos à análise de rugosidade superficial antes e após a termociclagem de 5.000 ciclos, com banhos a 5 °C ± 1° e 55 °C ± 1°. Também foi realizada caracterização superficial com espécimes representativos (N=2) em cada orientação, por estereomicroscópio. Os dados foram submetidos ao teste Anova 2 Fator (p < 0,05) e, quando houve diferença significativa, ao Teste de Tukey. **Resultados:** A análise superficial mostrou que as superfícies dos espécimes se modificaram conforme a orientação de impressão. O fator orientação foi estatisticamente significativo para Ra (p=0,000), Rq (p=0,000) e Rz (p=0,000). O envelhecimento foi significativo apenas para Rz (p=0,020), não afetando Ra e Rq. Não houve interação significativa entre as variáveis. **Conclusão:** A orientação de impressão influencia a rugosidade superficial, enquanto o envelhecimento por termociclagem afeta somente os valores de Rz, não alterando os parâmetros Ra e Rq.

**Palavras-chave:** Restauração Dentária Temporária. Impressão Tridimensional. Polímeros.

**Área Temática:** EIXO V – Materiais Odontológicos; Dentística; Endodontia; Periodontia; Prótese Dentária; Ortodontia; Implantodontia.



## TELEODONTOLOGIA NO PRÉ-NATAL: FORMAÇÃO E EXPANSÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE DIGITAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Diego Almeida de Cordeiro<sup>1</sup>; Lidiane Coelho Simão<sup>2</sup>; Maria Clara de Oliveira Trajano<sup>2</sup>; Paulo Maurício Reis de Melo Júnior<sup>2</sup>; Maria Regina Almeida de Menezes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife -PE - [diego.almeidac@upe.br](mailto:diego.almeidac@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A baixa adesão ao pré-natal odontológico no SUS, superior a 60% no Brasil, está diretamente associada a desfechos perinatais adversos, como parto prematuro e baixo peso ao nascer. O desafio é amplificado por iniquidades sociais e exclusão digital. Em resposta, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 4, 5, 10), o Projeto CONEXUS-PDTIS (UPE/NUTES/CISAM-PE) executa um modelo de teleodontologia focado em equidade e humanização, seguindo os princípios da Educação 5.0 e da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (SEIDGi). **Objetivo:** Avaliar a viabilidade e o impacto do modelo interprofissional em telessaúde para expandir o acesso ao pré-natal odontológico, promover a alfabetização em saúde digital e desenvolver competências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). **Relato de experiência:** Conduzida como pesquisa-ação em um hospital universitário (CISAM/UPE), a experiência utiliza duplas interprofissionais de estudantes cotistas de Medicina e Odontologia (1º ao 3º período) para a abordagem ativa de gestantes. Após consentimento (LGPD), as pacientes são cadastradas em plataforma segura de telessaúde. A triagem digital coleta dados sociais, permitindo o agendamento de teleconsultas odontológicas, supervisionadas por professores. Casos necessários são encaminhados diretamente para atendimento presencial na FOP-UPE, sem fila de espera. Ao longo da execução, foram abordadas 200 gestantes, com taxa de aceitação de 85% e 100 teleconsultas realizadas. O modelo resultou em 50 encaminhamentos resolutivos e alcançou 90% de satisfação das usuárias, medida por instrumentos validados. A vivência fortaleceu a visão crítica e o compromisso social dos discentes ao integrar ensino, serviço e comunidade em um contexto real de vulnerabilidade. **Conclusão:** O modelo CONEXUS-PDTIS é viável, eficaz e escalável, promovendo impactos comprovados na saúde materno-infantil e qualificando a formação acadêmica com foco em competências digitais, interprofissionalismo e equidade.

**Palavras-chave:** Teleodontologia. Cuidado pré-natal. Relações interprofissionais.

**Área Temática:** EIXO VII - Odontologia digital.



## **A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PERIODONTAL EM MULHERES NA MENOPAUSA.**

Názile Fernanda Silva Fretas<sup>1</sup>; Aline Roberta Oliveira da Silva<sup>2</sup>; Carlos Frederico De Moraes Sarmiento<sup>3</sup>; Mariana Fampa Fogacci<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE – [nazile.fernanda@ufpe.br](mailto:nazile.fernanda@ufpe.br)

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE.

<sup>3</sup> Prof. Adjunto Odontologia - Periodontia Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>4</sup> Profa. Adjunta Odontologia - Periodontia Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A menopausa é um período de transição fisiológica marcado por alterações hormonais significativas, principalmente a queda nos níveis de estrogênio, que repercutem tanto na saúde sistêmica quanto na cavidade bucal. Nessa fase, observa-se aumento da suscetibilidade a doenças inflamatórias, alterações na saliva, mucosa bucal mais frágil e maior prevalência de sangramento gengival. A periodontite pode apresentar progressão acelerada, resultando em perdas de inserção clínica, comprometimento estético e funcional, além de repercussões na qualidade de vida. **Objetivo:** Evidenciar a importância da avaliação periodontal em mulheres na menopausa, destacando sua relevância na prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento clínico contínuo. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura em bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e BVS, abrangendo publicações de 2002 a 2024. Foram incluídos ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas que abordassem a saúde periodontal em mulheres no climatério. Após triagem inicial de 187 artigos, 15 foram selecionados para análise completa, com extração de dados sobre alterações clínicas, protocolos de avaliação e estratégias preventivas. **Resultados:** À medida que as mulheres passam pela menopausa, as flutuações hormonais influenciam a saúde periodontal, e a queda nos níveis de estrogênio pode contribuir para alterações nos tecidos bucais, potencialmente levando ao aumento da suscetibilidade à periodontite. A literatura mostra que mulheres na menopausa apresentam maior prevalência de inflamação gengival e perda de inserção periodontal, muitas vezes associadas à resposta imune alterada. A redução da função salivar e a maior suscetibilidade a processos infecciosos podem favorecer a progressão da periodontite. **Conclusão:** A avaliação periodontal periódica deve ser considerada um componente essencial do cuidado integral à saúde da mulher, possibilitando identificar precocemente alterações clínicas e instituir estratégias preventivas, como reforço de higiene bucal, instruções personalizadas, controle de fatores de risco e cuidado periodontal de suporte, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Menopausa. Saúde da Mulher. Avaliação Periodontal.

**Área Temática:** EIXO V - Materiais Odontológicos; Dentística; Endodontia; Periodontia; Prótese Dentária; Ortodontia; Implantodontia.



## **O SORRISO QUE ESCONDO: A DESIGUALDADE EM SAÚDE BUCAL NO BRASIL – UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Jennifer Ribeiro de Sá<sup>1</sup>; Ayanne Mirelly Ferreira da Silva<sup>2</sup>; Jhonny Carlos Alves Santos<sup>2</sup>; Ester Edilza Cavalcante Costa Lira<sup>2</sup>; Nilcema Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [jennifer.sa@ufpe.br](mailto:jennifer.sa@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A vergonha de sorrir é uma manifestação importante das desigualdades em saúde bucal no Brasil, afetando a autoestima, as relações sociais e a qualidade de vida, especialmente em populações vulneráveis. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, a relação entre a vergonha de sorrir e as desigualdades no acesso aos serviços de saúde bucal no país. **Metodologia:** Para isso, foram realizadas buscas nas bases SciELO, LILACS e PubMed, utilizando descritores como “saúde bucal”, “estética dentária”, “autoimagem”, “desigualdade social” combinados por operadores booleanos para refinar a pesquisa. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português, inglês ou espanhol, com recorte geográfico voltado ao Brasil. Após triagem criteriosa, 8 estudos foram selecionados para análise. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a vergonha de sorrir está associada a fatores como ausência de tratamento odontológico adequado, perdas dentárias não reabilitadas, cáries, fluorose e alterações na posição dos dentes, condições mais prevalentes entre indivíduos de baixa renda, menor escolaridade e com acesso limitado a serviços públicos de saúde bucal. Além disso, essa vergonha impacta negativamente a saúde mental, gerando baixa autoestima, isolamento social e dificuldades de inserção profissional, especialmente em adolescentes e jovens adultos. **Conclusão:** Conclui-se que a vergonha de sorrir simboliza as desigualdades estruturais em saúde bucal no Brasil e que sua superação depende da implementação de políticas públicas que ampliem o acesso equitativo aos serviços odontológicos, bem como ações educativas que valorizem o sorriso como expressão de dignidade, cidadania e bem-estar.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Desigualdade em Saúde. Estética Dentária.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontologia Social e Coletiva.

## ASPECTO CLÍNICO, RADIOGRÁFICO E TRATAMENTO DE CISTO DENTÍGERO ASSOCIADO A MOLARES INCLUSOS

Rubens Ferreira Sales Filho<sup>1</sup>; Danilo Monteiro Falcão<sup>2</sup>; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima <sup>2</sup>; Víctor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE – [rubens.filho@ufpe.br](mailto:rubens.filho@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Maurício de Nassau, Recife – PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** O cisto dentígero, considerado como o cisto odontogênico de desenvolvimento mais comum, caracteriza-se por envolver a coroa do dente incluído. Apresenta predileção pelo sexo masculino, sendo mais frequente entre a segunda e terceira década de vida. Acredita-se que sua origem está na separação do fluido que fica ao redor da coroa de um dente incluído, caracterizando-se por envolver a coroa de um dente incluído, se conectando a ele pela junção amelocementária. **Objetivo:** Discutir sobre as características clínicas, radiográficas e terapêuticas de um relato de caso sobre a associação de cisto dentígero a molares incluídos. **Relato de Caso:** Paciente, 20 anos de idade, sexo feminino, leucoderma, foi encaminhada ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco – Recife, Pernambuco, Brasil, após realização de exame imaginológico para fins de tratamento ortodôntico. Ao avaliar a radiografia panorâmica, observou-se a presença de imagens radiolúcidas, delimitadas e uniloculares, sugestivas de cisto, a qual envolvia o segundo molar superior esquerdo, bem como os terceiros molares superiores e inferiores, todos incluídos. Solicitou-se à paciente o exame de tomografia volumétrica de feixes cônicos, observando áreas osteolíticas nas referidas regiões, tendo seu diagnóstico de cisto dentígero confirmado após o exame histopatológico. O tratamento cirúrgico realizado foi a enucleação cística e exodontias dos dentes acometidos e após um ano de acompanhamento, a paciente não apresentou recidiva. **Conclusão:** Para um correto diagnóstico de cisto dentígero, os exames clínicos e radiográficos devem estar associados ao exame histopatológico. Sendo assim, o conhecimento no que diz respeito às suas características é fundamental para que o Cirurgião e Traumatologista Bucocomaxilofacial possa diferenciar de outros possíveis diagnósticos e síndromes.

**Palavras-chave:** Cisto dentígero. Dente não erupcionado. Radiografia.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



## **DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Thaís Melo de Carvalho<sup>1</sup>; Ana Clara Ferreira de Morais Silva<sup>2</sup>; Gabriel Alencar Cruz<sup>2</sup>; Geovana Costa Lima Soares<sup>2</sup>; Silvana Maria Orestes Cardoso<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [thais.tmc@ufpe.br](mailto:thais.tmc@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais (PNE) apresenta desafios únicos e demanda adaptações clínicas, conhecimento técnico especializado e sensibilidade humanizada. Fatores como limitações físicas, cognitivas ou comportamentais podem dificultar tanto o acesso quanto a realização dos procedimentos, sendo necessárias adaptações que contribuam no suporte do atendimento. **Objetivo:** Identificar estratégias que promovam um cuidado mais inclusivo, acessível e eficaz, garantindo o direito à saúde bucal de forma equitativa. **Metodologia:** Realizaram-se buscas nas bases de dados BVS, Periódicos CAPES e Scielo, utilizando os descritores “Pacientes com necessidades especiais”, “Odontologia”, “Atendimento odontológico” e o operador booleano “AND”. Encontraram-se 1.055 artigos, incluindo dos últimos 5 anos em inglês, português e espanhol totalizando 337. Excluíram-se artigos indisponíveis na íntegra e não originais, encontrando 58 estudos. Após leitura, 7 foram selecionados para esta pesquisa. **Resultados:** Estudos apontam que a falta de infraestrutura adequada, ausência de treinamento específico dos profissionais e a percepção estigmatizada dos pacientes com necessidades especiais ainda dificultam o acesso ao atendimento odontológico eficiente. Por outro lado, estratégias práticas, como adaptação da linguagem com abordagem mais simples e clara, além de recursos visuais, redução de estímulos excessivos que possam dificultar no acolhimento e o envolvimento da família são fatores facilitadores no tratamento. **Conclusão:** Dessa forma, o atendimento a pacientes com necessidades especiais exige preparo individualizado, ambiente acolhedor e empático alinhados às estratégias inclusivas, com o auxílio de recursos técnicos e manejos comportamentais para garantir não apenas a efetividade dos tratamentos proporcionados, mas também o conforto, a segurança e inclusão para garantir um cuidado equitativo e eficaz.

**Palavras-chave:** Desafios. assistência odontológica. pessoas com deficiência.

**Área Temática:** EIXO IV – Pacientes com Necessidades Especiais





## SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS INDÍGENAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Eloísa Samara Silva Lucena<sup>1</sup>; Camilly Vitória Santos de Barros<sup>2</sup>; Deborah Nayr dos Santos França<sup>2</sup>; Maria Luiza Queiroz Soares<sup>2</sup>; Gabriela Brito Vasconcelos<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Olinda-PE - eloissaslucena@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Olinda-PE

<sup>3</sup> Docente, Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Olinda-PE

### RESUMO

**Introdução:** A odontopediatria é essencial para prevenir e tratar doenças bucais na infância, fase decisiva para hábitos de saúde. Em crianças indígenas, a alta prevalência de cárie e outras condições orais relaciona-se a fatores culturais, mudanças alimentares e pouco acesso a serviços. A falta de programas preventivos contínuos agrava o quadro. Compreender essas particularidades é vital para orientar políticas públicas eficazes e culturalmente adequadas. **Objetivo:** Analisar evidências da literatura sobre saúde bucal de crianças indígenas, fomentando o debate científico. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases Google Acadêmico e BVS, com os descritores “Saúde Bucal” e “Povos Indígenas”. Selecionaram-se 14 estudos; após filtro, 8 publicados entre 2021 e 2025 foram incluídos. **Resultados:** Os estudos mostraram alta prevalência de cárie em crianças indígenas, maior que na população não indígena. A condição foi associada à mudança da dieta, com mais industrializados açucarados, e à ausência de programas contínuos de prevenção e educação em saúde bucal. Evidenciou-se também falta de acompanhamento odontopediátrico regular e dificuldades de acesso, ligadas a barreiras geográficas, culturais, linguísticas e estruturais. Observou-se que a higiene bucal infantil depende de hábitos familiares e contexto sociocultural, reforçando a necessidade de ações educativas culturalmente adequadas. A atuação do cirurgião-dentista, sobretudo do odontopediatra, na promoção de prevenção e acompanhamento dentário e ósseo é imprescindível. Contudo, limita-se pela escassez de recursos, falta de infraestrutura e descontinuidade de políticas públicas, revelando a urgência de estratégias específicas para a saúde bucal indígena. **Conclusão:** Crianças indígenas apresentam alta prevalência de cárie e barreiras de acesso ao cuidado. A atuação do odontopediatra é essencial, mas limitada por condições estruturais, culturais e geográficas. São necessárias políticas públicas sustentáveis e adaptadas à realidade local, além de educação em saúde bucal culturalmente sensível, para reduzir desigualdades e melhorar a qualidade de vida infantil.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Povos Indígenas. Odontopediatria.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontopediatria.



## **ASSOCIAÇÃO ENTRE NEUTRÓFILOS E PERIODONTITE PELA VISÃO DE UM PODCAST: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

João Henrique Santana da Silva

<sup>1</sup>; Diego de Almeida Cordeiro<sup>2</sup>; Guilherme Ramos de Araújo Pereira<sup>2</sup>; Ana Paula Pimentel Cassilhas<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife -PE - [joao.hssilva@upe.br](mailto:joao.hssilva@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Os neutrófilos constituem a principal defesa corporal contra ameaças microbianas e essenciais para a homeostase tecidual. Na periodontite, porém, o estresse oxidativo pode desencadear uma exagerada quimiotaxia, resultando em inflamação e destruição dos tecidos periodontais. Esse tema foi abordado em um seminário através de metodologia ativa, tornando o aprendizado mais dinâmico e atrativo para os discentes. **Objetivo:** Promover o aprendizado dos discentes sobre a relação entre neutrófilos e periodontite por meio de um *podcast*. **Relato de experiência:** A proposta ofertada a fim de apresentar a relação entre neutrófilos e periodontite, surge após pedido docente de realizar um seminário de forma não convencional para a turma do 2º período do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco, na disciplina de Imunologia. Após pesquisas em bases de dados como PUBMED e Google Academy sobre o assunto, foram encontrados 205 artigos, no qual 7 foram selecionados, e a partir disso se iniciou o processo de produção do *podcast*. O grupo composto por 4 discentes dividiu as funções em roteiro, gravação e edição, que resultou em um produto com duração de seis minutos e meio. O material teve tópicos divididos em “Papel dos neutrófilos”, explicando seu papel na resposta imunológica, “Associação com a periodontite”, demonstrando como eles podem atuar de forma prejudicial, e “Casos clínicos e doenças associadas”, trazendo exemplos clínicos e a patogênese agravada com essa população leucocitária. Foi feita uma apresentação direta, e ao fim, perguntas foram realizadas aos alunos ouvintes, os quais demonstraram clareza e aprendizagem sobre a atividade realizada. **Conclusão:** Dessa maneira, a experiência lúdica possibilitou melhor aproveitamento discente sobre o conteúdo proposto, com arquivo de áudio de formato flexível, podendo ser utilizado em outras disciplinas na odontologia, pois permite uma compreensão mais dinâmica e diversificada, através de diferentes perspectivas do ensino convencional.

**Palavras-chave:** Neutrófilos. Periodontite. *Podcast*.

**Área Temática:** EIXO V – Periodontia.

## A INFLUÊNCIA DA RESPOSTA IMUNOINFLAMATÓRIA NA CARCINOGENESE ORAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Suellen Oliveira de Melo<sup>1</sup>; Diogo Oliveira de Amorim<sup>2</sup>; Giovanna Maria Antônio Falcão<sup>2</sup>; Mariana Costa da Silva<sup>2</sup>; Mariane Barreto Tenório<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [suellen.omelo@ufpe.br](mailto:suellen.omelo@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife- PE

### RESUMO

**Introdução:** O câncer oral é uma neoplasia com alta taxa de mortalidade e frequentemente diagnosticada em estágios avançados. Estudos apontam que a inflamação crônica desempenha papel crucial na transformação maligna de tecidos orais, contribuindo para a progressão tumoral. A interação entre células tumorais e componentes inflamatórios do microambiente pode favorecer a evasão imune, estimular a angiogênese e metástase. Compreender esses mecanismos é fundamental para o desenvolvimento de estratégias diagnósticas e terapêuticas. **Objetivo:** Analisar o papel da resposta imunoinflamatória no processo de carcinogênese oral, destacando os principais mediadores inflamatórios envolvidos e suas implicações no desenvolvimento e progressão tumoral. **Metodologia:** Foram selecionados artigos nas bases PubMed e BVS, utilizando os descritores booleanos: “oral carcinoma AND inflammatory mediators AND biomarkers OR cytokines”, totalizando 146 estudos. Aplicaram-se os filtros: últimos 5 anos e texto completo gratuito, reduzindo para 73. Excluíram-se revisões de literatura e estudos em animais. Após a aplicação dos critérios de inclusão, a amostra final consistiu em 7 estudos. **Resultados:** Os estudos indicam que citocinas como IL-6, IL-8 e TNF- $\alpha$  estão frequentemente elevadas em pacientes com carcinoma oral. A IL-6 favorece proliferação celular, angiogênese e criação de um microambiente imunossupressor, prejudicando a ação das células T e NK. A IL-8, com sua função quimiotática, atrai neutrófilos e favorece invasão tumoral, metástase e angiogênese, sendo regulada pela via NF- $\kappa$ B. Por sua vez, o TNF- $\alpha$  amplifica a produção de outras citocinas inflamatórias, acelerando a progressão tumoral. Juntos, esses mediadores contribuem para a formação de um ambiente pró-tumoral, caracterizado por células imunossupressoras que inibem a resposta antitumoral. **Conclusão:** Diante do exposto, a avaliação da resposta imunoinflamatória mostra-se uma ferramenta promissora para diagnóstico precoce do câncer oral. A detecção dessas alterações pode permitir intervenções terapêuticas mais oportunas e direcionadas, contribuindo para melhores resultados clínicos e aumento da qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Câncer oral. biomarcadores. citocinas.

**Área Temática:** EIXO III – Oncologia Bucal.



## REABILITAÇÃO ÓSSEA DO COMPLEXO MAXILAR POSTERIOR: REVISÃO COMPARATIVA DOS BIOMATERIAIS EMPREGADOS EM SINUS LIFT PRÉ-IMPLANTAR

Luana Gabriela Felix de Santana<sup>1</sup>; Cassiane Nayara dos Santos<sup>2</sup>; Karolyne Vitória Ferreira de Lima<sup>2</sup>; Thais Melo de Carvalho<sup>2</sup>; Mariane Barreto Tenório<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [luana.gabriela@ufpe.br](mailto:luana.gabriela@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A reabilitação maxilar posterior atrófica representa um desafio clínico devido à inadequada altura óssea residual e à pneumatização do seio maxilar após a perda dentária. A elevação do seio maxilar (sinus lift) é um procedimento essencial para viabilizar a colocação de implantes dentários nessas áreas. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo comparar a eficácia de distintos biomateriais empregados em sinus lift, analisando o ganho ósseo obtido, as taxas de sobrevivência implantar e o potencial de reduzir a necessidade de utilizar enxerto autógeno. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de literatura nas bases de dados BVS e PubMed com a utilização dos seguintes descritores: “Maxillary Sinus” AND “sinus floor augmentation” AND “alveolar bone” AND “dental implant” AND “biocompatible material”. Inicialmente foram identificados 215 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, como artigos completos publicados nos últimos cinco anos nos idiomas inglês e português, selecionaram-se 24 publicações. Excluíram-se trabalhos não originais e de acesso restrito, resultando em um total de 8 artigos para análise final. **Resultados:** A taxa de sobrevivência dos implantes foi elevada e consistente entre os estudos, variando de 96% a 100%. A associação de fatores de crescimento concentrados (CGF) ao Bio-Oss Collagen demonstrou resultados promissores, com aumento da densidade óssea e redução do quadro algíco. Ademais, o uso combinado de fosfato tricálcico (TCP) e sulfato de cálcio (CS) com agregados plaquetários induziu formação óssea média de 7 mm — desempenho semelhante ao observado com concentrados plaquetários autólogos (APCs), como a fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF). **Conclusão:** Desse modo, a eficácia do procedimento está diretamente relacionada à criteriosa seleção dos biomateriais utilizados na técnica de sinus lift, com o propósito de reduzir a necessidade de enxertos autógenos associados a maiores custos e riscos infecciosos, e, assim, assegurar o sucesso clínico e a segurança do paciente a longo prazo.

**Palavras-chave:** Elevação do seio maxilar. enxerto ósseo maxilar. materiais biocompatíveis.

**Área Temática:** EIXO V - Implantodontia



## **LESÃO CARIOSA COMO CONSEQUÊNCIA DA RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA**

Luigi de Lucena Simões e Silva<sup>1</sup>; Anne Beatriz de Brito Barboza<sup>2</sup>; Andressa Joselma Santiago da Silva<sup>3</sup>; Flávia Vanessa Aguiar Gomes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife - PE – [luigi.lucena12@gmail.com](mailto:luigi.lucena12@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife - PE

<sup>3</sup>Centro Universitário Brasileiro, Recife - PE

<sup>4</sup>Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A radioterapia é um dos principais métodos de tratamento contra as neoplasias malignas em região de cabeça e pescoço. Apesar da tecnologia utilizada nos tratamentos neoplásicos, percebe-se uma frequente associação a repercussões orais, como a cárie relacionada à radiação. Trata-se de uma lesão agressiva, ocasionando uma perda estrutural dentária, bem como eficiência mastigatória reduzida, impactando negativamente a qualidade de vida do paciente.

**Objetivo:** O presente estudo propõe-se compreender a influência da radioterapia no surgimento de cáries pós tratamento antineoplásico, bem como demonstrar as consequências da radiação na cavidade oral. **Metodologia:** Realizou-se pesquisas no Pubmed, ScienceDirect e Lilacs, utilizando os descritores em ciências da saúde, cárie dental, radioterapia e neoplasia de cabeça e pescoço. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, relatando a relação da cárie dentária com a radioterapia na região de cabeça e pescoço. Foram excluídos da seleção os relatos de casos e série de casos. Ao total foram encontrados 254 artigos, porém, apenas 20 foram utilizados, estando de acordo com o assunto proposto no estudo. **Resultados:** Diversos estudos relatam a ação radioterápica na redução do fluxo e qualidade salivar, resultando em xerostomia. Essa condição altera a quantidade e a função tampão, impedindo a neutralização do pH bucal, facilitando a adesão bacteriana no substrato, dificultando a higienização. Outrossim, pesquisas demonstram alterações nos dentes e gengiva, ocorrendo fissuras no substrato e recessões gengivais, impulsionando para o surgimento de cáries na região. **Conclusão:** Dessa forma, infere-se que a cárie de radiação está relacionada tanto com a perda das propriedades de proteção da saliva quanto o resultado gerado pelo efeito direto da radiação na estrutura dentária. Portanto, a presença do cirurgião-dentista se faz necessária durante o tratamento antineoplásico, a fim de prevenir, tratar e diagnosticar possíveis complicações orais advindas do tratamento, visando o bem-estar do paciente e sua saúde bucal.

**Palavras-chave:** Cárie Dental. Radioterapia. Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

**Área Temática:** EIXO III – Odontologia Hospitalar.



## **ODONTOLOGIA E A PARCERIA COM A NUTRIÇÃO NO COMBATE À CÁRIE EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS**

Ana Luísa Barbosa de Oliveira<sup>1</sup>; Samara Emanuele Bezerra e Silva<sup>2</sup>; Arthur Queiroz Melo<sup>2</sup>; Fernanda Torres Borba de Araújo<sup>2</sup>; Danielle Dutra Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [anabarbosa.oliveira@ufpe.br](mailto:anabarbosa.oliveira@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A cárie dentária configura-se como uma das patologias bucais de maior prevalência global, resultante de um processo bioquímico que envolve a interação entre microbiota oral, tempo de exposição e resposta do hospedeiro. Sua ocorrência apresenta correlação com determinantes sociais da saúde, incluindo condições socioeconômicas, padrões dietéticos e acesso aos serviços odontológicos. Em populações em situação de vulnerabilidade social, a carência nutricional e o consumo exacerbado de alimentos ultraprocessados, particularmente aqueles com elevada concentração de açúcares, atuam como fatores pró-cariogênicos, promovendo disbiose oral. Concomitantemente, barreiras estruturais e socioeconômicas restringem o acesso à prevenção e ao tratamento odontológico, perpetuando um ciclo de adoecimento. **Objetivo:** O presente estudo analisou, à luz das evidências científicas recentes, a interface entre cárie dentária, estado nutricional e vulnerabilidade social, enfatizando o papel entre odontologia e nutrição na formulação de políticas públicas integradas. **Metodologia:** Procedeu-se a uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal CAPES, utilizando os descritores “cárie”, “nutrição”, “pessoas vulneráveis”, “saúde bucal coletiva”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas: português ou inglês, conduzidos no Brasil e que abordassem a relação entre saúde bucal, alimentação e grupos invisibilizados. Excluíram-se publicações de escopo excessivamente amplo, anteriores ao período definido ou oriundas de outros países. **Resultados:** Dos 1.529 artigos inicialmente identificados, 12 atenderam aos critérios de inclusão. As análises indicaram que insegurança alimentar, desigualdade social e especificidades demográficas constituem determinantes críticos para a progressão da cárie, em virtude do aumento da ingestão de açúcares e da redução na utilização de serviços odontológicos. **Conclusão:** Infere-se que intervenções interdisciplinares, associando odontologia e nutrição, representam abordagem estratégica para mitigar a cárie dentária em populações vulneráveis, devendo ser incorporadas às políticas públicas de saúde coletiva.

**Palavras-chave:** Cárie dentária. Nutrição. Populações vulneráveis. Saúde bucal coletiva. Determinantes sociais da saúde.

**Área Temática:** EIXO IV- Odontologia Social e Coletiva



## DESAFIOS CLÍNICOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM A DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB

Anne Beatriz de Brito Barboza<sup>1</sup>; Luigi de Lucena Simões e Silva<sup>2</sup>; Andressa Joselma Santiago da Silva<sup>3</sup>; Hittalo Carlos Rodriguez de Almeida<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife -PE – [anne\\_barboza@outlook.com](mailto:anne_barboza@outlook.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife - PE

<sup>3</sup> Centro Universitário Brasileiro, Recife – PE

<sup>4</sup> Universidade de Pernambuco, Recife – PE

### RESUMO

**Introdução:** A doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) é uma doença priônica, cujo tem alta transmissibilidade e fatores neuropatológicos, as quais provocam modificações espongiiformes no cérebro humano, sua transmissão ocorre devido a uma partícula proteínica infectante (PRÍONS). **Objetivo:** Demonstrar a importância do cirurgião-dentista acerca do manejo de pacientes com a DCJ, visando o risco de infecção, mas especialmente no manejo destes pacientes. **Metodologia:** Foram encontrados 58 artigos nas plataformas Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde, porém apenas 14 foram utilizados por apresentarem alterações relevantes para a odontologia, relatos de casos de pacientes ou dos últimos 10 anos, foram excluídos artigos que não estivessem de acordo com os descritores e textos incompletos. **Resultados:** A DCJ é uma doença degenerativa, cujo evolui ao óbito do paciente recomendando-se como tratamento o suporte e controle de suas complicações ao longo da sua evolução, como a demência, tremores, paralisia facial, disartria, falta de coordenação de movimentos musculares e parestesia. Apesar de não existir estudos acerca da mesma ocorrer através do ar ou relações sexuais acerca da DCJ, sua variante iatrogênica obtém a transmissão evidenciada através de enxertos de hormônio do crescimento ou dura-máter e exposição sanguínea. Acerca do tratamento odontológico de pacientes com DCJ, deve-se realizar o procedimento com o mínimo de profissionais, e os instrumentos devem ser esterelizados rigorosamente, especialmente em casos de procedimentos invasivos, pois os PRÍONS são formados apenas por proteínas altamente estáveis e resistentes à processos físico-químicos. **Conclusão:** Conforme as complicações neuropsicomotoras acometam tais pacientes, o tratamento odontológico deve ser realizado com conduta especializada. Todavia, o risco de infecção é alto na realização de procedimentos invasivos, pois os instrumentais serão inseridos além da pele íntegra e obterão contato com o sangue, aumentando as chances de contaminação, sendo necessário substituição dos instrumentos ou esterilização rigorosa.

**Palavras-chave:** Síndrome de Creutzfeldt-Jakob. Odontologia. Príons.

**Área Temática:** EIXO IV – Pacientes com necessidades especiais.



## ODONTOLOGIA FRENTE À SÍNDROME DE PAPILLON-LEFÈVRE: REVISÃO DE LITERATURA

Anne Beatriz de Brito Barboza<sup>1</sup>; Luigi de Lucena Simões e Silva<sup>2</sup>; Andressa Joselma Santiago da Silva<sup>3</sup>; Hittalo Carlos Rodriguez de Almeida<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife -PE – [anne\\_barboza@outlook.com](mailto:anne_barboza@outlook.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife - PE

<sup>3</sup> Centro Universitário Brasileiro, Recife – PE

<sup>4</sup> Universidade de Pernambuco, Recife – PE

### RESUMO

**Introdução:** A síndrome de Papillon-Lefèvre (SPL) é uma síndrome autossômica resseciva rara, cujo característica principal é ceratodermia palmoplantar e periodontite avançada precoce, ocasionando perda de elementos dentários tanto na dentição decídua quanto na dentição permanente. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo demonstrar a importância do cirurgião-dentista acerca do manejo de pacientes com a SPL, visando o nível de risco da periodontite tanto em pacientes adultos quanto em pacientes pediátricos. **Metodologia:** Foram encontrados 88 artigos nas plataformas Pubmed e ScienceDirect, porém apenas 22 foram utilizados por apresentarem alterações relevantes para a odontologia, relatos de casos de pacientes ou por serem publicados nos últimos 10 anos para manter a pesquisa atual, foram excluídos artigos que não estivessem de acordo com os descritores e textos incompletos. **Resultados:** A doença periodontal pode ocasionar a perda precoce dos elementos dentários decíduos dos 2 aos 4 anos de idade, além da perda dos dentes permanentes na adolescência. Além disso, a presença de lesões cutâneas e orais são sintomas que contribuem no diagnóstico diferencial dessa síndrome incomum de outras patologias da ceratodermia palmoplantar. No que se refere ao cirurgião-dentista (CD), na SPL ocorre o primeiro diagnóstico, devido ao grau significativo de degradação periodontal em uma idade precoce, ocasionando migração patológica, hiper mobilidade e esfoliação dos dentes sem reabsorção radicular, sendo necessário, em muitos casos, múltiplas exodontias combinadas com antibioticoterapia para o tratamento de periodontite. **Conclusão:** Portanto, o CD tem uma grande importância na SPL, uma vez que o avanço da periodontite sem tratamento pode acometer riscos à saúde do paciente, além disso a reabilitação oral é extremamente necessária quando realiza-se múltiplas exodontias, especialmente em uma idade precoce, favorecendo não só a função, como também a estética dos pacientes. O conhecimento acerca dessa síndrome também é de suma importância, pois o diagnóstico precoce é extremamente essencial para o tratamento.

**Palavras-chave:** Doença de Papillon-Lefevre. Odontologia. Periodontite.

**Área Temática:** EIXO IV – Pacientes com necessidades especiais.



## **TRAUMA DE FACE COM FRATURA DO TERÇO MÉDIO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO: RELATO DE CASO**

Rubens Ferreira Sales Filho<sup>1</sup>; Danilo Monteiro Falcão<sup>2</sup>; Maria Clara Gonçalves<sup>2</sup>; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>2</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE – [rubens.filho@ufpe.br](mailto:rubens.filho@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Os traumas faciais representam importante demanda nas emergências hospitalares, tendo os acidentes de trânsito, em especial motociclísticos, como principal causa. No Brasil, estima-se que cerca de 22,2 mil internações por fraturas faciais ocorram anualmente, sendo os jovens do sexo masculino os mais acometidos, com destaque para fraturas do terço médio e mandíbula. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de acidente motociclístico como causador de traumas na região da face. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 28 anos, melanoderma, o qual sofreu acidente motociclístico ao tentar desviar seu veículo de um bueiro. O mesmo referiu que usava o capacete de proteção no momento do acidente. No entanto, sofreu trauma de alta complexidade, o que provocou ferimentos extensos de pele, músculos e ossos em terço médio e superior da hemiface esquerda. No plano ósseo, houve fratura complexa do osso zigomático e cominutiva da maxila. O paciente recebeu os cuidados iniciais pela equipe do SAMU e foi encaminhado a um centro de referência em trauma. Após o atendimento do suporte avançado de vida no trauma, foi submetido à cirurgia para reparo de suas deformidades, conferindo um bom resultado estético e funcional. **Conclusão:** Os traumas faciais correspondem à parcela significativa das emergências hospitalares, sendo os acidentes motociclísticos uma das principais etiologias. Assim, o domínio de protocolos de avaliação e manejo, tanto inicial quanto avançado, mostra-se essencial para otimizar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes acometidos.

**Palavras-chave:** Face. Acidentes. Traumatologia.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



## **ACOLHIMENTO DO IDOSO EM ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Ana Beatriz Novaes e Silva; Viviane Colares Soares de Andrade Amorim.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE -bianovaesana19@gmail.com

### **RESUMO**

**Introdução:** O envelhecimento da população brasileira exige da odontologia uma abordagem ampliada, que considere não apenas aspectos clínicos, mas também emocionais e sociais do paciente idoso. O acolhimento humanizado tem se mostrado essencial para garantir acesso qualificado e efetivo à saúde bucal nessa fase da vida. **Objetivo:** Relatar uma experiência prática de acolhimento odontológico voltado à população idosa em ambiente acadêmico. **Metodologia/Relato de Caso:** Durante meu primeiro contato com pacientes idosos na clínica odontológica de acolhimento, vivenciei uma realidade até então distante da minha rotina acadêmica. O ambiente era calmo, afetivo e preparado para respeitar os limites e singularidades de cada paciente. A escuta ativa, o olhar empático e o respeito ao tempo do idoso foram atitudes fundamentais que aprendi a cultivar. Percebi que muitos idosos carregam histórias de dor, medos e experiências negativas em atendimentos anteriores, o que reforçou em mim o compromisso com uma odontologia mais acolhedora e humanizada. A experiência despertou em mim a vontade de aprofundar meus estudos na área da odontogeriatría, enxergando o idoso não apenas como paciente, mas como sujeito integral de cuidado. **Conclusão:** A experiência demonstrou que o acolhimento humanizado é determinante para a adesão ao tratamento odontológico do idoso, promovendo segurança, vínculo terapêutico e valorização da dignidade no envelhecimento.

**Palavras-chave:** Odontogeriatría; Acolhimento; Humanização; Envelhecimento.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontogeriatría.



## USO DO FORAME MAGNO PARA ANÁLISE DE DIMORFISMO SEXUAL

Safira Gabriela Silva de Santana<sup>1</sup>; Maria Laura Soares Pereira<sup>2</sup>; Letícia Maria de Arruda Barbosa Lima<sup>2</sup>; Thiago Henrique José Galvão Lunardo<sup>2</sup>; Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [safiragabriela@gmail.com](mailto:safiragabriela@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Professora da Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A morfometria do Forame Magno (FM) é uma estrutura importante para a antropologia forense, sobretudo pois estudos mostram que pode ser um método de identificação de dimorfismo sexual (DS) significativo, podendo ser usado quando apenas o crânio está disponível, mas sua precisão pode variar entre populações e métodos aplicados. **Objetivo:** Analisar a relação entre e a morfologia do forame magno com a dimorfia sexual. **Metodologia:** Foram selecionados artigos no período de agosto de 2025, nas bases acadêmicas PUBMED e BVS. Os descritores do DeCS/MeSH usados foram Sexual Dimorphism; Foramen Magnum; Identification, Human. Foram encontrados 37 artigos, dentre eles foram selecionados 6, com base nos critérios de exclusão: artigos incompletos, artigos pagos, artigos que não fossem em inglês, português e espanhol; e critérios de inclusão: artigos que atendem ao objetivo do resumo e publicados no intervalo de 5 anos, 2020-2025. **Resultados:** Uma meta-análise de 61 estudos com mais de 8.000 crânios identificou diferenças sexuais relevantes na morfometria do FM (precisão máxima de 71,6%). Outro estudo, na Jordânia, relatou que ao analisar 500 tomografias houve dimorfismo em todas as medidas, e que usar somente o FM a precisão é de 68,6%. Ainda, em um estudo sul-africano, usar o FM foi visto como inferior a outros elementos esqueléticos e a precisão foi de 60% a 71%. Em estudo na Turquia, a área do FM teve 75% de acurácia. No Nepal, os resultados denotam precisão de 70,5% a 71%. Contudo, os fatores populacionais e funcionais, segundo análise geométrica tridimensional do osso occipital, influenciam na precisão do DS pelo FM. **Conclusão:** Portanto, apesar de útil como método complementar em análises forenses, é necessário que sejam feitas mais pesquisas em populações específicas para que haja maior segurança em utilizar essa metodologia quando indicada.

**Palavras-chave:** Caracteres Sexuais. Forame Magno. Antropologia Forense.

**Área Temática:** EIXO I – Sociologia, Antropologia e Filosofia.



## EFEITO DA ANGULAÇÃO DE IMPRESSÃO EM RESINA PARA BASE DE PRÓTESE SOBRE RUGOSIDADE SUPERFICIAL

Samara Pillar Bezerra de Souza Ferraz<sup>1</sup>; Maria Eduarda Darigo Vasconcelos<sup>2</sup>; Antonio José Torres Neto<sup>2</sup>; Luiz Felipe Fernandes Gonçalves<sup>2</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [ssouzaFerraz2@gmail.com](mailto:ssouzaFerraz2@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista, São José dos Campos - SP

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa- PB

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A impressão tridimensional aplicada à confecção de bases de próteses dentárias oferece vantagens como rapidez, redução de custos e alta precisão. Contudo, características relacionadas ao processo de impressão, como a orientação das camadas, podem influenciar diretamente a qualidade da superfície obtida. **Objetivo:** Avaliar o efeito da orientação de impressão de uma resina impressa 3D para base de prótese, através de um estudo *in vitro* sobre rugosidade superficial. **Metodologia:** Foram confeccionados discos (10 x 2mm) em resina impressa 3D nas orientações de impressão 0°, 45° e 90° por meio da técnica Processamento digital por luz (DLP), com espessura de camada de 50 micrômetros. Em seguida, os espécimes foram divididos em grupos experimentais (N=10), G0°, G45°, G90°. A superfície dos espécimes foi analisada através de estereomicroscópio e perfilômetro óptico, a fim de identificar a caracterização morfológica e medição da rugosidade superficial média (Ra). **Resultados:** Observou-se que a orientação de impressão influenciou o padrão superficial, a angulação de 0° apresentou aspecto quadriculado, enquanto 45° e 90° exibiram camadas visíveis. Os valores de Ra variaram conforme a orientação. Os dados da pesquisa apontam diferença estatisticamente significativa entre os grupos para a orientação de impressão ( $p=0,027$ ). **Conclusão:** A orientação de impressão influenciou significativamente os valores de rugosidade superficial média da resina impressa 3D para base de prótese avaliada. Entre as diferentes angulações estudadas, 0°, 45° e 90°, foram observadas variações no padrão superficial e na Ra, confirmando que este parâmetro de processamento é determinante para a característica superficial do material.

**Palavras-chave:** Bases de dentadura. Impressão tridimensional. Propriedades de superfície.

**Área Temática:** EIXO V– Prótese Dentária.



## ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA RENAL CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS.

João Pedro Lopes Bento Viana<sup>1</sup>; Kiara Tallyta de Macena da Silva<sup>2</sup>; Assília Bianca Marques Gomes da Silva<sup>2</sup>; Amanda Maria Ferreira Barbosa<sup>3</sup>; Adriana da Costa Ribeiro<sup>2,3</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife -PE - [Joaolopesbento2004@gmail.com](mailto:Joaolopesbento2004@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife -PE

<sup>3</sup> Faculdade de Odontologia de Pernambuco – UPE, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** Evidências recentes indicam associação entre doença periodontal (DP) e doença renal crônica (DRC), mediada por inflamação sistêmica, disbiose e estresse oxidativo. Revisões apontam maior prevalência e gravidade de alterações periodontais em pacientes com DRC, além de possível impacto negativo em desfechos renais e cardiovasculares. **Objetivo:** Sintetizar, por meio de revisão narrativa, a relação entre DP e DRC e os efeitos do tratamento periodontal não cirúrgico (TPNC) em marcadores inflamatórios e função renal. **Metodologia:** Uma busca bibliográfica foi realizada no PubMed/MEDLINE e Web of Science, de 2019 a 2025. Utilizaram-se os descritores "Chronic Kidney Disease", "Renal Insufficiency Chronic", "Periodontal Diseases" e "Periodontitis", combinados com os operadores booleanos OR e AND. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas, metanálises e revisões narrativas que tratassem da relação entre DRC e DP. Foram excluídos relatos de caso, editoriais e artigos sem acesso ao texto completo. A seleção foi feita por título, resumo e leitura integral, com remoção de dados sobre a amostra, metodologia e resultados clínicos. Os idiomas considerados foram inglês, português e espanhol. **Resultados:** Metanálises recentes confirmam associação significativa entre DP e DRC, com maior risco de progressão da doença renal em indivíduos com periodontite grave (OR ~1,5–2,4). Ensaios clínicos e revisões sistemáticas sobre terapia periodontal não cirúrgica mostram melhora consistente dos parâmetros periodontais e redução de biomarcadores inflamatórios, sobretudo a proteína C - reativa de alta sensibilidade (Hs-CRP), mas efeitos sobre a taxa de filtração glomerular e creatinina sérica permanecem inconclusivos. Em pacientes em diálise, observou-se benefício limitado ao controle inflamatório, sem impacto consistente em Interleucina 6 (IL-6) ou Albumina. **Conclusão:** A literatura sustenta a relação entre DP e DRC e sugere que o cuidado periodontal pode atenuar processos inflamatórios sistêmicos; contudo, ainda faltam ensaios clínicos randomizados de alta qualidade avaliando desfechos renais.

**Palavras-chave:** Chronic Kidney Disease. Chronic Renal Failure. Periodontal Disease. Periodontitis.

**Área Temática:** EIXO V – Periodontia

## **DERMATITE ALÉRGICA DE CONTATO INDUZIDA POR COSMÉTICO LABIAL: RELATO DE CASO.**

Emylle Daiane Rodrigues Silva<sup>1</sup>; Thays Eduarda Borges<sup>2</sup>; Paola Vitória Magalhães Correia<sup>2</sup>; Júlia Vanessa Bezerra Lima<sup>3</sup>, Wesley Rodrigues da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão-PE - [emylle2910@gmail.com](mailto:emylle2910@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão-PE

<sup>3</sup> Centro Universitário Brasileiro, Recife - PE

<sup>4</sup> Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A Dermatite Alérgica de Contato (DAC) é uma condição frequente, que pode ocorrer devido ao contato repetido com o agente causador. Suspeita-se que produtos cosméticos para cuidados labiais são os alérgenos mais comuns da cavidade oral. Os sintomas incluem edema, dor, queimação, vesículas e úlceras. O diagnóstico ocorre por meio da associação entre a anamnese, exame físico e testes de contato. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente que apresentou DAC tendo como alérgeno o Gloss Glassy Lips da marca Mari Maria Makeup. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, 24 anos, previamente hígida, procurou estomatologista devido a presença de lesão em lábio. Durante anamnese relata início de prurido labial no primeiro dia de uso de um gloss labial. Por acreditar que o desconforto estava relacionado a fatores climáticos, a paciente intensificou a aplicação do produto. Contudo, os sintomas aumentaram com o uso do cosmético, causando desconforto significativo no quinto dia de uso. Ao exame físico identificou-se discreto edema e eritema, em pele e vermelhão do lábio inferior, além de mácula eritematosa e em mucosa de lábio superior. A anamnese associada ao exame físico estabeleceu a suspeita de DAC. Como conduta inicial, foi suspenso o uso do produto, e instituído tratamento com hidratante labial à base de Dexpantenol para o vermelhão de lábio, a livre demanda, e elixir de Dexametasona, aplicado na mucosa labial de 3 a 4 vezes ao dia. Após 48 horas da suspensão do gloss e início do tratamento, a paciente relatou resolução completa do quadro. **Conclusão:** O presente caso reforça a importância da anamnese no reconhecimento e eliminação do agente causador da DAC, além de uma terapia adequada para a resolução do caso.

**Palavras-chave:** Dermatite alérgica de contato. indústria cosmética. estomatologia.

**Área Temática:** EIXO III – Estomatologia.



## **ODONTOLOGIA INTERDISCIPLINAR E ATENÇÃO INTEGRAL: O CUIDADO CENTRADO NA PESSOA E NÃO APENAS NO DENTE**

Maria Eduarda Gomes de Moraes<sup>1</sup>; Letícia Adrielli da Silva Sousa Cavalcanti<sup>1</sup>; Pedro Henrique Costa Silva<sup>1</sup>; Francinny Marlete Soares de Oliveira<sup>1</sup>; Danielle Dutra Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE – [maria.gmoraes@gmail.com](mailto:maria.gmoraes@gmail.com)

### **RESUMO**

**Introdução:** A odontologia interdisciplinar e a atenção integral avançam o cuidado em saúde bucal ao considerar o paciente como um ser biopsicossocial, e não apenas portador de uma condição dentária. Essa abordagem torna-se cada vez mais necessária diante do envelhecimento populacional e do aumento das doenças crônicas, qualificando a prática clínica e promovendo resultados mais amplos e efetivos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar, a partir da literatura científica, a relação entre odontologia interdisciplinar e atenção integral, destacando os impactos na prática clínica e na humanização do atendimento. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa nas bases SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores DeCS: *Modelos Biopsicossociais, Odontologia Integrativa, Integralidade em Saúde e Saúde Bucal*. Foram incluídos artigos em português e inglês, sem restrição de ano, que abordassem odontologia interdisciplinar e atenção integral em saúde bucal. **Resultados:** A revisão indicou que a adoção da odontologia interdisciplinar e da atenção integral promove melhorias significativas na prática clínica, incluindo integração de cuidados preventivos e curativos, maior engajamento da equipe em decisões colaborativas e fortalecimento da relação profissional-paciente. Também foram observados efeitos positivos na humanização do atendimento, na satisfação dos pacientes e no desenvolvimento de práticas mais abrangentes e eficientes, que consideram suas necessidades biopsicossociais. **Conclusão:** Os achados reforçam que abordagens interdisciplinares e centradas na pessoa constituem uma estratégia essencial para qualificar a prática odontológica, ampliando a segurança, a efetividade e a abrangência do cuidado em saúde bucal, e preparando profissionais mais capacitados para atender às demandas contemporâneas de forma humanizada e integrada.

**Palavras-chave:** Atenção integral à saúde. Humanização da Assistência. Relação profissional-paciente.

**Área Temática:** EIXO I – Fisiologia, Histologia, Sociologia.

## **ANÁLISE SUPERFICIAL APÓS ESCOVAÇÃO SIMULADA EM RESINA IMPRESSA 3D PARA BASE DE PRÓTESE**

Samara Pillar Bezerra de Souza Ferraz<sup>1</sup>; Maria Eduarda Darigo Vasconcelos<sup>2</sup>; Antonio José Torres Neto<sup>2</sup>; Luiz Felipe Fernandes Gonçalves<sup>2</sup>; Viviane Maria Gonçalves de Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [ssouzaFerraz2@gmail.com](mailto:ssouzaFerraz2@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista, São José dos Campos - SP

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa- PB

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A impressão 3D tem sido usada na Odontologia como recurso para a confecção de bases de próteses dentárias, oferecendo precisão, agilidade e menor custo. Entretanto, fatores como a orientação de impressão e a ação mecânica de higienização, especialmente a escovação, podem comprometer a integridade e o acabamento superficial do material. **Objetivo:** Analisar a superfície, após escovação simulada, sobre diferentes angulações de impressão em resina impressa 3D para base de prótese. **Metodologia:** Discos (10 x 2mm) foram confeccionados nas orientações de impressão 0°, 45° e 90° por meio da técnica de Processamento digital por luz. Em seguida, os espécimes foram divididos em grupos experimentais (N=10), G0°E, G45°E e G90°E. A superfície dos espécimes após a escovação simulada foi analisada através de microscópio eletrônico de varredura e perfilômetro, a fim de identificar alterações superficiais após a escovação. A escovação ocorreu em máquina de simulação em meio aquoso, foram realizadas 50.000 escovações. Os dados foram avaliados de forma qualitativa. **Resultados:** Após escovação simulada são perceptíveis serrilhas da escovação em G0°E e G90°E, perda superficial G0°E e G90°E e aumento superficial entre camadas em G45°E. Foram identificadas após a escovação, serrilhas da escovação, perda de material e irregularidades com vales e picos acentuados, principalmente no G45°E e G90°E. **Conclusão:** A ação da escovação promove alterações superficiais mais evidentes nas orientações de 45° e 90°.

**Palavras-chave:** Bases de dentadura. Impressão tridimensional. Propriedades de superfície.

**Área Temática:** EIXO V– Prótese Dentária.





## **MANEJO DE PACIENTE COM MÚLTIPLAS FRATURAS EM TERÇO MÉDIO DA FACE: RELATO DE CASO**

Safira Gabriela Silva de Santana<sup>1</sup>; Rebeca de Siqueira Amorim<sup>2</sup>; Edla Vitória Santos Pereira<sup>2</sup>; Dirceu de Oliveira Filho<sup>3</sup>; Camila Marques Zimmerle<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [safiragabriela@gmail.com](mailto:safiragabriela@gmail.com)

<sup>2</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no Hospital da Restauração, (FOP/UPE), Recife - PE

<sup>3</sup> Cirurgião Bucomaxilofacial no Hospital da Restauração, (FOP/UPE), Recife - PE

<sup>4</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no Hospital da Restauração, (FOP/UPE), Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** As estruturas faciais são suscetíveis a fraturas complexas, podendo levar a problemas estéticos e funcionais, sendo essencial uma boa anamnese e exames de imagem para realizar o melhor planejamento cirúrgico, quando necessário, e restabelecer essas funções. **Objetivo:** Relatar um caso de paciente com múltiplas fraturas em terço médio da face. **Relato de Caso:** Paciente S.A.F., 60 anos, sexo masculino, etilista e tabagista, deu entrada no Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra após ser vítima de agressão física. A anamnese foi identificado sangramento nasal, edema ocular (D), sinal de guaxinim (hematoma periocular bilateral) e ao exame de imagem (Tomografia computadorizada), foi concluído que se tratava de fraturas blow-out direito (D), maxila e ossos próprios do nariz (OPN). O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico de urgência, para sutura e limpeza de ferimento corte-contuso na região de supercílio, além de tamponamento nasal (D). Após melhora do estado geral, a proposta cirúrgica eletiva para redução e fixação de fratura complexa de terço médio da face, sob anestesia geral, com intubação orotraqueal, com acesso pela subtarsal direito para instalação de 01 tela de titânio em assoalho de órbita (D) e sutura por planos. Após o procedimento, o paciente seguiu com acompanhamento e avaliação pós-operatória. **Conclusão:** O manejo adequado das fraturas complexas em terço médio facial requer uma abordagem individual de cada caso, especialmente em pacientes com agravantes como etilismo e tabagismo, além de anamnese e exames de imagem detalhados para que a intervenção cirúrgica seja bem sucedida.

**Palavras-chave:** Cirurgia Maxilofacial. Fixação de fratura. Agressão física.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



## ASSOCIAÇÃO ENTRE RAÇA/ETNIA E A PERDA DENTÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

João Henrique Santana da Silva<sup>1</sup>, Israela de Andrade Lins<sup>2</sup>, Iraneide Nascimento dos Santos<sup>2</sup>, Carolina da Franca Bandeira Ferreira Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Pernambuco, Recife -PE - [joao.hssilva@upe.br](mailto:joao.hssilva@upe.br)

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** O racismo é a base das desigualdades sociais que impactam diretamente nos indicadores de saúde da população negra. Essa estrutura de exclusão resulta em maiores taxas de mortalidade materna e infantil, óbitos precoces e maior prevalência de doenças crônicas e infecciosas. Na saúde bucal, essas iniquidades raciais também se manifestam de forma evidente, refletindo-se na falta de acesso a atendimentos adequados, na precariedade nos serviços oferecidos e na dificuldade em obter orientações sobre prevenção e promoção da saúde. Dessa forma, o racismo não apenas gera a vulnerabilidade social da população negra, mas também a transforma em fator de risco, ampliando a incidência de doenças bucais e agravando os seus efeitos. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre a associação entre raça/etnia e a perda dentária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, guiada pela pergunta: “Existe associação da raça/etnia e a perda dentária em indivíduos negros?”. A busca foi realizada nas bases PUBMED, BVS e Google Acadêmico, com os termos: “Racism” AND “Tooth Loss” AND “Oral Health”, no período de 2020 a 2025. Foram identificados 547 estudos, dos quais cinco foram selecionados. **Resultados:** Esta pesquisa revelou que a população negra apresenta os piores indicadores relacionados à perda dentária. O risco relativo variou entre RR=1,36 (IC95%:1,28-1,44) e RR=2,67 (IC95%:1,95,3,66), quando comparado aos participantes brancos. Um dos estudos analisados apontou que mulheres negras apresentaram 14% mais de perda dentária em relação aos homens negros (PR: 1,14; IC 95%:1,02-1,27). De forma semelhante, em outro trabalho identificou maior prevalência de perda dentária total entre mulheres negras (PE: 3.3 IC95%: 3,0, 3,7). **Conclusão:** O estudo comprova que a perda dentária está ligada ao racismo estrutural. Observou-se uma maior tendência de dentistas recomendarem extrações a pacientes negros. Mulheres negras são especialmente vulneráveis, devido ao histórico de opressão e ao preconceito interseccional de raça e gênero.

**Palavras-chave:** Racismo. Perda de Dente. Saúde bucal.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontologia social.

## **MAXILECTOMIA PARCIAL DIREITA EM LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO**

Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Pdros Medeiros de Lima<sup>2</sup>; Edith Maria Feitosa El-Deir<sup>2</sup>; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>2</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [matheuslucascordeiro@gmail.com](mailto:matheuslucascordeiro@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) é uma patologia intraóssea benigna de caráter proliferativo e etiologia incerta, capaz de ocasionar destruição óssea significativa. Embora rara em cabeça e pescoço, representa aproximadamente 7% dos tumores benignos dos maxilares, sendo mais prevalente na mandíbula e em mulheres jovens. Apresenta comportamento clínico-radiográfico variável, podendo ser subdividido em formas agressivas e não agressivas.

**Objetivo:** Apresentar um caso de LCCG em região anterior de maxila em paciente do sexo feminino, com 20 anos de idade, ressaltando a relevância do diagnóstico adequado para a definição da conduta terapêutica. **Relato de caso:** Paciente foi atendida no Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco, com antecedente de tratamento endodôntico no primeiro pré-molar superior direito. Exame radiográfico inicial revelou imagem mista no ápice dentário, sendo recomendado acompanhamento periódico. Após cerca de três anos, a paciente notou aumento de volume na região. Ao exame clínico, a lesão encontrava-se bem delimitada, localizada entre o canino e o primeiro pré-molar superior direito, indolor, de consistência dura e confirmada por exames de imagem. Por apresentar características compatíveis com lesão não agressiva, foi realizada curetagem cirúrgica. Contudo, após um ano, observou-se recidiva com padrão agressivo, sendo necessária maxilectomia parcial à direita. O pós-operatório apresentou evolução favorável. **Conclusão:** O caso evidencia a importância do diagnóstico precoce e da correta definição terapêutica. A ressecção cirúrgica, associada ao acompanhamento clínico e radiográfico contínuo, mostra-se a estratégia mais eficaz para o controle da LCCG.

**Palavras-chave:** Tumores de Células Gigantes. Neoplasias Ósseas. Cirurgia Maxilofacial.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.



## A FOTOBIMODULAÇÃO COMO TERAPIA ADJUVANTE DA MRONJ: MECANISMOS DE AÇÃO E BENEFÍCIOS CLÍNICOS

Ester Edilza Cavalcante Costa Lira<sup>1</sup>; Ayanne Mirelly Ferreira da Silva<sup>2</sup>; Gabriela Nascimento de Souza<sup>2</sup>; Jennifer Ribeiro de Sá<sup>2</sup>; Jair Carneiro Leão<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [ester.cavalcante@ufpe.br](mailto:ester.cavalcante@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A Osteonecrose dos Maxilares Induzida por Medicamentos (MRONJ) é uma condição caracterizada pela exposição óssea na região maxilofacial associada ao uso de bisfosfonatos, denosumabe e inibidores da angiogênese. Esses fármacos, utilizados no tratamento de doenças osteometabólicas e oncológicas, comprometem o metabolismo ósseo e a vascularização local, favorecendo a necrose óssea após traumas ou procedimentos odontológicos invasivos. O manejo adequado da MRONJ ainda é um desafio para cirurgiões-dentistas, e nos últimos anos, instrumentos de alta tecnologia têm sido propostos nas diferentes etapas das intervenções, dentre estes, a fotobimodulação (FTB), também combinados com diferentes promotores de reparo tecidual.

**Objetivo:** Analisar os efeitos da terapia por fotobimodulação em lesões ósseas maxilofaciais induzidas por medicamentos (MRONJ), destacando seus mecanismos de ação biológica e os benefícios clínicos relatados na literatura científica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na literatura a partir de cruzamento de descritores: “MRONJ”, “Low-Level Light Therapy”, “Photobiomodulation”, “Medication related osteonecrosis of the jaw” e aplicação do operador booleano AND, nas bases de dados da Embase, Pubmed e Scopus, no período de tempo compreendido entre junho a julho de 2025. Foram incluídos 13 artigos que contemplavam o tema proposto, gratuitos e completos, de 2017 a 2024, no idioma inglês e espanhol. **Resultados:** A nível mitocondrial, a irradiação da FTB promove a ativação da citocromo C oxidase, o que resulta no aumento do potencial energético das células. Adicionalmente, a FTB atua na liberação de beta-endorfinas e redução da produção de citocinas inflamatórias, bem como o aumento da proliferação de osteoblastos e de fatores pró-angiogênicos. **Conclusão:** A terapia com FTB é considerada um método eficaz e não invasivo de reduzir os sinais e sintomas da MRONJ, bem como emerge como uma alternativa promissora no manejo da lesão, com a garantia da microcirculação local, analgesia e favorecimento da regeneração óssea.

**Palavras-chave:** Fotobimodulação. MRONJ. Odontologia.

**Área Temática:** EIXO III - Estomatologia.



## **PERSPECTIVA ANATÔMICA DAS CIRURGIAS DOS TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Mateus do Nascimento dos Santos<sup>1</sup>; Giovanna Maria Antonio Falcão<sup>2</sup>; Luis Fernando Farias da Silva<sup>2</sup>; Maria Eduarda Rodrigues Torres<sup>2</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE - [mateus.nsantos@ufpe.br](mailto:mateus.nsantos@ufpe.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Os terceiros molares inferiores possuem a maior probabilidade de permanecer retidos, estando ligados a riscos de desenvolvimento de lesões, como mobilidade dentária, cistos e reabsorção radicular dos dentes adjacentes. Logo, a remoção do terceiro molar não é um procedimento simples, pois requer habilidade técnica e conhecimento anatômico do profissional. **Objetivo:** Realizar um detalhamento, através de uma revisão da literatura, das estruturas anatômicas que estão próximas a região de terceiros molares a fim de evitar a possibilidade de lesões advindas do procedimento cirúrgico. **Metodologia:** Busca na literatura através da base de dados dos sites Scielo, Embase e PubMed, utilizando os descritores “Cirurgia Bucal”, “Dente Serotino”, “Nervo Mandibular”, com um período de tempo de 2015 a 2025. Houve critérios de inclusão para textos em inglês e português com 20 artigos selecionados. **Resultados:** A relação com estruturas anatômicas faz com que a cirurgia dos terceiros molares deva ser muito bem planejada e realizada de forma a reduzir injúrias. Tratando-se de exodontias de terceiros molares inferiores deve-se considerar a possibilidade de fratura mandibular, bem como podemos notar a existência de estruturas adjacentes como: o canal mandibular, com seu feixe vaso-nervoso podendo ocasionar neuropraxia, axonotmese ou a neurotmese dessa estrutura, sendo o parestesia e neuroma traumático possíveis complicações. Nas exodontias de terceiro molar superior, necessita-se do conhecimento de estruturas como: seio maxilar (podendo ocasionar uma comunicação buco-sinusal), túber da maxila (podendo ocasionar uma fratura maxilar), hâmulos pterigóideo, ramos da artéria maxilar que pode ocasionar sangramentos, e ainda os tecidos moles da região que podem ser seccionados durante o ato cirúrgico. **Conclusão:** Em síntese, a revisão destaca a importância da experiência do cirurgião e do conhecimento anatômico para evitar complicações das exodontias de terceiros molares.

**Palavras-chave:** Cirurgia bucal. Dente serotino. Nervo mandibular.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial



## **ARTICAÍNA VS. LIDOCAÍNA EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Raylana Vitória da Silva Vasconcelos<sup>1</sup>; Samantha Soares de Paula<sup>2</sup>; Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida<sup>3</sup>; Bruno Luiz Menezes de Souza<sup>4</sup>; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [raylana.vasconcelos@ufpe.br](mailto:raylana.vasconcelos@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>4</sup> Hospital Regional do Agreste, Caruaru - PE

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A extração de terceiros molares (TM) é a cirurgia mais comum entre os cirurgiões bucomaxilofaciais. Porém, é habitualmente complexo e desafiador. O bloqueio do nervo alveolar inferior (NAI) é a técnica de bloqueio mandibular mais utilizada na odontologia e também apresenta o maior número de falhas anestésicas, por vezes apresenta a necessidade de reaplicação. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática e meta-análise, auxiliar na escolha da lidocaína ou articaína para exodontia de TM com base nos riscos e benefícios. **Metodologia:** Este estudo teve como pergunta norteadora: Quais são as razões para a preferência da articaína em relação à lidocaína na remoção de terceiros molares inferiores?. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que compararam a articaína a 4% com epinefrina e lidocaína com epinefrina em bloqueios do NAI para extrações de TM. Sem restrições de ano, sexo ou idioma. foram excluídos estudos observacionais, relatos de caso e revisões narrativas. As buscas foram realizadas em diversas bases de dados (MEDLINE/PubMed, EMBASE, Cochrane Library, Web of Science, SCOPUS) e literatura cinzenta. Foram utilizados termos MeSH e palavras-chave. **Resultados:** De 403 artigos encontrados apenas 14 se enquadraram nos critérios de elegibilidade. No total, 1114 TM foram extraídos, sendo 557 com articaína e 557 com lidocaína. A articaína demonstrou maior taxa de sucesso e duração do efeito anestésico. O tempo de latência e a dor intra e pós operatória foi menor com a articaína. Em relação aos efeitos colaterais, a articaína teve um risco relativo 1,39 vezes maior que a lidocaína. **Conclusão:** A articaína mostrou-se superior à lidocaína para cirurgias de TM inferiores. Ela oferece uma maior taxa de sucesso, início de ação mais rápido, melhor controle da dor durante o procedimento e maior duração do efeito anestésico. Embora a articaína possa apresentar mais efeitos colaterais que a lidocaína, nenhum deles foi permanente/grave.

**Palavras-chave:** Lidocaína. Articaína. Terceiro molar.

**Área Temática:** EIXO II – Anestesiologia.

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SEQUELA DECORRENTE DE TRAUMA AUTOMOBILÍSTICO EM FACE: RELATO DE CASO**

Maria Clara Ramos Câmara<sup>1</sup>; Tiago Virgínio Fernandes<sup>2</sup>; Matheus Andrade Rodrigues<sup>2</sup>; Miriam Cibele de Lira<sup>2</sup>; Rômulo Oliveira de Hollanda Valente<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [mclararamos21@gmail.com](mailto:mclararamos21@gmail.com)

<sup>2</sup> Hospital Getúlio Vargas - UPE - Recife, PE

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba - João Pessoa, PB

### **RESUMO**

**Introdução:** O tratamento cirúrgico de sequelas decorrentes de traumas que afetam o terço médio da face representa um grande desafio na cirurgia bucomaxilofacial, devido à complexidade anatômica e à necessidade de restaurar função e estética facial. **Objetivo:** Relatar o tratamento cirúrgico de sequela decorrente de trauma automobilístico em face. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 30 anos, vítima de acidente automobilístico em 2016, no qual não recebeu tratamento cirúrgico adequado devido à período prolongado em coma na UTI, resultando em consolidação inadequada das fraturas com sequela facial, além de dano ao nervo óptico com perda de acuidade no olho direito. Ao exame clínico notou-se entrópio, distopia e enoftalmia no olho direito, além de pouca projeção zigomática ipsilateral. A tomografia computadorizada (TC) revelou fratura em complexo zigomático-orbital deslocada e consolidada em posição ectópica, fragmento intermediário entre região de fratura infraorbitária e fratura entre corpo do zigoma e arco zigomático, além de fratura consolidada à nível de assoalho de órbita, com extravasamento da gordura orbitária e gerando entrópio. Foi proposto reconstrução de corpo de zigoma do lado direito com uso de prótese em resina sob anestesia geral. O planejamento virtual foi realizado em software, com confecção de modelo tridimensional a partir de TC, permitindo um enceramento diagnóstico e a modelagem de prótese em cimento cirúrgico ortopédico C-MAXX®. O procedimento ocorreu sob anestesia geral, com acesso subtarsal e vestibular maxilar à direita, exposição do osso zigomático, instalação e fixação da prótese com parafusos. A sutura intraoral foi realizada com Vicryl 4-0, enquanto a sutura extraoral foi em camadas, utilizando Vicryl na camada interna e Nylon 5-0 na camada superficial. No acompanhamento pós-operatório, constatou-se melhora da enoftalmia, distopia e assimetria facial. **Conclusão:** A reconstrução zigomática com prótese personalizada planejada virtualmente mostrou-se eficaz na correção das sequelas do trauma, proporcionando melhora estética com alta previsibilidade.

**Palavras-chave:** Fratura Mal Consolidada. Prótese Maxilofacial. Zigoma.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



## **GESTBUCALSD: INOVAÇÃO E SAÚDE DIGITAL NA ODONTOLOGIA**

Raylana Vitória da Silva Vasconcelos<sup>1</sup>; Hudson Israel das Neves<sup>2</sup>; Emmanuella Lins Souza Barbosa<sup>2</sup>; Gabriela da Silveira Gaspar<sup>3</sup>; Nilcema Figueiredo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [raylana.vasconcelos@ufpe.br](mailto:raylana.vasconcelos@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Curso de Saúde Coletiva, Vitória de Santo Antão-PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Médicas, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A odontologia está cada vez mais conectada com o mundo digital, e a integração de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação é fundamental para aprimorar o atendimento odontológico. Nesse contexto, os cursos de odontologia precisam se adaptar. Eles devem não apenas formar profissionais competentes, mas também incorporar a transformação digital em sua estrutura, preparando os futuros dentistas para um modelo de saúde bucal mais eficiente e de alta qualidade. **Objetivo:** Implementar a plataforma web-based GestBucalSD no curso de odontologia da UFPE para modernizar o ensino e promover um modelo de qualidade nas clínicas. **Relato de Experiência:** O GestBucalSD integra sete módulos operacionais, dos quais quatro estão em uso nas clínicas: Integral de adultos e de adolescentes da UFPE, durante os turnos diurno e noturno. Os módulos implementados são: AvaliaUsuário, para aferir a satisfação dos usuários; VigiaSD, para a realização de inquéritos epidemiológicos; Nossos Dados SD, um painel que exibe informações sistematizadas e automatizadas; e Acervo, um repositório de referências técnico-científicas. Este estudo, aprovado pelo Comitê de Ética da UFPE (Parecer 5.758.300), visou a implementação de um projeto de inovação nas Clínicas-Escola. Nele, quatro turmas, compostas por 79 estudantes e 12 docentes especialistas, foram capacitadas para utilizar os módulos mencionados, no semestre de 2024.2. Os estudantes, com o consentimento dos usuários, aplicam inquéritos socioepidemiológicos no primeiro atendimento e pesquisas de satisfação no último. A finalidade é a criação de painéis que sistematizam o perfil socioepidemiológico e avaliam a satisfação. Esses painéis, disponibilizados no portal Nossos Dados SD, visam institucionalizar um modelo de qualidade. O acervo de dados específicos do projeto encontra-se disponível para consulta. **Conclusão:** A implementação do GestBucalSD em cursos de odontologia leva a uma inovação no ensino, promovendo a transformação digital e estabelecendo um modelo de qualidade institucionalizado.

**Palavras-chave:** Governança em saúde. Saúde digital. Gestão de ciência, tecnologia e inovação em saúde.

**Área Temática:** EIXO VII – Gestão em saúde bucal.





## BIOIMPRESSÃO 3D COMO ESTRATÉGIA INOVADORA NA RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR: DA PROTOTIPAGEM À APLICAÇÃO CLÍNICA

Karolyne Vitória Ferreira de Lima<sup>1</sup>, Cassiane Nayara dos Santos<sup>2</sup>, Luana Gabriela Felix de Santana<sup>2</sup>,  
Thais Melo de Carvalho<sup>2</sup>, Mariane Barreto Tenório<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [karolyne.lima@ufpe.br](mailto:karolyne.lima@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A reconstrução mandibular tradicional, para pacientes que sofrem com deformidades na mandíbula em decorrência de tumores, osteonecrose ou traumas, é feita a partir de enxertos autógenos. Embora seja uma ótima resposta, esses enxertos apresentam algumas desvantagens, como a morbidade do sítio doador e a limitação anatômica do paciente. Nesse contexto, a bioimpressão 3D surge como uma alternativa com potencial para superar essas limitações.

**Objetivo:** Analisar a eficácia da bioimpressão 3D como uma nova tecnologia para a reconstrução de defeitos mandibulares, discutindo os seus principais componentes e ações. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, BVS e SciELO, utilizando os descritores “3D bioprinting”, “mandible”, “3d printing” e “Reconstruction of the mandible”, totalizando um total de 115 artigos. Desses, os incluídos estavam disponíveis em inglês e publicados entre 2018 e 2024. Excluíram-se os artigos incompletos e exclusivos, restando 11 artigos para análise.

**Resultados:** A bioimpressão por extrusão, principalmente em versões avançadas com impressão integrada de tecidos e órgãos (ITOP) é apropriada para criação de estruturas resistentes o suficiente para a mandíbula. Isso é possível devido a conciliação do PCL para o suporte basilar, hidrogéis como GelMA para a viabilidade celular e materiais cerâmicos biocompatíveis ( $\beta$ -TCP, HA), que melhoram as propriedades osteocondutivas. A vascularização, essencial para o êxito do enxerto, é promovida com a coimpressão de células endoteliais e células tronco-mesenquimais. Esse processo, aliado ao planejamento digital, mostrou uma redução do tempo operatório e aumento da precisão de reconstrução. **Conclusão:** A bioimpressão 3D em conjunto com um planejamento digital oferece um novo caminho promissor na odontologia, no qual é possível a criação de enxertos personalizados e vascularizados, garantindo um fluxo de trabalho mais otimizado, com resultados funcionais e estéticos satisfatórios, além de reduzir a morbidade do paciente e garantir o compromisso social de oferecer serviços seguros e eficazes.

**Palavras-chave:** Bioimpressão em 3D. reconstrução mandibular. cirurgia reconstrutiva.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA BUCO-SINUSAL COM RETALHO DE BOLA DE BICHAT: RELATO DE CASO**

Maria Clara Ramos Câmara<sup>1</sup>; Anne Karolyne da Silva Lopes<sup>2</sup>; Matheus Nole dos Santos Motar<sup>2</sup>; Gentil Homem de Araújo Neto<sup>3</sup>; Nilton Freitas Medrado Filho<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [mclararamos21@gmail.com](mailto:mclararamos21@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Caicó-RN

<sup>4</sup> Hospital Getúlio Vargas - UPE - Recife, PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A fístula buco-sinusal é uma comunicação patológica permanente entre a cavidade oral e o seio maxilar, frequentemente resultante de exodontias de dentes superiores posteriores. Se não tratada, pode gerar complicações, como a sinusite crônica. Uma das alternativas terapêuticas é o fechamento com retalho de gordura bucal, a bola de Bichat, que consiste em uma técnica simples, eficaz, com pouca morbidade. **Objetivo:** Relatar um caso de fechamento cirúrgico de fístula buco-sinusal com retalho de bola de Bichat. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 41 anos, apresentou queixa de passagem de líquido entre as cavidades oral e nasal uma semana após a exodontia dos dentes 26 e 27. Ao exame clínico e tomografia computadorizada, constatou-se fístula buco-sinusal associada à sinusite maxilar. O tratamento incluiu antibioticoterapia e irrigação nasal pré-operatória com soro fisiológico, seguida de fechamento cirúrgico sob anestesia local. Foi confeccionado retalho mucoperiosteal trapezoidal com incisões verticais de liberação, permitindo acesso à gordura bucal. O corpo adiposo de Bichat foi tracionado até a área da comunicação e suturado sem tensão com fio Catgut 4-0. Em seguida, o retalho mucoperiosteal foi reposicionado e suturado com fio Nylon 3-0, garantindo a cobertura dupla. O paciente recebeu orientações pós-operatórias quanto à dieta, higiene bucal, necessidade de repouso e prescrição medicamentosa com antibiótico, antiinflamatório e analgésico. A sutura foi removida após 10 dias e no acompanhamento após 06 meses, foi observada completa cicatrização, sem sinais de regurgitação nasal nem dor. **Conclusão:** O uso do retalho de bola de Bichat é uma técnica eficaz e previsível para o tratamento de fístulas buco-sinusais, proporcionando bom resultado funcional e estético com alto índice de sucesso.

**Palavras-chave:** Fístula Oroantral. Tecido Adiposo. Cirurgia Bucal.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

## O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NO SUS A PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PANORAMA E DESAFIOS

Karolyne Vitória Ferreira de Lima<sup>1</sup>, Cassiane Nayara dos Santos<sup>2</sup>, Luana Gabriela Felix de Santana<sup>2</sup>,  
Thais Melo de Carvalho<sup>2</sup>, Mariane Barreto Tenório<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [karolyne.lima@ufpe.br](mailto:karolyne.lima@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio no neurodesenvolvimento marcado pela dificuldade na comunicação e no comportamento, além da hipersensibilidade sensorial. Essa condição aumenta o risco para cáries e doenças periodontais, muitas vezes agravados pelo uso de medicamentos. Nesse contexto, mesmo que o Brasil tenha políticas de saúde pública no Sistema Único de Saúde (SUS) que oferecem o tratamento odontológico, ainda existem obstáculos para a sua concretização. **Objetivo:** Investigar o cenário do serviço odontológico para pacientes com TEA no SUS, evidenciando os principais desafios encontrados por profissionais e cuidadores. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, BVS e SciELO, utilizando os descritores “Transtorno do Espectro Autista”, “Odontologia” e “SUS”. Foram encontrados 157 artigos, dos quais foram incluídos aqueles disponíveis em português e inglês, publicados entre 2018 e 2024. Excluíram-se os artigos incompletos e exclusivos, resultando em um total de 14 artigos para análise. **Resultados:** A oferta de atendimento odontológico especializado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é insuficiente e desigual no Brasil, com maior concentração em centros urbanos. Isso evidencia importantes lacunas no cuidado, como a inexistência de um fluxo definido entre os serviços de atenção básica e os centros especializados, a falta de preparo dos cirurgiões-dentistas para lidar com esses pacientes e a carência de informações acessíveis aos cuidadores sobre os serviços disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Conclusão:** O atendimento odontológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta importantes obstáculos, que comprometem a qualidade do cuidado. Diante desse cenário, torna-se essencial a efetivação das políticas públicas existentes, através da implementação de fluxos assistenciais definidos e principalmente do fortalecimento de formação especializada dos cirurgiões-dentistas. Isso é fundamental para assegurar um atendimento mais humanizado e alinhado às necessidades específicas dessa população.

**Palavras-chave:** Odontologia. transtorno do espectro autista. sistema único de saúde.

**Área Temática:** EIXO IV – Pacientes com Necessidades Especiais.



## AS PROPRIEDADES BIOMECÂNICAS DO 60 E 30% CFR-PEEK NA REABILITAÇÃO ORAL - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Camyla Éllen da Silva Oliveira<sup>2</sup>; Roselini Carla Nepomuceno Costa<sup>2</sup>;  
Bruna de Carvalho Farias Vajgel<sup>2</sup>; Cátia Maria Fonseca Guerra<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [matheuslucascordeiro@gmail.com](mailto:matheuslucascordeiro@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A reabilitação oral contemporânea tem impulsionado a busca por alternativas ao titânio, devido a limitações relacionadas à estética, interferências em exames de imagem e potenciais reações adversas. Assim, o poliéter-éter-cetona reforçado com fibra de carbono (CFR-PEEK) vem ganhando destaque, por apresentar biocompatibilidade, radiolucidez, baixa densidade e módulo de elasticidade próximo ao osso humano. **Objetivo:** Comparar o desempenho biomecânico de próteses fixas confeccionadas em CFR-PEEK nas concentrações de 30% e 60%, por meio do método de elementos finitos (MEF). **Metodologia:** A pesquisa foi registrada no PROSPERO (CRD42024621160) e a busca foi conduzida nas bases PubMed, Scopus, EMBASE e LILACS de setembro de 2024 a dezembro de 2024. A seleção dos artigos foi conduzida por dois revisores independentes, utilizando a estratégia PICOS. Foram selecionados estudos que abordassem o uso de CFR-PEEK em próteses fixas sobre dente ou implantes dentários, em concentrações de 30% e 60% de fibra de carbono e que analisassem as propriedades através do método de elementos finitos. Para avaliação do risco de viés foi utilizada a ferramenta ROBFEAD tool. **Resultados:** Foram inicialmente identificados 183 trabalhos, após as etapas de análise de título, resumo e texto completos, 13 atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos selecionados avaliaram variáveis como tensões de Von Mises, deformações ósseas, módulo de elasticidade, fadiga e distribuição de cargas nos implantes e tecidos periimplantares. Os achados indicaram que o CFR-PEEK a 30% proporcionou melhor desempenho biomecânico, com distribuição de tensões e deformações mais equilibradas, favorecendo a osseointegração e reduzindo riscos de reabsorção óssea e falhas clínicas. Entretanto, o CFR-PEEK a 60% demonstrou maior rigidez e comportamento semelhante ao titânio, com maior resistência mecânica, porém associado ao risco de "stress shielding", caracterizado pela redução da estimulação fisiológica óssea. **Conclusão:** O CFR-PEEK a 30% apresenta maior potencial clínico, equilibrando propriedades mecânicas satisfatórias e resposta biológica positiva.

**Palavras-chave:** Fibra de carbono. Estresse mecânico. Análise de elementos finitos.

**Área Temática:** EIXO V - Implantodontia.

## **CASO DE CANINOS E SUPRANUMERÁRIOS IMPACTADOS ASSOCIADOS A CISTO DENTÍGERO EM REGIÃO DE MENTO**

João Victor de Aquino Ferreira<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva de Melo<sup>1</sup>; Bianca Lemos de Lima<sup>2</sup>; Anna Luiza Konig Hunka<sup>3</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [victor.aquino@ufpe.br](mailto:victor.aquino@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Maurício de Nassau, Recife - PE

<sup>3</sup> Faculdade Integrada Tiradentes, Recife - PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Dentes impactados são aqueles que, mesmo completamente formados, não irrompem no período esperado, permanecendo recobertos por tecido ósseo e/ou mucoso. Essa condição pode estar associada a dentes supranumerários, alterações de posicionamento ou lesões císticas, exigindo diagnóstico precoce e abordagem adequada para prevenir complicações. **Objetivo:** Abordar um caso clínico, no qual observou-se a presença de dentes impactados na região mentoniana bem como a conduta clínica e cirúrgica realizada frente ao caso. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 14 anos de idade, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco, relatando um desconforto na região mentoniana. Essa sintomatologia foi induzida por dois caninos impactados associados a outros dois dentes supranumerários, que radiograficamente assemelhavam-se a caninos, envoltos por uma imagem radiolúcida compatível com cisto dentígero na região do mento, em uma posição atípica de "Kisses Teeth". Devido a extensão da lesão, a paciente foi submetida a anestesia geral, após descolamento dos retalhos os dentes foram removidos com alavancas e executou-se a enucleação cística. A paciente evoluiu sem sinais flogísticos e após um ano, observou-se radiograficamente a cicatrização óssea da região. Clinicamente, apresentava preservação tecidual e todos os dentes testaram positivo quanto à vitalidade pulpar. **Conclusão:** Trata-se de um caso incomum e com alta prevalência de inclusão, cuja complexidade reforça a importância do diagnóstico precoce e da correta abordagem cirúrgica. Portanto, a identificação e o tratamento adequado dos dentes impactados e das lesões associadas são essenciais para garantir a preservação das estruturas adjacentes e o sucesso clínico a longo prazo.

**Palavras-chave:** Dente impactado. Dente não erupcionado. Cirurgia bucal.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial .

## EXÉRESE DE EXTENSO SIALÓLITO EM ASSOALHO LINGUAL ESQUERDO: RELATO DE CASO

Giovanna Maria Antonio Falcão<sup>1</sup>, Danilo Monteiro Falcão<sup>2</sup>, Luis Fernando Farias da Silva<sup>2</sup>, Mateus do Nascimento dos Santos<sup>2</sup>, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [Giovanna.falcao@ufpe.br](mailto:Giovanna.falcao@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** Sialolitíase é uma doença das glândulas salivares caracterizada pela formação de cálculos ou de sialólitos no interior dos ductos ou do próprio parênquima, impedindo ou limitando o fluxo da saliva e te como prevalência a glândula submandibular, no ducto de Wharton, sendo mais comum em indivíduos adultos. **Objetivo:** Relatar um caso de sialolitíase em glândula submandibular esquerda e sua abordagem cirúrgica. **Relato de Caso:** Paciente M.L.G., com 47 anos de idade, sexo feminino e leucoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco, relatando dor e desconforto ao realizar movimentos durante a mastigação, deglutição e salivacão. Ao exame clínico extrabucal observou-se um aumento de volume na região do pescoço no lado esquerdo. Ao exame intrabucal, o assoalho bucal apresentou um aumento de volume na mesma região, com secreção purulenta no momento da palpação, junto com a sintomatologia dolorosa relatada pela paciente. Diferentes estudos têm como teoria a formação de cálculos no interior do ducto das glândulas salivares, sendo a mais aceita a existência de microcálculos intracelulares, que se transformam em nichos e calcificam-se quando excretados na luz do ducto. Devido à extensão da lesão, da sintomatologia e da obstrução do fluxo salivar, o tratamento de escolha foi cirúrgico para retirada da lesão, não necessitando a exérese da glândula. **Conclusão:** A escolha do tratamento está diretamente ligada à localização do cálculo salivar. Pode-se tentar o tratamento conservador para cálculos pequenos das glândulas salivares maiores, ou, em lesões com grandes dimensões, é indicada a remoção cirúrgica.

**Palavras-chave:** Glândula submandibular. Cirurgia bucal. Patologia.

**Área temática:** EIXO II - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



## **CÂNCER DE BOCA - O AUTOEXAME COMO UMA FERRAMENTA PARA SALVAR VIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

José Alves da Silva Neto<sup>1</sup>; Lucas Rodrigues dos Santos<sup>2</sup>; Jéssica Rodrigues Correia e Sá<sup>2</sup>; Elaine Judite de Amorim Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [alves.silva@ufpe.br](mailto:alves.silva@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O câncer de boca é um problema de saúde pública mundial, sendo o carcinoma epidermóide sua variação histológica mais prevalente. No Brasil, representa o quinto tumor mais frequente entre homens, com diagnóstico tardio na maioria dos casos e fatores de risco evitáveis.

**Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de uma vivência extensionista no Projeto UFPE No Meu Quintal, no município de Petrolândia-PE, com a oficina intitulada “Câncer de boca: o autoexame como uma ferramenta para salvar vidas”. **Relato de Experiência:** As atividades desenvolvidas ocorreram no período de 18 a 25 de janeiro de 2025. Foram realizadas práticas de promoção de saúde e prevenção do câncer bucal, por meio de rodas de diálogo e atividades interativas que estimularam a participação ativa da comunidade, na linha da educação popular em saúde. De forma abrangente, a apresentação foi dividida em três etapas: (1) conceituação, epidemiologia, fatores de risco e formas de prevenção e identificação do câncer de boca; (2) explanação sobre os tipos mais comuns de lesões orais potencialmente malignas e seus sinais clínicos iniciais, casos clínicos e demonstração prática do autoexame bucal; (3) orientação de higiene bucal. Para facilitar a compreensão dos participantes, foram utilizados recursos tecnológicos e didáticos, como slides, vídeos informativos, manequins odontológicos, escovas dentárias, espelhos de mão e cartilhas explicativas. Foram ministradas 7 oficinas entre a escola sede e os distritos do município de Petrolândia, totalizando cerca de 75 participantes. O público variou desde crianças, adolescentes, adultos, profissionais de saúde até grupos étnicos comunitários. Observou-se que, em determinadas partes da temática, os indivíduos possuíam um bom conhecimento prévio. Em outras, no entanto, apresentavam algumas dúvidas, as quais foram esclarecidas posteriormente pelosicineiros.

**Conclusão:** O projeto possibilitou aos extensionistas promover educação, saúde e desenvolvimento sustentável, adaptando-se aos diferentes contextos sociais e valorizando o indivíduo como protagonista de sua própria saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde bucal. Autoexame. Neoplasias bucais.

**Área Temática:** EIXO III – Oncologia Bucal.



## ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E PARÂMETROS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Vitória Avelino de Lima<sup>1</sup>; Lucas Rodrigues dos Santos<sup>2</sup>; Aline Roberta Oliveira da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda - PE - [vitoriaavelino2005@gmail.com](mailto:vitoriaavelino2005@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a doença periodontal (DP) são condições prevalentes e representam importantes desafios de saúde pública mundial. Estudos recentes apontam uma associação bidirecional entre essas condições, na qual a carga inflamatória de origem periodontal atua como um elo biológico para a fisiopatologia da HAS. **Objetivo:** Analisar, a partir das evidências científicas mais atuais, a associação bidirecional entre a HAS e as alterações nos parâmetros periodontais, a fim de compreender os mecanismos envolvidos e suas implicações clínicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS a partir do operador booleano AND e dos descritores em ciências da saúde: “Doenças Cardiovasculares”, “Hipertensão Arterial” e “Doenças Periodontais”. Para a seleção dos artigos, os critérios de inclusão consistiram em estudos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos, sendo selecionados dez artigos para a presente revisão. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram evidências consistentes de associação bidirecional entre marcadores de inflamação sistêmica e a prevalência de HAS. Uma possível base para essa conexão reside na cavidade bucal, onde a hipertensão pode estar associada a uma maior carga de bactérias periodontopatogênicas. Nesse contexto, o cuidado periodontal demonstrou ser uma intervenção eficaz com múltiplos benefícios. O tratamento periodontal resultou em melhoras vasculares diretas, como a redução da espessura da parede das artérias, além de diminuir marcadores inflamatórios sistêmicos. Adicionalmente, a terapia melhorou os parâmetros clínicos periodontais e gerou um impacto significativo na qualidade de vida de pacientes com hipertensão e com periodontite. **Conclusão:** A associação entre HAS e DP é multifatorial e complexa. O tratamento periodontal mostra benefícios promissores sobre marcadores cardiovasculares e pressão arterial. Assim, recomenda-se a interação entre médicos e cirurgiões-dentistas para abordagem integrada, diagnóstico precoce e manejo conjunto para promoção de saúde integral e potencialmente reduzir riscos cardiovasculares.

**Palavras-chave:** Doenças cardiovasculares. Hipertensão arterial. Doenças periodontais.

**Área Temática:** EIXO V – Periodontia.





## **ANQUILOSE FIBROSA DE ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR PROVOCADO POR TRAUMA COM PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO**

Edith Maria Feitosa El-Deir<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Filipe Cavalcanti de Andrade Lima Brito<sup>2</sup>; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>2</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Centro Oeste Paulista (FACOP), Recife -PE - [edith.maria@ufpe.br](mailto:edith.maria@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) é uma condição que resulta da fusão fibrosa ou óssea entre o côndilo mandibular, disco articular e cavidade glenóide, geralmente relacionada a traumas. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente vítima de agressão por projétil de arma de fogo (PAF) na região da face, que evoluiu com limitação progressiva da abertura bucal até anquilose fibrosa de ATM, permanecendo sete meses sem conseguir abrir a boca. **Relato de Caso:** Paciente, 27 anos, leucoderma, sexo masculino, apresentava restrição severa de movimentos mandibulares, mastigação comprometida e dificuldade de fala, repercutindo diretamente em sua qualidade de vida. O diagnóstico foi confirmado por exame de imagem, que evidenciou bloqueio articular. Foi realizada abordagem cirúrgica para liberação da articulação e remoção dos tecidos com fibrose, seguida de protocolo fisioterápico imediato, visando restaurar a amplitude dos movimentos e prevenir recidiva. Durante o acompanhamento pós-operatório, o paciente apresentou ganho progressivo da abertura bucal, retorno da função mastigatória e melhora da fonética. Após meses de seguimento, não houve sinais de recorrência da anquilose. **Conclusão:** Conclui-se que o manejo da anquilose de ATM requer intervenção precoce, técnica cirúrgica adequada e fisioterapia intensiva, permitindo reabilitação funcional satisfatória. Este caso evidencia a importância da abordagem multidisciplinar e da continuidade do tratamento no sucesso terapêutico.

**Palavras-chave:** Traumatismos Cranianos Penetrantes. Anquilose. Ferimentos por Arma de Fogo.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

## **MANOBRAS DE DESOBSTRUÇÃO E ACESSO AS VIAS AÉREAS NAS EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS**

Mateus do Nascimento dos Santos<sup>1</sup>; Giovanna Maria Antonio Falcão<sup>2</sup>; Luis Fernando Farias da Silva<sup>3</sup>; Maria Eduarda Rodrigues Torres<sup>4</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE - [mateus.nsantos@ufpe.br](mailto:mateus.nsantos@ufpe.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A via aérea humana é formada por estruturas anatômicas que possuem reflexos ao qual protegem e mantêm a permeabilidade, impedindo a entrada de corpos estranhos. Nos atendimentos odontológicos, há risco de objetos caírem na região posterior da boca, podendo causar obstrução parcial ou total das vias respiratórias. **Objetivo:** Apresentar e detalhar, em ordem de prioridade, as principais manobras e procedimentos de acesso às vias aéreas em emergências: Heimlich, Jaw Thrust, Chin Lift, intubação traqueal, cricotireoidostomia e traqueostomia. **Metodologia:** Realizou-se revisão de literatura nas bases de dados Embase e PubMed, utilizando descritores indexados e em inglês "Airway Obstruction", "Emergency" e "Dentistry". Foram selecionados 38 artigos publicados entre 2015 e 2025, abordando aspectos práticos das manobras e procedimentos de acesso às vias aéreas. **Resultados:** A manobra de Heimlich consiste na compressão infradiafragmática em "L". A manobra de Jaw Thrust é caracterizada pela protrusão da mandíbula, enquanto na Chin Lift realiza-se a hiperextensão cervical e elevação do mento. A cricotireoidostomia é um procedimento invasivo que cria uma abertura na membrana cricotireoidea entre as cartilagens tireóide e cricóide. A Intubação traqueal garante o fluxo do ar nas vias aéreas por meio da posição de uma cânula por via oral ou nasal. A Traqueostomia é um procedimento cirúrgico para a criação de uma abertura na traqueia, entre o 2º e o 3º anel traqueal. Heimlich é a primeira opção em obstrução aguda, enquanto Jaw Thrust, Chin Lift e intubação são empregadas para abertura das vias aéreas. A cricotireoidostomia é o principal procedimento de emergência para restabelecer a ventilação, enquanto a traqueostomia, de caráter eletivo, exige mais tempo, infraestrutura e experiência profissional. **Conclusão:** A obstrução aguda das vias aéreas superiores é uma emergência odontológica, exigindo que o Cirurgião-Dentista esteja preparado para intervir rapidamente e garantir suporte básico à vida.

**Palavras-chave:** Manuseio das vias aéreas. Emergências. Odontologia.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial



## **RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE CARCINOMA BASOCELULAR ASSOCIADA A AUTOENXERTO CUTÂNEO EM REGIÃO DE FACE**

Edith Maria Feitosa El-Deir<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Pdro Medeiros de Lima<sup>2</sup>; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Centro Oeste Paulista (FACOP), Recife -PE - [edith.maria@ufpe.br](mailto:edith.maria@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE

<sup>3</sup> Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Sapucaia do Sul (SAMU), Sapucaia do Sul- RS

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A face caracteriza-se como uma área potencial para o desenvolvimento de patologias malignas, cuja sua manifestação está diretamente relacionada à quantidade de exposição solar. O carcinoma basocelular é o tumor maligno de pele mais frequente, com maior incidência em leucodermas, principalmente na sexta década de vida. Possui baixo grau de malignidade, capacidade de invasão local, destruição tecidual, recidivante e com limitado poder de metastatização. O tipo metatípico configura-se como uma variante mais agressiva. **Objetivo:** relatar um caso clínico, no qual a paciente foi submetida a um autoenxerto cutâneo na face em função de uma lesão maligna. **Relato de Caso:** Paciente, 77 anos, leucoderma, sexo feminino, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco queixando-se de uma lesão na região parassinfisária direita, com três anos de evolução, assimétrica e ulcerada. A paciente foi submetida a uma biópsia e em seguida encaminhada para cirurgia sob anestesia geral. Foi realizada a ressecção de toda a lesão e em seguida o autoenxerto de origem peitoral. O enxerto aderiu à região facial de forma satisfatória. **Conclusão:** O procedimento realizado consiste no meio de tratamento mais utilizado para lesões malignas, pois além de retirar completamente o tumor, quando em face, devolve a estética e função aos tecidos faciais.

**Palavras-chave:** Carcinoma Basocelular. Neoplasias Cutâneas. Transplante Autólogo.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



## PRÓTESE TOTAL IMEDIATA DIGITAL: AVANÇOS EM CAD/CAM E IMPRESSÃO 3D NA REABILITAÇÃO ORAL

Maria Eduarda Mota da Cruz<sup>1</sup>; Adriana da Costa Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife -PE – [motinhadacruz@gmail.com](mailto:motinhadacruz@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** A integração de fluxos digitais (escaneamento, CAD/CAM e impressão 3D) à prótese total imediata possibilita planejamento pré-exodontias, confecção acelerada e inserção no mesmo ato cirúrgico, reduzindo consultas e otimizando adaptação inicial. Revisões recentes apontam desempenho clínico e satisfação dos pacientes comparáveis ao método convencional e às próteses fresadas. **Objetivo:** Sintetizar evidências publicadas entre 2020 e 2025 sobre protocolos e desfechos clínicos da prótese total imediata digital (CAD/CAM/3D printing) considerando tempo de tratamento, adaptação/ajustes e desfechos relatados por pacientes. **Metodologia:** Realizou-se busca nas bases BVS, PubMed, Cochrane e Web of Science, entre 2020 e 2025, com os descritores (MeSH/DeCS) "Mouth Rehabilitation", "immediate complete denture", "digital denture", "CAD/CAM", "3D printing". Incluíram-se revisões (sistemáticas/narrativas), estudos clínicos e relatos de caso com protocolo imediato digital; excluíram-se trabalhos sem descrição do fluxo digital, artigos sem texto completo ou anteriores a 2020. **Resultados:** Relatos e séries clínicas mostram viabilidade do fluxo totalmente digital para prótese total imediata impressa, com registro da DVO, extrações virtuais e inserção imediata; relatos também descrevem guias digitais para alveoloplastia que favorecem assentamento e estabilidade iniciais. Revisões e metanálises indicam que próteses impressas apresentam satisfação do paciente semelhante às fresadas e convencionais; diferenças clínicas entre impressas e fresadas tendem a ser pequenas, com ganhos logísticos (tempo, reposição) e evolução dos materiais de impressão. Revisões de dentaduras digitais reforçam redução de etapas clínicas e desempenho não inferior, embora a evidência de alta qualidade específica para o cenário imediato ainda seja limitada. **Conclusão:** A prótese total imediata digital é clinicamente factível e potencialmente eficiente, com satisfação comparável às alternativas e vantagens operacionais (planejamento virtual, menor número de consultas, facilidade de reposição). Persistem lacunas quanto a ensaios controlados que avaliem resultados de médio/longo prazo (adaptação, necessidade de reembasamento e custo-efetividade).

**Palavras-chave:** CAD-CAM. Prótese dentária. Reabilitação bucal.

**Área Temática:** EIXO V – Prótese Dentária.



## **CONDUTA CLÍNICA PARA RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES COM RETENTORES INTRARRADICULARES MAL POSICIONADOS: RELATO DE CASO**

Kamylle Guize Albuquerque<sup>1</sup>; Maria Cecília Fernando de Medeiros<sup>2</sup>; Fernanda Araujo Donida<sup>2</sup>; Heberte de Santana Arruda<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [kamylle.guize@ufpe.br](mailto:kamylle.guize@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Elementos dentários com extensas áreas reconstruídas devem apresentar estética satisfatória e restabelecimento da função mastigatória de forma eficiente. Em situações de tratamento endodôntico associado a ampla perda de estrutura dental, é frequente a necessidade de inserção de um pino intrarradicular para garantir retenção à restauração direta ou indireta. Diversos fatores clínicos, como a extensão da obturação, a presença de lesão periapical e a qualidade da restauração coronária, influenciam diretamente o prognóstico tanto do tratamento endodôntico quanto do retratamento. Nessas circunstâncias, a remoção e troca do pino somadas à realização do retratamento endodôntico, quando indicados, contribuem para maior estabilidade da prótese, prevenindo fraturas radiculares e reduzindo o risco de infiltrações microbianas que poderiam comprometer a longevidade do tratamento. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico referente ao retratamento endodôntico necessário para substituição de retentor intrarradicular mal posicionado. **Relato de Caso:** Paciente I.A., 60 anos, sexo feminino, apresentou como queixa principal a insatisfação com o sorriso, evidenciado pelo escurecimento da coroa provisória do dente 21, manchamento da gengiva marginal e coroa provisória mal adaptada. No exame clínico foi possível identificar a presença de retentor intra radicular metálico mal posicionado visível pela face palatina. A partir da análise radiográfica, foi encontrada desproporcionalidade na relação coroa-raiz do retentor intra radicular metálico. O planejamento do caso iniciou-se com a remoção do núcleo metálico, seguido pelo retratamento endodôntico e posterior adaptação de novo retentor intra radicular estético para, então, ser finalizado com a confecção da coroa em resina composta. **Conclusão:** A conduta de retratamento endodôntico previamente à troca do retentor intrarradicular garante a segurança da efetividade e longevidade do tratamento.

**Palavras-chave:** Endodontia. Técnica para retentor intrarradicular. Tratamento do canal radicular.

**Área Temática:** EIXO V - Endodontia; Prótese dentária.

## MANEJO DE EXTENSO FERIMENTO EM FACE PROVOCADO POR FACÃO EM PACIENTE GESTANTE: RELATO DE CASO

João Victor de Aquino Ferreira<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva de Melo<sup>1</sup>; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>1</sup>; Bianca Lemos de Lima<sup>2</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [victor.aquino@ufpe.br](mailto:victor.aquino@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Maurício de Nassau, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** O trauma facial é um desafio aos serviços de saúde, pois exige não somente o manejo preciso das lesões, mas também a atenção às repercussões psicológicas que elas provocam. **Objetivo:** Abordar o manejo clínico e cirúrgico de uma gestante vítima de trauma facial por arma branca. **Relato de Caso:** Paciente feminino, 16 anos, leucoderma, 16 semanas de gestação em curso, sofreu agressão física por arma branca (facão) provocada pelo próprio companheiro, o que ocasionou ferimento corto-contuso extenso. A paciente foi encaminhada a um serviço de referência em trauma, no qual recebeu o atendimento seguindo as normas do Advanced Trauma Life Support – ATLS. De acordo com os parâmetros específicos apresentados pela paciente, foram verificados alguns sinais como: Vias aéreas pérvias, respiração e ventilação normais, controle da hemorragia por pinçamento dos vasos sangrantes e reposição da volemia utilizando Ringer com Lactato. A paciente apresentava estado neurológico normal e apresentou 15 pontos na escala de coma de Glasgow, indicando resposta motora, verbal e ocular normais. Foram solicitados exames de imagem, ao qual a tomografia computadorizada mostrou fraturas do tipo cominutiva na região de osso zigomático, maxila e mandíbula da hemiface direita. Com isso, a paciente foi encaminhada ao bloco cirúrgico onde foi submetida à cirurgia de reconstrução minuciosa de ossos e tecidos lesionados. Realizou-se o desbridamento de tecidos desvitalizados, exéreses de corpos estranhos, reduções de fraturas ósseas às suas posições anatômicas originais através de osteossínteses a fios de aço com bloqueio maxilomandibular associado ao arco de Erich com reconstrução do tecido celular subcutâneo e sutura cutânea. Verificou-se a obtenção de um excelente resultado pós-operatório. **Conclusão:** O trauma facial por arma branca requer intervenção imediata e especializada, não apenas para prevenir complicações infecciosas, mas também para minimizar o impacto psicológico e marcas permanentes que afetam profundamente a qualidade de vida da vítima.

**Palavras-chave:** Traumatismos faciais. Gestante. Ferimentos perforantes.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial .



## **SAÚDE BUCAL E MENTAL: A NECESSIDADE DO DIÁLOGO ENTRE ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA**

Maria Clara Sales dos Santos<sup>1</sup>; Maria Eduarda Lima Alves<sup>2</sup>; Rossana Barbosa Leal<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão -PE [odontoporclara@gmail.com](mailto:odontoporclara@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão -PE

<sup>3</sup> Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A saúde mental influencia diretamente o comportamento e a adesão do paciente ao cuidado odontológico. Transtornos como ansiedade e depressão comprometem a higiene bucal, aumentam a incidência de doenças orais e dificultam a busca por atendimento, revelando a necessidade de um olhar mais ampliado na prática odontológica. Essa realidade ressalta a importância de uma abordagem mais sensível e completa, reconhecendo a interconexão entre mente e boca para um cuidado eficaz e humanizado. **Objetivo:** Analisar, à luz da literatura científica, a correlação entre saúde bucal e saúde mental, destacando a importância da atuação conjunta entre odontologia e psicologia para um cuidado integral e completo dos pacientes. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa com base em artigos científicos recentes, nacionais e internacionais, que discutem o impacto dos fatores psicológicos na saúde bucal e as estratégias de abordagem humanizada no atendimento odontológico. **Resultados:** Pacientes com sofrimento psíquico apresentam maior vulnerabilidade à cárie, doenças periodontais e edentulismo. Além disso, o medo e a ansiedade frente ao atendimento odontológico comprometem o vínculo clínico e aumentam a evasão. Estratégias como escuta ativa, empatia e técnicas cognitivo-comportamentais mostram-se eficazes para reduzir esses impactos. A literatura aponta ainda para a escassez de formação interdisciplinar entre psicologia e odontologia, dificultando práticas clínicas integradas. **Conclusão:** A integração entre saúde bucal e saúde mental é urgente e indispensável. A atuação conjunta de psicólogos e cirurgiões-dentistas, aliada a uma formação mais humanizada, pode promover cuidado integral, acolhedor e eficaz, refletindo diretamente na qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Saúde mental. Odontologia.

**Área Temática:** EIXO IV – Odontologia Social e Coletiva

## RECONSTRUÇÃO DE SORRISO POR MEIO DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR: RELATO DE CASO

Kamylle Guize Albuquerque<sup>1</sup>; Leony Kevin da Paz Santos<sup>2</sup>; André Vajgel Fernandes<sup>2</sup>; Bruna de Carvalho Farias Vajgel<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [kamylle.guize@ufpe.br](mailto:kamylle.guize@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>2</sup> Universidade de Pernambuco, Arcoverde-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** Diante da evolução da implantodontia, houve uma transformação significativa no tratamento do edentulismo parcial e total, oferecendo aos pacientes soluções confiáveis e de longo prazo que restauram tanto a função quanto a estética. Dessa forma, a abordagem de tratamento multidisciplinar, incorporando protocolos avançados de diagnóstico, cirurgia e prótese, tem sido a escolha ideal para alcançar resultados previsíveis e centrados no paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação oral estética conduzido por uma equipe multidisciplinar, destacando a integração entre procedimentos cirúrgicos e protéticos para reconstrução do sorriso. **Relato de Caso:** Paciente J.S., 42 anos, sexo feminino, apresentou insatisfação estética do sorriso, principalmente na região anterior superior. O tratamento consistiu na remoção da prótese fixa e instalação de provisórios dos dentes 13 a 23, seguido de enxerto ósseo horizontal entre 12 e 22 e reposicionamento do lábio superior, visando à redução do sorriso gengival e melhora do suporte labial. Foram instalados implantes Straumann® Bone Level NC nos sítios 12 e 22 por cirurgia guiada, associados a enxerto conjuntivo e condicionamento tecidual. O enceramento diagnóstico de 14 a 24 orientou o planejamento restaurador, sendo realizadas reabilitações com ponte fixa em zircônia (12 a 22), coroas em dissilicato de lítio (IPS e.max®) nos dentes 13 e 23 e facetas em dissilicato de lítio (IPS e.max®) nos dentes 14 e 24. **Conclusão:** A integração multidisciplinar foi essencial para alcançar resultados satisfatórios, permitindo a reabilitação estética e funcional do sorriso por meio da associação de procedimentos cirúrgicos e protéticos.

**Palavras-chave:** Próteses e implantes. Reabilitação bucal. Prótese dentária.

**Área Temática:** EIXO V - Implantodontia; Prótese dentária.



## PACIENTE PEDIÁTRICO SUBMETIDO À ENUCLEAÇÃO DE CISTO DENTÍGERO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA

Emily Mikely Silva de Melo<sup>1</sup>; João Victor de Aquino<sup>2</sup>; Bianca Lemos de Lima<sup>2</sup>; Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>; Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [Emily.mikely@ufpe.br](mailto:Emily.mikely@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE ; Univeridade Maurício de Nassau , Recife - PE; Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** O cisto dentígero é o tipo mais comum entre os cistos odontogênicos de desenvolvimento. Trata-se de uma lesão benigna, geralmente assintomática, associada ao desenvolvimento de dentes não irrompidos. Clinicamente, está associado a dentes impactados, com maior prevalência em terceiros molares inferiores. Apresenta leve predileção pelo sexo masculino, acomete indivíduos entre a primeira e terceira décadas de vida. O exame radiográfico é essencial para o diagnóstico e planejamento terapêutico. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, com 7 anos de idade, diagnosticada com cisto dentígero na região anterior da maxila esquerda. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 7 anos, acompanhada de seu responsável legal, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco, relatando ausência dos dentes incisivo central, incisivo lateral e canino superior esquerdos. O exame de imagem revelou lesão radiolúcida unilocular envolvendo os germes dentários permanentes correspondentes. A paciente foi submetida à enucleação cirúrgica da lesão, com exérese dos dentes inclusos, sob anestesia geral. **Conclusão:** a enucleação, quando bem indicada e realizada, representa uma modalidade terapêutica eficaz, especialmente pela baixa taxa de recidiva. No caso relatado, a conduta adotada mostrou-se favorável e está alinhada com os métodos preconizados na literatura.

**Palavras chaves:** Procedimentos cirúrgicos bucais. Cisto dentígero. Odontologia.

**Área temática:** Eixo II – Cirurgia e traumatologia buco maxilo facial.

## **ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO MANEJO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO COM ÊNFASE NO MODELO BIOPSISSOCIAL.**

Renata Gabriela Santos Dantas<sup>1</sup>; Marina Pimentel da Cunha<sup>2</sup>; Beatriz de Medeiros Bezerra<sup>2</sup>; Vinícius Ramos Ribeiro<sup>3</sup>; Gilberto Cunha de Sousa Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [renata.sdantas@ufpe.br](mailto:renata.sdantas@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife

<sup>3</sup> Faculdade Maurício de Nassau, Recife

### **RESUMO**

**Introdução:** A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial que afeta os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e estruturas associadas, sendo uma das principais causas de dor orofacial crônica não odontogênica. Trata-se de uma condição multifatorial, na qual aspectos anatômicos, funcionais, psicológicos e sociais interagem complexamente, demandando abordagem além do modelo biomédico. Nesse contexto, o modelo biopsicossocial integra dimensões físicas, emocionais e comportamentais, tornando o atendimento multiprofissional essencial para diagnóstico, tratamento e reabilitação do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência clínica de uma paciente com DTM atendida no ambulatório de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital das Clínicas, destacando a relevância da abordagem multiprofissional baseada no modelo biopsicossocial para o manejo e reabilitação. **Metodologia/Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 58 anos, parcialmente edêntula, apresentou dor orofacial e limitação funcional compatíveis com DTM. O manejo incluiu reabilitação protética para restaurar a função mastigatória, fisioterapia para alongamento e fortalecimento muscular, suporte psicológico para enfrentamento da dor crônica, e acompanhamento fonoaudiológico para reeducação funcional. Medidas conservadoras, como compressas mornas, ajustes posturais e orientações comportamentais, também foram aplicadas para reduzir a sobrecarga muscular. **Resultados:** Após a implementação da abordagem multiprofissional, a paciente apresentou melhora significativa no quadro algico, maior amplitude de movimentos mandibulares e melhora da função mastigatória. O acompanhamento fisioterapêutico diminuiu a tensão muscular, o suporte psicológico favoreceu a adesão ao tratamento, e a intervenção fonoaudiológica promoveu equilíbrio funcional. As medidas conservadoras potencializaram o controle dos sintomas, resultando em melhoria da qualidade de vida e restauração da saúde integral da paciente. **Conclusão:** O caso evidencia que a abordagem multiprofissional, fundamentada no modelo biopsicossocial, é essencial no manejo da DTM. A integração de diferentes especialidades permite o controle da dor, restauração funcional e cuidado integral, reforçando a necessidade de estratégias terapêuticas que considerem dimensões físicas, emocionais e sociais no tratamento da DTM.

**Palavras-chave:** Transtornos da Articulação Temporomandibular. Dor Orofacial. Modelo Biopsicossocial.

**Área Temática:** Eixo II – DTM e Dor Orofacial.

## CIRURGIA GUIADA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTE EDÊNTULO COM PRÓTESE PROTOCOLO: RELATO DE CASO

Marcela Macedo de Freitas Oliveira<sup>1</sup>; Lara Ferreira Souza Silveira<sup>2</sup>; Sinara Cunha Lima<sup>2</sup>; André Vajgel Fernandes<sup>3</sup>; Bruna de Carvalho Farias Vajgel<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [marcela.macedofreitas@ufpe.br](mailto:marcela.macedofreitas@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Arcoverde- PE

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A reabilitação de pacientes totalmente edêntulos com próteses do tipo protocolo é um desafio relevante para odontologia, demandando precisão e previsibilidade no ato cirúrgico. Sendo assim, a cirurgia guiada ganha destaque por ser uma técnica que otimiza a colocação dos implantes, por meio do uso de guias cirúrgicos personalizados, desenvolvidos a partir de tomografias computadorizadas e softwares de planejamento digital. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma reabilitação com prótese total superior implantossuportada do tipo protocolo utilizando a técnica de cirurgia guiada. **Relato de Caso:** Paciente I.S., 62 anos, do sexo masculino, desdentado total bimaxilar, procurou atendimento relatando dificuldades funcionais e estéticas e com o desejo de colocação de implantes para próteses fixas implantossuportadas. Após avaliação clínica e análise dos exames tomográficos, foi proposta a colocação de 06 implantes na maxila a partir de cirurgia guiada, trazendo mais conforto e segurança ao paciente, devido a sua menor morbidade cirúrgica. Um guia cirúrgico personalizado foi confeccionado baseado no planejamento digital previamente realizado e assim foram instalados os 6 implantes Bone Level RC (Straumann) e realizado carga imediata com uma prótese protocolo provisória. Após 04 meses, foi instalada a prótese protocolo final, devolvendo função, estética e recuperando autoestima e qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** A utilização da técnica da cirurgia guiada para colocação de implantes com objetivo de reabilitação com prótese total do tipo protocolo apresentou-se como uma abordagem eficiente e segura. Além de garantir maior precisão na colocação dos implantes, a técnica demanda menor tempo cirúrgico e melhor recuperação pós-operatória.

**Palavras-chave:** Prótese Total. Implantes Dentários. Tecnologia Digital.

**Área Temática:** EIXO V.

## FRATURA FRONTAL DURANTE PRÁTICA DE FUTEBOL: RELATO DE CASO

José Abel Pessoa Neto<sup>1</sup>; Humberto Calixto da Silva Neto<sup>2</sup>; Samantha Soares de Paula<sup>2</sup>; Raylana Vitória da Silva Vasconcelos<sup>2</sup>; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [abel.pessoa@ufpe.br](mailto:abel.pessoa@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** As fraturas do osso frontal correspondem de 5 a 15% dos casos de fraturas faciais traumáticas. A abordagem diagnóstica e terapêutica depende do tipo de fratura e da presença de deslocamento de fragmentos ósseos. Esse tipo de fratura pode levar a dificuldades na restauração da congruência dos ossos e a problemas secundários estéticos pós-operatórios. **Objetivo:** Relatar um caso de fratura frontal em paciente jovem do masculino durante prática esportiva, tratada cirurgicamente. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 27 anos, compareceu a emergência após trauma facial durante prática de futebol, sem história de perda de consciência ou episódio emético. O exame físico facial demonstrou afundamento na região frontal esquerda e degrau ósseo em margem supraorbitária ipsilateral. Na tomografia computadorizada foi possível confirmar a hipótese de fratura frontal, com envolvimento da cortical externa, sem comprometimento da cortical interna do seio frontal. O paciente foi submetido a procedimento sob anestesia geral, onde foi feito acesso coronal, visualização, redução e fixação das fraturas com 2 placas orbitais e parafusos de titânio, seguido do reposicionamento dos tecidos, instalação de dreno biovac e sutura da ferida. O paciente apresentou boa evolução diante do procedimento, sem intercorrências e com a correção da simetria do terço superior. **Conclusão:** Embora acidentes esportivos não estejam entre as principais causas de traumas orofaciais, quando ocorrem podem gerar danos expressivos. Nesse caso, a conduta precoce foi determinante para evitar agravamentos e garantir a preservação funcional. O tratamento também possibilitou uma recuperação estética satisfatória, aspecto crucial para a autoestima do paciente. Ressalta-se que a abordagem imediata em traumas desse tipo reduz sequelas e melhora o prognóstico. Portanto, a atenção rápida e direcionada é indispensável para o sucesso clínico.

**Palavras-chave:** Fixação de fratura. Osso frontal. Traumatismos maxilofaciais.

**Área Temática:** EIXO II - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

## **EFEITO DO TEMPO DE AUTO-CURA SOBRE O GRAU DE CONVERSÃO DE UM CIMENTO RESINOSO DUAL**

Marcela Macedo de Freitas Oliveira<sup>1</sup>; Lara Ferreira Souza Silveira<sup>2</sup>; Sinara Cunha Lima<sup>2</sup>; Juliana Raposo Souto Maior<sup>2</sup>; Bruna de Carvalho Farias Vajgel<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [marcela.macedofreitas@ufpe.br](mailto:marcela.macedofreitas@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A polimerização inadequada de cimentos resinosos pode gerar monômeros residuais e subprodutos citotóxicos, comprometendo a resistência do material. Cimentos resinosos duais são recomendados para restaurações indiretas e a falta de indicação do tempo de auto-cura química por alguns fabricantes leva muitos profissionais a realizarem a fotopolimerização imediatamente, sem o tempo para a auto-cura. **Objetivo:** Este estudo in vitro objetivou analisar a influência do tempo de auto-cura química no grau de conversão (GC) de um cimento resinoso dual (NX3 dual-cure, bleach, Kerr Corp) sob um filtro cerâmico de 1,5mm de espessura. **Metodologia:** Confeccionou-se discos de cerâmica IPS e.max® Press (Ivoclar Vivadent) com 10mm de diâmetro e 1,5mm de espessura. Vinte amostras de cimento resinoso foram fotopolimerizadas com discos interpostos (grupos FIM e F5), enquanto 20 amostras de controle foram fotopolimerizadas sem a interposição (grupos CIM e C5). Os grupos foram divididos com base no tempo de auto-cura: fotopolimerização imediata (FIM e CIM) e fotopolimerização após 5 minutos de auto-cura (F5 e C5). O GC foi medido por Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) após 24h e 72h. Os dados, que não apresentaram distribuição normal (teste de Shapiro-Wilk,  $p < 0.05$ ), foram analisados usando o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste post-hoc de Dunn. **Resultados:** A análise estatística mostrou que a interação entre a interposição da cerâmica e o tempo de auto-cura foi significativa ( $p < 0.001$ ). O teste de Dunn revelou que todas as comparações entre os pares de grupos foram significativas ( $p < 0.05$ ). O grupo com 5 minutos de auto-cura (C5) apresentou o maior GC, enquanto o grupo com fotopolimerização imediata e interposição de cerâmica (FIM) teve o menor GC. **Conclusão:** O período de auto-cura química influenciou no aumento do GC, demonstrando a importância de aguardar a auto-cura antes da fotopolimerização.

**Palavras-chave:** Lâmpadas de Polimerização Dentária. Auto-cura de Resinas Dentárias. Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier.

**Área Temática:** EIXO V.

## PERFORMANCE ULTRASSONOGRÁFICA DO MÚSCULO MASSETER DE MULHERES COM OBESIDADE ATENDIDAS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPE.

Beatriz Nascimento Monteiro<sup>1</sup>; Talles Soares Silva dos Santos<sup>2</sup>; Ithalo José Alves da Silva Cruz<sup>2</sup>; Kelli Nogueira Ferraz Pereira Althoff<sup>2</sup>; Luciana de Barros Correia Fontes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [beatriz.nmonteiro@ufpe.br](mailto:beatriz.nmonteiro@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** a obesidade representa uma doença crônica e multifatorial, que pode afetar a função dos músculos mastigatórios, em especial o masseter. Nesse contexto, a ultrassonografia se destaca como um método eficaz, não invasivo e acessível para analisar as possíveis alterações nesse músculo. **Objetivo:** avaliar a performance ultrassonográfica do músculo masseter, em mulheres com obesidade, candidatas à cirurgia bariátrica ou metabólica em serviço de referência de Hospital Universitário público no nordeste do Brasil. **Metodologia:** estudo transversal que compreendeu mulheres adultas com obesidade (Índice de Massa Corporal ou IMC > 35 Kg/m<sup>2</sup>), assistidas em serviço de referência para a cirurgia bariátrica e metabólica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE), em Recife, durante os anos de 2023 e 2024. A pesquisa esteve vinculada à dissertação de mestrado, com a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HC-UFPE, sob o parecer 6.686.456. A investigação abrangeu exames antropométricos, a ultrassonografia do músculo masseter. Houve o tratamento descritivo e analítico dos dados com uma margem de erro de 5%, para os testes estatísticos. **Resultados:** entre as 20 mulheres analisadas, com a idade média de 43,7 anos e o IMC de 47,31 não houve correlação significativa entre o IMC e a morfometria do masseter em repouso ou em máxima intercuspidação. **Conclusão:** a performance muscular, intimamente ligada à morfometria do músculo (estrutura e tamanho) não apresentou alterações significantes entre as mulheres obesas investigadas. No entanto, considerando-se as limitações do estudo, como a falta de um grupo controle, novas investigações deveriam ser efetuadas.

**Palavras-chave:** Músculo Masseter. Cirurgia Bariátrica. Ultrassonografia.

**Área Temática:** EIXO III – Odontologia Hospitalar.



## PERCEPÇÕES DE INDIVÍDUOS ADULTOS, CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA, SOBRE AS SUAS CONDIÇÕES DE SAÚDE ORAL.

Beatriz Nascimento Monteiro<sup>1</sup>; Bruno Michel Ginuino Silva<sup>2</sup>; Ithalo José Alves da Silva Cruz<sup>2</sup>; Renata Galdino da Silva<sup>2</sup>; Luciana de Barros Correia Fontes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [beatriz.nmonteiro@ufpe.br](mailto:beatriz.nmonteiro@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** Entre os impactos possíveis da obesidade na qualidade de vida do ser humano, as condições de saúde bucal (oral) e o desempenho das funções orofaciais representam objetos de estudos nas últimas décadas, com lacunas de informação sobre o tema. **Objetivo:** descrever as percepções de indivíduos adultos, candidatos à Cirurgia Bariátrica (CB) sobre as condições de saúde oral ou bucal que apresentavam, assim como o perfil clínico-epidemiológico desse grupo. **Metodologia:** estudo transversal e retrospectivo, utilizando-se dados secundários da avaliação odontológica dos usuários assistidos no Serviço de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE), em Recife. O estudo presente abrangeu parte das variáveis clínico-demográficas e sobre a saúde oral levantadas, durante pesquisa de Dissertação de Mestrado, entre os anos de 2023 e 2024, com a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HC-UFPE, sob o parecer 6.686.456. **Resultados:** dos 34 registros de indivíduos de ambos os gêneros, a idade média foi de  $49,0 \pm 7,5$  anos, a maioria era do gênero feminino, com a obesidade grau II ou grau III (Índice de Massa Corporal ou IMC igual ou superior a  $35\text{kg/m}^2$ ). Obteve-se uma presença de comorbidades de 84,2%, principalmente a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A percepção de uma saúde oral ruim ocorreu para 91,2% dos registros analisados; enquanto da higiene oral regular em 47,1%. Pelos registros, apenas 8,8% dos adultos candidatos à CB fizeram uma consulta odontológica em um intervalo inferior a dois anos e houve a menção de muitas demandas por tratamento. **Conclusão:** as percepções sobre a saúde oral obtidas pelos registros dos indivíduos adultos candidatos à CB foi negativa, com queixas registradas e a necessidade de uma atenção mais direcionada às características desse grupo.

**Palavras-chave:** Obesidade Mórbida. Cirurgia Bariátrica. Saúde Bucal.

**Área Temática:** EIXO III – Odontologia Hospitalar.



## **CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL NO MANEJO DO PACIENTE GRANDES QUEIMADOS**

Luís Fernando Farias da Silva<sup>1</sup>; Giovanna Maria Antônio Falcão<sup>2</sup>; Maria Estélete Torres Afonso<sup>2</sup>; Alêncio Pedro Silva Afonso<sup>2</sup>; Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade federal de Pernambuco, Recife -PE - [Luis.fariassilva@ufpe.br](mailto:Luis.fariassilva@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade federal de Pernambuco, Recife - PE; Unifatecie Centro universitário, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** As queimaduras são lesões com necroses coagulativas causadas por agentes físicos, químicos ou biológicos. A gravidade depende da profundidade do dano, extensão da área acometida, agente etiológico envolvido e o tempo exposto. **Objetivo:** Analisar medidas aplicadas pelo Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial no tratamento do grande queimado, com foco nas sequelas de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através das bases SciElo e PubMed, com artigos dos últimos 5 anos, em inglês ou português, utilizando os descritores “cirurgia Bucomaxilofacial”, “queimados” e “Emergência”, foram identificados 30 artigos para o estudo focados na terapia multidisciplinar do grande queimado. **Resultados:** No atendimento inicial, é essencial realizar o exame clínico primário, avaliação para possível transferência a uma unidade de tratamento de queimados, considerando critérios como triagem, ambulatório, hospital geral e estimativa da superfície corporal queimada. O reequilíbrio hídrico com Ringer Lactato é fundamental, bem como o uso tópico da sulfadiazina de prata 1% para favorecer o desbridamento e combater infecções locais. A terapêutica dependerá de fatores como idade, agente etiológico, extensão, profundidade, localização da lesão, fase evolutiva e presença de infecções, na medida que lesões em face e pescoço podem exigir enxertos cutâneos ou próteses. **Conclusão:** A conduta deve ser individualizada, de acordo ao quadro clínico, extensão da lesão e agente causal. O Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial atua de maneira integrada à equipe multidisciplinar, na reconstrução facial, restauração funcional/estética, promovendo melhor qualidade de vida ao paciente.

**Palavras-chave:** Queimaduras. Tratamento de Emergência. Face.

**Área Temática:** EIXO II - Cirurgia e traumatologia buco maxilo facial.





## ***Persea americana* MILL.: AVALIAÇÃO DO SEU POTENCIAL CITOTÓXICO E DE TOXICIDADE ORAL AGUDA**

Eduarda Maranhão Guerra<sup>1</sup>; Elaine da Silva Torres<sup>2</sup>; Manuella Vasconcelos Siqueira<sup>2</sup>; Maria Bernadete de Sousa Maia<sup>2</sup>; Eryvelton de Souza Franco<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [eduarda.maranhaoguerra@ufpe.br](mailto:eduarda.maranhaoguerra@ufpe.br)

<sup>2</sup> Laboratório de Farmacologia de Produtos Bioativos - Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O óleo fixo das sementes de *Persea americana* Mill. (OFSA), espécie vegetal nativa da América Central, tem despertado interesse da comunidade científica devido ao potencial para prevenção e tratamento de doenças inflamatórias, em função dos compostos fitoquímicos presentes em seu óleo. **Objetivo:** Avaliar o potencial citotóxico do OFSA e sua toxicidade oral aguda em ratos Wistar. **Metodologia:** A citotoxicidade do OFSA foi avaliada por meio do ensaio de MTT, utilizando células da linhagem de fibroblastos murinos L929, expostas a diferentes concentrações do óleo por 72 h, variando de 1,5 a 100 µg/mL, em duplicata. A toxicidade oral aguda foi avaliada em ratos Wistar (2000 mg/kg), conforme a OECD 423 (protocolo aprovado pelo CEUA-UFPE nº 005/2024). Durante 14 dias foram monitorados a evolução ponderal, o consumo de água e de ração. No 15º dia, os animais foram eutanasiados por aprofundamento anestésico seguido de decapitação, procedendo-se à abertura das cavidades abdominal e torácica para avaliação macroscópica e posterior pesagem dos órgãos. **Resultados:** O ensaio de MTT demonstrou que o OFSA não alterou a viabilidade celular em relação ao grupo controle (meio sem OFSA), indicando ausência de citotoxicidade para a linhagem L929. Quanto à toxicidade oral aguda, não foram observadas mortalidade ou alterações comportamentais. Ao longo dos 14 dias, não houve diferenças estatisticamente significativas entre o grupo tratado com OFSA e o grupo controle em relação ao consumo de água e ração. Também não foram observadas diferenças significativas no peso dos órgãos nem alterações macroscópicas. **Conclusão:** Os resultados permitem concluir que o óleo fixo das sementes de *Persea americana* Mill., até a dose de 2000 mg/kg, é seguro quando administrado por via oral e não apresenta citotoxicidade em fibroblastos murinos nas concentrações testadas.

**Palavras-chave:** *Persea americana*, Citotoxicidade, Ratos wistar.

**Área Temática:** EIXO II – Terapêutica Medicamentosa.



## **IMPORTÂNCIA CLÍNICA DO CONTATO INTERPROXIMAL EM RESTAURAÇÕES POSTERIORES– UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Arielle Aline da Silva Souza<sup>1</sup>, Thais Eduarda Araujo De Sousa <sup>2</sup>, Deborah Maria Barros e Silva Vieira De Lucena <sup>2</sup>, Daniela Maria Calmon Santos <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [ariellealinesouza@hotmail.com](mailto:ariellealinesouza@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup>Centro Universitário Tabosa Almeida, Caruaru- PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O ponto de contato interproximal é essencial não apenas para a função mastigatória, mas também para a estética e a saúde periodontal, uma vez que previne o acúmulo de biofilme, a inflamação gengival, a impactação alimentar e o desconforto. Quando as restaurações nessa região são inadequadas, podem favorecer a retenção de alimentos e o desenvolvimento de cárie secundária. Nas restaurações Classe II em resina composta, a margem cervical frequentemente se localiza em região subgengival, o que impõe desafios relacionados tanto à adesão quanto à contração de polimerização. Assim, a ausência ou a falha no contato proximal compromete diretamente a longevidade e a funcionalidade do tratamento. Por isso, a escolha da técnica restauradora adequada é essencial, para proteger o dente adjacente, favorecer a adaptação do material e preservar o contorno anatômico. **Objetivo:** A presente revisão de literatura teve como objetivo analisar a importância clínica do contato interproximal em restaurações posteriores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados BVS e SciELO, no período de 2019 a 2025, considerando apenas textos completos em português e inglês. Foram utilizados os descritores: Restauração dentária permanente, resinas compostas e adaptação marginal dentária. Do total de 290 artigos identificados, 22 foram pré-selecionados após a triagem inicial, resultando na inclusão final de 10 estudos, que atenderam aos critérios estabelecidos para esta revisão. **Resultados:** A literatura mostra que o uso de técnicas adequadas para estabelecimento do ponto de contato proximal, associado à avaliação radiográfica criteriosa, é determinante para a obtenção de restaurações funcionais, com adaptação satisfatória e maior longevidade clínica. **Conclusão:** O contato interproximal adequado é fundamental para a longevidade das restaurações posteriores, pois mantém a função mastigatória, previne cárie secundária e reduz riscos periodontais. A aplicação criteriosa das técnicas restauradoras assegura adaptação marginal estável, anatomia proximal funcional e restaurações duradouras.

**Palavras-chaves:** Restauração dentária permanente. Resinas compostas. Adaptação marginal dentária.

**Área Temática:** EIXO V - Dentística.



## **SINAIS BUCAIS DO ENVELHECIMENTO: PARALELO ENTRE ALTERAÇÕES PRECOSES E FISIOLÓGICAS**

Gláucia Janaína Nunes<sup>1</sup>; Claudio Heliomar Vicente Da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife - PE – glaucia.nunes@ufpe.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O envelhecimento populacional cresce rapidamente e traz desafios à odontologia. A saúde bucal influencia mastigação, nutrição, fala, estética e qualidade de vida. A partir dos 50 anos, surgem alterações fisiológicas como desgaste dentário e menor fluxo salivar. Contudo, também são observadas condições não compatíveis com a idade, como bruxismo, perdas precoces e falhas restauradoras, frequentemente associadas ao histórico de cuidados odontológicos e acesso desigual à prevenção. **Objetivo:** Este trabalho apresenta uma revisão integrativa da literatura traçando paralelo entre alterações do envelhecimento bucal fisiológico e do envelhecimento bucal precoce, ilustrando com imagens clínicas e destacando implicações funcionais, estéticas e psicossociais. **Metodologia:** Foram utilizados os descritores “envelhecimento”, “saúde bucal”, “bruxismo” e “idoso” (DeCS), combinados pelo operador booleano “AND”. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, PubMed e BVS. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 a 2024, em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra e que abordassem o envelhecimento bucal em indivíduos. Excluíram-se trabalhos de conclusão de curso, monografias, teses e estudos experimentais. Após seleção, 10 artigos foram analisados. **Resultados:** Os estudos apontaram elevada prevalência de desgaste dentário relacionado ao bruxismo, perdas dentárias precoces, uso de próteses, restaurações infiltradas e xerostomia induzida por polimedicação. Indivíduos com acompanhamento regular ao longo da vida apresentaram maior preservação dentária, menor necessidade protética e melhor qualidade de vida. **Conclusão:** A análise do envelhecimento bucal fisiológico e precoce é fundamental para a formulação de estratégias de cuidado clínico odontológico, direcionadas tanto à preservação quanto à reabilitação oral, com vistas à manutenção da saúde, autoestima e da essência do indivíduo.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Saúde Bucal. Idoso.

**Área Temática:** Eixo IV - Odontogeriatrica.



## **AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE ENTRE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO**

Poliana Alves lucena<sup>1</sup>; Yuri Pablo dos Santos Andrade<sup>2</sup>; Clivia Maiza Bezerra Silvestre Galindo<sup>2</sup>; Alice Kelly Barreira<sup>2</sup>; Viviane Colares Soares de Andrade Amorim<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [poliana.alucena@ufpe.br](mailto:poliana.alucena@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A autopercepção de saúde é um indicador importante que reflete condições físicas, emocionais e sociais de um indivíduo. Em adolescentes, principalmente os que estão em situação de acolhimento institucional, torna-se ainda mais importante, uma vez que esse grupo vivencia vulnerabilidades específicas relacionadas a contextos de violência, ruptura familiar e desigualdades sociais. Com isso, analisar como esses adolescentes avaliam sua própria saúde contribui para a compreensão de suas necessidades e auxilia na elaboração de estratégias de cuidado mais adequadas. **Objetivo:** Identificar a autopercepção de saúde por adolescentes em situação de acolhimento. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, realizado entre janeiro e dezembro de 2024 em nove casas de acolhimento do Recife-PE. A amostra foi composta por 72 adolescentes, 40 do sexo feminino e 32 do sexo masculino, com idades entre 10 e 17 anos. Os dados foram coletados através da aplicação de questionário, com a seguinte questão: “Como você classificaria seu estado de saúde” com cinco opções de respostas: Muito bom, Bom, Regular, Ruim e Muito ruim. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente de forma descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPE (parecer n. 6.952.419). **Resultados:** Verificou-se que dos 72 adolescentes, uma parcela significativa (43%) apresentou uma autopercepção negativa de sua saúde, sendo que desses, 28% relatou regular e 15% ruim ou muito ruim. **Conclusão:** Considerando o grupo pesquisado, de adolescentes em situação de acolhimento, vítimas de violência, verificou-se elevado percentual com autopercepção negativa de saúde.

**Palavras-chave:** Adolescente. Saúde. Acolhimento.

**Área Temática:** Eixo IV - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.



## **FORMAÇÃO EM AURICULOTERAPIA: PROJETO DE EXTENSÃO VIABILIZADO PELO PET-SAÚDE EQUIDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Hudson Israel das Neves<sup>1</sup>; Ivanise Carla Assis Doleron Barreto<sup>2</sup>; Jamille Ferreira Reis<sup>2</sup>; Marina Linhares Lara<sup>2</sup>; Rogélia Herculano Pinto<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE - [hudson.israel@ufpe.br](mailto:hudson.israel@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

### **RESUMO**

**Introdução:** a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) estimula a incorporação de terapias como a auriculoterapia no SUS, o que exige a capacitação de profissionais. Nesse contexto, foi desenvolvido um projeto de extensão com foco na formação prática e teórica em auriculoterapia, apoiado pelo Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET - Saúde): Equidade, fortalecendo a articulação entre ensino, serviço e comunidade. **Objetivo:** relatar a experiência discente no curso de extensão “Capacitação em Auriculoterapia”, destacando sua estrutura pedagógica e os atendimentos realizados, com ênfase no cuidado a trabalhadores do SUS, especialmente pessoas que gestam e maternam. **Relato de Experiência:** O curso ocorreu de julho de 2024 a setembro de 2025, sob coordenação da professora Rogélia Herculano Pinto, com carga horária de 80 horas. A formação incluiu aulas teóricas baseadas nas escolas francesa e chinesa de auriculoterapia, seguidas de atividades práticas intensivas. Com o apoio do PET-Saúde: Equidade, os participantes realizaram atendimentos diretos ao público-alvo além do público geral, de acordo com a demanda. Essa vivência prática foi essencial para o desenvolvimento de competências clínicas e para observar os benefícios concretos da técnica, como alívio de sintomas e melhoria do bem-estar. A atividade culminou na apresentação de estudos de caso clínico, consolidando o aprendizado. Após o curso, os capacitados mantiveram os atendimentos pelo PET-Saúde na UFPE e no Sistema Integrado de Saúde. **Conclusão:** O projeto de extensão alcançou êxito ao formar novos profissionais em auriculoterapia e oferecer cuidado humanizado no SUS. A experiência demonstrou o potencial das práticas integrativas na saúde pública e o impacto positivo da articulação entre ensino e serviço na formação acadêmica e no fortalecimento da atenção integral à saúde.

**Palavras-chave:** Auriculoterapia. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. Práticas Integrativas e Complementares.

**Área Temática:** EIXO IV - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

## **ESTRATÉGIA CONSERVADORA NA REABILITAÇÃO DE DENTE POSTERIOR: RELATO DE CASO**

Deborah Maria Barros e Silva Vieira de Lucena<sup>1</sup>; Jennifer Ribeiro de Sá<sup>2</sup>; Rômulo Cesar de Alencar<sup>2</sup>; Thais Eduarda Araújo de Sousa<sup>2</sup>; Larissa Hellen de Paiva Felix<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [deborah.lucena@ufpe.br](mailto:deborah.lucena@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A preservação de dentes posteriores com extensa destruição coronária e margem profunda representa um desafio clínico. O uso integrado de procedimentos cirúrgicos, endodônticos e restauradores, aliados a materiais reforçados por fibras, permite alcançar maior resistência estrutural e previsibilidade clínica. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação do dente 15, no qual foram aplicadas estratégias multidisciplinares visando restabelecer função mastigatória e estética. **Relato de Caso:** o dente 15 apresentava extensa perda coronária associada à necessidade de retratamento endodôntico. Inicialmente, foi realizado aumento de coroa clínica e elevação de margem profunda transcirúrgica sob isolamento absoluto, seguidos da reconstrução das paredes dentárias. Após o retratamento endodôntico, o conduto radicular foi parcialmente desobturado (4 mm), foi realizado selamento dentinário imediato (Clearfil SE, Kuraray) e preenchimento do conduto radicular com fita de contenção e reforço de polietileno (Ribbond, Oraltech) associada à resina flow na cor A2 (Grandioso Heavy Flow, Voco). Em seguida, aplicou-se resina composta reforçada por fibras de vidro (EverX posterior, GC) e procedeu-se à reconstrução coronária com resina composta na cor A3B (Forma, Ultradent). Posteriormente, realizou-se o preparo dental para restauração indireta. A moldagem foi realizada com silicone de adição (President, Coltene) utilizando a técnica do fio duplo (Ultrapak, Ultradent) e o modelo vazado em gesso (Snow Rock Stone, OdontoMega). A reabilitação definitiva consistiu em restauração indireta em resina composta na cor A3B (Forma, Ultradent), complementada com resina composta na cor Pearl Frost (VIT-I-escence IRB, Ultradent) e pigmento de caracterização de resina na cor Ocre (IPS Empress Direct Color, Ivoclar Vivadent), a peça foi cimentada com cimento dual-cure (NX3 Dual-Cure, Kerr). **Conclusão:** A associação de técnicas conservadoras, demonstrou ser uma alternativa eficaz para reabilitação de dentes posteriores com comprometimento estrutural, proporcionando resultados funcionais e estéticos previsíveis.

**Palavras-chave:** Dentística operatória. Restauração dentária permanente . Biomimética.

**Área Temática:** EIXO V – Dentística



## TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E COMORBIDADES OROFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA CLÍNICA E TERAPÊUTICA

Larissa Gabrielle Silva de Andrade<sup>1</sup>, Iasmin Ferreira Dourado<sup>2</sup>, Ana Carolina Corrêa Barbosa<sup>2</sup>, Murilo Pedro dos Santos Filho<sup>2</sup>, Jaciel Benedito de Oliveira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [larissa.lgsa@ufpe.br](mailto:larissa.lgsa@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife-PE

### RESUMO

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento. Suas manifestações impactam a rotina dos indivíduos, favorecendo o surgimento de comorbidades orofaciais, como consequência de alterações sensoriais e comportamentais. **Objetivo:** Analisar as comorbidades orofaciais associadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) e as estratégias de manejo e intervenção utilizadas na prática odontológica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca na base de dados Pubmed, utilizando os descritores DeCS "Autism Spectrum Disorder", "Dentistry" e "Facial Pain", acrescidos dos operadores booleanos "and" e "or". Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, que abordam a presença de comorbidades orofaciais associadas ao Transtorno do Espectro Autista, sua relação com os hábitos e padrões presentes nessa condição, bem como as estratégias utilizadas para o manejo e intervenção clínica dessas pacientes. Inicialmente foram encontrados 1.343 artigos, sendo excluídas pesquisas que não abordam diretamente a temática proposta. Foram encontrados 145 artigos, dos quais, após leitura dos resumos, 13 foram selecionados para leitura integral e incluídos no estudo. **Resultados:** Os estudos indicam que indivíduos com TEA enfrentam dificuldades na higiene bucal, principalmente devido à hipersensibilidade sensorial no uso de escovas e pastas. Além disso, muitos apresentam seletividade alimentar, com preferência por alimentos ricos em açúcar, aumentando o risco de cáries. A dificuldade de lidar com estímulos sensoriais e a presença de ansiedade também estão associadas à maior incidência de bruxismo e disfunção temporomandibular (DTM). Verificou-se ainda uma maior frequência de má oclusão em pacientes com TEA. O manejo odontológico deve considerar essas características, com adoção de protocolos preventivos e multidisciplinares, ambiente adaptado, atendimento humanizado e, quando necessário, sedação consciente. **Conclusão:** As comorbidades orofaciais no TEA exigem abordagem multidisciplinar e estratégias específicas no atendimento odontológico, com foco em prevenção, adaptação sensorial e acolhimento individualizado.

**Palavras-chave:** Autism Spectrum Disorder. Dentistry. Facial Pain.

**Área Temática:** EIXO IV - Pacientes com Necessidades Especiais.

## FIXAÇÃO DE FRATURA PATOLÓGICA DEVIDO A HISTIOCITOSE DE CÉLULAS DE LANGERHANS: RELATO DE CASO.

Matheus Nole dos Santos Mota<sup>1</sup>; Thiago Henrique José Galvão Lunardo<sup>2</sup>; Airton Vieira Leite Segundo<sup>3</sup>; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [matheus.nole@ufpe.br](mailto:matheus.nole@ufpe.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup>Faculdade de Medicina do Sertão, Caruaru - PE

<sup>4</sup>Professor Adjunto, Especialista, Mestre e Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** As células de Langerhans pertencem ao grupo das células dendríticas, desempenhando papel essencial na resposta imune inicial ao apresentar antígenos aos linfócitos. A histiocitose de células de Langerhans (HCL) é caracterizada pela proliferação desordenada e de natureza neoplásica dessas células. **Objetivo:** Relatar caso de um paciente portador de HCL vinculado a fratura patológica, acompanhado por dez anos após procedimento cirúrgico, sem recorrência. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, 35 anos, procurou o serviço de Cirurgia Bucocomaxilofacial com queixa de dor mandibular esquerda, aproximadamente seis meses. Ao exame físico, observa-se dor à palpação na região, crepitação óssea, sem alterações cutâneas ou da mucosa oral. Ao exame de imagem, percebe-se lesões osteolíticas homogêneas e bem circunscritas, bem como descontinuidade da cortical basilar. Em seguida, foi realizado biópsia incisiva, cujo resultado foi granuloma eosinofílico do subtipo LCH, além de cintilografia óssea, descartando-se envolvimento de outros órgãos. Foi realizado ressecção óssea, acesso extraoral, com reconstrução óssea com enxerto da crista ilíaca e fixação com placa e parafuso de titânio, devido a mandíbula atrófica com pouco osso remanescente. Após dez anos, paciente evoluiu satisfatoriamente, sem sinais de recidiva e boa disponibilidade óssea. **Conclusão:** A histiocitose de células de langerhans é uma condição incomum, apesar de o tratamento conservador ser geralmente preferido, determinados casos podem exigir abordagens mais invasivas, especialmente quando existe possibilidade de fratura patológica.

**Palavras-chave:** Células de langerhans. Fratura patológica. Enxerto ósseo.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.





## **QUANDO A POBREZA ROUBA SORRISOS: DESIGUALDADES SOCIAIS E A CRISE DA SAÚDE BUCAL NO BRASIL**

Ivyson Guilherme da Silva Cabral<sup>1</sup>; Humberto Calixto da Silva Neto<sup>2</sup>; Fernanda Laís Silva de Lima<sup>3</sup>; Paola Vitória Magalhães Correia<sup>4</sup>; Nilcema Figueiredo<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão - PE - [cabralivyson@gmail.com](mailto:cabralivyson@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>4</sup> Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão - PE

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A pobreza perpetua uma invisível epidemia na saúde bucal do país, moldando realidades em que dentes cariados, perdas dentárias e sofrimento cotidiano se transformam em símbolos da desigualdade. As condições socioeconômicas restritas limitam o acesso a saneamento, produtos de higiene, alimentação adequada e serviços odontológicos, perpetuando ciclos de dor, exclusão social e perda de oportunidade. **Objetivo:** Investigar de que forma a pobreza impacta a saúde bucal no Brasil, considerando seus desfechos mais críticos e refletindo sobre as implicações para a qualidade de vida das populações vulneráveis. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados BVS e PubMed, utilizando os descritores: "Saúde Bucal", "Determinantes Sociais da Saúde" e "Pobreza" unidos por operadores booleanos "AND", segundo DeCS. Dos 42 trabalhos encontrados, 5 foram selecionados para análise. Os critérios de inclusão foram estudos controlados e revisões sistemáticas, publicados em português e inglês entre 2020 e 2025, com delimitação geográfica no território brasileiro. Estudos in vitro e in vivo foram excluídos. **Resultados:** Os estudos analisados revelaram que, nas capitais brasileiras, fatores como privação econômica, condições socio sanitárias precárias e falta de fluoretação da água estão fortemente associados à piora dos indicadores de saúde bucal, como o índice CPO-D, dentes perdidos e menor proporção de crianças livres de cárie. Em adultos de 35 a 44 anos, o componente "equidade social" explicou entre 44% e 73% da variância desses desfechos. Em populações em situação de rua, a saúde bucal precária com dor, mutilação e sofrimento impacta negativamente a qualidade de vida física e psicológica. A desnutrição, muitas vezes presente em condição de pobreza, pode comprometer a secreção salivar e a imunidade bucal, favorecendo o desenvolvimento de cáries. **Conclusão:** A resposta a essa crise exige políticas públicas intersetoriais, com ênfase em saneamento, fluoretação, atenção odontológica universal e ações de equidade social.

**Palavras-chave:** Odontologia em Saúde Pública. Odontologia Comunitária. Carência Econômica.

**Área Temática:** Eixo IV – Odontologia Social e Coletiva.



## **MANEJO DE MIÍASES EM ÓRBITA COM DESTRUÇÃO AVANÇADA DO GLOBO OCULAR: RELATO DE CASO**

Maria Clara Gonçalves<sup>1</sup>; Rubens Ferreira Sales Filho<sup>1</sup>; Maria Eduarda Rodrigues Torres<sup>1</sup>; Milena Mello Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [zclaragoncalves@gmail.com](mailto:zclaragoncalves@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A miíase é uma zoodermatose parasitária definida pela invasão de tecidos vivos por larvas de dípteros, que se alimentam e completam parte do ciclo no hospedeiro. Feridas abertas, necrose tecidual e condições de higiene precárias favorecem a oviposição e a eclosão larval. Embora rara na cavidade orbitária, pode evoluir rapidamente, oferecendo risco de comprometimento ocular. O diagnóstico diferencial e a intervenção imediata são fundamentais para prevenir sequelas e desfechos graves. **Objetivo:** Evidenciar caso de miíase orbitária avançada, destacando o manejo clínico-cirúrgico adotado e da intervenção precoce. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 64 anos, procurou atendimento relatando lesão em região supra-orbitária direita com aproximadamente 14 dias de evolução. Referia prurido intenso, dor local de caráter progressivo e presença de secreção de odor fétido. Ao exame físico, observou-se destruição completa do globo ocular direito, necrose extensa dos tecidos periorbitários, comprometimento parcial do assoalho da órbita e destruição dos ossos nasais adjacentes. Notava-se ainda importante edema e hiperemia da região afetada. Diante do quadro, foi instituído tratamento imediato, inicialmente com a remoção mecânica de larvas visíveis, associada ao debridamento criterioso dos tecidos desvitalizados, irrigação abundante e curativo local. Essa conduta resultou em melhora significativa do aspecto da ferida e alívio parcial dos sintomas. Em etapa subsequente, optou-se por abordagem cirúrgica complementar, sendo realizada curetagem do seio maxilar direito, procedimento que visou remover focos residuais de necrose e impedir a progressão da infecção para estruturas vizinhas. O paciente evoluiu satisfatoriamente no pós-operatório, apresentando regressão do edema e boa resposta cicatricial. **Conclusão:** Além da remoção de larvas, debridamento e, quando indicado, abordagem cirúrgica complementar, a higienização rigorosa de lesões em cavidades, associada à educação do paciente é medida central para prevenir infestações e reduzir complicações.

**Palavras-chave:** Miíase. Cirurgia. Órbita.

**Área Temática:** EIXO 2 – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

## **RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR UTILIZANDO ENXERTO ÓSSEO MICROVASCULARIZADO: RELATO DE CASO**

Samantha Soares de Paula<sup>1</sup>; Raylana Vitória da Silva Vasconcelos<sup>2</sup>; Rodrigo de Oliveira Borges<sup>3</sup>; Airton Vieira Leite Segundo<sup>4</sup>; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [samantha.soares@ufpe.br](mailto:samantha.soares@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade de Pernambuco, Recife - PE

<sup>4</sup> Hospital Regional do Agreste, Caruaru - PE

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** Os defeitos mandibulares, causados por traumas, infecções ou tumores, comprometem não só a estética, mas também funções essenciais como mastigação e fala. A reconstrução óssea com enxertos visa restaurar o contorno facial, reduzir complicações e permitir a reabilitação dentária e social do paciente. Enxertos microvascularizados, como o da crista ilíaca, são superiores em grandes defeitos por terem suprimento sanguíneo imediato, promovendo osteogênese precoce e resultados mais satisfatórios. O enxerto de crista ilíaca oferece volume ósseo significativo, altura adequada e suporte para a reabilitação oral futura. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com ameloblastoma mandibular extenso submetido à ressecção parcial da mandíbula e reconstrução imediata com enxerto microvascularizado de crista ilíaca. **Relato de caso:** Paciente masculino, 43 anos, procurou o serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, relatando “crescimento da mandíbula” há cerca de 5 anos. Ao exame clínico, observou-se assimetria facial e aumento de volume no corpo mandibular direito, endurecido, indolor e sem alteração de mucosa. Radiografia panorâmica revelou lesão multilobular radiolúcida de aproximadamente 6 cm, vista em tomografia, confirmada por biópsia como ameloblastoma multicístico. O tratamento consistiu em ressecção mandibular com margem de 1 cm, seguida de reconstrução imediata com placa e enxerto microvascularizado de crista ilíaca, incluindo anastomose com artéria e veia facial. No pós-operatório, o paciente apresentou dor leve em área doadora e edema discreto. Após dois anos de acompanhamento, não houve recidiva, e exames de imagem mostraram posicionamento estável, volume ósseo satisfatório e manutenção do contorno mandibular. **Conclusão:** O enxerto microvascularizado de crista ilíaca mostrou-se uma técnica eficaz para reconstruções mandibulares extensas, oferecendo quantidade óssea adequada, manutenção estética e suporte funcional. Embora exija equipe especializada e domínio técnico, representa opção segura, com potencial para reabilitação dentária e impacto positivo na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Enxerto ósseo. regeneração óssea. mandíbula.

**Área Temática:** EIXO II – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

## **LEISHMANIOSE MUCOCUTÂNEA ORAL E SUA EVOLUÇÃO CLÍNICA: RELATO DE CASO RARO.**

Matheus Nole dos Santos Mota<sup>1</sup>; Maria Clara Ramos Câmara<sup>2</sup>; Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos<sup>3</sup>; Emerson Filipe de Carvalho Nogueira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE – [matheus.nole@ufpe.br](mailto:matheus.nole@ufpe.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup>Especialista, Mestre e Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Caruaru - PE

<sup>4</sup>Professor Adjunto, Especialista, Mestre e Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A Leishmaniose é uma enfermidade de origem infecciosa, não transmissível, provocada por diversas espécies de protozoários do gênero *Leishmania*. Pode afetar tanto a pele quanto as mucosas e, quando atinge a mucosa oral, apresenta comportamento destrutivo ou ulcerovegetativo, geralmente acompanhado de dor significativa. **Objetivo:** Relatar um caso raro de evolução clínica da leishmaniose mucocutânea em cavidade oral. **Relato de Caso:** Paciente, sexo masculino, 53 anos, feoderma e tabagista crônico com queixa de sangramento e dor gengival/alveolar sem causa aparente, aproximadamente dois meses. Ao exame físico, observa-se lesão em rebordo alveolar superior esquerdo, 2 cm de extensão, eritematosa, ulcerada, sangrante e dolorosa à palpação. Ao exame de imagem e laboratorial, não revelou nenhuma alteração significativa. Em seguida, foi realizado biópsia incisional, cujo resultado foi Leishmaniose, portanto, o paciente foi submetido a aplicações parenterais de drogas antimoniais (antimoniato de N-metilglucamina - Glucantime 300mg/ml). Após 1 ano, não observou a presença do parasita no exame hematológico específico (Teste de Elisa), porém apresentou recorrência da lesão após 30 dias. Foi feito, novamente, biópsia incisional e encaminhado para um centro de referência de lesões mucocutâneas. Após 18 meses de acompanhamento, apresenta melhora do quadro clínico, porém ainda sob tratamento. **Conclusão:** O diagnóstico, embora desafiador, precisa ser estabelecido o quanto antes e pode ser obtido por meio de avaliação clínica associada a exames complementares, possibilitando a definição de tratamentos cirúrgicos ou medicamentosos, sempre sob supervisão de equipe especializada.

**Palavras-chave:** Leishmaniose mucocutânea. Biópsia. Tratamento primário.

**Área Temática:** EIXO III – Patologia Oral e Maxilofacial.



## **AVALIAÇÃO ESTÉTICA PELO PES E RES EM RECESSÃO GENGIVAL RT2 INFERIOR: RELATO DE CASO**

Íris Regina de Sá Clementino<sup>1</sup>; Luysa Almeida da Silva<sup>2</sup>; Renata Kelleen Correia Oliveira<sup>3</sup>; Lucas Menezes de Santana<sup>4</sup>; Karyna de Melo Menezes<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual da Paraíba, Araruna - PB - [irisrclementinoodonto@gmail.com](mailto:irisrclementinoodonto@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual da Paraíba, Araruna - PB

<sup>3</sup> Uninassau, Recife - PE

<sup>4</sup> Uninassau, Recife -PE

<sup>5</sup> Universidade Estadual da Paraíba, Araruna - PB

### **RESUMO**

**Introdução:** Na odontologia atual, a valorização da estética tem aumentado, gerando maior demanda por métodos de análise estética mais precisas. Nesse contexto, a exposição da superfície radicular, decorrente da recessão gengival, configura uma queixa estética e funcional recorrente por parte dos pacientes. No entanto, os resultados estéticos não devem se basear apenas na cobertura radicular e na posição da margem gengival. Dessa maneira, avaliações objetivas, como o Root Coverage Esthetic Score (RES) e o Pink Esthetic Score (PES), foram desenvolvidas justamente para auxiliar na análise estética, englobando fatores como cor do tecido, cicatrização, textura, contorno da margem gengival bem como o alinhamento da junção mucogengival. **Objetivo:** Avaliar o resultado estético de cirurgia para recessão gengival tipo 2 em fenótipo fino por meio do PES e RES. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 34 anos, apresentou recessão gengival de 3 mm no dente 32, associada a fenótipo gengival fino. Após a fase inicial de controle etiológico, foi realizada cirurgia utilizando a técnica do túnel coronalmente avançado com enxerto conjuntivo subepitelial. Na avaliação inicial, o PES totalizou 3 pontos, enquanto o RES foi de 1 ponto, evidenciando assimetria gengival, deslocamento da margem, contorno irregular e textura comprometida na região. Após 21 dias de pós-operatório, as fotografias de controle demonstraram contorno gengival próximo ao natural, embora com discreta assimetria. Volume, coloração e textura apresentaram melhora visível. O PES manteve-se em 3 pontos. Pelo RES, observou-se avanço estético, ainda que com cobertura parcial da recessão, contorno irregular e desalinhamento da linha mucogengival, apenas a cor apresentou compatibilidade com os tecidos adjacentes, totalizando 5 pontos. **Conclusão:** Os sistemas PES e RES mostraram-se eficazes na avaliação objetiva dos aspectos estéticos da recessão gengival tipo 2. Esses índices permitiram identificar alterações sutis na harmonia tecidual e auxiliou na análise dos resultados do recobrimento radicular.

**Palavras-chave:** Retração gengival. Estética. Enxerto de tecidos.

**Área Temática:** EIXO V - Periodontia

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES ORAIS MALIGNAS E POTENCIALMENTE MALIGNAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Ayanne Mirelly Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Ester Edilza Cavalcante Costa Lira<sup>2</sup>; Renata da Rocha Arcoverde<sup>2</sup>; Jair Carneiro Leão<sup>2</sup>; Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [Ayanne.ferreira@ufpe.br](mailto:Ayanne.ferreira@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** A inteligência artificial constitui uma tecnologia em constante evolução, capaz de processar grandes volumes de dados e simular padrões de raciocínio humano. Na área da saúde, seu uso tem se expandido progressivamente, e há evidências crescentes que apontam que sua aplicação tem colaborado de modo significativo no diagnóstico de lesões orais potencialmente malignas e lesões malignas. **Objetivo:** Investigar, por meio da literatura científica atual, o uso da inteligência artificial no auxílio do diagnóstico de lesões potencialmente malignas em boca. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa em que as buscas foram realizadas no mês de agosto de 2025 na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores: “Artificial Intelligence”, “Oral Potentially Malignant Disorders”, “Oral Lesions” e “Diagnosis”. Foram incluídos estudos originais e revisões sistemáticas, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática. Foram excluídos relatos e séries de casos, revisões narrativas, integrativas e estudos que não estivessem disponíveis na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados 51 artigos, dos quais 11 foram selecionados para leitura do texto completo, resultando na inclusão de cinco artigos para extração de dados (três estudos originais e duas revisões sistemáticas/metanálise). Modelos de Redes Convolucionais (CNN), e Transformers (Swin) foram aplicados a imagens clínicas de smartphone ou de bancos de dados, com tarefas de classificação e segmentação. Todos os estudos sugerem um potencial promissor para esses modelos de IA testados para triagem e diagnóstico de DOPMs e CEC. Dois deles destacaram um desempenho elevado com Diagnostic Odds Ratio = 68,4% e acurácia de 87,6%. **Conclusão:** A IA apresenta um potencial significativo para auxiliar no diagnóstico precoce de DOPMs e CEC, principalmente em contextos com acesso limitado a especialistas. Apesar desses resultados promissores, a heterogeneidade dos estudos reforçam a necessidade de estudos mais robustos e padronizados para uma aplicação clínica segura.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Neoplasias Bucais. Diagnóstico Bucal

**Área Temática:** EIXO III – Estomatologia.

## **AUTOENXERTO CUTÂNEO RETROAURICULAR NA RECONSTRUÇÃO PALPEBRAL INFERIOR PÓS-RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR EM IDOSA**

Maria Clara Gonçalves<sup>1</sup>; Rubens Ferreira Sales Filho<sup>1</sup>; Maria Luísa Alves Lins<sup>2</sup>; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo<sup>3</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE - [zclaragoncalves@gmail.com](mailto:zclaragoncalves@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdade do Centro Oeste Paulista, Recife - PE

<sup>3</sup> Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Sapucaia do Sul, Sapucaia do Sul - RS

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** O carcinoma basocelular é o câncer de pele mais comum, originado nas células basais e associado à exposição solar. Manifesta-se em áreas expostas, sobretudo em mulheres, e o diagnóstico é confirmado por biópsia. O tratamento varia conforme características da lesão, condições do paciente e resultado estético esperado. Em casos de ressecção, o enxerto cutâneo é indicado para cobrir áreas que não cicatrizariam por primeira intenção, favorecendo proteção, prevenção de infecções, redução do tempo de cicatrização e melhores resultados. **Objetivo:** Destacar a região retroauricular como área doadora para autoenxerto cutâneo em idosos com perdas teciduais decorrentes de processos patológicos ou traumáticos. **Relato de Caso:** Paciente feminino, leucoderma, 80 anos, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Pernambuco apresentando lesão na pálpebra inferior esquerda com 10 anos de evolução, prejudicando a visão do globo ocular esquerdo. A lesão, com diâmetro 3,0 × 1,5 cm, pedunculada, dura à palpação e indolor, foi completamente removida por biópsia excisional, com exérese total do tecido afetado. Diante da necessidade de cobertura tecidual, foi escolhida como área doadora a região posterior do pavilhão auricular esquerdo, de onde se retirou a pele correspondente ao tamanho do defeito, sendo o autoenxerto realizado imediatamente. A peça cirúrgica foi encaminhada para análise anatomopatológica no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, ao qual confirmou o diagnóstico de carcinoma basocelular. As regiões doadora e receptora foram suturadas com fio mononylon 6-0 em pontos separados, e os curativos realizados com fibrase associado a cloranfenicol. A paciente foi examinada a cada 15 dias e teve alta após 45 dias com resultado estético e funcional satisfatório. **Conclusão:** A região retroauricular mostrou-se eficaz como área doadora para reconstrução palpebral inferior, proporcionando bons resultados estéticos e funcionais e representando uma alternativa viável para correção de perdas teciduais em pacientes idosos.

**Palavras-chave:** Carcinoma Basocelular. Transplante Autólogo. Saúde do Idoso.

**Área Temática:** EIXO 2 – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial



## FRATURAS DA REGIÃO BUCOMAXILOFACIAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Rodrigues Torres <sup>1</sup>; Rubens Ferreira Sales Filho<sup>2</sup> ; Maria Clara Gonçalves <sup>2</sup>; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima <sup>2</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco , Recife -PE - [dudarodregues99@gmail.com](mailto:dudarodregues99@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco , Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco , Recife - PE

### RESUMO

**Introdução:** As fraturas faciais em crianças apresentam particularidades de diagnóstico e tratamento, exigindo atenção especial pelas condições fisiológicas e psicológicas da idade. São menos comuns pela elasticidade óssea, periosteio espesso, menor pneumatização e proteção do corpo adiposo jugal. Quando ocorrem, consolidam-se rapidamente, com alta capacidade de remodelação. Porém, por surgirem em fase de crescimento, podem gerar sequelas, reforçando a importância do diagnóstico e tratamento adequados. **Objetivo:** Relatar os impactos dessas fraturas faciais em crianças. **Metodologia:** Realizou-se busca na literatura nas bases Scielo, Embase e PubMed, utilizando os descritores “Criança”, “Fraturas Ósseas” e “Ossos Faciais” entre 2016 e 2020. Foram incluídos artigos que discutiam fraturas maxilo-faciais em pacientes pediátricos. **Resultados:** O trauma pediátrico compreende lesões “não intencionais” que ameaçam a vida por causas externas. O politraumatismo é o dano corporal que atinge vários órgãos ou sistemas e, mesmo quando restrito a um, pode colocar a vida da criança em risco. As fraturas faciais infantis apresentam particularidades quanto à prevalência, diagnóstico e tratamento, demandando atenção pelas condições fisiológicas e psicológicas da idade. São relativamente raras em comparação às de adultos, devido à dentição mista, centros de crescimento, maior elasticidade óssea, espessa cobertura de tecidos moles e proteção do crânio. Observa-se maior prevalência em meninos, com pico aos 10 anos, sendo mais comuns nos processos alvéolo-dentários, mandíbula, zigomático, ossos nasais e maxila. Fatores como localização, complexidade, lesões associadas, idade e tempo pós-trauma orientam o plano terapêutico. Fraturas com pequenos desvios podem ser tratadas de forma conservadora, enquanto grandes desvios requerem redução cruenta e estabilização, como nos adultos. **Conclusão:** Em síntese, a revisão de literatura mostra a importância de compreender o trauma bucomaxilofacial para que, mesmo diante das diferentes opções terapêuticas nas fraturas pediátricas, seja possível adotar estratégias adequadas e alcançar resultados positivos.

**Palavras-chave:** Criança. Fraturas Ósseas. Ossos Faciais.

**Área Temática:** Eixo II - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial





## **REABILITAÇÃO NEUROCLUSAL EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO COM MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Gabriela Aires Lucena<sup>1</sup>; Dayse Ellen da Silva Pinheiro<sup>2</sup>; Sarah Neri Bastos Costa<sup>2</sup>; Victor Miguel dos Santos Silva<sup>2</sup>; Sônia Maria Soares da Silva<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE - [gabriela.alucena@ufpe.br](mailto:gabriela.alucena@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife -PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A mordida cruzada anterior é uma das más oclusões mais comuns em crianças, acometendo tanto a dentadura decídua quanto a mista, resultante de alterações esqueléticas, funcionais ou dentárias do sistema estomatognático. Clinicamente, observa-se contato vestibulo-lingual anormal entre incisivos superiores e inferiores, com os dentes anteriores inferiores posicionados vestibularmente aos superiores. Entre os fatores etiológicos mais comuns estão: interferência entre incisivos causando deslocamento anterior da mandíbula, trauma nos incisivos decíduos com deslocamento do permanente, retenção prolongada dos decíduos com desvio palatino do incisivo permanente, dentes supranumerários, odontomas, perda dental prematura, hábitos deletérios, padrões anormais de erupção congênita e perímetro de arco deficiente. Devido à etiologia diversificada, frequência e tipo de mordida cruzada variam conforme a idade. Pode ser classificada em dentária, esquelética, funcional ou pseudo Classe III. A forma funcional, ou pseudo Classe III, consiste em protusão mandibular funcional causada por interferência dental precoce, forçando a mandíbula a mover-se para máxima intercuspidação. Em relação cêntrica (RC), os incisivos apresentam-se topo a topo, e os molares em classe I, resultando em postura mandibular desviada por acomodação. **Objetivo:** Relatar caso clínico de mordida cruzada anterior funcional, utilizando a técnica das Pistas Diretas Planas (PDP) para alterar a postura mandibular, associando pistas em resina composta e desgastes seletivos em contatos prematuros. **Relato de Caso:** PDP confeccionada nos dentes 51,52,61,62, com matrizes anatômicas de celulose. Tratamento realizado em menino de 5 anos, padrão braquifacial, na Clínica Infantil da UFPE, com MCA. Foi realizado desgaste em bisel na mesial do canino superior e distal do canino inferior, direito e esquerdo, seguido da aplicação de PDP em resina fotopolimerizável na região anterior superior. **Conclusão:** A conduta clínica foi eficaz para corrigir a má oclusão do paciente.

**Palavras-chave:** Má oclusão. Oclusão dentária. Procedimentos clínicos.

**Área Temática:** EIXO V – Ortodontia.



## **DESAFIOS DA FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Ivyson Guilherme da Silva Cabral<sup>1</sup>; Hudson Israel das Neves<sup>2</sup>; Raylana Vitória da Silva Vasconcelos<sup>2</sup>; Carlos Fernando Guedes de Almeida Amante<sup>2</sup>; Nilcema Figueiredo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão - PE - [cabralivyson@gmail.com](mailto:cabralivyson@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

### **RESUMO**

**Introdução:** A valorização e a qualificação dos cirurgiões-dentistas na Atenção Primária em Saúde são essenciais para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar dos avanços, persistem lacunas estruturais e formativas que repercutem na qualidade da assistência. Nesse cenário, ferramentas de monitoramento, como a plataforma GestBucalSD, representam um recurso estratégico para avaliação contínua da saúde bucal. **Objetivo:** Analisar os desafios da formação e valorização dos cirurgiões-dentistas atuantes na Estratégia de Saúde da Família (ESF), a partir de indicadores coletados pela plataforma GestBucalSD, em municípios de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com base em 386 questionários aplicados a cirurgiões-dentistas de dez municípios: Caruaru, Goiana, Jaboatão dos Guararapes, Limoeiro, Olinda, Pesqueira, Recife, Salgadinho, Verdejante e Vitória de Santo Antão. A coleta e análise foram realizadas via GestBucalSD, ferramenta web-based que permite o processamento automático de dados e a geração de relatórios e indicadores sobre saúde bucal. **Resultados:** Os dados revelam que 53,63% dos profissionais não possuem plano de carreira, 27,72% afirmam que as ações de educação permanente não contemplam as necessidades da equipe e apenas 30,83% possuem pós-graduação em Atenção Primária ou Saúde Coletiva. Embora 69,69% tenham recebido qualificação para uso do prontuário eletrônico, o uso de tecnologias como o Telessaúde é pouco expressivo. **Conclusão:** A análise evidencia fragilidades na formação e valorização profissional, refletindo em desafios para a consolidação da Atenção Primária em Odontologia. A plataforma GestBucalSD mostrou-se uma ferramenta eficaz para monitorar esses indicadores, oferecendo subsídios relevantes para a formulação de políticas públicas voltadas à qualificação, valorização e retenção de profissionais.

**Palavras-chave:** Odontologia em Saúde Pública. Odontologia Comunitária. Odontólogos.

**Área Temática:** Eixo IV – Odontologia Social e Coletiva.



## O USO DE BIOMATERIAIS NO TRATAMENTO DE RETRAÇÃO GENGIVAL - REVISÃO DE LITERATURA.

Mariane Maria Pereira Alves<sup>1</sup>; Rayane Pereira de Araújo<sup>2</sup>; Sáskia de Souza Pordeus<sup>2</sup>; Beatriz de Medeiros Bezerra<sup>2</sup>; Renata Cimões<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Recife -PE - [mariane.malves@ufpe.br](mailto:mariane.malves@ufpe.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Recife -PE

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Recife -PE

### RESUMO

**Introdução:** Sabe-se, que a utilização de biomateriais no tratamento da retração gengival tem sido motivo de grande interesse por parte do meio científico em razão da eficiência do procedimento e das várias possibilidades de materiais e métodos que ele oferece. **Objetivo:** Destacar os principais materiais biocompatíveis utilizados no tratamento da retração gengival de acordo com o que traz a literatura mais recente. **Metodologia:** Foram levantados, ao todo, 382 artigos com a aplicação dos descritores “Gingival Recession”, “Periodontitis” e “Biocompatible Materials” nas bases de dados “PubMed” e “BVS”. Desses, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 foram selecionados para análise qualitativa. **Resultados:** Há uma variedade de tipos de biomateriais que podem ser utilizados para tratar a retração gengival. Eles são classificados, sobretudo, de acordo com a origem, seja do próprio indivíduo- Autoenxerto-, de um organismo vivo doador- Aloenxerto e Xenoenxerto- ou até mesmo de origem sintética- Aloplastos-. Ademais, técnicas de engenharia tecidual, tais como enriquecimento de células vivas e de fatores de crescimento, também podem contribuir para a regeneração periodontal. Os materiais biocompatíveis podem ser dispostos sobre a área retraída de formas diferentes, formando, por exemplo, uma barreira de membrana, que pode ser do tipo reabsorvível, como as matrizes de colágeno, ou não reabsorvível, como os metais. Em síntese, cada material apresenta vantagens e desvantagens a serem ponderadas de acordo com a técnica que será utilizada e as necessidades do paciente. **Conclusão:** conclui-se ressaltando a importância do conhecimento das características dos diferentes biomateriais para que o cirurgião-dentista possa ser assertivo na escolha do material a fim de proporcionar o tratamento mais eficaz ao paciente.

**Palavras-chave:** Gingival Recession. Periodontitis. Biocompatible Materials.

**Área Temática:** EIXO V – Implantodontia.

# Odope

## JORNADA ODONTOLÓGICA DE PERNAMBUCO

*Inovação e Compromisso Social: Os Novos Caminhos da Odontologia no Brasil*

